



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL REFERENTE AO ANO DE 2015: Primeiro Relatório Parcial do Triênio 2015-2017

**LAVRAS, MG
MARÇO – 2016**

**ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
LAVRAS – UFLA**

Reitor

José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitora

Édila Vilela de Resende Von Pinho

Chefe de Gabinete

Ana Carla Marques Pinheiro

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários

João Almir de Oliveira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

José Roberto Pereira

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Valéria da Glória Pereira Brito

Pró-Reitora de Graduação

Soraya Alvarenga Botelho

Pró-Reitor de Pesquisa

José Maria de Lima

Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Patrícia Maria Silva

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Alcides Moino Júnior

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
1.1	Dados da Instituição	6
1.2	Comissão Própria de Avaliação da UFLA	6
1.2.1	Composição da Comissão Própria de Avaliação	6
1.3	Planejamento Estratégico de Autoavaliação	7
2	METODOLOGIA	8
2.1	Dados primários	8
2.1.1	Coleta de dados	8
2.1.2	Sistematização e interpretação dos dados primários.....	10
2.2	Dados secundários	12
2.2.1	Coleta de dados	12
3	DESENVOLVIMENTO	14
3.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	14
3.1.1	Planejamento e Avaliação	14
3.1.2	Processo de Autoavaliação	15
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	16
3.2.1	Missão e PDI	16
3.2.2	Acompanhamento e avaliação da execução das ações do PDI	18
3.2.3	A Responsabilidade Social da Instituição	19
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	22
3.3.1	Política para ensino, pesquisa e extensão	22
3.3.1.1	Políticas de Ensino de Graduação	22
3.3.1.2	Política de Pesquisa	32
3.3.1.3	Política de ensino de pós-graduação.....	57
3.3.1.4	Políticas de Internacionalização	66
3.3.1.5	Extensão	68
3.3.2	Comunicação com a Sociedade	77
3.3.3	Políticas de Atendimento aos Discentes	102
3.3.3.1	Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.....	104
3.3.3.2	Condições institucionais de atendimento ao discente	105
3.4	Eixo 4: Políticas de Gestão.....	107
3.4.1	As políticas de pessoal da Universidade Federal de Lavras	107
3.4.1.1	Indicadores de Gestão de Pessoas	109
3.4.1.2	As políticas de carreira do corpo docente e técnico administrativo e seu desenvolvimento	111
3.4.2	A sustentabilidade financeira	115

3.4.2.1	O orçamento da universidade	116
3.4.3	Relatório de gestão 2014	116
3.4.3.1	Análise das ações estratégicas para a gestão orçamentária e financeira	118
3.5	Infraestrutura Física da UFLA	122
3.5.1	Infraestrutura consolidada	122
3.5.2	Infraestrutura de Tecnologia da Informação.....	123
3.5.2.1	Diretoria de Gestão de Tecnologia de Informação e suas Coordenadorias	123
3.5.3	Infraestrutura da Biblioteca Universitária da UFLA	142
3.5.4	Obras de infraestrutura física concluídas em 2014.....	147
3.5.5	Obras de infraestrutura física em execução	148
3.5.6	Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2016	149
3.5.7	Infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação da UFLA	151
4	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	152
4.1	Resultados da Pesquisa de Autoavaliação com a Comunidade Acadêmica	152
4.1.1	Questões objetivas não-métricas	152
4.1.1.1	Segmento discente de graduação	152
4.1.1.2	Segmento discente de graduação a distância	154
4.1.1.3	Segmento discente de pós-graduação	155
4.1.1.4	Segmento docente.....	157
4.1.1.5	Segmento técnico administrativo	158
4.1.2	Questões objetivas métricas	159
4.1.2.1	Segmento discente de graduação presencial.....	159
4.1.2.2	Segmento discente de graduação a distância	162
4.1.2.3	Segmento discente de pós-graduação	163
4.1.2.4	Segmento docente.....	166
4.1.2.5	Segmento técnico administrativo	170
4.1.3	Análise de conteúdo da questão aberta do questionário	172
4.1.3.1	Segmento discente de graduação	172
4.1.3.2	Segmento discente de pós-graduação	176
4.1.3.3	Segmento docente.....	179
4.1.3.4	Segmento técnico administrativo	180
4.2	Resultados da Pesquisa de Autoavaliação com a Comunidade de Lavras e Região	181
4.2.1	Questões objetivas não-métricas	181
4.2.2	Questões objetivas métricas	183
4.3	Acompanhamento das ações previstas no PDI 2011-2015	184
5	AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS	185
5.1	Questões objetivas métricas.....	186
4.3.1	Segmento discente de graduação	186
4.3.2	Segmento discente de pós-graduação	187

4.3.3	Segmento discente de pós-graduação	188
4.3.4	Segmento docente.....	189
4.3.5	Segmento técnico administrativo	190
5.2	Questão aberta do questionário	191
4.4.1	Segmento discente de graduação	191
4.4.2	Segmento discente de pós-graduação	193
4.4.3	Segmento docente.....	193
4.4.4	Segmento técnico administrativo	193
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	194
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	195
	ANEXOS	196

1 INTRODUÇÃO

Fundada em 1908 como Escola Agrícola de Lavras, em 1938 passou a ser denominada Escola Superior de Agricultura de Lavras, sendo federalizada em 1963. Em 1994, foi transformada em Universidade Federal de Lavras, e desde então, segue no desenvolvimento e expansão contínuos dos serviços prestados à sociedade.

A grandiosidade da UFLA pode ser mensurada quando se analisam sua atual estrutura e suas perspectivas futuras. São 21 departamentos didático-científicos, que atuam em diferentes áreas do conhecimento, preparando mais de 10.194 estudantes em 34 cursos de graduação (29 presenciais e 5 na modalidade a distância). Na pós-graduação, são mais de 1866 matriculados em 32 cursos de mestrado e 22 de doutorado.

Com esses indicadores, a UFLA consolida-se como uma das mais importantes instituições de educação superior do Brasil. Sempre atenta para o papel social do ensino superior, preocupando-se não somente com a sua universalização, mas também com a qualidade da formação profissional e cidadã.

Nos últimos cinco anos, a UFLA permanece como uma das universidades federais entre as cinco primeiras do País, no IGC, demonstrando uma qualidade consolidada. Em 2007, quando o IGC foi lançado, a UFLA ocupava a 15ª posição. Desde então, subiu posições e passou a ocupar lugar de destaque na única avaliação oficial sobre a qualidade dos cursos de graduação ofertados no País. Em 2015, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC) a Universidade Federal de Lavras (UFLA) ocupa a 3ª posição no Estado e a 10ª no País.

Esses resultados refletem o esforço da UFLA para se consolidar, ainda mais, como uma instituição de excelência e disposta a galgar novos patamares. Neste sentido, a UFLA entende que a avaliação interna é um processo importante por meio do qual é possível construir conhecimentos sobre sua própria realidade e melhorar ainda mais a sua atuação no ensino, pesquisa e extensão.

Em face disto a UFLA desencadeou o processo de avaliação institucional, não apenas para atender a uma exigência oficial, mas sobretudo por reconhecer a avaliação

como subsídio/oportunidade de aperfeiçoamento de sua missão pedagógica e social e também como forma de assegurar a necessária prestação de contas à sociedade.

1.1 Dados da Instituição

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de Lavras – UFLA

CÓDIGO: 0592

ESTADO: Minas Gerais

MUNICÍPIO SEDE: Lavras

1.2 Comissão Própria de Avaliação da UFLA

A CPA está composta por membros designados pelas Portarias nº 1.028/2014, nº 1.125/2015, nº 197/2016 e nº 210/2016.

1.2.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação

Presidente

Carolina Valeriano de Carvalho

Representantes do corpo docente

Alessandro Teodoro Bruzi

André Luis Ribeiro Lima

Representantes do corpo técnico-administrativo

Adriano Higino Freire

Juliana Resende Paviani

Representantes do corpo discente

Amanda Veríssimo Rezende (graduação)

Mateus Olímpyo Tavares de Ávila (pós-graduação)

Representantes da sociedade civil

Alysson Massote Carvalho

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Para a elaboração deste relatório, a CPA tomou como base os seguintes procedimentos:

- a) Planejamento e sistematização das ações de desenvolvimento da autoavaliação;
- b) Revisão, aperfeiçoamento e aplicação dos questionários aplicados no período anterior;
- c) Aplicação de questionário destinado à comunidade acadêmica e, posteriormente, à comunidade de Lavras e região;
- d) Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários;
- e) Coleta de informações (nas Pró-reitorias, nas Assessorias, nos Departamentos, etc.);
- f) Conversas informais com os docentes e técnico-administrativos responsáveis por órgãos da Universidade;
- g) Verificação da infraestrutura física;
- h) Análise de documentos;
- i) Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA para o período de 2011 a 2015.

O presente relatório foi elaborado tendo como base as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e, conseqüentemente, a nova organização do instrumento de avaliação elaborado pelo INEP em parceria com as instituições de Ensino Superior por ele reguladas.

A CPA participou de algumas reuniões com avaliadores do INEP ao longo do segundo semestre de 2014. Essas reuniões trataram do credenciamento institucional e do credenciamento ou reconhecimento de cursos. O diálogo estabelecido nas reuniões com os avaliadores suscitaram interessantes questões que orientaram o processo de autoavaliação da própria CPA, a exemplo de: a) ampliação da divulgação das ações da CPA; b) realização de pesquisa junto a comunidade de Lavras e região; e c) *feedback* da direção executiva em relação aos resultados da pesquisa de autoavaliação, apresentado neste relatório.

2 METODOLOGIA

Neste item apresentam-se os instrumentos utilizados para coletar os dados referentes à comunidade acadêmica e de Lavras e Região, bem como as técnicas utilizadas para análise dos dados.

2.1 Dados primários

2.1.1 Coleta de dados

A CPA realizou ações buscando mobilizar a comunidade acadêmica, além da comunidade externa, para uma participação mais efetiva no processo de autoavaliação da UFLA. Nesse sentido, houve a implementação de um conjunto de questionários, os quais permitiram aos discentes, professores, servidores técnico-administrativos e cidadãos de Lavras e região opinarem a respeito do desenvolvimento da instituição.

Para os discentes foram implementados três questionários: um com 80 questões avaliativas para os discentes de graduação presencial; outro com 44 questões para os discentes de graduação à distância; e outro com 74 questões para os discentes de pós-graduação. Aos docentes foi disponibilizado um questionário com 108 questões e aos servidores técnico-administrativos outro com 73 itens para avaliação. Já para a comunidade de Lavras e região o questionário foi composto por 10 questões.

Esses questionários foram disponibilizados pela CPA utilizando os formulários eletrônicos do googledocs. O período para a comunidade acadêmica responder ao questionário foi entre os dias 05 a 31 de janeiro de 2016. Para a comunidade de Lavras e Região o período foi de 01 a 16 de fevereiro 2016.

O link de acesso para a comunidade acadêmica foi encaminhado a todos via e-mail institucional, como exemplificado na Figura 1.

Pesquisa de Autoavaliação Institucional deve ser respondida até 31/1

A Comissão Própria de Avaliação da UFLA (CPA) realiza neste mês de janeiro pesquisa com a comunidade acadêmica para Autoavaliação Institucional. O objetivo é ouvir os diferentes segmentos da Universidade (professores, técnicos e estudantes), no intuito de conhecer a percepção de cada um deles sobre os processos da instituição, buscando resultados que possam auxiliar no direcionamento estratégico da Universidade. O prazo para preenchimento do questionário encerra-se em 31/1.

A participação de todos é de extrema importância e representa o primeiro passo para garantir o processo democrático da avaliação, estabelecendo-se um sistema de responsabilidade mútua em que a comunidade poderá expressar sua opinião e colaborar na construção conjunta de uma avaliação, subsidiando a implementação de mudanças e melhorias.

O questionário para a coleta das opiniões está disponível no seguinte link:

[DOCENTES](#)

Os dados serão tratados estatisticamente e não haverá divulgação de informações pessoais, já que nem a própria CPA terá acesso a elas, sendo garantido seu absoluto anonimato.

A sistematização dos dados coletados integrará o Relatório Final da CPA a ser submetido ao MEC em março de 2016.

A existência de uma CPA é exigência legal (Lei nº 10.861/2004) e um dos pré-requisitos do Ministério da Educação (MEC) que compõem o Sistema de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) para autorização, reconhecimento de cursos e credenciamento institucional.

Para outras informações sobre a CPA/UFLA, acesse: <http://www.cpa.ufla.br>.

E-mail enviado por:

Assessoria de Comunicação Social
Telefones: (35) 3829.1104 / 5154 / 3190 / 1087 / 5197
E-mail: ascom@ascom.ufla.br
Site: www.ufla.br/ascom

Figura 1 Modelo do e-mail encaminhado aos docentes

Além desse canal de comunicação, a participação da comunidade foi incentivada por meio de notas de divulgação veiculadas em destaque na página principal da UFLA, da Biblioteca Universitária, da Ouvidoria, do Serviço de Informações ao Cidadão, e na página da CPA. A autoavaliação também foi amplamente divulgada na TV e Rádio universitárias da UFLA e por meio de cartazes e folders distribuídos em todos os setores da UFLA e nos locais de maior movimentação do público. Toda a divulgação contou o apoio técnico da Assessoria de Comunicação da UFLA.

Para a comunidade externa a CPA disponibilizou um link do questionário no site www.cpa.ufla.br, sendo essa participação incentivada por meio de e-mail aos órgãos públicos, empresas, associações e demais organizações de Lavras e região. Além disso, a pesquisa foi amplamente divulgada na TV universitária, na Rádio Universitária, no portal institucional e também em alguns veículos de comunicação externos.

Embora a oportunidade de responder ao questionário tenha sido dada a todos que tinham acesso à internet, a amostragem configurou-se não probabilística pois envolveu a seleção de elementos de amostra que estavam mais disponíveis para tomar parte no estudo. A Tabela 1 apresenta os dados da população e amostra obtida na pesquisa.

Tabela 1 Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica e à comunidade externa

Segmento	População	Amostra não-probabilística	
		Respostas	%
Docente	645	257	39,8%
Graduação*	8825	2155	24,4%
Graduação a distância*	1320	550	41,7%
Pós-Graduação*	2386	295	12,4%
Técnico-administrativo	580	205	35,3%
Comunidade externa	Não definido	111	-

*Dados atualizados até a data de 31/03/2016

2.1.2 Sistematização e interpretação dos dados primários

Os questionários foram compostos essencialmente por questões objetivas, entretanto, foi disponibilizado um campo de texto livre para que o respondente pudesse se manifestar acerca de assuntos não tratados nas questões objetivas.

As questões objetivas foram compostas por escalas métricas e não-métricas. Conforme Hair et al. (2005) o pesquisador não pode repartir ou identificar variação em suas análises de dados a menos que ela possa ser medida, sendo que o conceito de medida se relaciona à análise de dados e às várias técnicas multivariadas por meio de dois tipos básicos de dados:

- Não-métricos (qualitativos)

São atributos, características ou propriedades categóricas que identificam ou descrevem um objeto, por exemplo, sexo masculino ou feminino. Essas medidas podem ser feitas com uma escala nominal e ordinal.

Uma escala nominal designa números usados para rotular ou identificar indivíduos ou objetos. São conhecidas também como escalas categóricas, fornecem o número de ocorrências em cada classe ou categoria da variável em estudo. Consequentemente, os números ou símbolos designados aos objetos não têm significado quantitativo além da indicação da presença ou ausência do atributo ou característica.

As escalas ordinais por sua vez, podem ser ordenadas ou ranqueadas com escalas ordinais em relação à quantia do atributo possuída, ou seja, os números utilizados em escalas ordinais são não-quantitativos, indicando apenas posições relativas em uma série

ordenada. Observa-se que muitas escalas em ciências do comportamento recaem nessa categoria.

São tipos de escalas não-métricas: categóricas, ranqueamento, sorting ou classificação, soma constante e comparação em pares.

- Métricos (quantitativos)

As escalas de medida métrica são as intervalares e de razão e fornecem o mais alto nível de precisão de medida, o que permite que quase todas as operações matemáticas sejam executadas. Possuem unidades constantes de medida sendo que, qualquer parte da escala são iguais.

Nas escalas intervalares existe um ponto zero arbitrário o que não permite afirmar que qualquer valor em uma escala intervalar é um múltiplo de algum outro ponto de escala.

As escalas de razão possuem a melhor precisão de medida, pois além de possuir as vantagens das escalas anteriores, soma-se a existência de um ponto zero absoluto permitindo o uso de todas as operações matemáticas.

Uma particularidade em pesquisas sociais é a de que tornou-se habitual tratar a escala ordinal de concordância como se fosse intervalar, devido a evidências empíricas de que as pessoas tratam os intervalos entre os pontos como sendo iguais em magnitude (HAIR et al., 2005, p. 184). Essa prática também é observada nas pesquisas de marketing, e de acordo com um dos seus principais autores, “em pesquisa de marketing, dados relativos a atitudes obtidos de escalas de pontuação costumam ser tratados como dados intervalares” (MALHOTRA, 2012, p. 204).

A partir dessa particularidade, optou-se em tratar como dados intervalares os itens avaliados pela comunidade acadêmica com notas de 0 a 5, sendo 0 para uma avaliação extremamente negativa e 5 para uma avaliação extremamente positiva. Para análise desses dados utilizou-se as ferramentas de análise de dados do Microsoft Excel.

Para a interpretação das manifestações inseridas no campo de texto livre, utilizou-se a técnica denominada análise de conteúdo (FRANCO, 2005; BARDIN, 2008). Nesse processo estabeleceram-se algumas unidades de significado que, posteriormente, foram mais uma vez agrupadas constituindo então as categorias de análise.

2.2 Dados secundários

2.2.1 Coleta de dados

A CPA complementou a pesquisa de autoavaliação buscando informações consolidadas junto a vários órgãos da UFLA, a exemplo das Pró-Reitorias, Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação e Diretoria de Biblioteca.

Para dinamizar a coleta de dados, houve uma divisão das dimensões entre os membros da CPA, da seguinte forma:

Quadro 1 Distribuição de tarefas para a captação de dados para o relatório 2015.

Eixos	Dimensões consideradas	Responsáveis
1. Planejamento e Avaliação institucional	8) Planejamento e Autoavaliação	Carolina Valeriano Adriano Higino Freire
2. Desenvolvimento Institucional	1) Missão e PDI 3) Responsabilidade Social da Instituição	Alessandro Teodoro Bruzi
3. Políticas Acadêmicas	2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão 4) Comunicação com a sociedade 9) Políticas de Atendimento aos discentes	André Luis Ribeiro Lima Alysson Massote Carvalho
4. Políticas de Gestão	5) Políticas de pessoal 6) Organização e Gestão da Instituição 10) Sustentabilidade Financeira	Juliana Resende Paviani Mateus Olímpyo Tavares de Ávila
5. Infraestrutura	7) Infraestrutura física; Recursos de informação e Serviços prestados pela Biblioteca e Restaurante Universitário	Carolina Valeriano Adriano Higino Freire

Após essa coleta, todos os membros da CPA trabalharam na análise quantitativa e qualitativa dos dados e na construção do relatório. Assim, todos os membros participaram da elaboração do texto em todas as dimensões analisadas nesta versão final do relatório e, portanto, concordam unanimemente na íntegra com o teor do mesmo.

O presente relatório foi construído com o objetivo de sintetizar, de forma organizada, a avaliação institucional para o ano de 2016, por dimensões de ação da Universidade, em que dados quantitativos, qualitativos e de observação pessoal compõem a análise das dimensões. Mantendo a tradição das Comissões anteriores, procurou-se desenvolver o processo de autoavaliação em um clima de respeito, não somente com relação aos docentes, técnico-administrativos, discentes e os cidadãos de Lavras e região, mas também com relação a toda equipe da Direção Executiva da

UFLA. Espera-se que este relatório de autoavaliação possa se consolidar como um instrumento de planejamento e gestão da UFLA visando o aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que fornece informações imparciais, sobre as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Planejamento e Avaliação

A avaliação e o acompanhamento da execução das ações previstas no PDI 2011-2015 são realizadas por uma comissão designada pela Resolução CUNI nº 097, de 15 de dezembro de 2011, e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA, que disponibilizam o acompanhamento, em tempo real, da execução das metas do PDI ao longo dos cinco anos, por meio de um sistema automatizado de gestão denominado “Pro-Manager”, disponível no portal da UFLA no seguinte endereço: www.ufla.br/pdionline. A avaliação e o acompanhamento da execução do PDI também são apresentados por meio do relatório de autoavaliação institucional elaborado anualmente pela CPA.

Assim, toda a comunidade acadêmica pode acompanhar, de forma transparente, os esforços e os resultados das ações de todos os órgãos da administração da UFLA para alcançar os objetivos estabelecidos no PDI. As metas não alcançadas são reavaliadas pelos dirigentes, possibilitando a reorganização dos esforços institucionais para alcançá-las nos anos seguintes.

O dinamismo da Universidade requer que ela esteja preparada para enfrentar novos desafios a todo momento. Na história recente da Universidade Federal de Lavras, várias demandas lhe têm sido apresentadas pela comunidade universitária, pelo governo e pela sociedade que ela representa. Exemplo claro dessas demandas foram sintetizadas no Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni.

3.1.2 Processo de Autoavaliação

A autoavaliação institucional é um processo fundamental, realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que visa identificar e fornecer informações importantes que poderão embasar o planejamento e a tomada de decisão dos gestores da UFLA para o contínuo desenvolvimento da instituição.

A UFLA constituiu a sua primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio da Portaria nº 624, de 3 de novembro de 2004. Esta primeira CPA, além de propor o Regimento Geral da Comissão elaborou o primeiro relatório de autoavaliação da UFLA, referente ao período 2004-2006.

A segunda CPA da UFLA foi constituída em 6 de maio de 2009, por meio da Resolução CUNI nº 019, de 6 de maio de 2009, com a atribuição, dentre outras, de dar continuidade ao processo de autoavaliação da Instituição e produzir os relatórios referentes ao período 2007-2009. A segunda Comissão incumbiu-se também da avaliação do ano de 2010, que corresponde ao terceiro ciclo.

A terceira CPA foi nomeada pela Resolução CUNI nº 050, de 5 de julho de 2011 com o objetivo de proceder à autoavaliação institucional referente aos anos de 2011 e 2012, completando assim o quinto ciclo de autoavaliação, avançando na elaboração dos questionários para docentes, técnicos administrativos e discentes.

A quarta constituição da CPA (Resoluções CUNI nº 068/2012, 069/2012, 023/2013, 040/2013 e 015/2014) com base nas experiências realizadas nas autoavaliações anteriores, avaliou e corrigiu algumas incoerências detectadas nos questionários, dentre elas, questões que exigiam do entrevistado respostas de itens dos quais ele não tinha conhecimento, e implementou um novo questionário em 2013.

A atual composição da CPA (Resoluções CUNI nº 1.028/2014, nº 1.125/2015, nº 197/2016 e nº 210/2016) deu continuidade aos trabalhos, aprimorando a pesquisa, realizando uma ampla pesquisa no câmpus, a fim de conhecer as opiniões e o relacionamento da comunidade acadêmica com a Universidade. Destaca-se também a pesquisa realizada com a comunidade de Lavras e região, quando os cidadãos puderam responder um questionário online contribuindo, também, para a implementação de mudanças na Universidade e melhorias para todos.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Missão e PDI

Atualmente, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPI (Projeto Pedagógico Institucional) são os documentos que sumarizam a missão e os objetivos da universidade, bem com as formas de operacionalização e as metas a serem atingidas pela gestão superior. Ambos os documentos foram elaborados e aprovados pelo Conselho Universitário da UFLA em 22/02 e 20/03/2006, respectivamente. O PDI atual contempla o planejamento institucional para o período de 2011 a 2015. Esse documento foi utilizado como base para a avaliação institucional, não só nessa dimensão, mas nas demais que compõem o relatório.

Como demonstra o PDI, a missão da UFLA é manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, formando cidadãos e profissionais qualificados, produzindo conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade e disseminando a cultura acadêmica, o conhecimento científico e tecnológico na sociedade. Além disso, a UFLA mantém seu compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com os princípios da autonomia universitária, com o ensino público e gratuito, com a gestão democrática, com o desenvolvimento social, econômico e ambiental de nosso país, com a valorização humana e profissional dos docentes, discentes e técnicos administrativos.

Está claro no PDI e nas suas afirmativas, que essa Universidade compromete-se, com os princípios éticos de formação humanista, de justiça social, da formação cidadã, da prestação de serviços públicos de qualidade, com o cumprimento da Constituição Federal e das Leis que regem o país e com a edificação de uma sociedade justa e igualitária.

O PDI da UFLA está estruturado em objetivos, estratégias e ações distribuídas em áreas pertinentes às suas competências, como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação *Stricto sensu* e *Lato sensu*, os programas de pesquisa, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infraestrutura física e logística, a inserção da universidade em sua área de atuação e a gestão institucional e organizacional.

Dessa forma, o PDI evidencia que a comunidade busca uma universidade plural (não só nas Ciências Agrárias, como concebida inicialmente), cujas premissas básicas estão centradas no fortalecimento do ensino de graduação. Diretrizes específicas são apresentadas no sentido de nortear o estabelecimento de ações de planejamento e organização didático-pedagógica, ensino (graduação e pós), pesquisa, extensão e inserção social, gestão de recursos humanos e estrutura organizacional.

O organograma atual da UFLA (Figura 2) é apresentado no PDI. No entanto, devido a expansão de sua infraestrutura física e ao aumento do número de cursos de graduação e de pós-graduação, número de discentes, docentes e técnicos administrativos, o PDI também aborda a possibilidade e a necessidade de uma reorganização dessa estrutura administrativa atual. Nesse caso, essa reorganização torna-se imprescindível, devido seus objetivos e sua missão, no sentido de garantir a gestão eficiente e eficaz dos recursos públicos investidos. Para tanto, um novo modelo consolidado já foi apresentado à comunidade acadêmica para a coleta de sugestões e, atualmente, ele tem sido reestudado para promoção das adequações sugeridas.

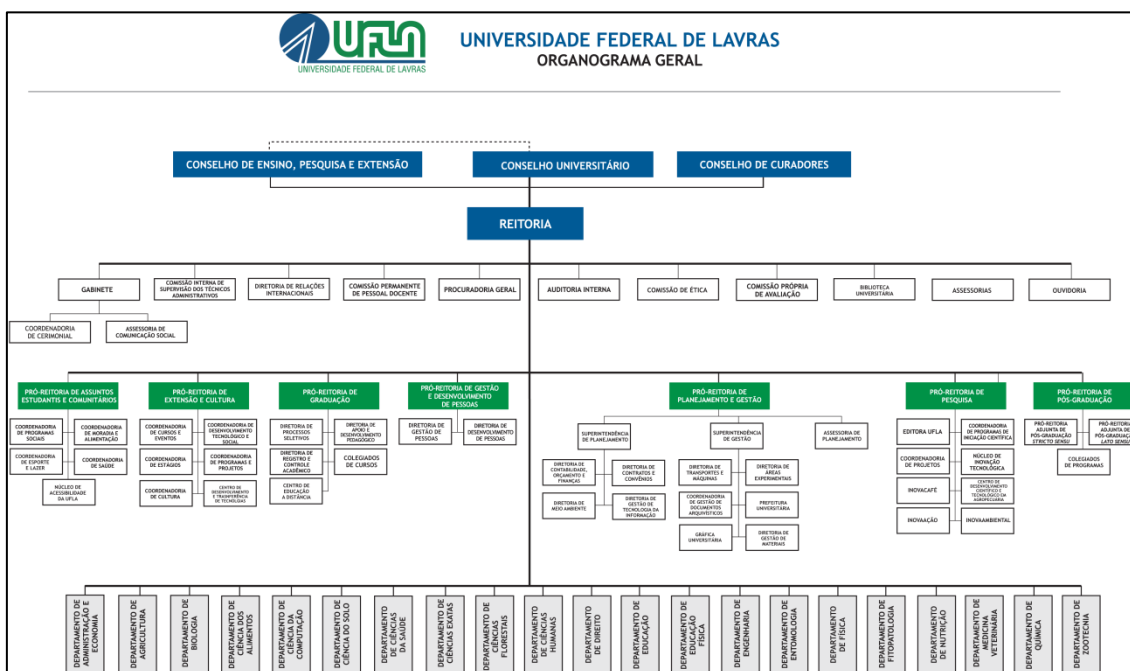


Figura 2 Organograma geral da UFLA.

Em relação à formação do quadro efetivo de docentes e técnico-administrativos da Universidade, o PDI explicita os critérios de seleção pública para admissão de

recursos humanos, assim como a matriz de distribuição de vagas. A matriz apresentada foi de elaboração recente e utiliza diversos índices de produtividade dos departamentos didático-científicos para a definição de alocação de novas vagas de docentes. Esse mecanismo tornou a distribuição de vagas um processo blindado a ações políticas e de representatividade no CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão). Essa nova forma de distribuição de vagas estabelecida pelo PDI transpareceu ainda mais as estratégias de gestão necessárias para uma política de expansão de corpo docente.

Conforme apresentada no PDI, a gestão orçamentária e financeira está sob a responsabilidade da reitoria e sua contabilidade fica a cargo da Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF), subordinada à Pró-reitoria de Planejamento e Gestão.

Consta do PDI, ainda, a organização espacial e logística, sendo o campus universitário dividido em dois segmentos, conhecidos tradicionalmente por campus histórico e campus novo. Além disso, constam dados referentes à pesquisa, extensão e gestão de assuntos estudantis, comunitários e culturais da UFLA, destacando a assistência estudantil, que prioriza o atendimento aos alunos de baixa renda, mediante avaliação socioeconômica, através de ações efetivas que contribuem significativamente para a contenção da evasão escolar, muito baixa na universidade quando comparada a outras IFES.

Por fim, é feita uma menção à autoavaliação institucional, destacando que ela deverá ser contínua, participativa, com focos nos processos coletivos e não na avaliação do indivíduo, criando uma cultura de avaliação, oferecendo à gestão institucional, ao poder público e à sociedade uma análise crítica e contínua da eficiência, eficácia e efetividade acadêmica da universidade.

3.2.2 Acompanhamento e avaliação da execução das ações do PDI

A partir das informações cadastradas pelos responsáveis, não somente a CPA, mas também toda a comunidade universitária pode-se fazer o acompanhamento e avaliação, em tempo real, de todas as ações previstas no PDI 2011-2015. Como já mencionado, esse acompanhamento pode ser realizado por meio da ferramenta “Painel

de Bordo”, acessado pelo endereço www.ufla.br/pdionline ou diretamente pelo endereço <http://200.131.82.18:8080/ProManager/ufla/community/dashboard>.

O “Painel de Bordo” abarca as ações desenvolvidas nos quatro grandes grupos que formam a estrutura do PDI 2011-2015: Acompanhamento/avaliação/atualização; Estrutura Administrativa; Gestão Institucional e Organização Acadêmica.

O desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA encontra-se apresentado, também, neste relatório no item 4.3 Acompanhamento das ações previstas no PDI 2011-2015.

3.2.3 A Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão, ao desenvolvimento e ao bem-estar social da comunidade acadêmica e não acadêmica têm sido atribuída à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC). Atualmente, a gestão executiva da PRAEC é composta por um Pró-reitor, um Pró-reitor adjunto e pela secretaria executiva. Abaixo dessa esfera se encontram as coordenadorias de Moradia e Alimentação, de Esportes, de Programas Sociais, de Saúde e o Núcleo de Acessibilidade.

As quatro coordenadorias bem como o Núcleo de Acessibilidade atuam diretamente junto à comunidade oferecendo diversos programas de assistência estudantil e de assistência aos servidores efetivos e terceirizados. Dentre esses programas, observam-se, conforme a Quadro 2:

Quadro 2 Programas de assistência estudantil e de assistência aos servidores efetivos e terceirizados.

Assistência Estudantil	· assistência médica e de análises clínicas · fornecimento de medicamentos para alunos com vulnerabilidade sócio econômica · assistência odontológica · assistência psicológica · assistência nutricional · assistência a moradia · assistência a alimentação · projetos de esportes nas diferentes modalidades · projeto no combate a obesidade · projeto para o monitoramento e controle do diabetes · projeto para o controle do alcoolismos e drogas · bolsas institucionais · auxílio creche · auxílio alimentação aos atletas de alta performance · alimentação subsidiada para estudantes com vulnerabilidade sócio econômica · avaliação sócio econômica de candidatos selecionados pelo sistema de cotas da UFLA. · avaliação sócio econômica para isenção de taxas nos processos seletivos de transferências externas, obtenção de novo título, PAS e cursos a distancia. · seguro conta acidente para todos os alunos da UFLA
Assistência aos Servidores Efetivos	· assistência médica e de análises clínicas · assistência odontológica · assistência psicológica · assistência nutricional · projetos de esportes nas diferentes modalidades · projeto no combate a obesidade · projeto para o monitoramento e controle do diabetes · projeto para o controle do alcoolismo e drogas · oficinas para preparação para aposentadorias e relacionamento interpessoal. · trabalhos de definição do perfil e recepção de servidores recém contratados · campanha de vacinação contra gripe para todos os servidores do quadro. · exames periódicos para todos os servidores
Assistência aos Servidores Terceirizados	· assistência odontológica · projetos de esportes nas diferentes modalidades · projeto no combate a obesidade · projeto para o monitoramento e controle do diabetes · projeto para o controle do alcoolismo e drogas

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC)

Conforme relatado pela PRAEC, tem-se observado que o desempenho acadêmico dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, alterou-se significativamente em função de assistência estudantil. Em alguns casos, alunos com esse tipo de vulnerabilidade, assistidos pela PRAEC, têm apresentado desempenho acadêmico superior aos demais estudantes da universidade. Tal dado indica que a assistência estudantil praticada pela PRAEC tem sido eficaz. Atualmente, a PRAEC se destaca pelo impacto promovido por sua assistência por meio do Programa de Bolsa

Institucional. Por ele, a PRAEC assistiu cerca de 1300 discentes, sendo 430 bolsas implementadas para o desenvolvimento de ações na modalidade Ensino-aprendizagem, 420 na modalidade de Extensão, cultura e esporte e 450 na modalidade de pesquisa ou Iniciação Científica. Dessa forma, com a implantação do Programa de Bolsa Institucional, o estudante contemplado, necessariamente, desenvolve um projeto sob orientação de um professor, seja na modalidade do ensino, pesquisa ou extensão, com o objetivo de aprimorar seus conhecimentos na sua área de atuação. Além disso, os projetos desenvolvidos, especialmente os de Iniciação Científica, podem resultar em produções científicas com apresentações em eventos técnico-científicos. Esse programa tem estimulado, positivamente, grande parte dos discentes a melhorar seu rendimento acadêmico no sentido de concorrer a alguma modalidade de bolsa.

Conforme pode ser observado no Quadro 3, em 2015, a PRAEC apresentou atendimento significativamente, com destaque para a assistência via Bolsa institucional, Isenção de Taxas em Processos Seletivos, Refeições servidas para alunos socialmente vulneráveis, atendimentos Odontológicos, Nutricional, Laboratorial, Ambulatorial, Medicamentos dispensados e Vacinação de servidores.

Quadro 3 Atendimentos realizados pela PRAEC no ano de 2015.

Programas Assistenciais - PRAEC	2015
Bolsas	1300
Auxílio creche	20
Bolsa permanência	195
Isenção de taxas de processos seletivos	1200
Avaliações socioeconômicas de alunos de graduação	850
Avaliações socioeconômicas de alunos de pós-graduação	50
Avaliações de alunos ingressantes por cotas	400
Monitores de mais de 25 modalidades de esportes	70
Refeições servidas para alunos carentes	165340
Atendimentos odontológicos	3698
Atendimentos médicos	2950
Medicamentos dispensados	2919
Alunos que realizaram exames clínicos gratuitos	608
Servidores que participaram da campanha de vacinação	1249
Atendimentos pela nutricionista	273
Atendimentos no ambulatório	2741

Fonte: Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC)

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

3.3.1 Política para ensino, pesquisa e extensão

3.3.1.1 Políticas de Ensino de Graduação

As políticas de ensino de graduação são desenvolvidas essencialmente pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG) em articulação com outras pró-reitorias, especialmente nas questões referentes à iniciação a pesquisa, a extensão universitária e a assistência social estudantil. Observando o organograma da PRG, nota-se que esta pró-reitoria é constituída por três diretorias com atribuições regimentadas e bem definidas: Diretoria de Processos Seletivos (DIPS), Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP) e Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA). Além das Diretorias estão vinculadas à PRG a Secretaria dos Colegiados dos Cursos de Graduação e o Centro de Educação à Distância. A Pró-Reitoria de Graduação é dirigida por um Pró-Reitor e um Pró-Reitor Adjunto.

As diretrizes estabelecidas para o ensino de graduação da UFLA estão centradas na expansão da oferta de vagas na graduação com a preocupação em assegurar a qualidade do ensino promovendo práticas institucionais orientadas para: o desenvolvimento profissional de seus docentes; o incentivo a práticas pedagógicas interdisciplinares; ações que contemplem questões relacionadas à inclusão e a diversidade social; favorecer o surgimento de inovações didático pedagógicas, especialmente com a aplicação de novas tecnologias no ensino. No tocante a expansão, houve a promoção de estudos que apontam alternativas para criação de novos cursos, priorizando cursos noturnos e habilitações que envolvam os departamentos e que, potencialmente, promovam a interdisciplinaridade. Nessa esteira, há também a preocupação de criar condições para a ampliação de cursos de graduação a distância.

Além disso, a expansão do ensino de graduação e pós-graduação na UFLA é uma das metas inseridas no Programa de Expansão da Universidade que se encontra em consonância com o PDI – 2011-2015, com o Projeto de Lei que versa sobre o Plano Nacional de Educação (2011-2020), com o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação e com o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). A expansão vem sendo

implementada desde 2007, aliando os compromissos estabelecidos no Projeto REUNI e, complementarmente, uma expansão orgânica, empreendida pela própria instituição. A partir de 2013 foram implantados os curso de Direito, Engenharias (Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Engenharia Química), Medicina e Pedagogia. Está previsto ainda para iniciar em 2016/2 o curso de Engenharia Física que integrará as Engenharias. Ao final desse ciclo de expansão, o contingente de alunos dos cursos presenciais de Graduação estará próximo de 11000 estudantes.

A criação desses cursos representa uma importante transformação da UFLA, tanto quantitativamente quanto qualitativamente, o que poderá refletir em mudanças necessárias na postura e conduta dos docentes, discentes e de pessoal técnico-administrativo. Ao se aumentar significativamente o número de docentes, discentes e técnicos da universidade gerará também um impacto positivo na sociedade em termos comerciais, culturais e principalmente ampliando as oportunidades para os cidadãos que constituem a comunidade na qual a UFLA está inserida.

A Tabela 2 mostra a expansão na oferta dos cursos de graduação nos últimos cinco anos. Em um intervalo de tempo, constituído por 11 semestres, a UFLA aumentou o número de cursos, saltando gradativamente de 22 para 35 cursos de graduação (2010-2015), dos quais 30 são presenciais e 5 cursos são ofertados na modalidade a distância, sendo atualmente 23 cursos de bacharelado e 12 de licenciatura, o que evidencia o crescimento que a instituição teve nos últimos anos.

Tabela 2 Expansão na oferta de cursos de graduação.

Semestre	Cursos	Presenciais/Distância	Bacharelado/Licenciatura	Turno
2010/1	22	20/2	17bac/5lic	15d/5n/2EAD
2010/2	25	23/2	18bac/7lic	15d/8n/2ED
2011/1	25	23/2	18bac/7lic	15d/8n/2EAD
2011/2	27	23/4	17bac/10lic	15d/8n/4EAD
2012/1	28	23/5	17bac/11lic	15d/8n/5EAD
2012/2	29	24/5	18bac/11lic	15d/9n/5EAD
2013/1	29	24/5	18bac/11lic	17d/7n/5EAD
2013/2	29	24/5	18bac/11lic	17d/7n/5EAD
2014/1	29	24/5	18bac/11lic	17d/7n/5EAD
2014/2	33	28/5	22bac/11lic	21d/7n/5EAD
2015/1	35	30/5	23bac/12	22d/8n/5EAD

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PRG)

Em relação à série histórica dessa expansão, apresentada no último relatório da CPA, observa-se a abertura dos três primeiros cursos de graduação do período noturno em 2007 e, no intervalo de tempo contemplado pela Tabela 2, este número foi quadruplicado chegando a oito cursos a partir do segundo semestre de 2015.

As formas de ingresso na Instituição (cursos de graduação presenciais) são por meio do Sistema de Seleção Unificada do MEC (SiSU) e do Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS). O SiSU é realizado duas vezes por ano, enquanto o PAS é realizado uma vez por ano. No 1º semestre letivo de cada ano, 60% do total das novas vagas são destinadas aos candidatos que concorrem pelo SiSU, enquanto os outros 40% são destinados aos candidatos que concluíram a 3ª etapa do PAS. Já no 2º semestre letivo, 100% das vagas são destinadas aos candidatos que se inscrevem no SiSU, quando este sistema abre novo período de inscrições, o que ocorre geralmente em junho.

Em 2012 a aprovação da Lei nº12.711 de 29 de agosto de 2012 alterou a forma de ingresso nos cursos superiores das instituições de ensino federais. A chamada Lei das Cotas obriga as universidades, institutos e centros federais a reservarem para candidatos cotistas metade das vagas oferecidas anualmente em seus processos seletivos. Essa determinação deve ser cumprida até 30 de agosto de 2016, mas já em 2013, as instituições puderam optar por atender apenas 25% da reserva prevista, ou 12,5% do total de vagas para esses candidatos.

A UFLA então optou por uma adesão gradativa ao sistema de cotas de maneira a atender a totalidade somente no ano de 2016. Assim, para os processos seletivos com entrada em:

2013: foram destinadas 12,5% das vagas oferecidas para os cursos de graduação;

2014: foram destinadas 25% das vagas; e

2015: foram destinadas 37,5% das vagas.

A política de graduação é também orientada por diretrizes e indicadores estabelecidos nos processos de avaliação externo e interno. Os principais instrumentos definidos para a avaliação do ensino de graduação da UFLA foram: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) e congruência ao PDI; Indicadores da Diretoria de Registro Acadêmico (DRCA); Relatórios de avaliação de disciplinas; ENADE; e os Conceitos Preliminares de Cursos (CPC).

Em etapas da avaliação externa, os cursos da UFLA têm obtido resultados significativos. Na última avaliação, ocorrida em 2014, 9 cursos receberam o conceito máximo (5) ou conceito ótimo (4) no CPC do MEC. Esse julgamento é baseado na análise das condições de ensino, em especial aquelas relativas ao corpo docente, às instalações físicas, ao projeto pedagógico e ao resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) (Quadro 4).

Quadro 4 Conceito ENADE dos cursos (referente a última avaliação, ocorrida em 2014).

Ano	Curso	Conceito ENADE
2014	Ciências da Computação (Bacharelado)	4
	Ciências Biológicas (Bacharelado)	4
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	4
	Educação Física (Licenciatura)	4
	Engenharia Ambiental	3
	Engenharia de Alimentos	3
	Engenharia de Controle e Automação	3
	Engenharia Florestal	5
	Filosofia (Licenciatura)	4
	Física (Licenciatura)	3
	Letras Português/Inglês (Licenciatura)	4
	Matemática (Licenciatura)	4
	Química (Bacharelado)	2
	Química (Licenciatura)	4
	Sistemas de Informação	3

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PRG)

A PRG promove continuamente a avaliação dos cursos de graduação, elaboração de manuais, com informações relevantes sobre normas acadêmicas (prazos, direitos e deveres de docentes e discentes) e o assessoramento didático-pedagógico a discentes e docentes, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem, mediante ações da Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico (DADP). No plano de metas da PRG, buscam-se o aperfeiçoamento e a melhoria das condições de ensino por meio de ações, visando ao aprimoramento do trabalho docente, trazendo ampliações e melhoria das condições de infraestrutura e ambiência das salas de aula e laboratórios, a racionalização do uso dos espaços físicos disponíveis, a expansão do programa de incentivo à produção de materiais didáticos, a implantação de acesso a modernas tecnologias, criando programas que estimulem modernas tecnologias de informação, a implantação de programas que objetivem a formação interdisciplinar e o trabalho em equipe, capacitação da equipe de trabalho e docentes, oferecendo oportunidade de atualização, garantindo, assim, qualidade e confiabilidade na prestação de serviços.

Ainda no âmbito da PRG, a aprovação do NIF – Núcleo Interdisciplinar de Formação Discente flexibilizou mais as matrizes curriculares dos cursos de Graduação. No modelo anterior, havia a obrigatoriedade de um rol de disciplinas com alta carga horária, concentradas nos três primeiros períodos do Cursos (antigo Núcleo Fundamental Comum). Além da diminuição do número e da carga horária dessas disciplinas, houve autonomia para os Colegiados dos Cursos alocarem tais componentes curriculares no momento que for avaliado mais conveniente no fluxo da matriz curricular de cada curso. Por fim, o NIF instituiu a obrigatoriedade de uma disciplina introdutória às áreas de cada curso, no primeiro período, a fim de possibilitar que o discente já possa vislumbrar as perspectivas acadêmicas e profissionais de seu curso já no início de sua trajetória acadêmica.

Indicadores da Diretoria de Registro Acadêmico (DRCA)

A DRCA disponibilizou dados sobre importantes indicadores para o ensino de graduação, tais como: estudantes matriculados, ingressantes, concluintes e as evasões.

Ao analisar as razões entre evasões/matriculados e evasões/ingressantes, no ensino presencial, observa-se que houve pequena elevação no primeiro indicador, quando se compara os anos de 2008 a 2012 e, à exceção do ano de 2010 e 2013, a relação evasões/ingressantes em cada ano se mantém próximo da taxa média que é de 20%. Esse percentual médio do indicador evasões/ingressantes pode ser, em grande parte, reflexo da forma de ingresso na Instituição, especialmente pela rotatividade permitida pelo SiSU e pelo momento de escolha do curso pelos novos estudantes universitários. De acordo com os dados extraídos do Censo, segue a tabela dos três últimos anos, disponibilizada pela Coordenadoria de Indicadores Institucionais da UFLA (Tabela 3).

Tabela 3 Indicadores do ensino de graduação da UFLA nos últimos anos.

Indicadores	2011	2012	2013	2014	2015
Ingressantes	2092	2349	2306	2583	2812
Matriculados	6142	7252	7946	8986	10026
Concluintes	517	549	569	670	420*
Desligados	231	332	350	393	549
Trancados	493	665	850	887	1241
Falecidos	0	3	1	2	8

Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PRG)

* Dados de 2015/2 ainda incompletos pois até 18/03/2016 ainda não ocorreu a colação de grau em sessão oficial.

Práticas Institucionais de apoio ao desenvolvimento da graduação

A UFLA estimula a adoção de práticas pedagógicas que proporcionam a construção de conhecimento de forma participativa. Há no plano de metas da atual gestão a implantação da Pedagogia por Projetos, que consta também no plano de metas da Pró-Reitoria de Graduação. Experiências nesse sentido ocorrem principalmente em cursos de licenciatura, em atividades e projetos ligados à docência e ao ensino. Um melhor dimensionamento desse aspecto está no próximo tópico quando observamos as práticas institucionais desenvolvidas pela UFLA.

Consta do PDI que nas políticas desenvolvidas pela instituição, objetiva-se o incentivo à prática da pesquisa e extensão como princípio formativo para a construção do conhecimento, com ênfase no ensino de graduação.

Nesse sentido, as políticas adotadas para o desenvolvimento do Ensino de Graduação desenvolvem-se em dois âmbitos institucionais. O primeiro deles constitui uma política da Reitoria, integrando as pró-reitorias de Atendimento Estudantil e Comunitário (PRAEC), de Graduação (PRG), de Extensão e Cultura (PROEC) e de Pesquisa (PRP). O intuito foi provocar uma mudança significativa no perfil das bolsas oferecidas aos estudantes de graduação. Até 2012, as bolsas fornecidas mediante recurso MEC/PNAES (bolsas-atividade) tinham um perfil indiferenciado, permitindo que o aluno de graduação pudesse desenvolver qualquer atividade-meio, mesmo fora da área de seu curso, sem a exigência de um objetivo claro e o produto final. A atual política prevê que as bolsas tenham perfil de ensino, pesquisa e extensão, obrigatoriamente na área, fazendo com que o discente não só tenha maior conhecimento das áreas de atuação do curso no qual está matriculado, mas igualmente tenha mais contato com a identidade de seu curso de maneira mais precoce. Além disso, ele cumpre uma meta que resulta em produtos como: relatórios, resumos apresentados em congressos, artigos científicos, dentre outros.

O segundo âmbito institucional compreende os Projetos de Bolsas Institucionais geridos pela Pró-Reitoria de Graduação que contempla competências e habilidades variadas e permite a inserção ainda mais específica nas áreas de atuação dos cursos São eles:

Monitoria: O programa de monitoria permite ao estudante auxiliar os professores em tarefas de ensino, incluindo a preparação de material didático e avaliação de trabalhos escolares, realização de trabalhos práticos e/ou complementares de interesse da disciplina, esclarecimento e dúvidas de outros alunos em relação à disciplina, auxílio, exclusivamente para alunos de graduação, orientando-os em trabalhos de laboratório, biblioteca, campo e outros compatíveis com o nível de conhecimento e experiência. Cada monitor exerce suas atividades sob orientação de um professor designado pelo Departamento.

Iniciação Científica das Licenciaturas Noturnas (PIB LIC): O programa tem por objetivo conceder bolsas de iniciação para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão a estudantes de graduação dos cursos de licenciaturas do período noturno da UFLA. Esta ação possibilita o atendimento às necessidades dos cursos e fomenta ações de integração entre universidade, as escolas públicas de educação básica de Lavras e a comunidade externa da UFLA. Consequentemente, promove o compartilhamento de saberes e o desenvolvimento da cidadania. O Programa tem foco nas Licenciaturas de período noturno como um mecanismo de inserção para um público de discentes com perfil socioeconômico mais vulnerável e para modalidade com baixa procura e alto índice de evasão.

Mentoria para calouros (PROMEC): O Programa possui como objetivo principal o acompanhamento dos estudantes de primeiro e segundo períodos, por meio de um mentor (aluno-bolsista mais experiente) que é supervisionado por um professor do curso. Foi criado, no âmbito de cada curso de graduação presencial, um núcleo de acompanhamento individualizado, composto por docentes, discentes de pós-graduação e de graduação, visando acompanhar os estudantes nos dois primeiros períodos de maneira a orientá-los e ajudá-los na adaptação ao sistema universitário, buscando minimizar assim a evasão. O projeto objetiva identificar dificuldades encontradas pelos calouros em seu processo de adaptação ao meio universitário, no que concerne: a) à postura em relação a sua forma de estudar ou de se dedicar às disciplinas; b) à compreensão e consolidação de conceitos/conteúdos fundamentais para um desenvolvimento satisfatório em seu curso; c) às relações sociais estabelecidas em seu

curso, na instituição ou em sua moradia; d) às normas da instituição – no reconhecimento dos seus direitos e deveres; e) desenvolvimento de ações que contribuam para a superação das dificuldades diagnosticadas e para a constituição de uma postura mais autônoma dos sujeitos, enquanto estudantes universitários; f) fortalecimento do vínculo dos estudantes com o seu curso, evitando transferências e, sobretudo, desistências/abandono (evasão).

Após detectadas as dificuldades, o mentor deve desenvolver ações que contribuam para superação das situações diagnosticadas e para a constituição de uma postura mais autônoma dos sujeitos, enquanto estudantes universitários, além de contribuir com o fortalecimento do vínculo dos estudantes com seu curso, evitando transferências e sobretudo, desistências/abandonos (evasão).

O PROMEC constitui-se como ação integrada de uma equipe composta pelos mentores, com apoio dos tutores da Pós-Graduação e dos monitores da Graduação, coordenada por um professor supervisor. O diagrama abaixo representa uma visão geral do projeto (Figura 3).

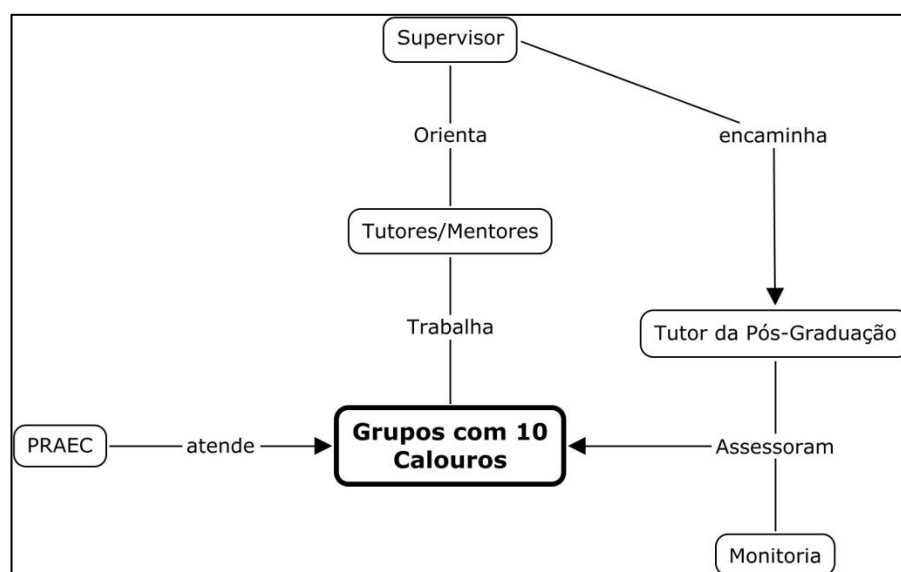


Figura3 Programa de Mentoria para Calouros
Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (PRG)

Educação Tutorial Institucional (PETI): O Programa objetiva a criação de 5 a 10 grupos de Educação Tutorial, nos moldes do Programa Nacional de Educação Tutorial PET do MEC/SESU, formados por um número de 5 a 10 estudantes, organizados a partir dos cursos de graduação da UFLA, sob orientação de um docente tutor.

Os objetivos do Programa PETI-UFLA são: a) desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência mediante constituição de grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; b) contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; c) estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; d) formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; e) estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; f) introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; g) contribuir para consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação; e h) contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior (IES), por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

As propostas trabalhadas devem ser articuladas ao Projeto Pedagógico da UFLA e alinhadas às políticas e ações para redução de evasão e elevação do sucesso acadêmico nas formações em nível de graduação.

Apoio à Produção de Material Didático (PROMAD): O Programa de apoio à produção de material didático destina bolsas àqueles estudantes que possuem perfil de interesse em atuar no desenvolvimento de material didático-pedagógico para atender às demandas do ensino de graduação da UFLA. Tem como objetivos: a) capacitar os estudantes para atuar na área de ensino e desenvolvimento de tecnologias educacionais (Tecnologias de Informação e Comunicação na educação – TIC); b) contribuir para melhoria das ferramentas que possibilitem o acesso aos materiais didáticos em ambientes virtuais, aumentando os canais de comunicação entre docentes e discentes, potencializando as possibilidades de trabalho colaborativo em grupos e criação de fóruns de discussão; c) promover a expansão do uso de tecnologias educacionais na graduação a distância e d) incentivar a produção de materiais didáticos inovadores vinculados à melhoria das abordagens pedagógicas nos cursos de graduação.

Aprendizagem (PROAT): A submodalidade *Aprendizagem* foi criada objetivando dar oportunidade para que estudantes de cursos de Graduação da UFLA desenvolvam atividades visando a um aprendizado técnico em sua área de formação. Este programa

possui uma proposta diferenciada na formação do estudante, investindo na preparação e capacitação do futuro profissional. As atividades deverão ser realizadas sob a supervisão de servidores docentes e/ou técnicos portadores de diploma de nível superior em diferentes setores da universidade. Para cada setor serão definidos os cursos que apresentarem perfil acadêmico para o apoio às atividades relacionadas ao aprendizado técnico dos bolsistas.

Existem também programas que possibilitam o intercâmbio internacional de estudantes, tais como: Ciência sem Fronteiras (CsF), *True Experience*, CAEP, MARCA (Mercosul), Ohio Program e Programa de Bolsas Ibero-Americanas do Banco Santander. A relação de cursos e a quantidade de estudantes contemplados nos anos de 2015 e 2016 programas de intercâmbio internacional encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 Relação entre cursos e o número de alunos integrantes dos programas de intercâmbio internacional.

Curso	CAEP	CsF	MARCA (Mercosul)	Ohio Program	Outros	Programa de bolsas Ibero-Americanas (Banco Santander)	Total
Administração	-	-	-	-	6	-	6
Administração Pública	-	-	-	-	3	1	4
Agronomia	9	9	-	6	6	1	31
Ciência da Computação	-	4	-	-	1	-	5
Ciências Biológicas	-	4	-	-	1	-	5
Direito	-	-	-	-	3	1	4
Engenharia Agrícola	-	6	-	-	1	-	7
Engenharia Ambiental e Sanitária	-	14	-	-	3	-	17
Engenharia de Alimentos	-	7	-	-	2	2	11
Engenharia de Controle e Automação	-	19	-	-	5	-	24
Engenharia Florestal	-	8	-	-	5	-	13
Física	-	2	-	-	-	-	2
Letras	-	-	-	-	3	-	3
Medicina Veterinária	-	11	-	-	2	-	13
Química	-	1	-	-	-	-	1
Sistemas de Informação	-	5	-	-	-	-	5
Zootecnia	1	4	-	1	-	-	6
Total Geral	10	94	0	7	41	5	157

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais

Procurando estabelecer uma relação de mão dupla, a UFLA recebe estudantes de graduação de Instituições de outros países para intercâmbio. No ano de 2015, a UFLA recebeu 69 novos estudantes estrangeiros, de graduação e pós-graduação.

Esses duas iniciativas contaram com a participação ativa de professores, estudantes de graduação e de pós-graduação da UFLA e de alguns de seus egressos.

Outra iniciativa da instituição foi à criação do programa para acompanhamento de egressos por meio do Portal dos Egressos. O objetivo desse portal é acompanhar a trajetória do egresso na sua interação profissional com a sociedade e com o mercado de trabalho.

3.3.1.2 Política de Pesquisa

A pesquisa é uma das grandes áreas da Universidade juntamente com o ensino e a extensão. Atualmente a Universidade destaca-se pela sua produção científica com forte vínculo com os Programas de Pós-Graduação.

O assessoramento às atividades de pesquisa e à manutenção da política de propriedade intelectual na UFLA são realizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) que atualmente apresenta a estrutura organizacional definida no Art. 2º do seu regimento, revisto em dezembro de 2014, pela Resolução CUNI N. 088, de 17 de dezembro de 2014 conforme , transcrito abaixo:

Colegiado: composto pelo pró-reitor de pesquisa, pró-reitor adjunto, representantes docentes e discentes com experiência em pesquisa, ao qual compete deliberar sobre assuntos de caráter acadêmico-científico, como, acompanhar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e manifestar-se em assuntos inerentes às suas atribuições; definir, em colaboração com as unidades didático-científicas, e apreciar as proposições do Pró-Reitor de Pesquisa sobre a política de pesquisa da Universidade e o programa geral de atividades de pesquisa a ser apreciado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; definir diretrizes de projetos e programas institucionais de pesquisa apresentados pelos departamentos, núcleos, centros de pesquisa, grupos de pesquisa ou por pesquisadores individuais; estimular, viabilizar e divulgar o estabelecimento de convênios, contratos ou acordos de cooperação com agências estatais, organizações não governamentais e setor privado, para fomento às pesquisas visando ao desenvolvimento e ao avanço do conhecimento científico e tecnológico na Universidade; incentivar o intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando os contatos entre os pesquisadores e o desenvolvimento de projetos em comum; estimular a produção científica, viabilizando a sua divulgação por meio de relatórios anuais e promoção de eventos; estimular a política de publicação científica da Universidade e propor formas de apoio à elaboração

de projetos e publicações; apreciar o plano anual de previsão orçamentária da Pró-Reitoria e acompanhar a aplicação dos recursos do orçamento da Universidade destinados à pesquisa; promover a integração das ações relacionadas às atividades de pesquisa, produção científica e tecnológica e o desenvolvimento institucional dos diversos setores, órgãos e entidades públicas e/ou privadas; auxiliar na promoção da cultura de propriedade intelectual na Instituição, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.973/2004 (Lei de Inovação Tecnológica); estimular a integração dos trabalhos desenvolvidos pelas Coordenações e secretarias da Pró-Reitoria, pela Editora e pelo Núcleo de Inovação Tecnológica; apreciar e emitir parecer sobre os relatórios periódicos da Editora, do Nintec e das Comissões Permanentes; avaliar os resultados dos projetos e das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria; auxiliar o Pró-Reitor na elaboração de relatórios anuais de atividades da Pró-Reitoria para encaminhamento à Reitoria e à comunidade universitária; responder pelos assuntos de pesquisa interna e externamente, quando for o caso; deliberar sobre os assuntos inerentes ao campo de ação da Pró-Reitoria.

- I. **Pró-Reitor de Pesquisa; competências:** convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Pesquisa; representar a Pró-Reitoria de Pesquisa no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFLA; representar a UFLA no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa; propor ao Colegiado as providências adequadas à melhor consecução de seus fins; solicitar dos órgãos competentes da Administração da UFLA os recursos e materiais necessários à Pró-Reitoria; cumprir e fazer cumprir as decisões do Colegiado, bem como as da Reitoria e demais órgãos a que estiver subordinado; designar comissões temáticas e indicar assessores para funções específicas, quando julgar necessário; estabelecer as atribuições administrativas dos integrantes da Pró-Reitoria; empreender as medidas necessárias ao bom e regular funcionamento da Pró-Reitoria, observadas as normas, e encaminhar os assuntos às instâncias superiores quando excederem os limites de sua competência; homologar as decisões dos órgãos e setores da Pró-Reitoria de Pesquisa e encaminhá-las às instâncias superiores, quando for o caso; coordenar, fiscalizar e supervisionar a execução dos projetos e atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa; atuar junto a outras Pró-Reitorias e

órgãos da universidade no sentido de estabelecer e empreender ações para aumentar a inserção da universidade; participar ou auxiliar, dentro de suas limitações, em programas governamentais de fomento à internacionalização e na participação de discentes e docentes em estágios e outros eventos internacionais; elaborar anualmente o Plano de Trabalho da Pró-Reitoria e submetê-lo à apreciação e aprovação do Colegiado e à homologação da Reitoria; apresentar relatórios de atividades da Pró-Reitoria, quando solicitados por órgãos superiores; identificar as necessidades de treinamento do quadro funcional da Pró-Reitoria e encaminhar as demandas aos órgãos competentes para a devida qualificação; tratar de outros assuntos de interesse da PRP, de ofício ou quando solicitado.

- II. **Pró-Reitor Adjunto de Pesquisa**, com as atribuições de: coordenar os programas de Iniciação Científica da UFLA; propor ações para melhorar o desempenho da Pró-Reitoria de Pesquisa; substituir o Pró-Reitor em suas faltas e seus impedimentos legais; realizar outras atividades para as quais for designado.
- III. **Coordenação de Projetos**, composta pelo coordenador de projetos, coordenador adjunto de projetos e secretário, que tem por finalidade formular os projetos institucionais da Universidade e assessorar os pesquisadores da instituição na participação em editais específicos para a captação de recursos para a pesquisa científica e tecnológica na UFLA. A Coordenação de Projetos prestará o suporte de secretaria e outros assuntos relacionados a documentos, projetos e promoção da integração com a comunidade universitária para o Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da UFLA (Coordenação: Célia Regina Pierangeli Fonseca; Auxiliar de Projetos: Amador Eduardo de Lima).
- IV. **Coordenação de Sistemas** (criada em 2014, depois da aprovação do atual Regimento), com a finalidade de prestar suporte ao desenvolvimento de sistemas e a integração das ações de pesquisa aos sistemas da universidade e de agências de fomento à pesquisa que dispõem de sistemas informatizados (Coordenação: Vitor Anacleto Andrade).
- V. **Coordenação de Programas de Iniciação Científica** que tem por finalidade gerenciar os Programas de Iniciação Científica da Instituição, sendo responsável

por propor, analisar e acompanhar a política dos programas na UFLA (Coordenação: Prof. João José Marques).

- VI. **Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária** que constitui-se de infraestrutura física, áreas de proteção permanente, reserva natural e áreas de cultivo para atendimento à pesquisa e desenvolvimento tecnológicos relacionados a projetos de pesquisa e atividades de ensino envolvendo os docentes, discentes e servidores técnicos administrativos da UFLA, bem como projetos em parceria com ou sem a interveniência da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural - FUNDECC, tendo como local de funcionamento a Fazenda Muquem. O CDCT é coordenado por uma Comissão Permanente, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa da UFLA, composta por oito docentes da comunidade universitária indicados pelo Pró-Reitor e homologados pelo Reitor, sendo um deles o seu Presidente, com mandato de dois anos, sendo permitidas reconduções por períodos iguais (Coordenador: Prof. Magno Antônio Patto Ramalho).
- VII. **Unidades Multiusuário de Apoio à Pesquisa** que correspondem à infraestrutura e equipamentos adquiridos por meio de projetos institucionais elaborados e/ou coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de extensão no âmbito da Universidade Federal de Lavras; apoiar as atividades didáticas de graduação e de pós-graduação ofertadas na UFLA; estimular a cooperação institucional, interinstitucional e com empresas privadas visando à pesquisa e desenvolvimento tecnológico na UFLA (Coordenador Geral: Prof. Eduardo Alves).
- VIII. **Editora UFLA:** também representada pela sigla Editora UFLA, é o órgão da Pró-Reitoria de Pesquisa, tem por finalidade gerenciar a política editorial da Universidade (Presidente: Prof. Renato Paiva, Administrador: Flávio Monteiro de Oliveira).
- IX. **Núcleo de Inovação Tecnológica – NINTEC e Incubadora de Empresas/Inbatec**, também vinculados à Pró-Reitoria de Pesquisa, tem por finalidade a criação e o gerenciamento da política de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, bem como a viabilização de estratégias e ações

relacionadas à propriedade intelectual nos âmbitos interno e externo da UFLA (Coordenador: Prof. Luiz Gonzaga de Castro Junior, Assistente em Administração: Raphaela Silva Ribeiro, Secretária-Recepcionista: Iara Cássia S. Santos e três Bolsistas Fapemig, vinculadas ao Nintec, e mais Três Bolsistas vinculados à Inbatec).

- X. **Secretaria de Comissões Permanentes**, também representada pela sigla SCOP, tem por finalidade prestar suporte à atuação da Comissão Interna de Biossegurança, do Comitê de Ética e Pesquisa na Utilização de Seres Humanos e da Comissão de Ética no Uso de Animais (Secretária: Márcia Lídia Gomide Zanetti Bonetti).
- XI. **Agência de Inovação do Café – INOVACAFÉ**, criada em 2014, tem o objetivo de se tornar referência mundial em inovações para o setor cafeeiro, a InovaCafé vai promover a interação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento, estudantes e profissionais do mercado em projetos estratégicos, para elevar a competitividade da cafeicultura brasileira (Presidente do Comitê Gestor: Prof. Luiz Gonzaga de Castro Junior).
- XII. **Agência Interdisciplinar de Pesquisa em Estado, Tecnologias, Educação e Inovação – Inova Ação**, criada em 2014, é um órgão vinculado à Pró-Reitora de Pesquisa (PRP) que tem por finalidade desenvolver estudos, pesquisas, projetos e ações de extensão relacionados ao tema Estado, Tecnologias, Educação e Inovação de modo a atender aos interesses públicos e sociais (Presidência do Comitê Gestor a definir).
- XIII. **Agência de Inovação e Estudos Ambientais – Inova Ambiental**, criada em 2014, é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e tem por finalidade desenvolver estudos, pesquisas, inovação e promover o empreendedorismo em temas relacionados ao meio ambiente, gerar tecnologias e buscar soluções para problemas ambientais em nível regional, estadual, nacional e internacional (Presidência do Comitê Gestor a definir).
- XIV. **Secretaria Administrativa** que tem como atribuição organizar o expediente interno de recepção, controlar a presença de bolsistas que atuam na PRP, controlar correspondência etc (Secretaria Executiva: Daniele Carvalho).

XV. Secretaria de Recepção e Documentação, tem a atribuição de prestar atendimento àqueles que procuram pelos serviços da PRP, protocolar documentação e dar encaminhamento aos usuários da PRP para as coordenações específicas (Secretaria: Viviane Custódio Milani – Servidora Terceirizada).

Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas

Em 2014, por questões operacionais, foi criada a Coordenação de Sistemas, para dar suporte aos sistemas computacionais integrados que a UFLA tendo implantado em 2015 o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA. A Coordenação conta com a participação de bolsistas que atuam na manutenção do sistema próprio de inscrições nos programas de iniciação científica da UFLA - SIGEPIC que ainda é empregado para relatórios de Iniciação Científica e será interrompido quando todo o sistema de Iniciação Científica do SIGAA estiver funcionando em sua totalidade.

A gestão da pesquisa é um processo articulado envolvendo um conjunto de programas de fomento, de apoio a grupos de pesquisa e de formação de recursos humanos. A formação de recursos humanos para a pesquisa, nos níveis de mestrado e doutorado compete à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), bem como o apoio à participação de discentes e orientadores em eventos científicos e às atividades de intercâmbio de cientistas e de estudantes das mais diferentes instituições do País e do exterior.

A PRP vem desenvolvendo ações de apoio às publicações científicas e à aquisição de equipamentos para os laboratórios e para os grupos de pesquisa. Além dessas ações, cabem à PRP iniciativas de incentivo e fomento ao desenvolvimento da Iniciação Científica.

Na sequência são apresentados dados referentes à Pró-Reitoria de Pesquisa com base no ano de 2015.

Os dados numéricos (financeiros, produção científica, grupos de pesquisa, iniciação científica, Nintec, Inbatec, Editora, Fazenda Muquem e implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA) da PRP constam deste relatório, visto que impactam direta ou indiretamente a matriz financeira da

UFLA. Esses dados são apresentados na sequência juntamente com algumas considerações sobre eles, como forma de facilitar o entendimento ou provocar uma reflexão para futuras tomadas de decisão sobre a Pró-Reitoria de Pesquisa e os setores a ela vinculados.

Recursos captados/VIGENTES EM 2015

Os valores na Tabela 5 são referentes a recursos captados em anos anteriores e em 2015, com vigência válida em 2015 e anos subsequentes (2016 e 2017). Comparativamente, foram captados maiores montantes da FAPEMIG, CNPq, CEMIG, FINEP e Ministério do Meio Ambiente.

Tabela 5. Recursos captados pela UFLA em projetos cuja vigência inclui o ano de 2015.

FONTE	VIGENTE 2015
FAPEMIG	24.404.166,15
CNPQ	10.146.999,67
BH - INVENTARIO	3.411.200,00
CEMIG	15.141.530,15
CENIBRA	100.165,71
FIBRIA	220.000,00
FINEP	11.834.766,74
INCRA	3.725.000,00
MMA	8.200.000,00
SEMA/AC	5.605.800,00
SEMA/RS	2.480.600,00
SEMADWEB	7.043.869,50
SOUZA CRUZ	355.600,00
V&M	5.363.312,45
VALE	2.257.207,13
VERACEL	113.696,02
OUTROS	3.757.546,78
TOTAL	104.161.460,30

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

Com os recursos captados e projetos em andamento, foi possível a manutenção da produção científica e criação de novos grupos de pesquisa. Na tabela 6 são apresentados indicadores relacionados a artigos, grupos de pesquisa e projetos incluindo os que passaram pelas Comissões de Ética.

Tabela 6. Dados referentes a produção científica, grupos de pesquisa, projetos submetidos a comissões de ética.

Item	Quantidade	Observação
Artigos publicados – base de dados Lattes/CNPq	1085	Ainda há um significativo numero de artigos que sairão no início de 2016, cujo ano de publicação constará como 2015.
Grupos de Pesquisa	133	
Linhas de Pesquisa	730	Dados de registro incluindo o SIGAA
Projetos de pesquisa	1101	
Projetos COEP	272	
Projetos CEUA	74	
Projetos CIBio	3	

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

No levantamento dos dados foram considerados os artigos publicados por todos docentes ativos na UFLA. A produção científica de 2015 ainda será alterada, com referência ao número de artigos publicados, visto que ainda há artigos em tramitação, ou em fase de revisão final, cuja data de publicação constará como 2015.

Na tabela 7 são apresentados os editais FINEP para os quais a PRP submeteu projetos. O Edital 01/2014 foi destinado somente a projetos que já contavam com suporte financeiro da FINEP. No caso do Edital 02/2014, a PRP congregou docentes/pesquisadores em áreas estratégicas para a UFLA e solicitou recursos para aquisição de equipamentos dos quais a UFLA ainda não dispõe. Esses equipamentos representarão grande avanço em termos de qualidade de análises.

Tabela 7. Projetos institucionais submetidos à FINEP e MCTI

EDITAL	PROJETO	SUBPROJETOS	Montante solicitado (R\$)
FINEP - 01/2014	Atualização no	Centro de Ciências Ambientais e	420.628,00
	Valor de Obras	Ecologia Aplicada	
FINEP - 02/2014	Novos Materiais, Energia	Novos Materiais e Desenvolvimento Molecular	8.450.292,00
	Alternativa e Segurança	Novos Materiais e Caracterização de Nanoestruturas	
	Alimentar	Novos Materiais e Segurança Alimentar	
		Nanoestruturas e Nanosensores	
		Energia Alternativa e Películas	
		Fotovoltaicas	

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

Gestão da Matriz Orçamentária da PRP

A matriz orçamentária de 2015 (Tabelas 8 e 9) foi planejada considerando os gastos da PRP e dos Laboratórios Multiusuário, com foco nas necessidades de material de consumos dos Laboratórios que são empregados para ensino de graduação e de pós-

graduação e, conseqüentemente, para pesquisa e nas demandas de serviços, diárias e passagens da PRP.

Entretanto, no decorrer de 2015, as restrições orçamentárias com diárias/passagens, a suspensão de eventos/gastos gerados pela greve, bem como as dificuldades operacionais no processamento das compras provocaram uma redistribuição dos valores planejados da PRP para os Laboratórios Multiusuário. Nesse novo contexto foram priorizadas as rubricas de material de consumo e material permanente.

Ressalta-se que ao término de 2015 foram realizados gastos com diária e passagens com recurso da Reitoria, esses gastos foram necessários devido a convocações não planejadas para reuniões principalmente em Belo Horizonte (Fapemig, Fiemg) e Brasília (Capes, CNPq, Embrapa).

Tabela 8. Matriz orçamentária distribuída por rubrica

Rubrica	Valor planejado (R\$)	Valor executado (R\$)	Distribuição % do valor realizado	% executado do valor planejado
Material de Consumo	32.375,00	60.122,51	50	186
Material de Consumo - Diárias	18.000,00	3.260,00	3	18
Passagens e Despesas com Locomoção	18.000,00	1.600,00	1	9
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	36.160,00	25.299,07	21	70
Despesas compulsórias	7.000,00	5.590,00	5	80
Equipamentos e Material Permanente	8.465,00	23.913,43	20	282
Total Geral	120.000,00	119.785,01	100	

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

Tabela 9. Matriz orçamentária distribuída por rubrica, PRP e Laboratórios Multiusuário

Rubrica	Valor planejado (R\$)	Valor executado (R\$)	Distribuição % do valor realizado	% executado do valor planejado
Material de Consumo				
PRP	5.250,00	3.276,81	2,74	62
Laboratórios Multiusuário	27.125,00	56.845,70	47,46	210
Material de Consumo - Diárias				
PRP	18.000,00	3.260,00	2,72	18
Passagens e Despesas com Locomoção				
PRP	18.000,00	1.600,00	1,34	9
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica				
PRP	36.160,00	6.600,00	5,51	18
Laboratórios Multiusuário	-	18.699,07	15,61	-
Despesas compulsórias				
PRP	7.000,00	5.590,00	4,67	80
Equipamentos e Material Permanente				
PRP	2.965,00	-		0
Laboratórios Multiusuário	5.500,00	23.913,43	19,96	435
Total Geral	120.000,00	119.785,01	100	

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

Programas Institucionais de Iniciação Científica da UFLA

Os programas de iniciação científica (IC) são prioritários na UFLA em função do envolvimento de grande número de discentes e docentes da instituição.

Atualmente (janeiro/2016) a universidade conta com 1.040 estudantes de graduação e 109 alunos do ensino médio de escolas públicas estaduais vinculados aos programas institucionais de IC. Estima-se que existam ainda 150 bolsistas de iniciação científica do tipo “balcão”, com financiamento do CNPq, da FAPEMIG, de outros órgãos de fomento ou empresas. Dos atuais graduandos cerca de 12% estão envolvidos nos programas de IC da UFLA, dos quais cerca de 10% são bolsistas (CNPq com 2,7%, FAPEMIG com 2,4% e PIBIC/UFLA com 5%) e 2% participam voluntariamente da iniciação científica (Figura 4).

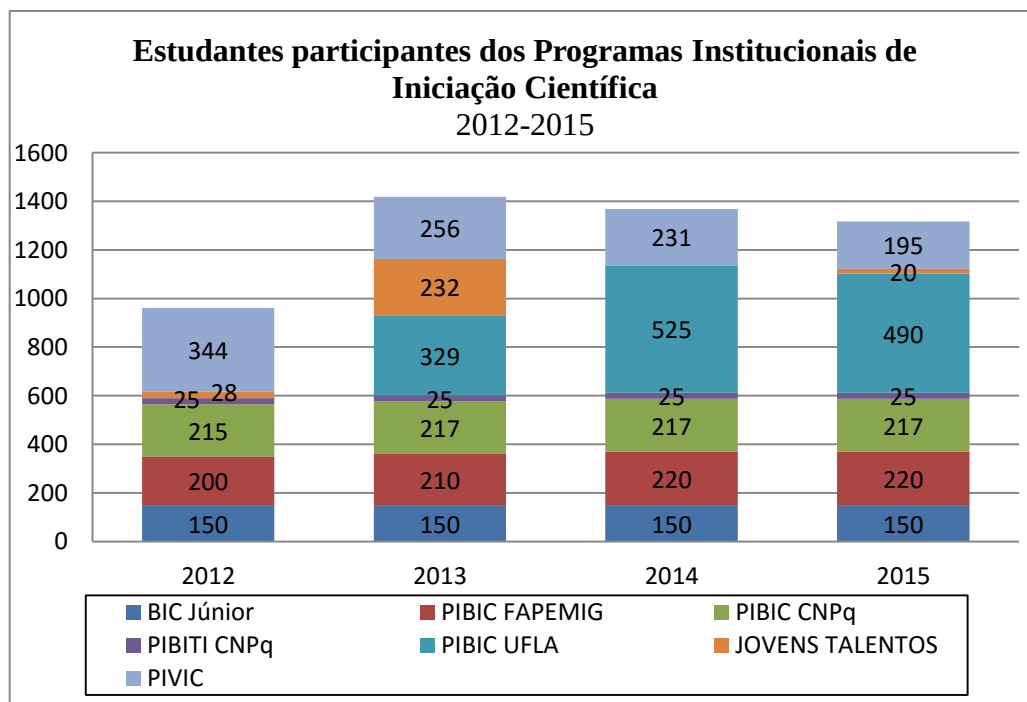


Figura 4 Estudantes da UFLA participantes da IC no período de 2012-2015. No período está estratificada a adesão em cada programa de IC.

Para o gerenciamento dos programas de IC, a PRP conta com a Coordenadoria de Iniciação Científica. A Coordenadoria é composta pelo Pró-Reitor de Pesquisa, pelo Coordenador (também Pró-Reitor de Pesquisa Adjunto), pelo Coordenador Adjunto e por pelo menos um representante em cada um dos 21 departamentos didático-pedagógicos da UFLA.

Congresso de Iniciação Científica da UFLA - CIUFLA

A PRP realiza anualmente, há 28 anos, o Congresso de Iniciação Científica da UFLA (CIUFLA). O CIUFLA tem como principal objetivo a divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas pelos alunos de graduação da instituição.

Conforme verifica-se na Figura 5, a cada ano cresce o número de resumos aprovados e apresentados no CIUFLA.

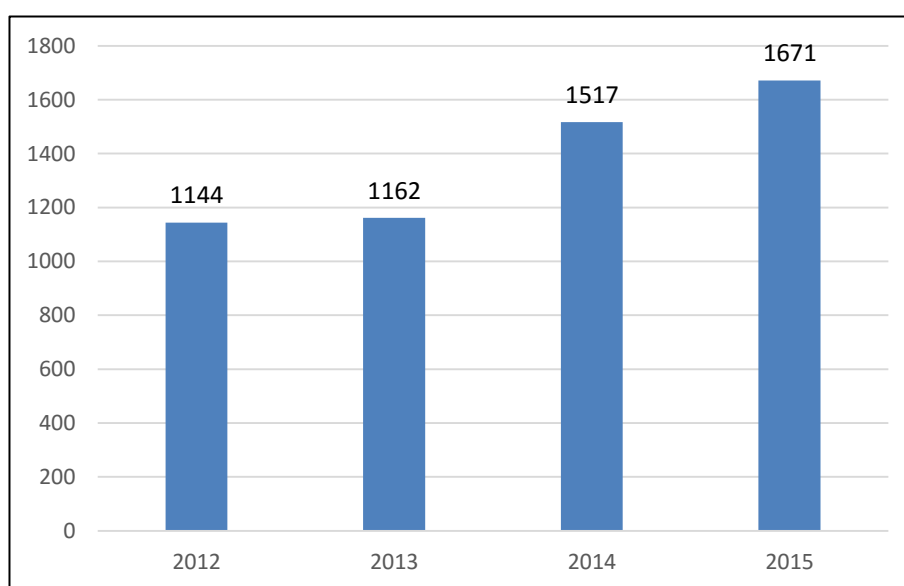


Figura 5 - Quantidade de resumos aprovados e apresentados no CIUFLA nos anos de 2012 a 2015.

Os alunos dos cursos tradicionais da UFLA apresentam a maior parte dos trabalhos. Contudo, ainda que em menor número, já se nota também a participação de alunos de cursos das áreas de humanas, engenharias, exatas e saúde humana.

Os resumos aprovados e apresentados são compilados e ficam armazenados na Biblioteca Digital disponível no site <http://www.prp.ufla.br/ciufilasig/library.php>. Os programas institucionais da UFLA são avaliados por auditores externos durante a realização do congresso.

Programa Bic-Júnior

O programa BIC-Júnior da UFLA teve início em 2002 e se desenvolve por meio da parceria com a FAPEMIG. Ele tem por finalidade incentivar alunos selecionados do

ensino médio de sete escolas públicas de Lavras (Escola Estadual Azarias Ribeiro, E. E. Cinira Carvalho, E. E. Cristiano de Souza, E. E. Dora Matarazzo, E. E. Dr. João Batista Hermeto, E. E. Firmino Costa e Colégio Tiradentes) - Tabela 10 - a participarem de atividades de pesquisa nesta instituição. Além disso, a inserção desses alunos no cotidiano universitário bem como a proximidade com pesquisadores e seus respectivos grupos de pesquisa proporciona lhes ainda treinamento e conhecimento relacionados aos cursos de graduação oferecidos pela UFLA, ajudando-lhes na escolha profissional.

Tabela 10. Bolsistas do Programa BIC-Júnior por escola Publica atendida.

Escolas	Ativos			Desligados		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Azarias Ribeiro	20	18	17	1	3	4
Cristiano de Souza	16	16	17	6	6	5
Cinira Carvalho	18	17	17	3	4	4
Colégio Tiradentes	16	15	18	2	6	3
Dora Matarazzo	20	15	14	5	7	7
Firmino Costa	19	15	17	2	6	5
João Batista	16	16	14	6	6	7
Total	125	112	115	25	38	35

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

Ao observar no âmbito do Programa BIC-Júnior que o “*acesso ao ensino superior é resultado de uma seleção direta ou indireta que, ao longo da escolaridade, pesa com rigor desigual sobre os sujeitos das diferentes classes sociais.*”, procurou-se indagar o que seria possível fazer para favorecer tanto a permanência dos alunos selecionados quanto para prepará-los para vida acadêmica.

Concluiu-se que ações voltadas ao desenvolvimento do “capital cultural” e, capazes de estimular o aluno culturalmente, inclusive, criando hábitos como o da leitura constante seriam bem vindas e complementariam sua formação. Por isso, o Programa estimula não apenas a inserção do aluno no mundo da pesquisa, mas favorece também o desenvolvimento de um conjunto de atividades, criando condições para que alunos provenientes das escolas públicas possam precocemente estabelecer vínculos com a universidade, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento de competências e habilidades capacitando e estimulando-os na continuidade dos estudos após a conclusão do ensino médio.

Ações e estratégias implementadas pelo NINTEC no período de 2012 a 2015

O Nintec promoveu em 2012 o XIV Encontro da Rede Mineira de Propriedade Intelectual e o III Encontro da Rede Mineira de Inovação, eventos destinados a promover uma discussão sobre políticas de inovação e integração entre as redes, visando definir novos rumos estratégicos para o desenvolvimento científico e tecnológico de Minas Gerais, com o foco na inovação tecnológica.

Como parte de um plano de ação traçado para garantir o crescimento e consolidação da política de inovação na universidade, ainda em 2012 foi lançado o projeto Nintec Itinerante, levando informações à comunidade acadêmica sobre a importância da proteção intelectual na universidade e orientação na elaboração da documentação para pedido de patentes, registros de marcas, programas de computador, cultivares, desenhos industriais, direitos autorais e outros, auxiliar nos processos para transferência das tecnologias geradas na UFLA, estimular ao empreendimento das criações com potencial de inovação, incentivar a celebração de convênios e acordos com instituições e empresas parceiras.

Em 2015 foi criada a disciplina Propriedade Intelectual para discentes iniciantes do mestrado e doutorado, desenvolvida como forma de estimular a inovação na universidade e propagar a importância da proteção do conhecimento gerado na UFLA.

Além das ações acima relatadas, continuamente são desempenhadas atividades de gestão da política de propriedade intelectual, tais como análise quanto à conveniência das proteções, depósito e registro de tecnologias, levantamento do potencial inovador e de transferência de tecnologia das pesquisas desenvolvidas na universidade.

Em média são realizados 120 atendimentos mensais pela equipe do Núcleo, englobando a comunidade científica e acadêmica da UFLA, outras ICT's e inventores independentes.

Atualmente há apenas um projeto em vigência para manutenção do Núcleo, no qual três bolsistas desempenham suas funções.

Os resultados alcançados pelas políticas de pesquisa da UFLA com foco na inovação durante o período de 2012 a 2015 são apresentados na Tabela 11.

Tabela 11 Indicadores de desempenho em inovação na UFLA.

Indicador	2012	2013	2014	2015	Nº total de proteções
Patentes	09	08	07	07	90
Programas de computador	03	02	09	01	28
Marcas	04	04	10	06	57
Cultivares	04	03	01	01	24

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

Outras Ações e estratégias implementadas pelo NINTEC

Primeiro Programa de Incubação: pelo edital 01/2011, foram selecionadas nove empresas para compor o primeiro Programa de Incubação da Inbatec, sendo elas: Agrofitness, Animal Nutri, Ceres, Hidrofoco, Mitah, Olea, Polaris, PreciZOO e TBit. Os acordos de cooperação foram assinados em março de 2012. Ao longo dos últimos 45 meses, foram realizadas capacitações, mentorias e consultorias a estas empresas, além de assessoria jurídica, em comunicação interna e marketing. As empresas graduar-se-ão em março de 2016.

Sensibilização da comunidade acadêmica, Lavras e região e prospecção de novos empreendedores: visando a divulgação da Inbatec e suas empresas incubadas, além da promoção de uma cultura de inovação e empreendedorismo, a Incubadora promoveu: visitas técnicas às suas instalações; mini palestras em oportunidades diversas; realização de eventos, como cursos e seminários.

Consolidação do papel da Incubadora como agente de inovação e empreendedorismo em Lavras e região: participação nas reuniões da Rede Mineira de Inovação, Seminário Anprotec, Ciclo de Debates na Assembleia de Minas Gerais, além do desenvolvimento de projetos com parceiros diversos, sobretudo com o Sebrae microrregião Lavras e Sebrae Sul de Minas.

Aprovação de projetos em editais de fomento: aprovação de projetos em editais de fomento da Fapemig: Apoio a manutenção e desenvolvimento da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade Federal de Lavras – Inbatec/UFLA (CSA APQ 00324 – 13) e Ações para graduação das empresas incubadas e consolidação da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Universidade Federal de Lavras – Inbatec/UFLA (CSA APQ 01462-14).

Editora UFLA

No quadriênio 2012 – 2015, a Editora UFLA publicou 43 livros didático-científicos, 6 textos acadêmicos e 9 boletins técnicos. Os autores dessas publicações são essencialmente professores e técnicos administrativos lotados nos diversos departamentos didáticos da instituição além de discentes de vários programas de pós-graduação. Dentre os 21 departamentos didáticos da UFLA, 14 (67%) contribuíram com a autoria na publicação de livros cujos conteúdos visaram prover material didático de alta qualidade aos discentes de graduação e pós-graduação. Neste período, foram comercializados cerca de **11.000 exemplares de livros publicados** pela Editora UFLA os quais estão presentes em todos os estados do país sendo que alguns títulos são adotados como livro texto em outras universidades. A presença dos livros da Editora UFLA em todos os estados da nação é uma demonstração da qualidade de suas publicações e da imensurável capacidade extensionista da UFLA.

Em relação à publicação científica, as revistas UFLA publicaram **902 artigos** contribuindo imensamente para divulgar as pesquisas realizadas na UFLA. Em função da qualidade dessas publicações, as revistas UFLA receberam reconhecimento científico nacional e internacional com destaque especial para as revistas *Ciência e Agrotecnologia* e *Cerne*.

Na mais recente edição do Journal Citation Reports (JCR 2014), fator de impacto divulgado pela Thomson Reuters, a revista científica *Ciência e Agrotecnologia*, apresentou JCR de 0,640, contribuindo sobremaneira para a que revista atingisse o estrato A2 na mais recente atualização do QUALIS CAPES da área de Ciências Agrárias I. Apenas 7 revistas brasileiras estão classificadas como A2 na área de Ciências Agrárias I. O destaque no cenário internacional pode ser mais bem visualizado pelo desempenho da revista no Scimago Journal Rank (SJR), índice de impacto medido na base de dados Scopus. Na mais recente atualização (SJR 2014) a *Ciência e Agrotecnologia* apresentou um índice SJR de 0,972. Entre as 329 revistas brasileiras nessa base de dados, o índice SJR de 0,972 da *Ciência e Agrotecnologia* a coloca na primeira posição na grande área de Agricultura e Ciências Biológicas e na segunda colocação entre todas as áreas do conhecimento.

Considerando o cenário internacional, o desempenho da *Ciência e Agrotecnologia* na Scopus é ainda mais relevante. Na área de ciência dos alimentos, a

revista ocupa a 1ª posição no Brasil; 1ª na América Latina e 32ª no mundo; em ciência do Solo ocupa a 1ª posição no Brasil; 1ª na América Latina e a 22ª no mundo; em Ciências Animais e Zoologia, 1ª posição no Brasil; 1ª na América Latina e a 27ª no mundo e em veterinária, a 1ª posição no Brasil; 1ª na América Latina e a 10ª no mundo.

A revista *Cerne* também é destaque. Na mais recente edição do Journal Citation Reports (JCR 2014), a revista científica *Cerne*, publicada pelo Departamento de Ciências Florestais, apresentou o JCR de 0,244. Com esse JCR, a revista foi classificada no estrato B1 na mais recente atualização do QUALIS CAPES da área de Ciências Agrárias I. Na mais recente atualização do Scimago Journal Rank, a *Cerne*, apresentou um índice SJR de 0,443. Entre as 329 revistas brasileiras nessa base de dados, a *Cerne* encontra-se na decima sétima colocação na grande área de Agricultura e Ciências Biológicas e na trigésima primeira colocação entre todas as áreas do conhecimento. No cenário internacional, a *Cerne* ocupa 3ª posição no Brasil; 3ª na América Latina e a 41ª no mundo na área de ciências florestais.

Representação nacional

A Editora UFLA é filiada à Associação Brasileira de Editoras Universitárias (ABEU) e anualmente participa de suas reuniões com o objetivo de discutir e analisar as estratégias e ações de marketing do mercado editorial brasileiro. Atualmente, o Diretor da Editora UFLA, prof. Renato Paiva é Diretor da Regional Sudeste da ABEU.

Fazenda Muquém 2015

O Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fazenda Muquem), vem proporcionando o auxílio e aprimoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. A Fazenda está localizada no município de Lavras, Minas Gerais, a cinco quilômetros da Universidade Federal de Lavras (UFLA), possui área de 162 hectares, divididas em áreas experimentais destinadas ensino e a pesquisa na UFLA (Figura 6).



Figura 6 Fazenda Muquém (UFLA): A- Imagem de satélite (Google Maps) mostrando a área total da fazenda; B- Área experimental com pivô central de irrigação; C- Área experimental com plantio de cultura anual para fins ensino e pesquisa.

Foto: Amador Eduardo de Lima, 2016.

A Fazenda dispõe de estrutura física composta de dois galpões para armazenamento de máquinas agrícolas, duas represas (Irrigação), Laboratório: Centro de Melhoramento Genético de Plantas (CMGP), além de mais de 60 máquinas e equipamentos.

Nos últimos quatro anos foram construídos com recursos Finep e/ou UFLA uma represa com área de espelho d'água de 2,2 hectares(ha), uma casa de bomba com espaço para aulas práticas de irrigação, um sistema Pivot Central que abrange uma área de 6,2 ha, o Centro de Melhoramento Genético de Plantas com quatro câmaras frias para armazenamento de sementes. Foram também colocados os postes e fiação para implantação do sistema de energia trifásica, além de serem adquiridos vários implementos agrícolas como pulverizador, trilhadeira de parcelas, plataforma de corte, semeadora adubadora de plantio direto (Figura 7).



Figura 7 Fazenda Muquém (UFLA): A- Represa; B- Área implantação do sistema de adução do pivô central de irrigação; C- Centro de Melhoramento Genético de Plantas.

Foto: Amador Eduardo de Lima, 2016.

As áreas da Fazenda Muquém são utilizadas por cerca de 18 pesquisadores e suas equipes de pesquisa, pertencentes a seis departamentos da UFLA, promovendo pesquisas nas áreas de Agronomia, abrangendo sub-áreas como melhoramento genético e manejo cultural do feijoeiro comum, feijão de corda, milho, milho pipoca, arroz, soja, café, potencial bioenergético de plantas, ciência do solo, etc; além de estudos em áreas destinadas a pesquisas para as áreas de engenharia ambiental e sanitária, ciências florestais

(manejo e produção), etc. Atualmente, existem cerca de **20 projetos de dissertação, 15 de teses** e mais de **25 projetos fomentados** em andamento. Nos últimos quatro anos foram publicados mais de **40 dissertações, 15 teses e 70 artigos** (Figura 8).



Figura 8 Fazenda Muquém (UFLA): A- Alunos na implantação de experimento; B- Área de produção de milho.

Foto: Amador Eduardo de Lima, 2016.

A Fazenda também é amplamente utilizada para aulas práticas de varias disciplinas de graduação e pós-graduação, em diversas áreas do conhecimento como Ciência do Solo, Agronomia/Fitotecnia, Genética e Melhoramento vegetal, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Engenharia Agrícola, dentre outras.

No ano de 2015 foi inserido um ponto de apoio de segurança na fazenda, com dois vigilantes que realizam rondas diariamente, aumentando assim, a segurança nas áreas experimentais e diminuindo o risco de furtos e prejuízos em áreas de pesquisa.

Nos anos de 2014 e 2015 a Fazenda Muquém começou a ter sua própria matriz orçamentária, o que auxiliou muito no desenvolvimento e fornecimento de condições para realização de trabalhos nas áreas, aumentando assim, a participação de docentes, discentes e servidores técnicos administrativos em pesquisas realizadas e publicações científicas. Em 2014 foi investido pela UFLA via matriz orçamentária R\$ 149.363,45, sendo que este recurso foi utilizado para a compra de insumos agrícolas como adubos, inseticidas, fungicidas e herbicidas, reforma de cercas, compra de ferramentas, equipamentos e implementos agrícolas. Em 2015 o recurso utilizado da Matriz orçamentária da fazenda foi de R\$ 168.937,00, sendo aplicado novamente em insumos, compra de materiais e ferramentas para manutenção, equipamentos e máquinas agrícolas, além de mobiliário e armários para armazenamento das sementes dos bancos de germoplasma a serem inseridos na fazenda logo após o ligamento da energia trifásica para o funcionamento das câmaras frias.

A fazenda Muquém, vinculada a Pró-Reitoria de Pesquisa, foi coordenada pelo professor Magno Antônio Ramalho Patto e pelo comitê gestor composto pelos pesquisadores Adriano Teodoro Bruzi, Flávia Maria Avelar Gonçalves, Jackson Antônio Barbosa, Renzo Garcia Von Pinho, Vinícius de Souza Cantarelli Édila Vilela de Resende Von Pinho, Célia Regina Pierangeli Fonseca. A partir de novembro de 2015 a coordenação foi passada do professor Magno Antônio Ramalho Patto para o engenheiro agrônomo Amador Eduardo de Lima, lotado da Pró-Reitoria de Pesquisa.

Como produção excedente, a Fazenda fornece anualmente cerca de 10 toneladas de Milho para Silagem para o Departamento de Medicina Veterinária (DMV), 8 toneladas de grãos (feijão e outros) foram destinadas ao o Restaurante Universitário.

No ano de 2016 a expectativa é aumentar em 50% a produção agrícola, sem utilizar as áreas de pesquisa para este fim, ou seja, aproveitar áreas com potencial produtivo e que não estão sendo cultivadas, e melhorar a produtividade das demais áreas já utilizadas, melhorando assim o aproveitamento e a produtividade da fazenda.

Agência de Inovação do Café (InovaCafé)

A Agência de Inovação do Café (InovaCafé) foi inaugurada no dia 27 de junho de 2014 e integra em um mesmo espaço físico as iniciativas voltadas ao desenvolvimento de inovações para o setor cafeeiro, por meio da interação de profissionais e estudantes em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Regulamentada pelo Conselho Universitário da UFLA, em 17 de dezembro de 2014, como órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa no organograma da Instituição, a InovaCafé teve a sua construção iniciada através do Convênio 01.08.0255, da FINEP, financiadora do convênio INOVAMINAS.

A Agência intensificou o seu trabalho no ano de **2015**, com o surgimento de propostas para parcerias internacionais, lançamento da primeira edição da Revista Coffee Science, promoção do workshop “Agência de Inovação do Café (InovaCafé): soluções por meio da tríplice hélice”, realização do 17º Encontro Sul-Mineiro de Cafeicultores, I Café Solidário, I e II Startup CIM, Ciclo de Palestras CIM, Cursos de Barista, Dia de Mercado de Café, Aulas práticas, I Workshop de Sustentabilidade na Produção de Cafés Naturais, parceria com o Projeto SOMA, Semana Internacional do Café, promoção de visita técnica do Centro Educacional da UFLA à Agência,

participação no IX SIMPÓSIO DE PESQUISA DOS CAFÉS DO BRASIL, EXPOCAFÉ, lançamento do livro: “Café na UFLA: Resgate histórico” e seleção de cafés para Cupping&Negócios e *Coffee of The Year* 2015.

Além disso, novos núcleos de pesquisa passaram a ser sediados no espaço, que são: Núcleo de Estudos em Qualidade, Industrialização e Consumo de Café (QI Café), Grupo de Estudos em Herbicidas, Plantas Daninhas e Aleopatia (GHPD), Núcleo de Estudos em Melhoramento e Clonagem (NEMEC) que foi criado já com sede na Agência. Demais núcleos como Pós-Café e Nemaport se aproximaram da agência com mais intensidade nesse período.

Em 2015, também foi criado o Laboratório de Anatomia Vegetal que ficou sob a coordenação do professor Rubens José Guimarães. Com a entrada de um bolsista para atuação jornalística, foi possível criar um planejamento de comunicação, que resultou no ano de 2015, no desenvolvimento do layout do site da Agência que foi iniciado e terá finalização prevista para março de 2016, como a InovaCafé fica vinculada a Pró-Reitoria de Pesquisa, o site está sendo desenvolvido pelo órgão; criação do folder institucional e blog de notícias, criação e manutenção de páginas na redes sociais: Facebook, Instagram e Youtube e envio constante de releases para a imprensa.

Uma das grandes conquistas da Agência, foi conseguir atender a demanda para o fornecimento de café para todos os departamentos da UFLA, o que possibilitou a geração de receita para sua autonomia.

Em pouco tempo de atuação, a trajetória da InovaCafé vem sendo marcada por conquistas e superação de desafios, acreditamos que a sinergia que existe entre todos os setores envolvidos na Agência contribui para que esse espaço se consolide cada vez mais, como ambiente de inovação para a cafeicultura brasileira e até mesmo internacional. Acreditamos na nossa parceria com a Universidade e torcemos para que as nossas demandas sejam supridas.

Implantação Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

Contextualização da Implantação

A implantação e adequações básicas do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas na pesquisa tiveram início em 04/2013 até 10/2014. As

adequações tiveram como objetivo a disponibilização de um sistema que atendesse aos processos com maior número de usuários vinculados principalmente em relação àqueles relacionados a projetos de pesquisa e de gestão da iniciação científica.

Com a disponibilização do SIGAA a partir de 10/2014, foram corrigidos diversos erros e identificado os pontos necessários para consolidação do sistema na UFLA. Durante esse primeiro ano de utilização do SIGAA, o sistema atendeu a demanda de informatização dos principais processos gerenciados pela PRP, entretanto, houve uma perda de eficiência, sendo o processo de gestão da IC o mais impactado. Contudo, essa eficiência pode ser adquirida com ajuste pontuais, sem necessidade de customizações de grande porte.

Registro de projetos de pesquisa

Processo de registro de projetos foi o melhor atendido pelo SIGAA, com a migração de todos os dados de projetos de pesquisa do sig.ufla.br. Considerando o escopo inicial da implantação, a funcionalidade está 100% implantada, pendente apenas as adequações não planejadas inicialmente.

Ressalta-se o elevado número de projetos registrados no SIGAA, total de 881, além da complementação de 114 projetos migrados do sig.ufla.br. A partir desses registros foi possível identificar um total de **1101 projetos registrados com vigência em 2015**. Essa elevação foi gerada em especial pela integração dos módulos de registro de projeto e de gestão da iniciação científica.

Gestão da Iniciação Científica

Processo com maior envolvimento da comunidade acadêmica, foram envolvidos mais de 428 professores e 1.276 discentes, além dos técnicos-administrativos ligados as atividades de pesquisa. Contemplando 9 editais de iniciação científica gerenciados com a utilização do SIGAA, totalizando 1432 propostas de iniciação científica submetidas em 2015.

A PRP conta com 7 programas de iniciação científica e 1 programa de iniciação científica júnior para alunos do ensino médio. O SIGAA já está sustentando a gestão dos

7 programas de IC, com previsão inclusão do programa de iniciação científica júnior no primeiro semestre de 2016.

Considerando o total de programas de IC da PRP, o SIGAA já atendeu 87,5% dos programas. Entretanto, ressaltasse que o ciclo de gestão de cada programa dura entre 14 a 16 meses, sendo os 5 primeiros meses e o último mês os períodos mais críticos. Em maio de 2016 será concluído o primeiro ciclo de gestão de um dos programas de IC gerenciados pelo SIGAA.

O SIGAA está atendendo as demandas da comunidade vinculada à IC, entretanto, está aquém quanto a eficiência, principalmente nos processos internos da PRP. Etapas do processo que deveriam ser automatizadas pelo SIGAA estão sendo realizadas fora do sistema em planilhas eletrônicas, formulários e e-mails. Afetando negativamente o rendimento da equipe da PRP e de alguns professores e discentes da UFLA.

O levantamento das adequações necessárias foi realizado em 2015 e a análise de viabilidade/custo serão realizadas até março/2016 com previsão de conclusão das adequações no segundo semestre de 2016.

Ressalte-se que, apesar da perda de eficiência, o SIGAA disponibiliza ferramentas para ajustes manuais dos procedimentos automatizados o que possibilitou a não interrupção de uso do sistema.

Congresso de Iniciação Científica

As funcionalidades do SIGAA relativa ao Congresso de Iniciação Científica (CIUFLA) não estão sendo utilizadas, pois é necessário a conclusão dos ciclos de IC para utilização dessas.

Ressaltasse que o processo gestão do CIUFLA é extrema crítico devido ao grande número de envolvidos, período muito curto e avaliadores externos. São mais de 2000 pessoas com alto envolvimento em uma única semana. Esse contexto inviabiliza adequações e correções de defeito durante o evento, bem como exige um sistema com grande poder de automatização das etapas do processo.

A PRP já conta com o sistema CIUFLASIG desenvolvido e melhorado pela PRP durante cinco anos que atende plenamente as necessidades da comunidade.

Considerando os desafios no contexto do CIUFLA, será adotada uma estratégia de integração entre o SIGAA e CIUFLASIG. Nessa integração algumas funcionalidades do SIGAA serão utilizadas para fornecer dados ao CIUFLASIG.

A previsão é que as ferramentas de integração sejam desenvolvidas em 2016 com uso efetivo em 2017 quando todos os ciclos de gestão de IC estarão concluídos no SIGAA.

Registro dos Grupos de Pesquisa

Na implantação das funcionalidades referente ao registro dos grupos de pesquisa foram migrados todos os dados do sig.ufla.br, sendo que apenas os grupos de pesquisa registrados no CNPq foram mantido com o status “ativo” no SIGAA.

Ressalta-se que dos 133 grupos de pesquisa registrados no CNPq 126 estão registrados no SIGAA, um nível de atendimento de 95%.

Em março de 2016 será analisado qual o melhor fluxo de utilização do SIGAA para registro de grupos de pesquisa, pois há uma duplicidade de registrados no CNPq e no SIGAA. Essa análise visa minimizar essa duplicidade que ocorreu em 2015.

Produção Intelectual – Migração de dados do Lattes

Esse módulo envolve um volume elevado de dados, se comparado a todos os dados de projetos de pesquisa e iniciação científica, estimasse que o volume de dados da produção intelectual seja 2 vezes maior. Sendo que todas essas informações são migradas de um sistema externo à UFLA o que eleva significativamente a complexidade de organização e gestão dessas informações.

No primeiro ano ocorreram erros no sistema de migração devido à sobrecarga de dados migrados do lattes para o SIGAA. Entretanto, essa sobrecarga será apenas nas primeiras migrações de informações do lattes, pois há um acúmulo de vários anos.

Em contrapartida, foram realizados acessos aos dados do lattes em paralelo ao SIGAA. Esses acessos foram necessários para verificação da migração e utilização de dados nas avaliações dos editais de iniciação científica.

Em 2016, serão intensificadas as ações para que todos os docentes orientadores de IC tenham seu lattes migrados para o SIGAA. Espera-se que até o final de 2016 essa meta seja concluída. Considerando os editais de IC que exigiram a migração de dados do lattes em 2015, 67% dos docentes orientadores realizaram a migração, um total de 240.

Ressalta-se que com a utilização do módulo de Produção Intelectual pela Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) a migração dos dados deve se aproximar da totalidade de docentes da UFLA.

Treinamentos

Foram realizados treinamentos para os Chefes de Departamento, Representantes Departamentais na Coordenadoria de IC e membros da PRP. Em paralelo aos treinamentos foram disponibilizados tutoriais de utilização do SIGAA, em especial, das funcionalidades vinculadas aos processos com mais usuários envolvidos: Registro de Projetos e Iniciação Científica. Em complementação foi criado uma relação de perguntas e respostas.

Em 2016, serão disponibilizados treinamentos, em colaboração com a PRGDP, a docentes e técnicos administrativos interessados na utilização do SIGAA.

A pesquisa em números

Iniciação científica (número de bolsistas, professores envolvidos, programas especiais/BIC Júnior, PIBIC, PIBIT, PIVIC, etc); Iniciação Voluntária; Jovens Talentos para a Ciência (Tabela 12).

Tabela 12 Evolução do quantitativo de bolsas de pesquisa 2012 a 2015.

MODALIDADE	2012	2013	2014	2015
BIC Júnior	150	150	150	150
PIBIC FAPEMIG	200	210	220	220
PIBIC CNPq	215	217	217	217
PIBITI CNPq	25	25	25	25
PIBIC UFLA	-	329	525	490
Jovens Talentos	28	232	0	20
PIVIC	344	256	231	195
Total Iniciação Remunerada	590	1163	1137	1122
Total	962	1419	1368	1317

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

Os dados da Tabela 12, considerando o triênio 2012-2014, mostram manutenção do número de bolsas, com pequena variação nas bolsas PIBIC/CNPq, grande variação no programa Jovens Talentos e grande variação no PIBIC-UFLA. A tendência é de o CNPq manter o número de cotas de bolsas de iniciação científica destinado à UFLA. O Programa Jovens Talentos não depende da UFLA e o número de cotas está condicionado ao resultado em avaliação que a CAPES aplica em todo o país, agraciando com uma bolsa o estudante calouro que conseguir o mínimo de 60% da nota da avaliação. Nesse caso, em 2012, a inscrição foi espontânea (o próprio estudante se inscreveu), em 2013, a PRP inscreveu todos os estudantes, motivo do aumento no número de cotas nesse ano, em 2014 não houve o exame e em 2015 a CAPES somente permitiu a inscrição espontânea e, apesar da PRP divulgar e estimular a participação, o número de aprovados foi mais reduzido.

O Aumento mais expressivo no número de bolsas é devido à implantação do PIBIC-UFLA (programa institucional) iniciado em 2013. Importante observar que mesmo com uma pequena queda no número de inscrito nos programas de iniciação científica, a quantidade de resumos e, conseqüentemente a participação no Congresso de iniciação científica aumentou. Houve aumento de 30% de 2013 para 2014 e de 10% de 2014 para 2015.

Produção Científica

Desde 2009 houve evolução de 11% no triênio 2012-2014, conforme pode ser observado na Tabela 13. Entretanto o dado referente a 2015 evidencia uma redução no número de artigos, considerando a média dos anos anteriores. Essa tendência de redução deve-se dados dos anos anteriores poderem estar superestimados, em razão da repetição de títulos de artigos. Isso é porque alterações em alguns caracteres no momento da inserção dos títulos faz com que artigos sejam duplicados (ou mesmo triplicados ou quadruplicados). A inserção de dados no Sistema Lattes passou a contar com dispositivo indicador de coautoria, evitando a necessidade de inserção de um mesmo artigo por diferentes coautores. Assim, o dado de produção de 2015 pode ser mais realista do que aqueles dos anos anteriores.

Tabela 13 Evolução dos dados de produção científica na forma de artigos publicados - Fonte Sistema Lattes.

Ano	Nº de artigos	Média de SJR*
2009	1252	0,330
2010	1194	0,299
2011	1425	0,262
TOTAL	3871	0,297
2012	1583	0,210
2013	1452	0,253
2014	1570	0,230
TOTAL	4605	0,231
2015	1163	0,278
2016	37	0,411
Total geral	9676	0,263

*SJR : Scientific Journal Rankings

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

A PRP, com a implantação do SIGAA, irá promover atualizações mais frequentes desses dados, como forma de manter o sistema alimentado com dados em intervalos menores, propiciando aos autores a verificação de duplicidade. Além disso, a PRP está trabalhando uma forma de se buscar o Fator de Impacto dos periódicos. O Fator de Impacto é dado que permite melhor interpretação da publicação científica gerada na UFLA.

3.3.1.3 Política de ensino de pós-graduação

A criação, consolidação e expansão da Pós-graduação na UFLA ocorreram em duas fases que marcaram a história da ESAL-UFLA. A primeira fase compreende o período entre 1975 e 1994, ano da transformação da ESAL em Universidade Federal de Lavras e, a segunda fase, que abrange as ações institucionais realizadas entre 1995 e 2008. Na primeira fase, foram criados, além dos cursos de mestrado em fitotecnia e administração rural, os programas de ciência do solo, ciência de alimentos, zootecnia, fisiologia vegetal, genética e melhoramento de plantas, fitopatologia, engenharia agrícola e engenharia florestal.

Na segunda fase, criaram-se os programas de entomologia, agroquímica, biotecnologia vegetal, botânica aplicada, ciência da computação, ciência e tecnologia da madeira, ciências veterinárias, ecologia aplicada, engenharia de biomateriais, engenharia de sistemas, estatística e experimentação agropecuária, física (Associação Ampla entre as Universidades Federais de Alfenas, Lavras e São João del Rei), microbiologia agrícola, multicêntrico em química, plantas medicinais, aromáticas e

condimentares e recursos hídricos em sistemas agrícolas. Atualmente são 33 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, sendo 26 Programas de Pós-graduação acadêmicos e 7 Programas de Pós-graduação - Mestrado Profissional nas mais diversas áreas do conhecimento científico.

A Pós-Graduação da UFLA tem se destacado no cenário nacional e apresentado trajetória histórica marcada por elevado desempenho, que pode ser quantificado principalmente pelas classificações atribuídas pela CAPES (conceitos dos Programas de Pós-Graduação e IGC - índice geral de cursos). Estes resultados reforçam a importância relacional existente entre a pós-graduação e a graduação.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) é órgão responsável pela coordenação, supervisão e fiscalização dos programas de pós-graduação oferecidos pela UFLA, e pelas atividades de treinamento de docentes em nível de pós-graduação. Ela é composta pela seguinte estrutura: Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação *stricto sensu* composta pelo conselho de pós-graduação *stricto sensu*, pelos colegiados dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e assessorados pelas câmaras de assuntos acadêmicos, de dissertações e teses, de treinamento e de internacionalização; Pró-Reitoria Adjunta de Pós-Graduação *lato sensu* composta pelo conselho de pós-graduação *lato sensu*, comissões departamentais de acompanhamento didático e pedagógico dos cursos de pós-graduação *lato sensu* e pelos colegiados dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Gerencialmente, a pós-graduação da UFLA é dividida entre *stricto sensu* e *lato sensu*. Os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* têm por objetivo formar mestres e doutores que sejam capazes de: a) propor, de forma competente, a resolução de problemas técnico-científicos em sua área de conhecimento; b) contribuir para o desenvolvimento de produtos e processos tecnológicos inovadores ambientalmente compatíveis; c) desenvolver processos educacionais inovadores que promovam o desenvolvimento humano qualificado e a cidadania; e d) fundamentar suas condutas científicas e pedagógicas em padrões éticos e socialmente responsáveis. Por sua vez, objetiva-se com os Programas de Pós-Graduação *lato sensu* efetivar a transferência de conhecimentos e tecnologia provenientes de pesquisas realizadas e disponíveis no âmbito da UFLA para a sociedade brasileira, cumprindo os princípios de sua missão institucional.

A UFLA ainda oferece três programas de Pós-Graduação de dupla titulação com as instituições Lancaster Environment Centre da Lancaster University (LANCS) – Reino Unido, Montpellier SupAgro (França) e Universidade de Hasselt (Bélgica). Esses programas consistem na orientação conjunta de estudantes brasileiros e estrangeiros em nível de Doutorado por parte de pesquisadores das instituições parceiras e a UFLA.

Para melhoria do ensino de pós-graduação, a PRPG tem aplicado inovações didático pedagógicas, em parceria com o Centro de Educação a Distância. Como uma dessas práticas pode-se citar o oferecimento crescente do número de disciplinas dos programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Além dessa ação a Instituição, visando a melhoria de ensino, investe em ações como: estímulo à participação de pesquisadores especialistas do Brasil e exterior, por meio de videoconferências, em defesas de dissertações, teses e na ministração e cursos e palestras; e ainda o estímulo à formação e capacitação de docentes, principalmente do ensino fundamental e médio, por meio do programa de pós-graduação profissional em educação, demonstrando por meio desta ação, a preocupação social da pós-graduação.

Cursos de Pós-Graduação e sua evolução

O acesso aos cursos de pós-graduação se faz por meio de processos seletivos definidos pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação em conjunto com as Coordenações dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, segundo normas gerais estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. A seleção para o mestrado é aberta a candidatos que tenham concluído curso de graduação que contenha disciplinas consideradas afins à área de estudo pretendida, a critério do colegiado do curso, atendendo aos requisitos para candidatura e que sejam aprovados em processo seletivo, ambos definidos em Edital.

No caso de curso de doutorado é exigido, no ato da matrícula, documento de comprovação de obtenção do título de Mestre em curso reconhecido pela CAPES. Por proposta fundamentada pelo colegiado do programa, a Coordenadoria dos Programas de Pós-Graduação poderá dispensar essa exigência, desde que o candidato tenha participado por, no mínimo um ano em programas de iniciação científica, rendimento acadêmico na graduação igual ou superior a 80%, domínio de língua estrangeira e

aprovação em processo seletivo para o curso de doutorado regulamentado pelos colegiados dos programas. A referida exigência poderá ser também dispensada para os casos em que o discente tenha sido aprovado em processo seletivo para a mudança de nível nos termos previstos.

Além da admissão via seleção, poderão ser aceitos pedidos de transferência de estudantes de outros cursos (reconhecidos pela CAPES) ofertados pela UFLA e por outras IES nacionais e estrangeiras que tenham áreas de concentração ou linhas de pesquisa correlatas. A solicitação de transferência pelo candidato deverá ser realizada no prazo estabelecido pelo calendário acadêmico mediante a apresentação da documentação exigida pelos órgãos competentes. A transferência é condicionada à existência de disponibilidade de orientação e à aprovação em processo seletivo, cujos critérios serão definidos pelos colegiados dos programas de pós-graduação *stricto sensu*.

A evolução das ofertas de programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFLA ao longo dos últimos anos pode ser observada na Tabela 14. O número de cursos de mestrado e doutorado e programas de dupla titulação podem ser verificados na Tabela 15.

TABELA 14 Evolução do Número de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na Instituição

Modalidade	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Acadêmico	16	18	20	20	23	25	26	26
Profissional	-	-	-	3	4	7	7	7
Total	16	18	20	23	27	32	33	33

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRG)

Tabela 15 Número de cursos de mestrado e doutorado e programas de dupla titulação.

Especificação	Total
Cursos de mestrado (acadêmico e profissional)	33
Cursos de doutorado	23
Programas de dupla titulação ¹	3

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa

¹ A UFLA oferece três programas de Pós-Graduação de dupla titulação com as instituições Lancaster Environment Centre da Lancaster University (LANCS) – Reino Unido, Montpellier SupAgro (França) e Universidade de Hasselt (Bélgica).

Com relação ao ano de 2014 ocorreu redução na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, pois o sistema UAB/Secadi suspendeu as novas ofertas devido à crise econômica. Dessa forma, foram abertas turmas de 1 curso Openufla (pago pelos alunos) e 2 cursos *in company*, que estão listados abaixo:

- Processamento e Controle de Produtos de Origem Animal (Opneufila);
- Controle, Detecção e Repressão a Desvios de Recursos Públicos (*in company*);
- Extensão Ambiental Para o Desenvolvimento Sustentável (*in company*).

Como se pode notar a Instituição aumentou a oferta de programas de pós-graduação fortalecendo-se assim nessa área que agrega, principalmente, as áreas de ensino e pesquisa. Entre os anos apresentados notou-se um crescimento no número de programas ofertados, com destaque para a implementação dos programas de mestrado profissional, que visam dentre outros objetivos, capacitar profissionais para atuar na própria Instituição.

Os Programas de pós-graduação *stricto sensu* acadêmico e profissional e os cursos *lato sensu* ofertados pela UFLA no ano de 2015 são listados no Quadro 5.

Quadro 5 Programas de Pós-graduação ofertados no ano de 2015

Modalidade	Programa de Pós-Graduação
<i>Stricto sensu</i> Acadêmico (M: Mestrado e D: Doutorado)	Administração (M e D) Agronomia (Fisiologia Vegetal) (M e D) Agronomia (Fitopatologia) (M e D) Agronomia (Fitotecnia) (M e D) Agroquímica (M e D) Biotecnologia Vegetal (M e D) Botânica Aplicada (M e D) Ciência da Computação (M) Ciência do Solo (M e D) Ciência e Tecnologia da Madeira (M e D) Ciências dos Alimentos (M e D) Ciências Veterinárias (M e D) Ecologia Aplicada (M e D) Engenharia Agrícola (M e D) Engenharia de Biomateriais (M e D) Engenharia de Sistemas e Automação (M) Engenharia Florestal (M e D) Entomologia (M e D) Estatística e Experimentação Agropecuária (M e D) Física (Associação Ampla entre as universidades federais de Alfenas, Lavras e S. J. Del Rei) (M) Genética e Melhoramento de Plantas (M e D) Microbiologia Agrícola (M e D) Multicêntrico em Química de Minas Gerais (M e D) Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (M e D) Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas (M e D) Zootecnia (M e D)
<i>Stricto sensu</i> Profissional (Mestrado Profissional)	Mestrado Profissional em Administração Pública Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável e Extensão Mestrado Profissional em Educação Mestrado Profissional em Genética e Melhoramento de Plantas Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT Mestrado Profissional em Tecnologias e Inovações Ambientais
<i>Lato sensu</i> (especialização)	Controle de Qualidade e Legislação aplicados à área de Alimentos e Bebidas Educação Ambiental Gênero e Diversidade na Escola Nutrição Humana e Saúde Processamento e Qualidade de Produtos de Origem Animal Produção de Material Didático utilizando o Linux Educacional Uso Educacional da <i>Internet</i>

O crescimento e o fortalecimento do ensino de pós-graduação na Instituição também podem ser comprovados pela avaliação trienal da CAPES. Na Tabela 16 pode-se observar detalhadamente a evolução do conceito CAPES nas últimas avaliações trienais.

Na última avaliação ocorrida no triênio 2010/2012 a maioria dos cursos obtiveram conceitos 5 e 6. Cabe destacar também que nessa última avaliação um programa foi avaliado com conceito 7, alcançando desta maneira o nível de excelência internacional (Tabela 16). Observa-se ainda na Tabela 13, que a maioria dos cursos recém-criados possuem o conceito 4, pois ainda não passaram por uma avaliação trienal completa. Esses cursos possuem plenas condições de aumentarem seus conceitos na próxima avaliação.

Cabe destacar que o número de programas com conceito 4 ainda é significativo (50% do total de programas), por isso, a Instituição deve criar programas e ações para melhoria desses conceitos. Deve-se também envidar esforços para aumentar o conceito daqueles programas que diminuíram seu desempenho entre as duas últimas avaliações, de modo, que nas próximas avaliações da CAPES esses programas aumentem o seu conceito, e assim, fortaleça ainda mais a pós-graduação da Instituição.

Outro fato importante que cabe destacar é que aproximadamente 88% dos docentes do quadro permanente da Instituição estão envolvidos com os programas de pós-graduação como professores permanentes ou como colaboradores. O que reforça o comprometimento dos docentes com o ensino e pesquisa. A Tabela 17 lista os programas de pós-graduação *stricto sensu* profissional e seus respectivos conceitos.

Tabela 16 Evolução do Conceito CAPES dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFLA.

Programa	Nível	Conceito		
		2007-2009	2010-2012	2015
Administração	M e D	4	5	5
Agroquímica	M e D	5	6	6
Biotecnologia Vegetal	M e D	4	4	4
Botânica Aplicada	M e D	5	5	5
Ciência da Computação	M			3
Ciência do Solo	M e D	6	7	7
Ciência dos Alimentos	M e D	5	5	5
Ciência e Tecnologia da Madeira	M e D	4	5	5
Ciências Veterinárias	M e D	4	4	4
Ecologia Aplicada	M e D	4	4	4
Engenharia Agrícola	M e D	4	4	4
Engenharia de Biomateriais	M e D			5
Engenharia de Sistemas e Automação	M	3	3	3

Tabela 16 Conclusão.

Engenharia Florestal	M e D	5	4	4
Entomologia	M e D	5	5	5
Estatística e Experim. Agropecuária	M e D	5	4	4
Física	M			3
Fisiologia Vegetal	M e D	4	5	5
Fitopatologia	M e D	5	5	5
Fitotecnia	M e D	5	5	5
Genética e Melhoramento de Plantas	M e D	6	6	6
Microbiologia Agrícola	M e D	5	6	6
Multicêntrico em Química de Minas Gerais	M e D			4
Plantas Medicinais	M e D			4
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	M e D	4	4	4
Zootecnia	M e D	4	5	5

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)

Tabela 17 Programas de pós-graduação *stricto sensu* profissional e seus respectivos conceitos.

Programa	Nível	Conceito 2014
Administração Pública	F	3
Desenvolvimento Sustentável e Extensão	F	3
Educação	F	3
Genética e Melhoramento de Plantas	F	4
Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física	F	4
Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT	F	3
Tecnologias e Inovações Ambientais	F	3

Nota: F – Mestrado Profissional

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)

Evolução Discente

Assim como se observou o aumento no número de programas de pós-graduação, o número de discentes envolvidos nesses programas também tem aumentado gradativamente (Quadro 6).

Quadro 6 Evolução do número de discentes (ND) matriculados nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (PPGSS).

	2008		2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015	
PPGSS	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
ND	700	538	847	662	749	706	756	787	806	866	933	808	827	973	844	1063
Total	1238		1509		1455		1543		1672		1741		1800		1907	

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)

O Quadro 6 mostra que entre os anos de 2008 e 2015 houve um crescimento de 54,04% matriculados nos programas de pós-graduação. Isso demonstra o interesse da Instituição em ampliar seus programas e capacitar um maior número de discentes.

Mesmo não atendendo a todos os alunos, o número de bolsas recebidas pela Instituição é similar ao percentual médio nacional das outras IFES (40,98%), ou seja, aproximadamente 51,02% dos alunos matriculados nos programas de pós-graduação da UFLA recebem bolsas da CAPES ou FAPEMIG. É importante salientar que os discentes de pós-graduação ainda recebem bolsas por outras agências de fomento como CNPq, bolsas de empresas, cotas de professores e outras que não são contabilizadas na relação de bolsas da PRPG o que aumenta esse percentual. Contudo ainda é importante criar mecanismos para aumentar a quantidade de bolsas entre os programas para fortalecer o ensino de pós-graduação.

Ressalta-se que os programas que tiveram uma redução do seu conceito CAPES na última avaliação trienal possuem a média de bolsas da Instituição, fator que favorece uma atuação do programa para melhorar seus índices de produtividade e assim, aumentar seu conceito.

Outro fator a ser observado é que os novos programas de mestrado profissional não são contemplados com recursos CAPES, especialmente com recebimento de bolsas para os discentes, fato esse que ocasiona uma série de problemas e uma maior dificuldade desses cursos em melhorar sua produtividade.

A Instituição preocupada com a qualidade do ensino e com a seu papel na responsabilidade social criou um programa de auxílio financeiro ao estudante. Esse programa visa atender aos alunos carentes matriculados nos programas de pós-graduação e que não são contemplados com bolsas de órgãos de fomento. No ano de 2014 a Instituição concedeu 26 auxílios aos estudantes, quantidade suficiente para atender a sua demanda.

A PRPG ainda não possui nenhum programa de acompanhamento de egressos, mas conforme já apresentado, a UFLA está em fase de finalização do desenvolvimento de um programa para acompanhamento de egressos por meio do Portal dos Egressos. Até o momento, esses dados são obtidos por meio dos relatórios anuais dos programas encaminhados à CAPES. Porém, ainda não há nenhum sistema interno que sistematize esses dados. Como são dados importantes para o planejamento de ações para o crescimento da pós-graduação recomenda-se a implantação de um Sistema de Informação Integrado que possibilite esse acompanhamento.

O Quadro 7 lista o número de bolsas concedidas aos programas de pós-graduação *stricto sensu* no ano de 2015.

Quadro 7 Número de bolsas concedidas aos programas de pós-graduação *stricto sensu* no ano de 2015.

Programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> acadêmico		Número de bolsas					
		CAPES		FAPEMIG		Total	
		M	D	M	D	M	D
1	Administração	23	12	3	3	26	15
2	Agronomia (Fisiologia Vegetal)	8	18	3	3	11	21
3	Agronomia (Fitopatologia)	10	19	3	3	13	22
4	Agronomia (Fitotecnia)	23	57	3	3	26	60
5	Agroquímica	18	25	4	4	22	29
6	Biotecnologia Vegetal	12	19	3	2	15	21
7	Botânica Aplicada	7	14	3	3	10	17
8	Ciência da Computação	9	-	2	-	11	0
9	Ciência do Solo	10	32	5	5	15	37
10	Ciência e Tecnologia da Madeira	16	19	3	3	19	22
11	Ciências dos Alimentos	15	23	3	3	18	26
12	Ciências Veterinárias	23	19	2	2	25	21
13	Ecologia Aplicada	17	23	2	2	19	25
14	Engenharia Agrícola	11	23	2	2	13	25
15	Engenharia de Biomateriais	2	4	3	3	5	7
16	Engenharia de Sistemas e Automação	8	-	2	-	10	0
17	Engenharia Florestal	20	28	2	2	22	30
18	Entomologia	11	24	3	3	14	27
19	Estatística e Experimentação Agropecuária	15	20	2	2	17	22
20	Física (Associação Ampla entre as universidades federais de Alfenas, Lavras e São João Del Rei)	4	-	1	-	5	0
21	Genética e Melhoramento de Plantas	16	16	4	4	20	20
22	Microbiologia Agrícola	11	23	4	4	15	27
23	Multicêntrico em Química de Minas Gerais	1	5	1	1	2	6
24	Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	2	11	2	2	4	13
25	Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	7	17	2	2	9	19
26	Zootecnia	17	34	3	3	20	37
	PRPG (Bolsas)	21	17	-	-	21	17
Total		337	502	70	64	407	566

Fonte: Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG)

Dentre as ações realizadas pela PRPG para auxiliar os Programas que tiveram redução de conceito, destaca-se: Promoção de reuniões periódicas com as Coordenações e Colegiados em visitas programadas para avaliação dos índices do Programa, bem como, a definição de metas específicas e o apoio material adicional àquele que é concedido pela CAPES (bolsas e custeio) por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP). A PRPG envia esforços para que esses Programas possam ampliar o número de bolsas, designando cotas da PRPG. Em adição, a PRPG tem investido em outros programas de apoio, tal como, o Programa de Apoio à Publicação Científica (PAPC), que por meio de edital específico, apoia a tradução de artigos científicos para língua estrangeira.

Dentre as ações que visam o aumento da produtividade dos Programas, destacam-se:

- Publicação anual do Edital PAPC/UFLA que apoia a tradução de artigos científicos para língua estrangeira;
- Desenvolvimento, por meio da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), do módulo da Pós-Graduação no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão), ao qual a PRPG ainda não se integra;
- Oferta de treinamentos específicos de pessoal (Coordenadores e Secretarias) com relação aos procedimentos na interação com a PRPG e outros setores (SIG, Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC, Sistema de Controle de Diárias e Passagens - SCDP);
- Atualização da legislação pertinente a pós-graduação visando aumento de eficiência e eficácia.

No Quadro 8 é especificado o número de discentes ingressantes e número de defesas.

Quadro 8 Número de discentes ingressantes e número de defesas.

Curso	Período	Ingressantes	Concluintes	Relação entre concluintes e ingressantes (%)
Mestrado	2015/1	276	105	38,04
	2015/2	126	24	19,05
	Total	402	129	32,09
Doutorado	2015/1	218	89	40,83
	2015/2	82	39	47,56
	Total	300	128	42,67
Mestrado e Doutorado	2015/1	494	194	39,27
	2015/2	208	63	30,29
	Total	702	257	36,61

Fonte: DRCA (<http://www.drca.ufla.br/asp/indicadorespos.asp>, acessado em 07/01/2015)

3.3.1.4 Políticas de Internacionalização

Políticas de Internacionalização

A UFLA continua trabalhando intensamente nas suas políticas de internacionalização visando excelência nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A gestão dessas atividades continua a cargo da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e conta, atualmente, com uma comissão da qual fazem parte a Pró Reitoria de

Graduação, Pró Reitoria de Pós Graduação, Pró Reitoria de Pesquisa. A Universidade participa de diversos programas para que os discentes possam realizar intercâmbios entre Instituições de Ensino Superior Internacionais que atendam tanto a estudantes da graduação quanto da pós-graduação.

Com relação aos dados da pós-graduação, em 2015, a Universidade participou das seguintes modalidades de programas de intercâmbio: Titulação Simultânea com a Lancaster University (Reino Unido) e com a Universidade de Hasselt (Bélgica), Doutorado Sanduíche (CAPES, CNPq), Ciência sem Fronteiras (Doutorado Sanduíche e Pleno). O número de discentes de pós-graduação que registraram sua saída de intercâmbio na DRI no ano de 2015 foi de 47. Provavelmente o número seja mais elevado, esse é um problema de indicadores, pois há discentes que ainda saem sem se matricular na Disciplina de Atividade Acadêmica Internacional, e com outros tipos de financiamento que não tramitam via PRPG, o que ainda dificulta a obtenção de dados mais precisos.

Os alunos de graduação da UFLA puderam participar, em 2015, de diversas oportunidades de programas de intercâmbio: BRACOL, BRAFITEC, Ibero Americanas (Banco Santander), Erasmus Mundus, Texas Tech, TOP OHIO e CAEP. Além disso, apesar da paralisação do Programa Ciência sem Fronteiras, muitos alunos selecionados em 2014 saíram para intercâmbio em 2015. Portanto, através de todos os programas anteriormente citados, 144 alunos de graduação da UFLA realizaram intercâmbio em 2015.

A UFLA também recebe estudantes de outros países em seus programas de pós-graduação, cursos de graduação e através dos acordos de cooperação vigentes, o que também favorece o crescimento da qualidade de ensino na nossa instituição. Em 2015 a UFLA recebeu 25 estudantes internacionais na pós-graduação e 16 na graduação.

O Projeto de Internacionalização da UFLA, lançado em 2014, avançou em 2015 em seus quatro eixos:

- **Ambiente institucional bilíngue:** desde 2015 a UFLA conta com 4 professores de língua inglesa voltados para a capacitação da comunidade acadêmica no referido idioma. Além disso, há uma professora de Português como língua estrangeira para os estudantes internacionais.

- **Visibilidade Internacional:** em 2015 a UFLA passou a figurar, pela primeira vez, no ranking internacional Times Higher Education e foi classificada como a instituição mais sustentável da América Latina estando classificada em 26º lugar no mundo.
- **Produção científica e tecnológica internacionalizada:** com o objetivo de incentivar as publicações de alto impacto internacionais a UFLA lançou um edital de incentivo à publicações desse nível para apoiar os docentes em atividades no exterior. Cerca de 15 candidatos foram aprovados no referido edital, ou seja, 80% dos candidatos.
- **Cooperação Internacional:** houve, em 2015, um aumento de 50% de instrumentos de cooperação internacional e contamos, atualmente, com 36 instrumentos vigentes, entre Acordos de Cooperação, Protocolos de Intenções e Dupla Titulação em nível de doutorado. Além disso, houve o lançamento do edital do Programa Embaixadores da UFLA, que incentiva a assinatura de instrumentos de cooperação internacional, e 100% dos candidatos foram aprovados.

3.3.1.5 Extensão

A concepção de extensão universitária adotada pela UFLA é entendida como atividade intimamente relacionada com um dos princípios norteadores da universidade pública, a saber, o da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Ela é também concebida como um processo capaz de envolver várias e diferentes disciplinas, se caracterizando por apresentar implicações e objetivos educativos, culturais e científicos. Ela também contempla objetivos políticos, já que deve promover uma integração e um relacionamento socialmente fecundo entre a universidade e a sociedade, sempre com a preocupação de favorecer a ampla circulação social de seus produtos ou conhecimentos e de modo a fortalecer a democratização efetiva de seus resultados.

Assim concebida, a extensão é atividade fundamental por ser um agente privilegiado da transformação da própria universidade, que se modifica ao se envolver com os diferentes setores sociais, os quais também experimentam mudanças ao interagir com ela.

No âmbito da UFLA cabe destacar que as atividades de extensão devem objetivar:

- a) Superar as concepções tradicionais que concebem a relação entre a universidade e a sociedade em um único sentido e direção. As atividades de extensão devem sempre se orientar por uma concepção que valorize a sociedade e suas demandas, de modo a estabelecer uma relação dialógica com esta ou com os diferentes setores que a constituem;
- b) Favorecer a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade;
- c) Fortalecer a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- d) Ampliar e gerar impactos na formação especializada;
- e) Favorecer a integração dialógica entre a universidade e a sociedade de modo a estimular a transformação social.

Orientando-se pelos objetivos acima, a Pró-reitoria de Extensão e Cultura conta com seis coordenadorias, a saber:

- **Coordenadoria de Cursos e Eventos**, responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas a cursos e eventos de extensão universitária promovidos pela UFLA;
- **Coordenadoria de Desenvolvimento Tecnológico e Social (CODETS)**, responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de extensão do desenvolvimento tecnológico e social;
- **Coordenadoria de Estágios**, responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de concessão de estágio escolar supervisionado, seja como instituição de ensino ou órgão público concedente;
- **Coordenadoria de Programas e Projetos**, responsável por implementar a política de projetos e programas relacionados às ações de extensão;
- **Coordenadoria de Cultura**, responsável pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações de cultura;
- **Coordenadoria de Museus e Patrimônio Histórico**, responsável pela preservação e socialização dos Museus Bi Moreira e de História Natural e do conjunto arquitetônico Campus Histórico vinculados a UFLA, na forma material e imaterial, como parte importante na formação da identidade individual e coletiva; promoção de ações referentes ao registro, a

restauração, a conservação e a socialização desses bens culturais. Além disso, a PROEC conta com uma secretaria administrativa.

Essa estrutura permite que a PROEC promova várias ações, a saber: a) as capazes de favorecer a transformação regional e combater os efeitos indesejáveis da desigualdade social: nessa perspectiva, ela oferta cursos destinados a fortalecer a educação continuada da população e a qualifica-la profissionalmente. Ela também oferta cursos destinados à capacitação profissional para os cidadãos que apresentam vulnerabilidade econômica e social, além de cursos preparatórios para os vestibulares destinados às pessoas de baixa renda. b) as destinadas a formar o estudante enquanto cidadão de modo a integra-lo ao processo de desenvolvimento regional, fortalecendo assim tanto sua cultura democrática quanto sua capacidade de agir em prol da cidadania; c) as que objetivam valorizar a produção cultural da universidade e da região, como as que buscam fortalecer os museus mantidos por ela ou a preservar o patrimônio cultural; d) as que almejam estimular a produção cultural no âmbito da UFLA; e) as que buscam estabelecer parcerias públicas e privadas que redundem na conquista dos objetivos dessa Pró-reitoria.

Desenvolvimento das atividades de extensão e cultura:

A fim de conquistar seus objetivos, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFLA busca também estabelecer parcerias e ações conjuntas com outras instituições, além de manter estreito relacionamento com a sociedade local e regional. Suas diretrizes almejam promover a responsabilidade social, o desenvolvimento socioeconômico sustentável, a preservação do patrimônio cultural e da memória cultural e artística. Dentre seus Programas, Projetos e Ações de Extensão contam-se:

- Programa Institucional de Bolsas - Bolsas de Extensão e Cultura (BIEC);
- Programa: Cursos de Qualificação Profissional;
- Programa: Pré-Uni – Curso Preparatório para o Enem;
- Programa Extensão Sem Fronteiras;
- Programa UFLA nos Municípios;
- Programa de difusão de sementes de cultivares melhoradas de milho e feijão nas comunidades de agricultura familiar do Sul de Minas Gerais;

- Programa de Estágios;
- Programa: UFLA de Portas Abertas;
- Projeto Rondon;
- Projeto: “Caça-Talentos”;
- Projeto: Cinema com Vida;
- Projeto: CRIA Lavras - Centro Regional de Iniciação ao Atletismo;
- Projeto: Atividade Física Para Portadores De Câncer Da Casa De Apoio Lar E Vida;
- Ação: A parceria UFLA e o Instituto Federal do Sul de Minas - IFSULDEMINAS
- Ação: Agrileite;
- Ação: Conex - Congresso de Extensão Universitária da UFLA;
- Ação: Oficina de Música;
- Os museus da UFLA (Museu Bi Moreira e Museu de História Natural) oferecem: visitas guiadas as exposições permanentes e temporárias; ações educativas nas escolas públicas; projetos de extensão interdisciplinares relacionados à educação e popularização das Ciências; pesquisas referentes à trajetória e comunicação da cultura material musealizada; formação inicial e continuada de professor; formação cidadã para o publico acadêmico e não acadêmico.
- -Os núcleos de estudos, Empresas Juniores e Incubadora de Cooperativas Populares oferecem semestralmente vários cursos, treinamentos, seminários, workshops, congressos técnicos, assessoria administrativa e de gestão pública e privada para toda a comunidade local, regional e nacional.

Todas estas ações são acompanhadas e sistematizadas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG). O sistema possibilita o registro de eventos, ações, programas, projetos, bem como permite o acompanhamento das atividades concernentes ao Programa Institucional de Bolsas, na modalidade bolsas de iniciação a extensão e cultura (BIEC).

Congresso de Extensão

Para dar visibilidade aos resultados dos programas e projetos de extensão desenvolvidos pela Universidade, a PROEC realiza anualmente o Congresso de Extensão (CONEX). Este evento procura destacar em cada edição um tema emergente e de interesse social. Ele permite à sociedade conhecer as ações desenvolvidas pela Instituição. No ano de 2015, em sua décima edição, o CONEX teve como tema **“Contribuições da Universidade para o Desenvolvimento Sustentável”** e contou com 460 trabalhos de iniciação à extensão inscritos.

Programa Institucional de Bolsas – Bolsas de Iniciação a Extensão e Cultura - BIEC

Os programas de bolsas de extensão viabilizam a participação de estudantes no processo de interação entre a Universidade e a sociedade contribuindo para a sua formação profissional, e, principalmente, para o exercício da cidadania. Os programas e projetos de extensão fomentam ações transformadoras destinadas à busca de soluções de problemas regionais, como os educacionais, culturais, ambientais, geração de emprego, ampliação de renda, ou outros implicados na conquista da melhoria da qualidade de vida da população. No ano de 2015 o Programa Institucional de Bolsas por meio da modalidade de bolsas de iniciação a extensão (BIEC) concedeu um total de 504 bolsas.

Cursos de Qualificação Profissional

Com o objetivo de favorecer o desenvolvimento de ações transformadoras bem como buscar soluções para os problemas locais como, por exemplo, aqueles relacionados à geração de emprego e ampliação da renda, a instituição oferece diversos cursos de capacitação profissional, dentre os quais citamos: Capacitação de Carpintaria; Lanternagem e Pintura Automotiva; Mestre de Obras; Eletricista Básico - Baixa Tensão; Manejo Básico de Caprinos; Torneiro Mecânico; Iniciação ao Cultivo de Plantas Ornamentais; Introdução à Microinformática; Manipulação de Alimentos – Segurança Alimentar; Operação e Manutenção de Máquinas Agrícolas. Esses cursos têm como público alvo pessoas com vulnerabilidade socioeconômica.

PREUNI

O PREUNI, curso preparatório para vestibulares, oferecido pela UFLA, em parceria com a prefeitura municipal de Lavras, oferta semestralmente 130 vagas para pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica e provenientes de escolas públicas.

Agrileite

O Agrileite (Feira de Tecnologias da Cadeia do Leite), que tem por objetivo difundir tecnologias atendendo todos os segmentos de cadeias produtivas do agronegócio, notadamente, na agricultura familiar, visando a melhoria na rentabilidade dos agricultores e o desenvolvimento econômico e sustentável da região.

Programa de Estágios

A promoção de programas de estágios se dá por meio de parcerias e convênios com empresas e outras instituições a fim de assegurar atividades que possibilitem a integração entre a prática e a teoria. No ano de 2015 foram firmados 203 novos convênios, totalizando 938 empresas conveniadas. Foram ainda emitidos 2.809 compromissos de estágio pela UFLA.

Ainda no âmbito deste Programa as parcerias e convênios com instituições educacionais da comunidade merecem destaque. Elas viabilizam anualmente a realização de estágios para centenas de estudantes dos cursos de licenciatura. Por meio das atividades de estágio desenvolvidas pelos cursos de licenciatura da UFLA busca-se promover maior intercâmbio da universidade com as escolas e discutir ações que possam contribuir para a melhoria da formação inicial e da prática docente. Destacamos a seguir relevantes projetos desenvolvidos em parceria com instituições educacionais da comunidade:

- Ciência em Ação: atividades de popularização da Ciência no MHN e em escolas do município de Lavras e região;

- Planetário da Universidade Federal de Lavras como recurso para divulgação e ensino de ciências;
- Fórum Sul Mineiro de Educação Infantil: Mobilizando e Articulando Municípios do Sul de MG em Prol dos Direitos da Criança;
- Minicursos em Libras para o Ensino Básico;
- Estudos de Programação para alunos de Ensino Médio e Fundamental;
- Preparação de alunos dos Ensinos Fundamental e Médio para a Olimpíada Brasileira de Informática;
- Produção de material didático a ser utilizado no Pró-Técnico (projeto de inclusão social do CEFET-MG Campus Nepomuceno);
- Despertar da Ciência via Apresentação da Simulação a alunos de ensino médio e graduandos da UFLA;
- Processo de inclusão de alunos de ensino fundamental na agricultura orgânica e na agroecologia no município de Lavras-MG;
- A Pedagogia de gêneros e sua aplicabilidade no ensino de língua inglesa na educação básica;
- Formação continuada para professores alfabetizadores e de língua portuguesa da Rede Municipal de Lavras;
- Inserção de Atividades de Educação Ambiental nas Escolas Municipais de Lavras, MG;
- Biblioteca Itinerante.

Programa Extensão Sem Fronteiras

O Programa Extensão Sem Fronteiras se insere no contexto do projeto de internacionalização da UFLA, delimitando seu espaço de ação nos processos de cooperação internacional que visam a troca de conhecimentos técnicos, científicos, tecnológicos e culturais, bem como de experiências de extensão nas mais variadas temáticas de atuação das Instituições de Ensino Superior. Neste Programa cabe destacar o “Projeto Vozes da África” cujo objetivo é contribuir para o desenvolvimento de regiões carentes da África por meio da disseminação e divulgação da ciência e da tecnologia voltadas para a produção de alimentos.

Programa UFLA nos Municípios

O programa UFLA nos municípios é composto por um conjunto de ações e projetos específicos acordados por meio de parcerias entre a Universidade Federal de Lavras e os municípios brasileiros. Tem como orientação básica a mútua aprendizagem e a construção de saberes que se estabelecem entre as várias demandas dos municípios voltadas à promoção do desenvolvimento local e regional e a construção do conhecimento científico pela Universidade, orientado à transformação social por meio da formação de cidadãos republicanos. A UFLA também tem participação nas ações da gestão municipal, principalmente por meio dos conselhos municipais e de projetos de extensão, que visam a consolidação de um modelo mais participativo e inclusivo. Cabe salientar que as parcerias entre as Empresas Juniores da UFLA e o município promovem a melhoria da gestão pública no âmbito municipal, além de promover o empreendedorismo e inserir os novos profissionais no mercado local de trabalho.

Dentre os projetos de extensão desenvolvidos pela UFLA e inseridos no Programa UFLA nos Municípios destacam-se:

- Gestão pública e formação cidadã: ações sociais de desenvolvimento familiar no município de Lavras – MG;
- Integração de processos e comunicação efetiva entre conselho de saúde pública e unidades do PSF de Lavras;
- Suporte na melhoria da gestão das unidades do programa de saúde da família de Lavras;
- Gestão pública e cidadania: a inclusão de pessoas com deficiência no município de Lavras – MG;
- As leis, alguns limites e possibilidades: atuação junto ao conselho municipal de políticas de igualdade racial;
- Diagnóstico das competências e formulação de soluções para secretaria municipal de administração e recursos humanos;
- Políticas públicas de prevenção de violência e criminalidade infanto-juvenil.

Parceria UFLA e o Instituto Federal do Sul de Minas - IFSULDEMINAS

A parceria entre a UFLA e o Instituto Federal do Sul de Minas – IFSULDEMINAS oferta cursos técnicos profissionalizantes do PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. Nesta parceria o IFSULDEMINAS oferece os cursos que são demandados na região: as aulas acontecem na UFLA com a utilização de nossas salas, laboratórios e biblioteca. A parceria prevê a construção do Campus Avançado do IFSULDEMINAS em terreno cedido pela UFLA. Em 2015 foram iniciados dois cursos técnicos - Segurança do Trabalho e Mecânica - e dois cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) - Atendente em Farmácia de Manipulação e Operador de caixa. No final de 2015 começaram as aulas dos 120 alunos matriculados nestas modalidades. Até o ano de 2018 espera-se o aumento da oferta de cursos e que estejam matriculados cerca de 850 alunos.

O Programa UFLA de Portas Abertas

O Programa UFLA de Portas Abertas mobilizou 87 escolas de ensino médio de 50 cidades diferentes, com o envolvimento de aproximadamente 5000 estudantes de ensino médio e de 500 alunos, técnicos e professores da instituição, que atuaram nas equipes de planejamento com o intuito de apresentar aos alunos do ensino médio os cursos de graduação oferecidos na UFLA.

Como ação de extensão ainda pode-se destacar o apoio aos núcleos de estudos e empresas juniores, os quais contribuem para a divulgação de novas tecnologias e possibilitam o crescimento profissional e o desenvolvimento de habilidades de empreendedorismo. Ressalta-se ainda o número expressivo de novos Núcleos de Estudos registrados, fato decorrente do aumento de cursos de graduação presencial oferecidos pela UFLA. Destaca-se na CODETS a atuação da INCUBACOOOP (Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares) na assessoria aos empreendimentos econômicos solidários.

A INCUBACOOOP/UFLA é um Projeto de Extensão que desde 2005 visa auxiliar grupos de trabalhadores populares que se encontram em situação de trabalho precarizado e/ou desempregados que buscam uma recolocação no mercado formal de

trabalho, orientando também pessoas que já realizam alguma atividade econômica e desejam se organizar em cooperativas. As cooperativas são uma alternativa de organização que preconiza a autogestão, a ajuda mútua e princípios como solidariedade, democracia e igualdade. São unidades de trabalho em que os próprios trabalhadores têm a posse dos direitos de decisão sobre todos os processos, arbitrando entre si as formas de administração, produção e remuneração. O cooperativismo coloca-se então como uma forma mais justa e humana de geração de trabalho e renda.

Na UFLA são realizados anualmente cerca de 1500 eventos de extensão e cultura, que envolvem a participação direta e indireta da comunidade acadêmica e da sociedade, além de outras ações. Em 2015 a totalidade das ações extensionistas acolheu um público de 23.464 participantes.

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

Há mais de um século, a UFLA representa uma rede diversificada de pessoas, que interagem com o objetivo de gerar conhecimento, inovação e o desenvolvimento da sociedade. Desde a sua criação em 1908, como Escola Agrícola de Lavras, passando a Escola Superior de Agricultura de Lavras (Esal) em 1938, federalizada em 1963 e transformada em universidade em 1994, a UFLA se orgulha de uma trajetória exemplar que lhe garantiu lugar de destaque no cenário nacional. A construção coletiva do conhecimento aliada ao compromisso social de contribuir para a qualidade de vida em seu entorno destacam a UFLA como uma das melhores instituições de educação superior do País.

Atualmente, a estrutura de comunicação da UFLA, notadamente a Assessoria de Comunicação (Ascom), localiza-se no prédio da Reitoria e no Câmpus Histórico da Universidade, onde estão também instaladas a TV Universitária (TVU-Lavras) e a Rádio Universitária. Um novo prédio está em construção e abrigará todas as estruturas de comunicação, em localização privilegiada dentro do câmpus. Nesse prédio, está prevista uma sala especial para sediar a Coordenadoria de Divulgação Científica, em fase de implantação.

Para organizar algumas das ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI – 2011-2015), foi realizada uma pesquisa e elaborado uma proposta

de organograma para a ASCOM, vinculado ao organograma da UFLA, conforme descrito na meta 4.5.2. Todavia, com o aparecimento de novas demandas e o crescimento significativo da Instituição, em dezembro de 2015 foi nomeada uma Comissão Especial para rever e propor alterações no Regimento Interno da ASCOM, visando, sobretudo, à inclusão de novos órgãos de referência que ainda não fazem parte de sua estrutura, como coordenadorias ligadas ao Marketing, Rádio e TV, Mídias Impressas e Digitais, Divulgação Científica e Relações Públicas. Essas estruturas têm como objetivo promover condições para a concretização de várias metas previstas no PDI e tornar o trabalho da ASCOM ainda mais efetivo.

Com a nova estrutura, também poderão ser atualizadas e incrementadas outras metas já concluídas, porém, que não se limitam a ações pontuais, como as relacionadas ao público externo, com a criação de campanhas e matérias institucionais (peças gráficas, vídeos, spots no rádio, etc.) para a divulgação da Instituição na sociedade (ação 4.5.2.3.2); criação de espaços para divulgação de anúncios institucionais em jornais de grande circulação (ação 4.5.2.3.3); manutenção da página institucional e em mídias sociais (ação 4.5.2.5.3).

Embora consolidada, a meta 4.5.2.9 - ampliação da cobertura jornalística, por meio da diversificação das matérias e conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da difusão das informações e tecnologias - requer constante atualização e mudanças no layout de apresentação. Todavia, torna-se cogente frisar que a Universidade é carente de servidores com habilidades em designer gráfico, diagramação e construção de páginas institucionais, dificultando as alterações necessárias. Em concordância com a equipe responsável pelas metas da Comunicação Social e a equipe gestora do PDI, foram solicitadas alterações em algumas ações, em especial no que se refere ao prazo, já que há dependência da contratação ainda não autorizada de profissionais para os cargos idealizados. A meta 4.5.2.10, que prevê a padronização da identidade visual para a UFLA, é uma das metas que teve o prazo de conclusão ampliado, apesar de parte das ações já estarem em fase final de elaboração.

Em 2015, a ASCOM deu continuidade às ações que vem implementando para o fortalecimento e consolidação do setor. A UFLA conta com uma comunidade acadêmica estimada em 13 mil pessoas, que circulam pelo câmpus diariamente. Para gerir a comunicação dessa grande comunidade e apresentar seus trabalhos para a

sociedade externa, a ASCOM continua com uma equipe reduzida - três jornalistas do quadro efetivo - porém, com número significativo de ações e cumprimento de suas metas. Pelo mesmo motivo – carência de servidores – também não foi possível o desenvolvimento e a otimização dos sites adaptados para os mecanismos de busca, além da construção da página web da UFLA em inglês, espanhol e francês, com informações específicas de interesse do público estrangeiro. Porém, foi realizada a transcrição do vídeo institucional com legendas para o inglês e espanhol, além da atualização de folders.

A ASCOM, como órgão oficial de comunicação da Instituição, compreende: o Portal UFLA na Internet, Mídias Impressas (Jornal UFLA), Mídias Sociais (Facebook, Twitter, Youtube e Instagram) e apoio à TV Universitária e Rádio Universitária, ambas com concessões da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe).

Em 2015, a ASCOM realizou uma série de ações, entre elas, o desenvolvimento de um mapa da Universidade na plataforma Google Maps. Através dele, o usuário pode, de um computador ou dispositivo móvel, acessar um mapa que inclui o Câmpus Histórico e o Câmpus Novo da UFLA. Nele, estão marcados os principais pontos da Instituição, como os Departamentos Didático-Científicos, pavilhões de aulas, áreas de uso comum e órgãos administrativos. Em cada ponto, é possível visualizar foto(s) do local e, dependendo do caso, o site. O trabalho foi desenvolvido com o intuito de facilitar o trânsito na Universidade por usuários que ainda não são familiarizados com o câmpus: calouros, candidatos a concursos, pais de alunos, comunidade externa em geral, etc. O mapa está disponível no endereço: <http://ufla.br/calouros/mapa-da-ufla/> (Figura 9).

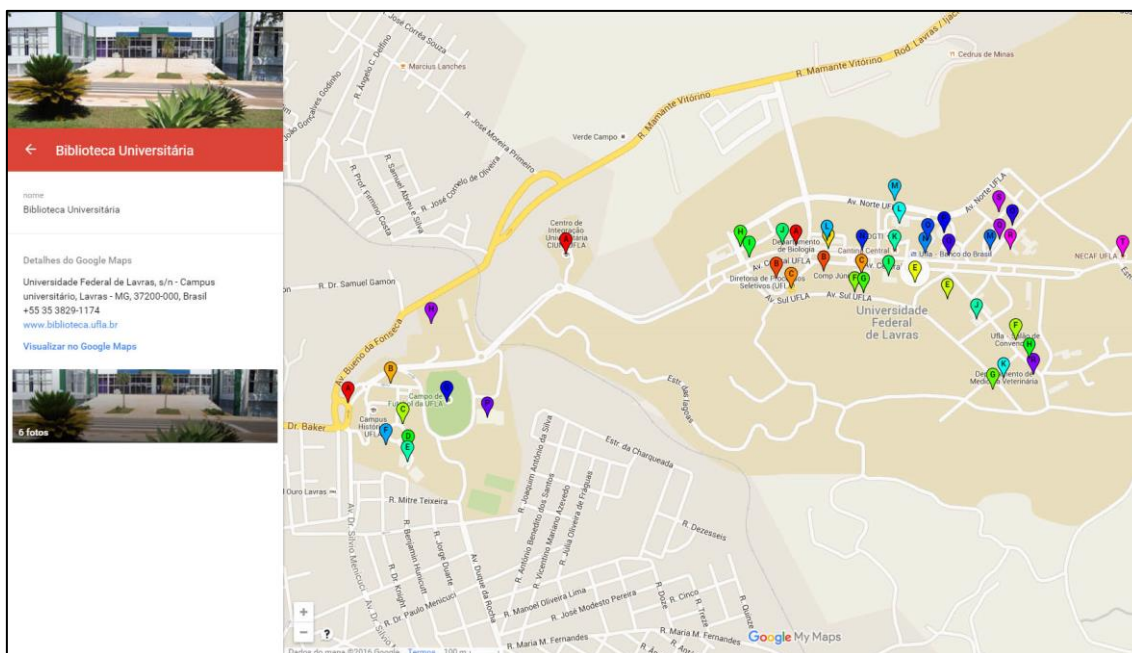


Figura 9 Representação do Mapa da UFLA na plataforma Google Maps
Fonte: ASCOM

Outra ação destacada refere-se ao campo social. Com a realização da Semana de Cultura e Arte, em menção ao aniversário da UFLA, anualmente entidades filantrópicas de Lavras e região são beneficiadas com os alimentos arrecadados. Dessa interação surgiu a ideia de organizar uma rede de colaboração com o apoio da UFLA, intitulada Rede Solidária. Desde o início, a Rede contou com o apoio da ASCOM. Em 2015, foram realizadas reuniões sistemáticas com a presença de jornalistas e membros das entidades participantes, para que houvesse maior aproximação e troca de experiências.

Visando ao fortalecimento da Rede, um passo significativo foi dado com a criação do site www.redesolidaria.ufla.br - um canal de comunicação para facilitar a troca de experiências, as doações e o fortalecimento do espírito solidário em Lavras e região. Com esse novo espaço, pretende-se atingir um maior número de doações e atrair voluntários, além de as entidades terem a oportunidade de apresentarem os trabalhos que são desenvolvidos durante todo o ano. O site já conta com 16 instituições parceiras, e a expectativa é que esse número aumente cada vez mais (Figura 10).

Além das reuniões realizadas, a ASCOM ficou responsável pela criação do site e o seu gerenciamento inicial, com as atualizações demandadas pelas instituições e o monitoramento dos formulários cadastrados, como de candidatos a serviços voluntários.

A intenção é que após o fortalecimento do site, as próprias entidades passem a gerenciá-lo. Contudo, ainda assim a ASCOM prestará o devido suporte necessário.



Figura 10 – Site da Rede Solidária criado com o apoio da ASCOM
Fonte: ASCOM

Deve ser ressaltado que o Portal UFLA (www.ufla.br) continua como o canal de comunicação mais utilizado, tanto pela sociedade externa como pela interna, podendo, assim, ser considerado o meio de comunicação mais eficiente da Instituição. Nesse Portal existem links para todos os órgãos da administração, departamentos e setores, incluindo, em sua página principal, o link para Educação a Distância, que inclui o Centro de Educação a Distância (<http://www.cead.ufla.br/portal/>) e Ambiente Virtual de Aprendizagem (<http://aprender.ufla.br/ava/course/category.php?id=16>).

Em 2015, foram elaboradas e publicadas 1.324 notícias no Portal UFLA, o que representa uma média de 110 notícias mensais. Nesse ano, houve uma redução de publicações comparada ao ano de 2014, quando foram publicadas 1538 notícias. Parte

dessa redução deve-se à reelaboração, feita pela equipe da Ascom, dos critérios para seleção de pautas que se tornam notícia no Portal. Pelos novos critérios, algumas pautas antes tradicionalmente publicadas no Portal, como os processo seletivos para núcleos de estudos e eventos específicos dos cursos, passaram a ser direcionadas para a página oficial da UFLA no Facebook. O número de notícias no Portal também foi influenciado pela paralisação nacional e local dos servidores técnicos administrativos (133 dias), e 91 dias de paralisação dos professores, entre os meses de maio e outubro.

Mesmo com a redução justificada, esse número pode ser avaliado como altamente eficaz, quando se leva em consideração o número de servidores envolvidos na equipe de elaboração. Com apenas três servidores, a produção jornalística se equipara a grandes universidades, com equipes que têm em média 40 servidores.

O Portal da UFLA difunde de forma rápida e objetiva os eventos da Universidade, bem como as atividades que caracterizam o ensino, a pesquisa e a extensão, todas focadas nas necessidades dos usuários de referência: discentes, docentes, técnicos, imprensa e sociedade em geral. O registro das matérias fica armazenado para consultas e pode ser visualizado na Figura 11.

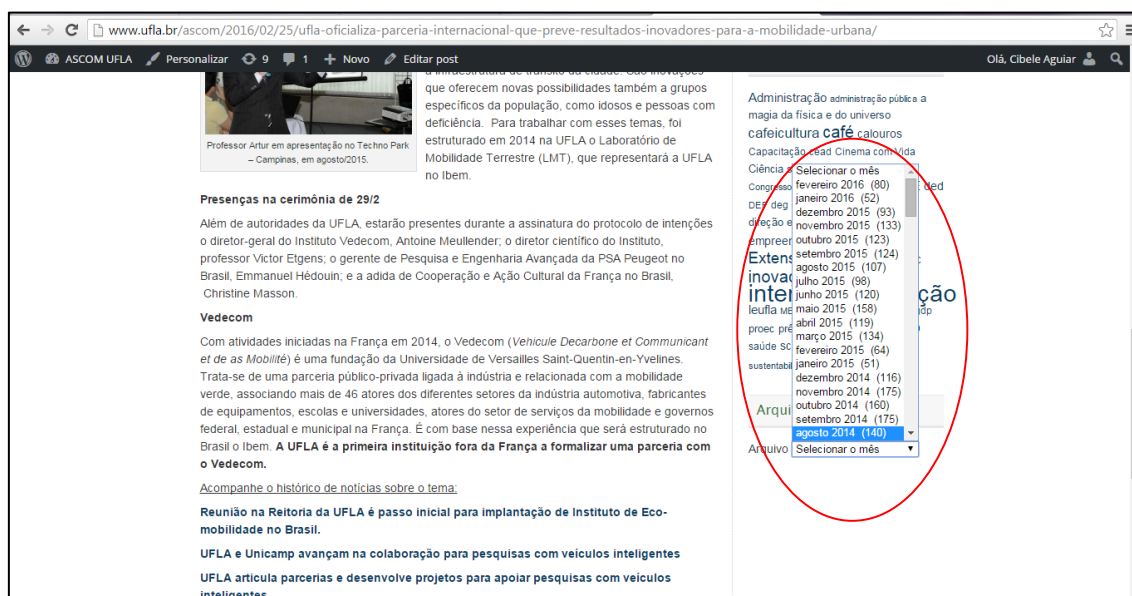


Figura 11 Portal da UFLA para registro das matérias.
Fonte: ASCOM

Muitas dessas notícias ganham espaço em mídias espontâneas, o que é registrado por meio de clipagem parcial. Desde 2011, a ASCOM passou a utilizar a ferramenta

Google Alertas para ampliar o registro de todas as ocorrências em mídias espontâneas que citam a UFLA, sendo registrado em clipping diário. Todavia, é consenso entre a equipe da ASCOM a necessidade de contratação de serviço técnico especializado para esse monitoramento (Figura 12).

Enquanto esse serviço não é disponibilizado, a ASCOM tem conseguido registrar um significativo crescimento da Universidade em mídias locais, regionais e nacionais. A fim de registrar esse alcance, a ASCOM ampliou o monitoramento dos veículos jornalísticos em janeiro de 2015 e, desde então, é realizada uma *clipagem online* dos noticiários. Além disso, aqueles que possuem destaques são divulgados no site e *facebook* da instituição, na sessão “UFLA na Mídia”.

Tem sido crescente o número de registros, apesar de 2015 ter sido um ano atípico, com a paralisação dos servidores entre os meses de maio e outubro. Ainda assim, um dos picos de veiculação de notícias da UFLA em mídias externas foi no mês de junho, com 91 inserções. O número registrado em cada mês inclui mídias locais, regionais e nacionais, conforme o gráfico que apresenta a quantidade de notícias da UFLA veiculadas em meios jornalísticos (Figura 12).

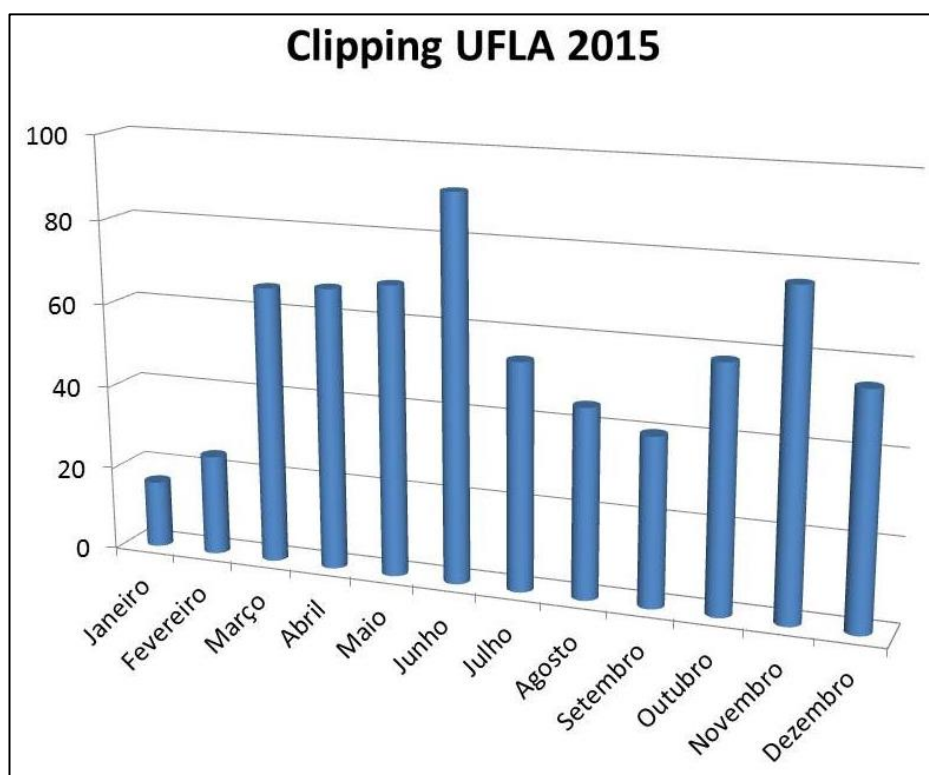


Figura 12 – Registro de inserções do *clipping diário*.

Fonte: ASCOM

Destaca-se que no ano de 2015 a ASCOM conseguiu espaço em grandes mídias, como no Estadão, Estado de Minas, Globo Rural, G1 Sul de Minas, EPTV, Fantástico, Como Será, ESPN, dentre outros a nível nacional. Abaixo seguem alguns dos destaques (Quadro 9):

Quadro 9 Destaques sobre a UFLA em grandes mídias, 2015.

Mídia	Ilustração
Revista Globo Rural – 06 de janeiro de 2015 http://revistagloborural.globo.com/Noticias/noticia/2015/01/estudo-aponta-470-milhoes-de-animaes-mortos-em-atropelamentos-nas-rodovias-brasileiras.html	 The screenshot shows a news article from Globo Rural. The headline is 'Estudo aponta morte de 470 milhões de animais por atropelamento nas rodovias'. The article mentions a study by the Universidade Federal de Lavras (UFLA) and includes a photo of a dead animal on a road.
EPTV Sul de Minas – 1 de fevereiro de 2015 http://globotv.globo.com/eptv-sp/jornal-da-eptv-1a-edicao-sul-de-minas/v/calouros-ja-comecam-a-fazer-matriculas-na-ufla/3932249/	 The screenshot shows a video player from EPTV 1ª Edição - Sul de Minas. The video title is 'Calouros já começam a fazer matrículas na Ufla'. The video shows a building, likely the UFLA campus.
Portal Brasil – 10 de fevereiro de 2015 http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/02/universidade-de-lavras-mg-vai-analisar-dados-de-assentamentos	 The screenshot shows a news article from Portal Brasil. The headline is 'Universidade de Lavras (MG) vai analisar dados de assentamentos'. The article mentions a study by the Universidade de Lavras (UFLA) and includes a photo of a building.
Incra – 02 de março de 2015 http://www.incra.gov.br/noticias/ufla-apresenta-balanco-do-primeiro-ciclo-de-customizacao-do-car	 The screenshot shows a news article from Incra. The headline is 'UFLA apresenta balanço do primeiro ciclo de customização do CAR'. The article mentions a study by the Universidade de Lavras (UFLA) and includes a photo of a meeting.

Quadro 9 Continua.

Mídia	Ilustração
Ministério do Esporte – 04 de março de 2015 https://twitter.com/minesporte/status/573237538351161346/photo/1	
Como será - Rede Globo – 21 de março de 2015 http://globo.com/rede-globo/como-sera/t/edicoes/v/especialistas-desenvolvem-formas-de-produzir-alimentos-sem-desperdicar-agua/4050003/	
Como Será – Rede Globo – 04 de abril de 2015 http://redeglobo.globo.com/como-sera/noticia/2015/04/federal-de-lavras-mg-e-reconhecida-como-exemplo-de-sustentabilidade.html	

Quadro 9 Continua.

Mídia	Ilustração
Fantástico – Rede Globo – 22 de março de 2015 http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2015/03/um-animal-silvestre-morre-atropelado-em-estradas-cada-15-segundos.html	
Central de Mídia – 17 de abril de 2015 http://centraldemidia.mec.gov.br/index.php?option=com_hwdmediashare&view=mediaitem&id=9920&Itemid=444&Itemid=444?&filter_mediaType=4	
Jornal da EPTV – 23 de abril de 2015 http://globoetv.globo.com/eptv-sp/jornal-da-eptv-1a-edicao-sul-de-minas/v/reitor-da-ufla-diz-que-instituicao-vai-construir-proprio-hospital-universitario-em-lavras/4133138/	

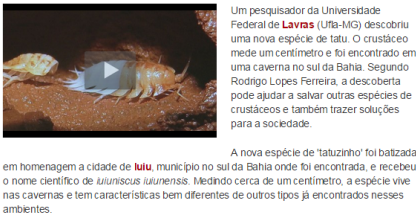
Quadro 9 Continua.

Mídia	Ilustração
G1 Sul de Minas http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/jornal-da-eptv/videos/t/edicoes/v/universidade-federal-de-lavras-ganha-pista-de-atletismo-tecnologica/4159583/	 The screenshot shows a video player interface for G1 Sul de Minas. The title of the video is 'Universidade Federal de Lavras ganha pista de atletismo tecnológica'. The video shows a male reporter in a pink shirt interviewing a man in a green jacket on a blue athletic track. Social media sharing options for Twitter, Google+, and Facebook are visible below the video player.
ESPN – 19 de maio http://espn.uol.com.br/video/510972_jenifer-a-saltadora-que-busca-espaco-e-respeito-as-atletas-negras-no-atletismo	 The screenshot shows an ESPN video player. The title is 'Jenifer, a saltadora que busca espaço e respeito as atletas negras no atletismo'. The video frame shows a large white sculpture of the letters 'UFU' in an outdoor setting. The reporter's name 'ROBERTO SALIM' is visible at the bottom of the video frame.
EPTV - Sul de Minas – 25 de maio http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/jornal-da-eptv/videos/t/edicoes/v/veja-quais-instituicoes-de-ensino-superior-oferecem-vagas-pelo-enem-no-sul-de-minas/4205273/	 The screenshot shows an EPTV video player. The title is 'Veja quais instituições de ensino superior oferecem vagas pelo ENEM no Sul de Minas'. The video shows a female reporter in a purple jacket speaking into a microphone. The video player includes a progress bar and a search icon.
G1 Sul de Minas – 6 de junho http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2015/06/com-foco-ambiental-acoes-mudam-rotina-de-estudantes-em-lavras-mg.html	 The screenshot shows a G1 Sul de Minas article. The title is 'Com foco ambiental, ações mudam rotina de estudantes em Lavras, MG'. The article text mentions that the University of Lavras was recognized as a global sustainability example and that the plan incentivizes selective collection, reuse, and 'clean' transport. The article is dated 06/06/2015 08h30. The image shows a student sitting on a bench outdoors, using a laptop.

Quadro 9 Continua.

Mídia	Ilustração
EPTV – 6 de junho http://globo.tv.globo.com/eptv-sp/g1-eptv/v/estudantes-da-ufla-falam-sobre-educacao-ambiental/4233297/	
EPTV – 11 de junho http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/jornal-da-eptv-2edicao/videos/t/edicoes/v/projeto-desenvolvido-por-alunos-da-ufla-quer-ensinar-a-reconhecer-qualidade-do-cafe/4246580/	
EPTV – 15 de junho http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/jornal-da-eptv-2edicao/videos/t/edicoes/v/com-aumento-de-casos-app-criado-pela-ufla-ajuda-a-monitorar-aparecimento-de-lobos-guara/4254730/	
G1 Sul de Minas- 15 de junho http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2015/06/com-aumento-de-casos-app-ajuda-monitorar-lobos-guara-no-sul-de-mg.html	

Quadro 9 Continua.

Mídia	Ilustração
EPTV Sul de Minas – 1º de julho http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/jornal-da-eptv-2edicao/videos/t/edicoes/v/coordenador-da-expocafe-que-morreu-em-maio-e-homenageado-na-abertura-do-evento-em-mg/4292031/	
Hoje em Dia – 05 de julho http://www.hojeemdia.com.br/horizontes/mais-de-470-milh-es-de-animais-morrem-atropelados-todo-ano-no-pais-1.329875	
G1- Sul de Minas – 06 de julho http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2015/07/pesquisador-da-ufla-mg-descobre-nova-especie-de-tatuzinho-na-bahia.html	
EPTV- Sul de Minas – 06 de julho http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/jornal-da-eptv-2edicao/videos/t/edicoes/v/pesquisador-de-lavras-mg-descobre-na-bahia-nova-especie-de-crustaceo/4302823/	

Quadro 9 Continua.

Mídia	Ilustração
Estado de Minas – 7 de julho http://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2015/07/07/interna_nacional,666003/pesquisadores-encontram-nova-especie-de-tatuzinho.shtml	
Estadão – 7 de julho http://ciencia.estadao.com.br/noticias/geral,pesquisadores-encontram-nova-especie-de-tatuzinho,1720933	
Estado de Minas – 19 de julho http://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2015/07/19/interna_tecnologia,670084/fungo-do-bem-desenvolvido-por-cientistas-mineiros-beneficia-qualidade.shtml	

Quadro 9 Continua.

Mídia	Ilustração
Estado de Minas – 8 de setembro http://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2015/09/08/interna_tecnologia,685723/materia-prima-competitiva.shtml	Materia-prima competitiva Ufla pesquisa uso do cavaco de madeira na fabricação de embalagens Embalagens e telhas feitas a partir do cavaco da madeira vão garantir um planeta mais sustentável, além de aumentar a durabilidade dos produtos 
G1 Sul de Minas http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/bom-dia-cidade/videos/v/no-pergunte-ao-agronomo-conheca-projeto-da-ufla-que-leva-informacoes-a-produtores/4648088/	
G1 Sul de Minas- 07 de dezembro http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/noticia/2015/12/embrapa-cafe-tenta-desenvolver-plantas-mais-resistentes-em-lavras.html	
EPTV Sul de Minas – 12 de dezembro http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/jornal-da-eptv/videos/t/edicoes/v/reportagem-especial-mostra-como-funciona-a-universidade-federal-de-lavras-ufla/4671791/	

Quadro 9 Conclusão.

Mídia	Ilustração
Globo Rural – 13 de dezembro http://g1.globo.com/economia/globo-rural/videos/t/edicoes/v/saiba-como-controlar-praga-que-afeta-pessequeiros/4671411/	
G1 Sul de Minas- 15 de dezembro http://g1.globo.com/mg/sul-de-minas/bom-dia-cidade/videos/t/edicoes/v/ufla-pesquisa-uso-do-cafe-para-cosmeticos-nutricao-e-remedio-para-plantas/4676539/	
Diário do Comércio – 22 de dezembro http://diariodocomercio.com.br/noticia.php?tit=ufv,_ufla_e_ufmg_entre_as_200_melhores_dos_brics&id=164205	

Desde 2008, tanto o Portal da UFLA, quanto o site da ASCOM/UFLA passaram a ser monitorados pela ferramenta gratuita de estatística “Google Analytics”, com histórico de oito mil visitas diárias em média e um total aproximado de dois milhões de visitas no ano de 2015 (Figuras 13, 14, 15 e 16).

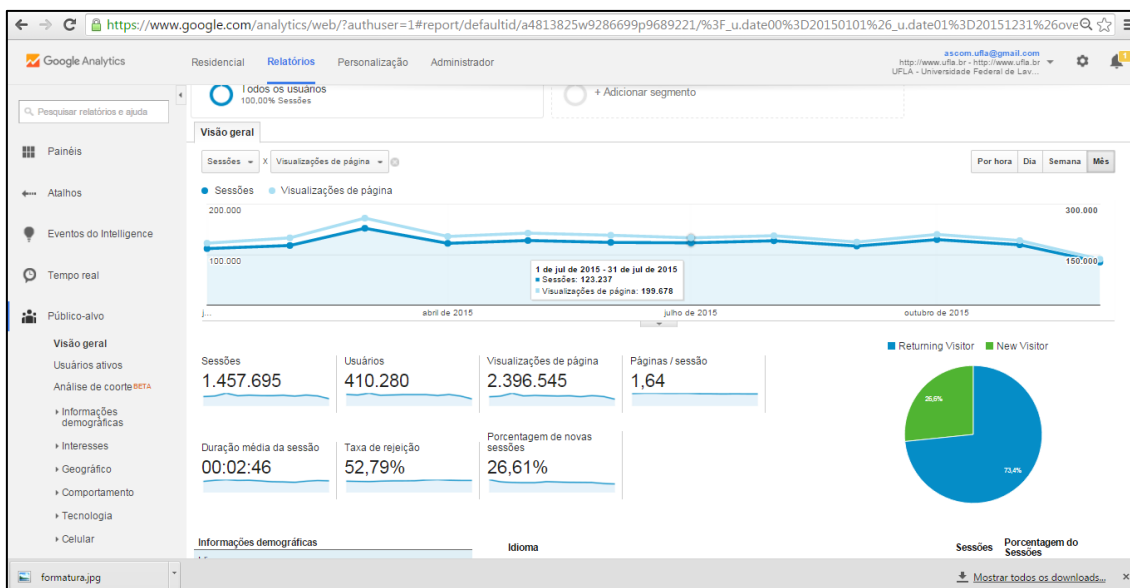


Figura 13 - Apresentação de um monitoramento do Portal da UFLA.
Fonte: ASCOM

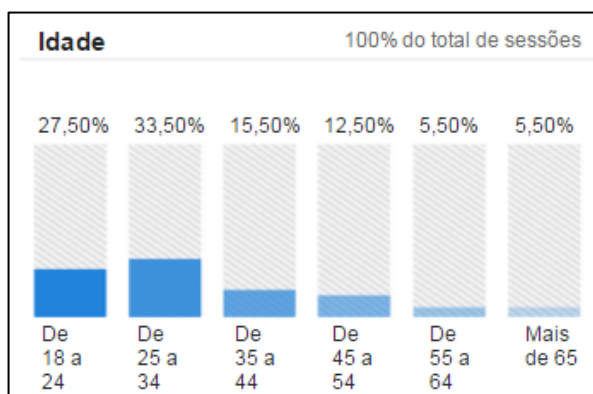


Figura 14 - Apresentação de um monitoramento do Portal da UFLA sobre perfil dos acessos.
Fonte: ASCOM

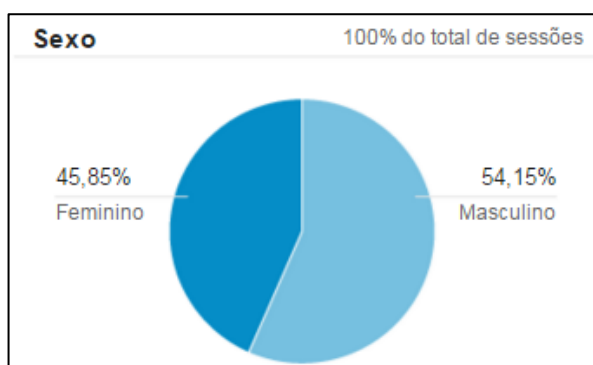


Figura 15 - Apresentação de um monitoramento do Portal da UFLA sobre perfil dos acessos.
Fonte: ASCOM

País ?	Aquisição		
	Sessões ? ↓	Porcentagem de novas sessões ?	Novos usuários ?
	1.457.695 Porcentagem do total: 100,00% (1.457.695)	26,64% Média de visualizações: 26,61% (0,09%)	388.298 Porcentagem do total: 100,00% (387.947)
1.  Brazil	1.425.101 (97,76%)	26,37%	375.857 (96,80%)
2.  United States	11.607 (0,80%)	30,07%	3.490 (0,90%)
3.  India	1.978 (0,14%)	45,65%	903 (0,23%)
4.  Colombia	1.759 (0,12%)	55,54%	977 (0,25%)
5.  Spain	1.425 (0,10%)	21,12%	301 (0,08%)
6.  France	1.242 (0,09%)	29,71%	369 (0,10%)
7.  Russia	1.180 (0,08%)	3,14%	37 (0,01%)
8.  United Kingdom	1.105 (0,08%)	47,33%	523 (0,13%)
9.  Netherlands	1.003 (0,07%)	26,82%	269 (0,07%)
10. (not set)	965 (0,07%)	50,05%	483 (0,12%)

Figura 16 - Apresentação de um monitoramento do Portal da UFLA sobre perfil dos acessos.
Fonte: ASCOM

Desde julho de 2013, a ASCOM também participa do Programa Institucional de Bolsas, modalidade Aprendizagem (Proat/ASCOM). Para cada um dos 18 departamentos técnico-científicos é selecionado um representante da ASCOM, que serve de porta-voz das ações e conquistas de todos os segmentos: professores, estudantes e técnicos administrativos. Com ênfase em comunicação corporativa, divulgação científica, sistema de informação e tecnologias da informação e comunicação (TICs), a bolsa é vinculada à Ascom e à Pró-Reitoria de Graduação (PRG). Tem como objetivo dar oportunidade aos estudantes de todos os cursos de graduação da UFLA de participarem de um amplo projeto de comunicação, que pretende ampliar a divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão ao mesmo tempo em que permite o desenvolvimento e aprendizado técnico dos estudantes em uma área que vai representar grande diferencial em sua formação.

Em 2015, o grupo de bolsistas Proat/Ascom teve participação em 88 notícias publicadas no Portal UFLA. Eles também realizaram o levantamento dos projetos de

pesquisa e extensão em desenvolvimento na Universidade. O estudo foi proposto e realizado durante o período de paralisação/greve dos servidores técnicos e docentes.

Para otimização dos resultados do Programa, foi estipulada meta de envio de pautas a ser cumprida mensalmente por cada bolsista. Bem como foram realizadas reuniões para motivação e acompanhamento do grupo. Outra medida adotada em 2015, que terá reflexos em 2016, foi a reestruturação do Programa, com o agrupamento de departamentos - um bolsista poderá ficar responsável por acompanhar até três departamentos. Essa mudança, que reduz o número de estudantes ligados ao Proat/Ascom, permitirá à equipe do setor um acompanhamento mais sistemático das atividades desenvolvidas por cada bolsista.

Em 2015, a Coordenadoria de Imprensa atendeu a inúmeras solicitações de veículos de imprensa para a realização de matérias em revistas, jornais, TV e rádios, ampliando a difusão das informações e contribuindo para o fortalecimento da imagem institucional. Também foram elaborados diversos textos de divulgação institucional, com destaque para os cadernos/agendas dos últimos anos e para o capítulo da UFLA no *Cambridge Guide to Excellence*.

O Boletim Informativo *on-line* manteve a comunidade informada em relação às novidades da UFLA, com mais de doze mil destinatários registrados, incluindo estudantes de graduação e pós-graduação, presencial e a distância, docentes, técnico-administrativos e veículos de imprensa. Por meio do boletim, o usuário registrado recebe, semanalmente, por e-mail, os principais destaques da semana no formato de “boletim eletrônico”.

Jornal Impresso - Fruto de um remanejamento estratégico, o Jornal UFLA retornou em março de 2015, em sua 99ª edição, com o desafio de manter sua periodicidade bimestral. O jornal voltou com espaço para reportagens, eventos, entrevistas, história e outras editorias, com uma abordagem dirigida à comunidade acadêmica. Em 2015, foram publicação quatro edições: março/abril; maio/junho; julho/agosto e setembro/outubro. A edição novembro/dezembro foi protelada em razão da Consulta Pública para escolha do reitor da Universidade, realizada em 26 de novembro.

Mídias sociais - A estratégia de utilização de novos meios digitais está alinhada à consolidação da Universidade na internet, com o intuito de aumentar o alcance das informações divulgadas pela Ascom, estimular o acesso a conteúdos do Portal da UFLA

(www.ufla.br) e proporcionar diálogo com os usuários (respondendo a dúvidas ou encaminhando-os aos setores que podem resolvê-las).

Os perfis e páginas têm sido criados, estrategicamente, nas mídias sociais mais acessadas mundialmente. Considerando isso, há páginas oficiais no Facebook, Twitter, YouTube e Instagram (veja mais informações sobre essas mídias abaixo). De acordo com ranking elaborado pelo site Alexa (<http://www.alexa.com/topsites/global>), Facebook, Youtube e Twitter integram a lista dos dez sites mais visitados do mundo; aproveitar a visibilidade deles é uma questão estratégica, já que as mídias sociais têm se consolidado como uma “porta de entrada” para a internet. As mídias sociais popularizaram-se há poucos anos, mas já constituem um fenômeno da comunicação social e a sua utilização institucional requer estudos específicos, observação e utilização de regras de etiqueta e visibilidade na internet.

Essas mídias também têm sido usadas para aumentar o número de publicações geradas pela Ascom, sobretudo aquelas que não têm característica editorial para o site ou meios impressos. As notícias da UFLA constituem o principal material enviado, mas nas mídias sociais também são divulgados eventos, oportunidades (estágio, emprego, concursos), vídeos produzidos pela TV Universitária e Ascom, infográficos alusivos a datas acadêmicas e comemorativas, notícias de instituições que citem a UFLA e fotos e vídeos produzidos por usuários.

Em 2015, a Ascom passou a utilizar duas ferramentas gratuitas para otimização do uso das mídias sociais. Uma é o serviço HootSuite (www.hootsuite.com), útil para o agendamento de postagens no Twitter – o que permite garantir a presença nessa mídia mesmo em horários que não sejam de trabalho da Ascom. Outra, um encurtador de URL's, denominado BitLy (<http://bit.ly>), que gera um link curto para endereços de internet (um arquivo ou notícia, por exemplo) e permite mensurar a quantidade e origem dos cliques advindos de cada mídia social.

A Figura 17 remete a dados fornecidos pelo BitLy sobre uma notícia específica. No momento, a notícia contava com 5.541 acessos; 4.121 deles advindos de cliques em mídias sociais (4.114 no Facebook e 7 no Twitter). Neste caso, mais de 74% do tráfego à notícia foi proveniente de mídias sociais. Embora essa porcentagem varie de acordo com o conteúdo, é possível perceber a influência do Facebook sobre os acessos.

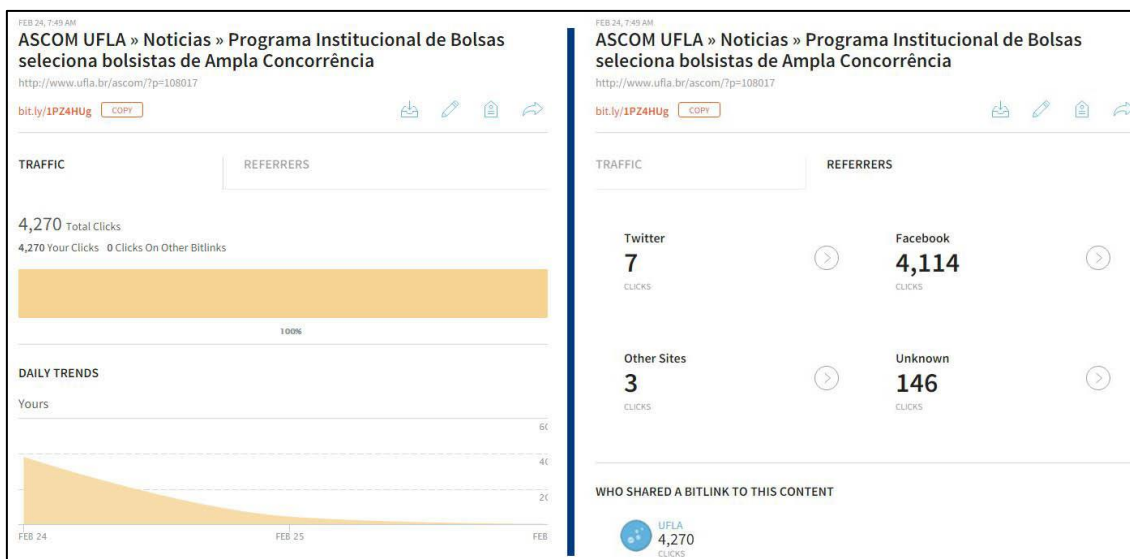


Figura 17 Monitoramento do tráfego de notícias provenientes de redes sociais.
Fonte: ASCOM

A utilização das mídias sociais contribui para um alcance maior das notícias da UFLA: o compartilhamento do conteúdo do site aumenta significativamente a audiência. Outro ponto, identificado por meio de ferramentas de monitoramento, é que o acesso às mídias sociais por dispositivos móveis já supera o acesso via computadores desktop – o que interfere na forma em que os conteúdos devem ser apresentados nas mídias sociais e nos horários de maior acesso. Instruções de uso, frequência de postagens, melhores formas de apresentação de conteúdo e horários fundamentais para garantir o engajamento foram apresentadas, também em 2015, em uma apostila com recomendações aos profissionais de Comunicação da UFLA.

Facebook (www.facebook.com/uflabr - Data de criação: 3/7/2011)

Perfil: Rede social mais utilizada do mundo, também é a rede da UFLA com o maior número de “fãs” (nomenclatura dos usuários que curtem a página e acompanham as postagens da UFLA). Em fevereiro de 2015, o número de fãs era em torno de 31 mil. Já em fevereiro de 2016, ultrapassou 42 mil – aumento de 35% dos usuários inscritos. Ele é mais generalista com relação ao tipo de mensagens enviadas, indo do texto à foto, arquivo de áudio e vídeo. Possui internamente ferramentas de monitoramento.

Twitter (www.twitter.com/uflabr - Data de criação: 19/4/2010)

Perfil: Divulgação de *links* por meio de mensagens rápidas, limitadas a no máximo 140 caracteres. Basicamente, o Twitter da UFLA replica instantaneamente o que é postado no Facebook, mas também é utilizado para interação com o público. Em fevereiro de 2015, a UFLA contava com mais de 3.800 “seguidores” (termo utilizado para designar os usuários que visualizam as mensagens enviadas pela UFLA). No mesmo mês de 2016, ultrapassou 4.400 seguidores (aumento de 15%).

Instagram (www.instagram.com/uflabr - Data de criação: 14/5/2013)

Perfil: Plataforma para edição e compartilhamento de imagens bastante popular entre os jovens, é largamente utilizada em telefones celulares. É ideal para o envio de fotos do câmpus, com considerações ou informes curtos. A UFLA ultrapassou 2.380 seguidores em fevereiro de 2015; no mesmo período, em 2016, contava com mais de 6.120 usuários – crescimento de 157% no número de usuários.

YouTube (www.youtube.com/uflabr - Data de criação: 5/12/2012)

Perfil: Rede social para divulgar vídeos sobre a UFLA, é utilizada pela Ascom mais como um repositório do que como um meio de interação direta com públicos. Como repositório, interage bem com o site, Twitter e Facebook, onde os vídeos são exibidos e contribuem para incrementar o número de visualizações e engajamento. O YouTube contém os vídeos produzidos pela Ascom para campanhas específicas, como para o PAS e SiSU; registro de eventos acadêmicos e culturais; e campanhas de datas periódicas, como finais de ano e dia das mães. Os vídeos enviados já ultrapassaram, juntos, a marca de 32.700 visualizações. No mês de fevereiro de 2015, havia 21.700 visualizações.

TVU e Rádio - No campo das mídias audiovisuais, a TV Universitária (TVU) continua figurando como uma ferramenta estratégica de comunicação para atrair a atenção da comunidade de Lavras e região. Os sinais da TVU chegam a nove municípios das regiões Sul e Campos das Vertentes, com previsão de atingir uma média de 200 mil habitantes. Foi inaugurada em 3 de setembro de 1999, operando nos canais 13 (VHF) e 15 (UHF).

Em 2015, algumas mudanças administrativas e gerenciais na Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe), que detém a concessão do sinal, promoveram um extenso estudo sobre para a identificação de um novo modelo de atuação. O objetivo foi adequar a TVU em um modelo de TV aberta e educativa. Dessa forma, novos programas foram propostos e os resultados deverão aparecer para o grande público ao longo do ano de 2016.

No lado social, a TVU, em sintonia com a UFLA, desenvolve diversas atividades, visando à união de todas as instituições filantrópicas de Lavras, com especial atenção à Rede Solidária. Os benefícios dessas parcerias atingem diretamente vários segmentos da sociedade, notadamente os de atividades voluntárias, instituições sociais e toda a população lavrense. A TVU desempenha um grande papel na divulgação de eventos promovidos por todas as Instituições, quer seja através do apoio com matérias jornalísticas divulgadas nos telejornais ou em campanhas educativas, divulgando o trabalho realizado por cada Instituição.

Entre os programas iniciados em 2015, “SABORES E SABERES” associa a culinária ao saber científico desenvolvido na universidade. É cada vez maior o número de pessoas que se identificam e se fidelizam com programações televisivas voltadas para a arte da culinária. O quadro especial possui duração de aproximadamente seis minutos, veiculado dentro do Jornal “UNIVERSITÁRIA NOTÍCIAS 2ª Edição, sempre às sextas-feiras, com reprise no “UNIVERSITÁRIA NOTÍCIAS 1ª Edição”, apresentado às segundas-feiras.

O quadro que deverá se tornar um programa será veiculado semanalmente pela nossa emissora. A ideia é apresentar "chefs" de cozinha de Lavras e região ensinando receitas que dão para fazer em casa. Em cada programa haverá a participação de especialistas em Nutrição Humana e Engenharia de Alimentos da Ufla, com abordagens sobre características nutricionais, qualidade de alimentos e hábitos saudáveis.

Além disso, a TV Universitária passou a utilizar alguns meios digitais para divulgação de seu trabalho e aproximação com o público. No momento, a TVU utiliza e se faz presente nas seguintes mídias sociais:

Site (<http://www.tvu.ufla.br/>)

Descrição: Local na Internet no qual os telespectadores podem obter informações sobre a programação, reportagens e entrevistas realizadas pela TVU.

Facebook (www.facebook.com/tvuniversitaria)

Descrição: Canal em que a TV Universitária de Lavras produz conteúdos diários sobre os assuntos que são destaque na UFLA, em Lavras e em toda a região do Sul de Minas.

Whatsapp: (35) 98873-2593

Descrição: Canal de comunicação, por meio do qual o público pode encaminhar denúncias, informações, fotos, áudios e vídeos, para contribuir ainda mais com a programação da TV Universitária.

Twitter (www.twitter.com/tvubr)

Descrição: Possibilita a troca de informações com o público interno e externo, com a finalidade de promover maiores resultados.

YouTube (www.youtube.com/tvubr)

Descrição: Divulgação de vídeos de reportagens exibidas na TV Universitária.

Instagram (www.instagram.com/tvubr)

Descrição: Divulgam-se fotos dos eventos e do dia a dia da TV, para maior interação com o público.

Periscope (www.periscope.tv)

Descrição: Transmissão ao vivo, ao meio-dia, do Boletim de Notícias.

Em 20015, a TV Universitária vinculou um total de 1030 matérias, divididas em diferentes editoriais: UFLA, Esporte, Saúde, Religião, Educação, Economia, Cultura e Utilidade Pública. Especificamente sobre a UFLA foram vinculadas 22 notícias, conforme apresentado na Figura 18.

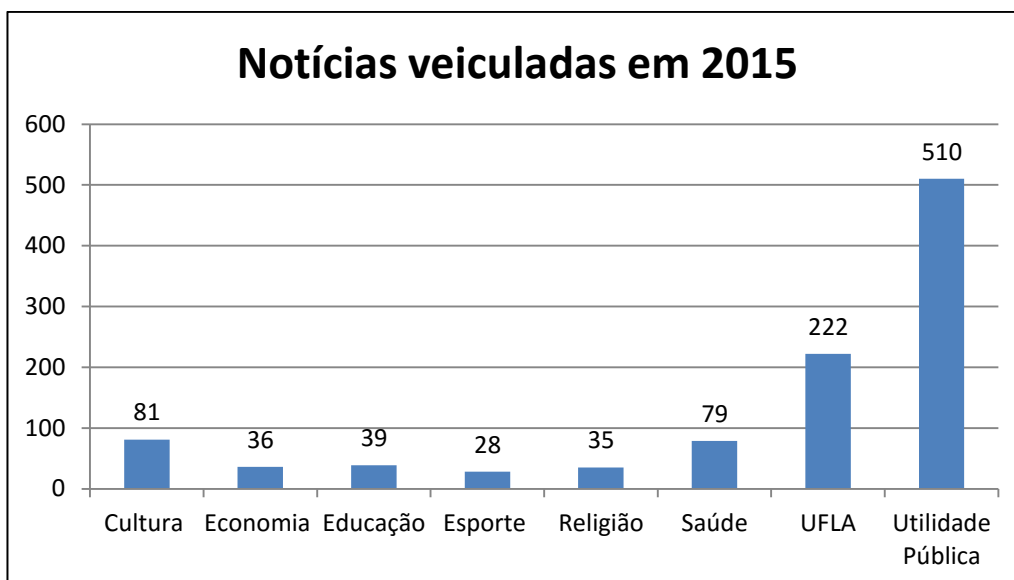


Figura 18 Matérias veiculadas pela TVU em 2015– percentual por editoriais.
Fonte: ASCOM

Ao completar 29 anos de criação, a rádio Universitária FM destaca-se na comunidade universitária como um dos principais canais de informação, pois auxilia na produção e divulgação de eventos, cursos e outras atividades. A Rádio Universitária leva música e informação qualificada, contribuindo de forma ativa para a educação e a cultura das cidades que recebem seu sinal. Disponibiliza 24 horas diárias de programação ininterruptas, para mais de 40 municípios das regiões Sul, Oeste de Minas e Campo das Vertentes.

Entre os programas tradicionais, Universitária Notícias e Repertório Brasileiro, além das vinhetas “De bem com a saúde”, “Fale bem nossa língua”.

Fale bem nossa língua: o projeto tem por objetivo divulgar dicas e curiosidades da língua portuguesa na Rádio Universitária. Os assuntos são abordados de forma clara e sucinta, visando a esclarecer dúvidas e satisfazer curiosidades da língua falada.

Há uma preocupação de que as matérias sejam breves, visando a uma melhor e maior assimilação pelo público ouvinte. Pelos e-mails e telefonemas constata-se uma boa aceitação das pessoas pelo projeto.

De bem com a saúde: o projeto tem o apoio do Departamento de Nutrição da UFLA e divulga informações sobre alimentação, saúde e bem estar. Os assuntos são abordados de forma objetiva.

Importante veículo de divulgação de eventos, cursos e outras atividades realizadas na UFLA e em suas fundações, a Rádio Universitária leva música e

informação qualificada para mais de 40 municípios do Sul e Oeste de Minas e Campo das Vertentes.

No campo social, a Rádio Universitária também mantém parceria com diversas entidades. Em 2015, foram registradas inserções de "spots" das diversas campanhas desenvolvidas por entidades com: Rotary Clube de Lavras; Secretaria Municipal da Saúde – Equipe DST/ Aids; Alcoólicos Anônimos; Neuróticos Anônimos; Narcóticos Anônimos e Polícia Militar; além da divulgação de todos os eventos desenvolvidos por Instituições Filantrópicas da cidade e da região. Assim, os ouvintes podem obter cultura e informação de forma prática em qualquer lugar através da internet. A Rádio Universitária também está disponível na Internet no site www.radio.ufla.br.

Em 2015, a Rádio Universitária vinculou um total de 2.686 chamadas, divididas em diferentes editoriais: UFLA, Esporte, Saúde, Religião, Educação, Economia, Cultura e Utilidade Pública. Especificamente sobre a UFLA, foram vinculadas 758 notícias, conforme descrito na Tabela 18.

Tabela 18 Notícias veiculadas na Rádio Universitária de acordo com os editoriais, 2015.

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Esporte	-	5	7	12	18	12	10	13	14	15	16	11	133
Saúde	-	30	25	35	40	32	38	28	31	33	28	23	343
Religião	-	15	18	23	14	26	22	23	22	17	12	23	215
Educação	-	50	62	67	72	69	74	61	63	67	54	41	680
UFLA	-	40	57	69	82	76	84	73	82	87	57	51	758
Economia	-	9	3	7	12	8	6	9	11	5	5	7	82
Cultura	-	15	17	12	19	16	12	18	11	14	17	12	163
Utilidade pública	-	28	12	32	27	29	36	37	26	24	36	25	312
Total	-	192	201	257	284	268	282	262	260	262	225	193	2686

3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

O PDI 2011-2015, no seu item 2.8, afirma que “A busca da redução das desigualdades socioeconômicas faz parte do processo de democratização da universidade e da própria sociedade”. O processo de democratização universitária exige, no entanto, a manutenção de mecanismos que proporcionem a todos os estudantes condições de permanência e conclusão de seus cursos. O PDI afirma ainda que “A assistência estudantil sempre foi uma política adotada pela Instituição”. Vale ainda

ressaltar, que mesmo neste momento de crise a PRAEC tem mantido seu projeto sem prejuízo para os estudantes.

As palavras do PDI podem ser facilmente comprovadas de várias maneiras, a começar pelo fato que existe dentro da UFLA um órgão, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) que trata exclusivamente das políticas de atendimento aos estudantes da Instituição. Para tal, a PRAEC conta com quatro Coordenadorias, sendo Coordenadoria de Programas Sociais, Coordenadoria de Moradia e Alimentação, Coordenadoria de Saúde e Coordenadoria de Esporte e Lazer e o núcleo de acessibilidade.

A Coordenadoria de Programas Sociais conta com um secretário, três Assistentes Sociais e três Psicólogos, e realizam várias ações que beneficiam toda a comunidade acadêmica e, em particular, os discentes carentes. Os discentes podem se inscrever no Programa de Avaliação Socioeconômica para pleitearem o apoio em: alimentação com preço diferenciado, auxílio creche, moradia e bolsa institucional, isenção de taxas etc.

Observa-se que o número de bolsas institucionais para estudantes vulneráveis vem aumentando anualmente: em 2008 foram disponibilizadas 530 e em 2013 passaram para 700 e agora 2015/2016 foram 850, além das outras 450 que são também institucionais, porém de ampla concorrência.

Essa Coordenadoria ainda oferece o Programa de Atendimento Psicossocial individual por meio do quais os psicólogos fazem atendimento individualmente aos interessados.

Administrado pela Coordenadoria de Moradia e Alimentação, a Instituição oferece também um moderno Restaurante Universitário no sistema *self-service*. Os valores pagos são subsidiados pela Universidade com preços diferenciados. O preço para discentes com maior vulnerabilidade socioeconômica é de R\$ 1,00; para demais discentes de graduação e pós-graduação R\$ 2,00.

Em 2015, a média diária de refeições servidas no horário do almoço foi de 3.200 e no jantar foi de 1.000. Enfatiza-se que a quantidade de refeições servidas no jantar foi menor em razão de que a quantidade de alunos matriculados no período noturno e menor em relação aos alunos matriculados no período diurno. Antes do início do

funcionamento noturno, o Restaurante Universitário, além de servir o almoço, disponibilizava os serviços de marmitas.

Além do Restaurante Universitário, os Alojamentos Estudantis também estão sob a responsabilidade da Coordenadoria de Moradia e Alimentação. A moradia estudantil atende, basicamente, estudantes que se encontram em condições de maior vulnerabilidade socioeconômica. A Universidade possui dois Alojamentos, que em 2012 atendiam cerca de 200 alunos e, com a conclusão da obra do novo alojamento em 2014, passou a atender 400 discentes, além de dois apartamentos para hóspedes. Vale ainda ressaltar que um terceiro bloco está sendo construído com capacidade para mais 220 estudantes.

Na área de assistência à saúde, a PRAEC conta com a Coordenadoria de Saúde, que presta assistência médica ambulatorial, laboratorial, odontológica, nutricional, e psicológico, além de um laboratório de análise clínica, sendo que os exames para estudantes vulneráveis são subsidiados. Em 2013, foi inaugurado um ambulatório dentro do campus, próximo às áreas dos pavilhões de aula, permitindo assim, um atendimento mais eficiente desses serviços.

A Coordenadoria de Esporte e Lazer foi criada a partir de 2009, com a responsabilidade pela coordenação, promoção e desenvolvimento das atividades relacionadas às ações esportivas e de lazer quando promovidas pela Universidade Federal de Lavras, na área da Instituição e fora dela. Com o apoio e incentivo à prática esportiva e de lazer, a partir do segundo semestre de 2009 foi criado o Programa de Bolsa Esporte à semelhança da Bolsa institucional, para estudantes atletas de alta performance .

Tendo como base o exposto acima, pode-se afirmar que a UFLA apresenta uma política bem delineada para a assistência aos alunos, principalmente, aos alunos carentes e que continua trabalhando para melhorar essa dimensão.

3.3.3.1 Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos

A UFLA mantém programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico aos discentes por meio de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, além de promover a divulgação de sua produção. Enquanto a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) é a

principal responsável por conduzir os programas de cunho técnico-científico, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC) são as responsáveis por conduzir a política de apoio aos discentes em atividades esportivas, culturais, técnicas e de extensão em geral.

Como exemplo de atividades esportivas e culturais de caráter extensionista com ampla participação de discentes, pode-se citar: Atividade Física e Saúde para Idosos; Atividade física para portadores de câncer da casa de apoio Lar, Esperança e Vida Mateus Loreiro Ticle; Centro Regional de Iniciação Esportiva; Escolinha de Futsal Cruzeiro UFLA; Ginástica Laboral na UFLA; "Novas perspectivas para a Educação Física Infantil"; Projeto UFLA Saúde; Projeto: Escola de Esportes UFLA / Minas Olímpica Oficina de Esportes; Projeto: Projeto VIVA VÔLEI; UFLA Esporte Universitário, dentre outros.

Cabe destacar que a UFLA incentiva e apoia a participação em eventos esportivos fora de sua sede, como é o caso das competições na área de vôlei, futsal, atletismo, futebol, *rugby*, handebol, ciclismo e basquete, além de várias modalidades de lutas como judô, *taekwondo* e karatê.

Na área de cultura, o esforço da UFLA tem sido enorme em utilizar as atividades culturais como uma das principais estratégias de interação com a comunidade. Como exemplo podemos citar a orquestra de câmara, que foi criada em 2011 e conta com a participação de estudantes. A Universidade, além de estimular o Coral e Orquestra, também incentiva os grupos de capoeira, teatro, dança, fotografia e outras atividades culturais.

3.3.3.2 Condições institucionais de atendimento ao discente

A PRAEC é responsável por coordenar a política institucional de apoio ao discente, embora existam programas específicos conduzidos por outras Pró-Reitorias. A PRAEC tem como atribuições a coordenação, a promoção e o desenvolvimento de programas, projetos e atividades relacionadas à assistência estudantil, à assistência à saúde, à assistência psicossocial, à assistência ao esporte e ao lazer, à inclusão social e acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

Atualmente a PRAEC conta com quatro coordenadorias, a saber: a) Programas sociais; b) Saúde; c) Moradia e alimentação; d) Esporte e Lazer.

A Coordenadoria de Programas Sociais é responsável pela definição de políticas sociais e pela execução de programas educacionais e de assistência a servidores e alunos. Os programas atualmente desenvolvidos são:

- a. **Programa de avaliação socioeconômica de estudantes de graduação e pós-graduação:** Tem como objetivo avaliar as condições socioeconômicas do estudante e sua família com o propósito de habilitá-lo a participar dos programas de assistência estudantil da Universidade. Caso seja classificado como estudante de graduação em condição de vulnerabilidade socioeconômica, poderá ter acesso diferenciado e/ou prioritário aos seguintes programas: alimentação, bolsas institucionais para estudantes de graduação, auxílio creche, moradia estudantil, atendimento na área de saúde, atendimento psicossocial e outros programas executados pela Universidade e que tenham como critério de utilização ou priorizem estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Já o estudante de pós-graduação poderá ter acesso diferenciado e/ou prioritário aos seguintes programas: alimentação, bolsas institucionais para alunos de pós-graduação, atendimento na área de saúde, atendimento psicossocial e outros programas executados pela Universidade e que tenham como critério de utilização ou priorizem estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- b. **Programa de bolsa para estudantes de graduação:** Tem como objetivo proporcionar aos estudantes de graduação brasileiros e regularmente matriculados, classificados como em situação de vulnerabilidade socioeconômica, atividade remunerada que lhes facilite a manutenção dos estudos. Prevê o desenvolvimento de atividades por 12 horas semanais nos diversos departamentos e setores da Universidade e o valor da bolsa é hoje R\$ 300,00.
- c. **Programa de auxílio-creche para estudantes dos cursos de graduação:** Este programa visa garantir o desenvolvimento acadêmico pleno do estudante de graduação brasileiro, dos cursos presenciais e regularmente matriculados, através do subsídio aos estudantes, na contratação de serviços de creches para seus filhos, buscando alcançar a finalidade de manutenção das atividades

acadêmicas do graduando, bem como reduzir a evasão acadêmica decorrente da maternidade ou paternidade precoce e não programada dos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica. O detalhamento dos procedimentos consta no site da PRAEC: <http://www.praec.ufla.br>.

- d. **Programa de atendimento psicossocial individual:** Tem como principal objetivo atender o indivíduo em seus problemas imediatos, informando e viabilizando seu acesso aos recursos existentes na instituição e fora dela; esse programa abrange também ações de aconselhamento, informação e plantão psicológico.
- e. **Programa “Qualidade de Vida no *Campus*”:** Objetiva contribuir para a melhoria do bem estar físico, psicológico e social dos membros da comunidade universitária através da disponibilização de espaços e oportunidades de reflexão, conhecimento e discussão dos mais variados temas de interesse.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

O objetivo deste capítulo é avaliar os resultados globais alcançados pela Universidade Federal de Lavras relativas à gestão de pessoas. Para isso, a Comissão Própria de Avaliação transcreveu da Prestação de Contas TCU para este relatório, parte da política de pessoal da UFLA; buscou registrar as informações repassadas pela Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PRGDP – relativas às carreiras docente e técnico-administrativa contextualizando-as com os dispositivos legais vigentes e arrolou as ações realizadas pela PRGDP no ano de 2015 para a capacitação e o desenvolvimento profissional de seus servidores.

3.4.1 As políticas de pessoal da Universidade Federal de Lavras

A Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – PRGDP – é o órgão responsável pelo planejamento, elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação das políticas e ações de gestão e desenvolvimento de pessoas na UFLA. A instituição, enquanto autarquia integrante da Administração Pública Federal segue as diretrizes para a gestão de recursos humanos, inclusive quanto à seguridade social, aos

benefícios, às relações de trabalho, às carreiras, à remuneração, à capacitação permanente e ao dimensionamento da força de trabalho emanadas da Secretaria de Gestão Pública – SEGEP, que é ligada diretamente ao Ministério da Educação.

De acordo com as informações repassadas pela PRGDP, a política de pessoal na UFLA se ancora no princípio de que os servidores são sujeitos ativos e participativos que constituem a base para a viabilização e implantação dos projetos, das ações e serviços desenvolvidos na universidade. Essa política reforça que a utilização dos avanços tecnológicos e da alta tecnologia não substitui a atuação de um profissional cidadão, que detém conhecimento sobre o uso da tecnologia e a utiliza em prol de um bem maior, à consecução dos objetivos da instituição.

A política de pessoal se inicia com rigoroso processo seletivo, por meio de concurso público, buscando garantir o acesso igualitário ao processo de seleção para os candidatos que atendam ao perfil do cargo. Dessa forma, a UFLA conduz um processo organizado e transparente e com uma ampla divulgação, permitindo o livre acesso de candidatos, incluindo, se for o caso e de acordo com a legislação pertinente, pessoas com deficiência e os candidatos que se declararem negros. A seleção e contratação de servidores na UFLA obedecem à legislação adstrita ao Governo Federal, tendo seus atos vinculados aos procedimentos e prazos legalmente instituídos.

Uma vez aprovados em concurso público, os servidores técnico-administrativos e docentes são avaliados periodicamente. Esta avaliação segue critérios pré-estabelecidos que contemplam o desenvolvimento das competências técnicas, éticas e relacionais. A avaliação é permanente e tem a finalidade de instrumentalizar as chefias no que concerne ao acompanhamento do servidor, bem como indicativos para a educação continuada. Na UFLA, existem instrumentos distintos de avaliação para os servidores técnicos administrativos já estáveis e os que se encontram em estágio probatório, ambos conduzidos pela Coordenadoria de Capacitação e Avaliação da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Para os servidores docentes, o processo de avaliação é acompanhado pela CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente.

A política de pessoal da UFLA reflete as políticas de pessoal da Administração Pública federal, ou seja, os processos de seleção, as carreiras dos servidores, os direitos e deveres, a seguridade e todos os benefícios concedidos aos servidores estão pautados

nos ditames da Lei nº 8.112/1990 – que instituiu o regime jurídico único para os servidores, e demais legislações correlatas. Nos itens seguintes, são apresentados dados quantitativos e informações recolhidas junto à PRGDP e às comissões de supervisão das carreiras docente e técnico administrativa no intuito de registrar as ações relativas à implementação da política de pessoal, visando estabelecer parâmetros para ponderar-se acerca de sua efetividade.

3.4.1.1 Indicadores de Gestão de Pessoas

A atual administração da UFLA investiu em um Sistema Integrado de Gestão – SIGRH, que contará com as funcionalidades necessárias ao bom funcionamento da área de gestão de pessoas, como a geração de relatórios e o relacionamento de dados de forma mais consistente e em tempo real. A implantação desse sistema está avançando lentamente devido às diferenças existentes entre as funcionalidades originalmente criadas para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte e está sendo adequada à realidade da UFLA. A PRGDP entende que o novo sistema, depois de efetivamente implantado, facilitará o planejamento e o controle de suas atividades operacionais de forma integrada com os demais órgãos da Instituição.

Enquanto o SIGRH não está totalmente implantado, à gestão de pessoas na UFLA é feita por meio de análise qualitativa, circunstancial, conjuntural, por demanda e segue lógica própria em profunda consonância com os objetivos estratégicos da instituição. Os dados sobre o quantitativo de servidores variam de acordo com o momento da extração de dados do sistema, pois a força de trabalho do setor público está em constante movimento (devido à ocorrência de aposentadorias, vacâncias, termos de contrato e novos concursos).

Os indicadores relativos à Gestão de Pessoas no ano de 2015 sinalizam uma continuidade na expansão do quadro de servidores da UFLA. O número de docentes que tomaram posse em 2015 foi de 72 servidores, ante 87 no ano de 2014 e o número de técnicos administrativos que passaram a fazer parte do quadro permanente foi de 60 servidores em 2015 ante 93 servidores em 2014. Na Tabela 19 pode ser verificada a evolução do número de técnico-administrativos e docentes da universidade, incluindo o ano de 2015:

Tabela 19: Evolução do número de técnico-administrativos e docentes

Ano	Técnicos administrativos	Docentes		
		Efetivos	Substitutos	Temporários
2009	422	451	7	-
2010	426	469	5	-
2011	426	485	11	47
2012	421	503	4	60
2013	501	504*	25	18
2014	563	584*	24	-
2015	580	645*	32	-

Fonte: Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PRGDP).

*Não estão incluídos os Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico EBTTs. Em 31/12/2015 havia 13 professores da carreira do EBTT, número que se manteve estável durante o ano.

Com base nos dados apresentados, pode-se verificar um aumento de aproximadamente 3% no número de servidores técnicos administrativos em comparação ao ano de 2014, e um aumento de aproximadamente 10,5% no número de docentes (Tabela 19).

Pode-se analisar a distribuição da força de trabalho da universidade por faixa etária, conforme a Tabela 20.

Tabela 20 Quantidade de servidores da UFLA por faixa etária, em 31/12/2015.

Distribuição por Gênero	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos	Totais
1. Feminino	115	196	113	88	25	537
2. Masculino	106	229	158	186	93	772
Totais	221	425	271	274	118	1309

Fonte: PRGDP/CADASTRO/SIAPE

Como foi observado no relatório de autoavaliação institucional do período anterior, a idade média dos servidores da UFLA vem diminuindo. A entrada dos novos servidores se dá, em média, na faixa dos 31 a 40 anos. Podemos observar também que o percentual de mulheres, embora menor que a de homens, vem aumentando nos últimos anos. Do total de servidores efetivos, a universidade possuía em 31/12/2015, um percentual de aproximadamente 30% de servidores com idade acima de 51 anos ante 33,75% em 2013, sendo que um grupo significativo de servidores já recebe o abono permanência e pode se aposentar a qualquer momento.

Conforme levantamento feito pela Coordenadoria de Saúde Ocupacional, com base nos Atestados Médicos apresentados, em 2015 foram apresentados 317 atestados.

Destes, 256 foram apresentados para tratamento de saúde, com média de 2,26 dias de afastamento e 61 para acompanhamento de pessoa da família, com média de 1,64 dias de afastamento. Isso representa aproximadamente 679 dias de absenteísmo.

De acordo com os registros do Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS), em 2015 do total de servidores ativos, 133 servidores se afastaram para tratamento da própria saúde ou em pessoa da família. Não foram registrados acidentes de trabalho em 2015.

Segundo a PRGDP, os índices quantitativos de rotatividade ainda não são precisos devido à implantação do novo Sistema Integrado de Gestão. A grande expansão da rede pública federal de ensino superior e tecnológico que se manteve aquecido até o ano de 2014, apresentou queda no ano de 2015 devido às restrições orçamentárias impostas pelo próprio governo federal. Por outro lado, a gestão do Banco de Professores Equivalentes e do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes), ambos permitindo a reposição imediata das vagas que sejam desocupadas (por qualquer motivo), já se tornou uma realidade, e os próprios candidatos já conhecem suas operacionalizações e acompanham, dia a dia, via Diário Oficial da União, as redistribuições de vagas e aberturas de concursos, o que promove a rotatividade.

3.4.1.2 As políticas de carreira do corpo docente e técnico administrativo e seu desenvolvimento

Assim como nas demais universidades públicas federais brasileiras, as políticas de carreiras dos servidores da UFLA são regidas pelo Governo Federal, na condição demantenedor destas, sobretudo por meio da Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, Lei nº 11.784, de 22 de setembro de 2008, Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012 e Lei nº 12.863, de 24 de setembro de 2013.

De acordo com a PRGDP, as modificações legais ocorridas com a Lei nº 12.772/12 reforçam que a formação acadêmica e tempo de serviço são os dois fatores que mais contribuem para o aumento dos níveis salariais dos servidores nas carreiras do magistério superior e dos técnicos administrativos em educação. Desse modo, a universidade se preocupa com o desenvolvimento dos servidores técnicos e docentes e para tanto, utiliza os processos para capacitar e incrementar o desenvolvimento

profissional e pessoal, incluindo seu treinamento e desenvolvimento, gestão do conhecimento e gestão de competências, programas de mudanças e desenvolvimento de carreiras, entre outros.

Na UFLA o desenvolvimento é tarefa permanente da instituição seja enquanto organização qualificante que forma sujeitos para a prática social, seja enquanto organização qualificada que promove ao seu quadro de pessoal a aprendizagem significativa. Dessa forma, a educação permanente é a realização do encontro entre o mundo de formação e o mundo de trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano da universidade e ao trabalho.

Respeitando a cultura organizacional da UFLA, ancorada na participação, na democracia e no reconhecimento que seus servidores são sujeitos ativos, a universidade oferece um leque de oportunidades para que, por meio da qualificação e da capacitação, seus servidores ascendam na carreira. Assim, o Plano de Capacitação dos servidores técnico-administrativos reflete toda a política institucional para este segmento. Por outro lado, o corpo docente encontra todas as condições e apoio institucional para aprimoramento profissional e ascensão na carreira, pelo estímulo à participação em programas de pesquisa e/ou pós-graduação avaliados como excelentes pela CAPES.

Neste sentido, o nível de formação dos servidores da UFLA é elevado. Em dezembro de 2015, do total de 645 professores ocupantes de cargo efetivo, 581 possuíam doutorado ou pós-doutorado, alcançando o percentual de 90%. Entre os 580 técnicos administrativos, 290 possuíam a titulação de especialização, mestrado ou doutorado, alcançando o percentual de 50% de servidores.

A direção da PRGDP coordena o Plano Anual de Capacitação que se estrutura em linhas de desenvolvimento que contemplam diferentes facetas da administração pública, possibilitando o desenvolvimento de habilidades técnicas, administrativas e humanas. Com isso espera-se que os cursos oferecidos sejam capazes de atender a quatro metas: produção (visando à melhoria na prestação de serviços pelo incremento das habilidades técnicas e gerenciais), adaptação (visando ao ajuste às mudanças no ambiente organizacional), socialização (para repassar os valores institucionais, apreender as percepções dos servidores de modo a orientá-los quanto a normas e atribuições) e coordenação (para reduzir o conflito interno, estabelecer uma orientação de equipe, reforçar a comunicação e possibilitar a qualidade de vida no trabalho).

As ações para o desenvolvimento do pessoal do quadro docente são coordenadas pela Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD. Portanto, como definido em seu regimento interno, compete à CPPD apreciar assuntos tais como: alteração de regime de trabalho, afastamentos para aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado, analisar pedido de novas admissões. Além dessas atribuições, a CPPD é a responsável, na UFLA, pelas progressões funcionais, sejam elas por titulação ou por desempenho, e pelo acompanhamento e controle dos estágios probatórios.

Segundo informações repassadas pela CPPD, um bom relacionamento entre a comissão e a PRGDP é indispensável para dirimir as questões que afetam as carreiras dos servidores, sobretudo sob o ponto de vista jurídico, uma vez que as progressões interessam a todos e nenhum direito pode ser cerceado.

Atualmente, o docente ingressa na Universidade no primeiro nível da classe A, com denominação de professor Auxiliar, Assistente-A ou Adjunto-A, dependendo da titulação que possuir e a cada dois anos poderá progredir na carreira até chegar a classe de professor titular. O docente também poderá ser promovido pela aquisição de novos títulos, como de especialista, mestre e doutor. Na UFLA, o desempenho funcional é avaliado por meio de Relatórios de Atividades Docentes (RAD).

A CPPD dispõe de um sistema de informação próprio para a tramitação dos Relatórios de Avaliação Docente, o que facilita as atividades de entrada de dados pelos docentes, a avaliação pelos chefes de departamentos e o processamento das informações pelo pessoal da comissão. Conforme informações da CPPD há docentes que não preparam seus relatórios de avaliação a cada semestre, o que contribui para um acúmulo ao final do interstício de dois anos, quando o RAD é indispensável para a progressão.

Tratando-se das ações de capacitação realizadas pela PRGDP, seguem alguns dados referentes ao ano de 2015 (Quadro 10):

Quadro 10 Ações de capacitação realizadas pela PRGDP/UFLA no ano de 2015.

PLANO DE CAPACITAÇÃO 2015					
	CURSO	Período de oferta/realização	Carga Horária	Participantes	
				técnicos administrativos	docentes
1	Língua Inglesa para Iniciantes (Beginner) - T1	9/2 a 26/8	96 horas	11	1
2	Língua Inglesa para Iniciantes (Beginner) - T2	3/3 a 25/8	96 horas	12	0
3	O Trabalho, a Educação e a Sociedade: Ideologias em Questão	13/4 a 20/5	30 horas	6	1
4	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	13/4 a 29/6	80 horas	7	0
5	Gestão de Projetos no Setor Público	26/5 a 3/7	60 horas (em 3 módulos)	13	4
6	Inglês para Atendimento ao Público - Módulo 1	3/8 a 17/9	40 horas	3	1
7	SIAPE - Cadastro	24/8 a 28/8	40 horas	19	0
8	Treinamento para dimensionamento de pessoal na UFLA - fase inicial	15 e 16/9	8 horas	24	0
9	Inglês para Atendimento ao Público - Módulo 2	22/10 a 10/13	40 horas	1	1
10	Meio Ambiente e Sustentabilidade	3/11 a 16/12	64 horas (em 3 módulos)	7	0
11	Língua Inglesa A1/A2 Básico 1ª parte	9/11 a 15/12	36 horas	19	1
12	Lei de Acesso à Informação	10 e 11/12	4 horas	28	20
	sub total			150	29
	TOTAL GERAL			179	

Fonte: PRGDP

No ano de 2015, conforme demonstrado no quadro acima, em decorrência do longo período de greve dos servidores técnico-administrativos, de 28 de maio a 08 de outubro de 2015, os cursos ofertados pela PRGDP ficaram prejudicados, pois foram suspensos durante este período.

Apesar disso, pode-se verificar que um total de 178 servidores participaram dos cursos de capacitação realizados pela Coordenadoria de Capacitação e Avaliação da PRGDP em 2015. Em 2014, a participação foi de 487 servidores. Ao compararmos os dois anos, observamos que houve uma queda de aproximadamente 63% na participação dos servidores no ano de 2015.

Devemos registrar também, a participação dos Servidores no Programa de Apoio à Qualificação de Servidores Técnico-Administrativos da UFLA por meio da Resolução CUNI nº 56/2013. O programa disponibiliza apoio financeiro mensal aos servidores técnico-administrativos do quadro regularmente matriculados em curso que apresente relação direta com o cargo e/ou ambiente organizacional, na modalidade presencial ou à distância, curso técnico, de graduação, especialização ou pós-graduação stricto sensu.

Segue o quantitativo de servidores contemplados com o Programa de Apoio à Qualificação (todos os servidores que se inscreveram no Programa foram contemplados):

- Edital nº 86/2013 - 22 servidores
- Edital nº 92/2014 - 14 servidores
- Edital nº 29/2014 - 17 servidores
- Edital nº 38/2015 - 20 servidores

Esse programa tem garantido a oportunidade de maior qualificação profissional para muitos servidores técnicos administrativos que já haviam interrompido os estudos há muitos anos. Essa formação profissional, acima da exigida para o cargo, propicia um aumento salarial de 25% para cursos de graduação e 30% para especialização, com relação direta ao cargo e ambiente organizacional.

A UFLA também possui sete programas de Mestrado Profissional que os servidores têm a oportunidade de participar: Administração Pública; Desenvolvimento Sustentável e Extensão; Educação; Genética e Melhoramento de Planta; Ensino de Física; Matemática – PROFMAT; e Tecnologias e Inovações Ambientais. Outra forma de incentivo são as bolsas nos programas de pós-graduação *latu sensu* da instituição, garantidas há anos a seus servidores.

3.4.2 A sustentabilidade financeira

O objetivo da análise da sustentabilidade financeira da UFLA compreende avaliar as ações da universidade para a consecução, sobretudo, da oferta da educação superior. Para isso, apresentaremos o orçamento da universidade referente ao ano de 2014, trataremos acerca de seu relatório de gestão e sobre o cumprimento das metas relativas à gestão institucional, especificamente sua gestão orçamentária e financeira.

A autonomia da gestão financeira e patrimonial permite à universidade o planejamento de ações que visem à alocação de recursos em função de objetivos didáticos, científicos e culturais. A análise de sua sustentabilidade financeira envolve o entendimento do arranjo institucionalizado que permite o alcance de seus objetivos sob os princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da eficiência e da publicidade.

3.4.2.1 O orçamento da universidade

A análise da sustentabilidade financeira da UFLA parte da compreensão de que o orçamento da instituição, enquanto autarquia integrante do Ministério da Educação possui ligação direta com o orçamento do Governo Federal, por meio do modelo de alocação de recursos de Outras Despesas de Custeio e Capital (OCC) para as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes). Com base nas leis orçamentárias, foi editada a Portaria nº 1.285/MEC, de 30 de agosto de 1994, que instituiu pela primeira vez um modelo matemático, baseado no “modelo holandês” para distribuição de recursos de OCC, para as Ifes. A partir de então, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação adota uma matriz de alocação de recursos orçamentários para descentralização de recursos das despesas de custeio e investimentos das Instituições Federais de Ensino Superior - Ifes.

Contudo, para complementar seu orçamento e viabilizar vários projetos de pesquisa, ensino e extensão são utilizadas outras fontes de recursos negociados com o Governo Federal e seus ministérios. Para o ano de 2015, segundo a Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF), o orçamento foi de R\$ 307.470.118,79 (trezentos e sete milhões, quatrocentos e setenta mil, cento e dezoito reais e setenta e nove reais).

Com dados fornecidos pela Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF) foram possíveis construir a Tabela 21, na qual se pode observar a composição das fontes de recursos, comparativamente com a composição de exercícios anteriores.

Tabela 21 Comparativo da composição das fontes de recursos de 2012 a 2015, em Reais (R\$).

FONTE	2012	2013	2014	2015
Tesouro	236.971.396,00	232.192.694,00	288.564.745,23	288.754.227,01
RendasPróprias	2.814.574,00	4.100.115,00	2.252.471,76	4.246.017,17
SuperávitFinanceiro	-	-	-	2.226.000,00
Secretaria de Ensino Superior – SESU	6.955.030,00	9.935.369,00	2.012.448,51	1.434.843,67
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES	4.497.717,00	5.385.078,00	5.544.894,11	959.997,18
Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE	-	-	-	-
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA	43.438,00	601.961,00	216.345,06	-
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP	-	-	-	-
Ministério do MeioAmbiente	141.888,00	10.879.189,00	24.972.759,91	6.828.365,67
Ministério das Cidades	-	-	-	-
Ministério da Ciência e Tecnologia	-	99.035,00	-	-
Ministério dos Esportes	3.081.140,00	5.500.000,00	-	1.073.009,19
Universidade Federal de São João Del Rei - emenda de bancada	-	-	-	-
Universidade Federal de Alfenas - emenda de bancada	-	1.045.454,00	-	-
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	-	15.300,00	-	-
Descentralização IFES	21.172,00	41.575,00	208.974,39	12.058,33
Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário	-	-	8.170,84	-
Incra	-	-	1.989.400,00	1.935.600,00
TOTAL	254.526.355,00	269.795.770,00	325.770.209,81	307.470.118,79

Fonte: DCOF – Relatório Demonstrativo da Composição do Orçamento por Fonte 2012, 2013, 2014 e 2015.

No ano de 2015, houve um pequeno acréscimo no total de recursos repassados pelo Tesouro, sua participação no orçamento representou aproximadamente 94% do total das fontes de recursos. Comparando o valor total dos orçamentos de 2014 e 2015, observamos um decréscimo de aproximadamente 5,6% no total repassado (Tabela 21).

3.4.3 Relatório de gestão 2014

A UFLA apresenta anualmente ao Tribunal de Contas da União – TCU – seu Relatório de Gestão, que configura uma prestação de contas anual, sobretudo de sua execução orçamentária, nos termos do artigo nº 70 da Constituição Federal. Embora possua autonomia de gestão, a universidade está subjugada à fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial por meio do sistema de controle

interno do Poder Executivo Federal e externo do Tribunal de Contas da União.

Segundo os artigos 1º e 2º da Portaria CGU nº 262, de 30 de agosto de 2005, a Unidade Jurisdicionada responsável pela apresentação das contas manterá, em seu sítio eletrônico na rede mundial de computadores – internet, página com o título “Processos de Contas Anuais”, com atalho para o relatório disponibilizado pelo órgão de controle interno da instituição. O Relatório de Gestão será publicado na íntegra, incluindo os relatórios dos certificados de auditoria, com pareceres do órgão de controle interno, e dos pronunciamentos dos Ministros de Estado supervisores das áreas ou das autoridades de nível hierárquico equivalente.

Ao buscar o Relatório de Gestão 2015 por meio do atalho disponibilizado na página principal da UFLA, constata-se que estão disponíveis os relatórios referentes aos anos de 2007 a 2014, ou seja, um histórico de oito anos para consulta pública à execução orçamentária da universidade. Contudo, o ano de 2015 ainda não havia sido publicado até a data de elaboração deste relatório.

Consultado, o órgão responsável pelo envio do relatório de gestão - Auditoria Interna da UFLA - informou que o prazo limite para a apresentação da Prestação de Contas para o Tribunal de Contas da União é 31/03/2016, conforme Anexo I da DN TCU nº 146 de 30 de setembro de 2015. Além do relatório ainda estar dentro do prazo para envio ao TCU, o prazo para a disponibilização pela universidade do relatório referente ao ano de 2015 no link “Processo de Contas Anuais” é de até 45 dias após a entrega para o TCU, conforme § 4º do artigo 3º da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010.

Os auditores internos da UFLA informaram ainda que a Portaria CGU nº 522, de 4 de março de 2015 manteve as inovações trazidas pela Portaria CGU nº 133/2013, dispensando o envio do Relatório de Gestão para a CGU. Antes, o relatório de gestão da universidade passava pelo crivo da CGU antes de ser julgado pelo TCU. No presente, o relatório de gestão pode ser enviado à CGU apenas se a universidade desejar o suporte e orientação do órgão de controle interno quanto à sua elaboração. Todas as análises da CGU serão sobre o arquivo enviado (apenas em meio digital) para o TCU. Caso seja Processo de Contas Anual, permanece a necessidade de envio do Rol de Responsáveis e Pareceres de entidades que devam se manifestar sobre a gestão.

Nos últimos anos, a fiscalização pela CGU tem ocorrido por meio de um acompanhamento permanente dos gastos das entidades jurisdicionadas, envolvendo

diversas áreas e sendo, portanto, mais focada. O que não tem havido nos últimos anos, em relação à Universidade Federal de Lavras é o processo de Auditoria Anual de Contas, em virtude da forma que a universidade foi apreciada pelo TCU, que estabeleceu uma metodologia de rodízio da forma como as UJs devem prestar contas.

3.4.3.1 Análise das ações estratégicas para a gestão orçamentária e financeira

Comparativamente aos valores relativos às fontes de recursos da universidade, o número de estudantes da universidade também apresentou crescimento nos últimos anos e uma pequena queda no ano de 2015, conforme apresentado no Quadro 11.

A UFLA encerrou o ano de 2015 com 12.230 alunos. Comparado com o ano de 2014, houve um decréscimo de aproximadamente 1,65%. Ao analisarmos a quantidade de alunos na pós-graduação, observamos um aumento de 1,88% em relação ao ano de 2014, mesmo com os cortes de repasse do governo federal para os programas de pós-graduação. Na graduação, a quantidade de matriculados no ano de 2015 apresentou queda de 2,5% em relação ao ano de 2014.

Apesar da redução no número de matrículas, consequência do ajuste das contas públicas implementada pelo governo, a expansão da oferta de ensino superior pela UFLA é uma realidade verificada pelos números constantes dos relatórios de avaliação institucional dos anos anteriores, que registraram aumento de 18,5% em 2011; 15,7% em 2012 e 15,0% em 2013.

Em um período de cinco anos (2011- 2015), o número de alunos da UFLA aumentou aproximadamente 54%, ao passo que as receitas orçamentárias da universidade aumentaram aproximadamente 49% (Quadro 11).

Quadro 12: Composição do número total de alunos da UFLA de 2011 a 2015.

Ensino	2011	2012	2013	2014	2015
Graduação	6.366	7.482	8.745	9.935	9.682
Pós-Graduação	1.543	1.672	1.786	2.500	2.548
Total	7.909	9.154	10.531	12.435	12.230

Fonte: Diretoria de registro e Controle Acadêmico/UFLA

Dessa forma, importa conhecer o arranjo institucional, especificamente no que se refere às ações estratégicas relativas à gestão orçamentária e financeira, objeto deste capítulo. Segundo consta do site da UFLA, o orçamento anual da universidade é

dividido em custeio e capital, sendo os recursos liberados especificamente para esses fins. Além do orçamento previsto para a Instituição, a Direção Executiva da UFLA tem conseguido ampliar os recursos por meio de emendas parlamentares, projetos de trabalho (PTAs) e outras fontes de financiamento.

De acordo com as informações repassadas pela Superintendência de Planejamento da Proplag, não houveram obstáculos relativos às edificações ligadas aos novos cursos de Engenharia e Medicina. No caso da edificação do Complexo das Engenharias, até o presente momento cerca de 51% da obra já se encontra executado. Já a execução da obra do Complexo de Saúde teve seu início em 16 de abril de 2015, com a execução já realizada de aproximadamente de 24%. Pode-se considerar que a expansão da infraestrutura da universidade é garantida pela eficácia na execução de seu orçamento.

Um dos desafios propostos pela instituição em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015 foi tornar a gestão orçamentária e financeira informatizada e inter-relacionada, para que seja ágil e eficiente para o administrador e para a comunidade de onde originam as demandas.

Conforme consta no PDI 2011-2015 esse objetivo seria alcançado por meio das ferramentas do Sistema Integrado de Gestão – SIG, que permitiriam à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), à Diretoria de Gestão de Materiais (DGM) e à Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF) a melhoria de seus processos, agregando agilidade na execução das demandas originadas pelas diferentes áreas da universidade, aprimorando, assim, a interação entre os órgãos executores do orçamento e a comunidade universitária. Contudo, o desenvolvimento de um sistema integrado de gestão pela própria universidade concorria com a celeridade exigida pelo processo de expansão da universidade.

Face à existência de um conjunto de sistemas de gestão desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cuja solidez tem sido verificada pela perpetuidade em sua utilização por aquela instituição e pela multiplicidade de instituições que firmaram convênios para a utilização de seus sistemas (Polícia Rodoviária Federal, INSS, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, Controladoria Geral da União são exemplos) e considerando a oportunidade advinda do processo de revisão das metas do PDI, a Direção Executiva da UFLA optou pela adoção de uma tecnologia externa à universidade como suporte para a gestão

institucional, acadêmica e de pessoal. Especificamente quanto à gestão institucional, o módulo do sistema adotado em 2013 denomina-se SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos.

Segundo a Superintendência de Planejamento da UFLA, no ano de 2015, o SIPAC foi uma ferramenta fundamental na gestão dos recursos orçamentários, integrando à área administrativa desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente.

No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no SIAFI - Sistema de Administração Financeira do Governo Federal. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC controla e gerencia: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do Campus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos dentre outras funcionalidades.

Ainda, segundo a Superintendência de Planejamento, que é ligada à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, a meta de adoção pela DCOF de um sistema (software) interativo com a comunidade pode ser considerada atendida. Contudo, o SIPAC está sendo adaptado no intuito de alinhar suas rotinas aos processos ligados a DCOF.

Atualmente o SIPAC é uma ferramenta que permite a operacionalização da descentralização do orçamento, baseando-se na matriz orçamentária do governo federal, a UFLA implementou em 2009 sua própria matriz de alocação de recursos orçamentários, custeio e capital, como forma de descentralização de seu orçamento, aumento da eficiência e atuação mais flexível do aparato burocrático. Sua implementação, permitiu atribuir certas prerrogativas e responsabilidades coletivas, buscando legitimar o sistema político-jurídico da universidade e maximizar o uso de recursos públicos. Com os aprimoramentos e adaptações necessárias, a UFLA acrescentou à fórmula original índices que consideram outras variáveis, como a extensão da infraestrutura física dos departamentos, a produção científica dos professores, o fator de eficiência na aprovação dos estudantes e a produção na área de extensão universitária como elementos participantes do cálculo de sua matriz orçamentária.

A Matriz-UFLA, traz em seu contexto diversos indicadores calculados sobre uma base de dados de caráter acadêmico, científico e de parâmetros que visam valorizar o desempenho de cada setor, departamento e pró-reitoria. Segundo a Superintendência de Gestão da UFLA, também ligada à Proplag, o SIPAC é apenas uma ferramenta que permitiu, no exercício de 2015, operar o orçamento descentralizado no valor de R\$ 3.907.688,37 (três milhões, novecentos e sete mil, seiscentos e oitenta e oito reais e trinta e sete centavos).

Para a execução de seu orçamento, a UFLA passou a utilizar como estratégia de compras as licitações cujos resultados são o registro de preços de materiais e serviços comuns em atas. A adoção do Sistema de Registro de Preços configura uma ação necessária para poder agilizar o atendimento a demandas de bens e serviços comuns, de acordo com a Superintendência de Planejamento.

Esse sistema de aquisição de bens e contratação de serviços, segundo consta do site Comprasnet, é realizado por meio de uma única licitação, na modalidade de concorrência, em que as empresas, concordando em fornecer nas mesmas condições do 1º colocado, disponibilizam os bens e serviços a preços e prazos registrados em Ata específica e que, a aquisição ou contratação é feita quando melhor convier aos órgãos/entidades que integram a Ata, permitindo assim, o órgãos/entidade adequar no decorrer do exercício orçamentário sua demanda ao limite orçamentário disponibilizado durante o decorrer do ano. A diferença para a licitação tradicional está no momento da contratação ou aquisição, que pode ser realizada de imediato ou posteriormente, quando do surgimento da necessidade, desde que não ultrapasse o período de validade da referida Ata.

Questionada acerca dos principais obstáculos para a execução orçamentária em 2015, a Superintendência de Planejamento da universidade afirmou que o atraso na aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), a liberação de apenas 1/18 do orçamento de custeio previsto para os primeiros meses do ano e o contingenciamento do orçamento em 10% no custeio e 47% no capital, agregado a greve dos servidores, impactaram significativamente na execução orçamentária de 2015.

No intuito de superar os grandes desafios na execução orçamentária e financeira a Administração manteve um acompanhamento contínuo, buscando aperfeiçoar o fluxo orçamentário e financeiro, em particular as despesas relacionadas com: bolsas e auxílios, contratos de terceirização (Apoio Administrativo, Limpeza, Motorista,

Manutenção Predial, Programadores), Manutenção do Restaurante Universitário, Energia Elétrica e demais despesas básicas necessárias ao funcionamento da Instituição.

3.5 Infraestrutura Física da UFLA

3.5.1 Infraestrutura consolidada

Em sua totalidade, a UFLA conta com uma área construída de 162.744,07 m², que congrega 20 departamentos didático-científicos; 9 Pavilhões de aulas; 219 laboratórios temáticos, sendo 12 laboratórios centrais multiusuário de pesquisa; Biblioteca Universitária instalada em 5.023,53 m²; 28 anfiteatros; 152 salas de aula; Restaurante Universitário; Centro e bosques de Convivência; ciclovia em todo *Campus*; restaurantes e cantinas distribuídos em diversos locais; Área para cultivo e criação de animais; Pomar com viveiros; Usina de beneficiamento de sementes; Fábrica de ração; Estação meteorológica; Estação de tratamento de água; Sistema de águas pluviais; Central de gerenciamento de resíduos de laboratórios; Central de gerenciamento de resíduos sólidos; Coleta seletiva de lixo; Estação de tratamento de esgoto, estruturada na forma de circuito fechado propiciando um alto padrão de modernidade, que permite economia de custeio da Universidade, podendo ser utilizada como laboratório para os cursos de graduação em Engenharia de Automação e Controle e Engenharia Ambiental, além de servir de base para pesquisa de vários programas de Pós-graduação.

A UFLA possui ainda, Horto de plantas medicinais; Centro de excelência em mata ciliar; Centro de geoprocessamento; Centro de convenções; Museu (histórico e de ciências naturais); Fazenda experimental, destinada ao desenvolvimento de pesquisas nas várias áreas do conhecimento, com 136 ha; Fazenda para atividades específicas de ensino e extensão, com 120 ha, compondo a infraestrutura de apoio ao ensino, pesquisa, extensão e difusão de tecnologia.

A UFLA conta também com Editora; Livraria; Emissora de Rádio FM; Emissora de TV; Alojamentos; Piscina; Campos de futebol; Centro de esportes radicais; Academia de judô e ginástica aeróbica; Ginásios e quadras poliesportivos; Estádio de futebol; Clube de campo para os discentes; Laboratório de idiomas; Agência bancária; Caixas eletrônicos de vários bancos; Agência dos correios; Hotel; Casa de hóspedes;

Gráfica; Cooperativas; Creche e escola de ensino (fundamental e médio); Centro de assistências médica, odontológica e psicológica; Laboratório de análises clínicas; Associações de classe e Sindicatos, Posto policial; Central de cópias reprográficas e, ainda, um Núcleo de Acessibilidade, com equipamentos específicos para pessoas com necessidades.

3.5.2 Infraestrutura de Tecnologia da Informação

3.5.2.1 Diretoria de Gestão de Tecnologia de Informação e suas Coordenadorias

A Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI) da Universidade Federal de Lavras (UFLA), órgão suplementar diretamente subordinado à Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG), tem por objetivo desenvolver as atividades de Gestão da Tecnologia da Informação da UFLA. Tem como missão prover soluções em tecnologia da informação e garantir apoio técnico a fim de amparar o crescimento, com qualidade, da Universidade Federal de Lavras.. Tem como perspectiva ser uma unidade de excelência na aplicação de soluções baseadas em tecnologia da informação, alinhada às políticas federais e às boas práticas de gestão e governança de tecnologia da informação.

A fim de orientar e planejar as atividades e serviços prestados pela DGTI, foi aprovado pelo CUNI, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), para o biênio 2015 - 2016, em conformidade com a Instrução Normativa nº04/2014 da SLTI/MPOG. O PDTI foi elaborado com os seguintes objetivos: identificar as necessidades de TI do órgão, alinhadas aos seus objetivos estratégicos; focar esforços em ações nas quais os benefícios são maiores ou onde há maior necessidade (eficácia e efetividade); aproveitar melhor os recursos disponíveis (eficiência e economicidade) e aumentar a inteligência organizacional por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento. A avaliação do atendimento as metas do PDTI será realizado nas reuniões do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação no primeiro semestre de 2016.

A DGTI atualmente presta serviços nas áreas de suporte ao usuário, manutenção de equipamentos de informática e telefonia, infraestrutura de redes, desenvolvimento, manutenção e implantação de *software* e de páginas eletrônicas, gerência de redes e

gerência dos sistemas de vídeo segurança, vídeo conferência e ponto eletrônico da UFLA.

A Coordenadoria de Infraestrutura de Redes e Telecomunicações atua na prestação de serviços aos usuários, projetos de redes, manutenção da central telefônica e suporte técnico à Rede UFLA. Visando o planejamento das novas redes de departamentos, setores e órgãos da UFLA são realizados projetos de localização de pontos, elaboradas listas de materiais para sua composição e estimativa do custo inicial de sua implantação. O suporte técnico inclui a instalação de equipamentos, lançamento de novos circuitos de dados, manutenção do *backbone* existente, fibra óptica, manutenção dos ramais e aparelhos telefônicos, atendimento às diversas requisições, via o sistema eletrônico SUPORTE (www.suporte.ufla.br) e chamadas telefônicas.

Na área de redes e Internet, os serviços disponibilizados aos usuários são: e-mail (docentes, técnicos administrativos, discentes, funcionários terceirizados, pesquisadores e setores), *VOIP*, armazenamento de páginas eletrônicas, listas de discussão, banco de dados, videoconferência, virtualização de servidores, ambiente virtual de aprendizado e acesso à rede sem fio (*Wireless*). Além disso, a DGTI presta serviços de configuração e manutenção dos computadores servidores para outras unidades administrativas da universidade.

Uma das funções da DGTI é desenvolver, manter e implantar sistemas de *software* que atendem diversas unidades administrativas da UFLA. Tal função é realizada pela Coordenadoria de Sistemas de Informação, que está se organizando em setores para atender demandas institucionais de *software* e dados relacionados às áreas acadêmica e administrativa, a bancos de dados e inteligência de negócios, e ao desenvolvimento, manutenção e implantação de *software*. Por exemplo, por meio do setor de banco de dados e inteligência de negócios, são gerados relatórios com informações institucionais disponibilizados para unidades administrativas da Universidade e, também são gerados relatórios enviados para órgãos da Administração Pública Federal, como MEC e TCU.

A segurança das informações e comunicações dos ativos de rede da UFLA é gerida e monitorada pela Coordenadoria de Segurança da Informação por meio de ferramentas como o *Firewall* e o antivírus institucional. Outros projetos de segurança da

informação estão sendo implantados, como a instalação de inventário de *softwares* nos computadores da UFLA e o sistema de autenticação para acesso à Internet.

A DGTI vem trabalhando na expansão dos serviços de voz sobre IP (*VOIP*), videoconferência, ponto eletrônico e manutenção do sistema de vídeo segurança. A Coordenadoria de Administração de Redes e Sistemas e Infraestrutura de Redes e Telecomunicações tem auxiliado nesta tarefa, mas é necessária a especialização de uma equipe responsável por esses serviços. O Quadro 12 apresenta os serviços oferecidos pelas diversas coordenadorias da DGTI.

Quadro 12 Principais serviços oferecidos pela DGTI e respectivo público-alvo.

ID	Serviço	Público-Alvo
S.1	Hospedagem Compartilhada, Dedicada e <i>Colocation</i>	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.2	E-mail institucional	Toda a comunidade acadêmica
S.3	Acesso à internet (cabeadas e <i>wireless</i>)	Toda a comunidade acadêmica
S.4	Projetos e instalação de redes convergentes de dados, voz e vídeo por meio de cabeamento estruturado ou rede sem fio	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.5	Serviços de telefonia convencional e VOIP	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.6	Suporte, manutenção e administração do servidor de bancos de dados institucional	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.7	Antivírus institucional	Docentes Técnicos administrativos Terceirizados
S.8	Acesso aos periódicos da Capes fora da rede UFLA	Toda a comunidade acadêmica
S.9	Acesso ao <i>hotspot</i> (rede sem fio) institucional nas áreas externas do campus	Toda a comunidade acadêmica
S.10	Listas de discussão	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.11	Domínios ufla.br	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.12	Servidor de arquivos	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.13	Certificados SSL	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.14	Suporte à elaboração de editais de compra de equipamentos de infraestrutura de redes, servidores e <i>desktops</i>	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.15	Consultoria interna em soluções de Tecnologia da Informação	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.16	Suporte aos laboratórios institucionais	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.17	Manutenção em equipamentos computacionais (exceto os que possuem assistência técnica especializada, como, por exemplo, monitores, impressoras multifuncionais, projetores multimídia, etc)	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais

Quadro 12 Conclusão.

ID	Serviço	Público-Alvo
S.18	Instalação e manutenção de sistemas de controle de acesso (catracas eletrônicas, fechos eletrônicos e controles biométricos)	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.19	Serviços de vídeo vigilância	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.20	Vídeo conferência	Toda a comunidade acadêmica
S.21	Cartão de identificação pessoal para acesso ao Restaurante Universitário (RU) e Biblioteca	Toda a comunidade acadêmica
S.22	Sistema de autenticação e identificação única integrado à base de dados dos sistemas de informação institucionais	Toda a comunidade acadêmica
S.23	Capacitação de servidores técnico-administrativos, docentes e discentes por meio de cursos promovidos pela PRGDP em conjunto com os analistas e técnicos em TI da DGTI	Toda a comunidade acadêmica
S.24	Suporte e atendimento ao usuário	Toda a comunidade acadêmica
S.25	Sistemas de apoio à Gestão: Gestão das requisições de material, prestação de serviço, suprimento de fundos, manutenção de infraestrutura; controle do orçamento distribuído internamente, compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesa, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, memorandos eletrônicos, tramitação de processos	Departamentos, Pró-Reitorias, diretorias, setores e unidades organizacionais
S.26	Acesso aos módulos de registro e controle acadêmico, na Central do Aluno, disponibilizados no SIG-UFLA, que incluem serviços de matrícula e rematrícula <i>online</i> , verificação de notas, histórico, trancamento e reaproveitamento de créditos	Discentes
S.27	Desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação	Administração executiva
S.28	Software gerenciador de créditos do RU (extrato)	Discentes Docentes

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia de Informação

Na Figura 20 é possível observar a quantidade de chamados enviados à DGTI por meio do sistema de suporte em 2015:

Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação																						Legenda: E = Enviadas A = Atendidas							
Mês	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembr		Outubro		Novemb		Dezemb		2015				
Setor	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A	E	A			
Administração de Redes	94	67	164	185	223	175	204	234	169	159	82	88	81	74	93	99	128	113	142	125	171	205	131	112	1682	1636			
Administração Geral	0	0	1	0	2	3	1	1	4	4	2	1	0	0	2	0	0	0	4	5	7	8	3	3	26	25			
Desenvolvimento de Software	64	89	89	81	86	70	91	68	115	140	61	33	65	49	37	36	50	55	71	92	121	86	42	85	892	884			
Infraestrutura de Redes	47	47	74	66	114	90	90	92	80	91	37	43	44	39	39	45	141	92	84	94	68	106	39	33	857	838			
Segurança da Informação	16	12	23	24	78	77	89	92	89	88	66	68	13	14	42	37	39	46	115	113	167	163	48	51	785	785			
SIG	19	18	14	9	23	20	8	9	16	17	15	14	7	8	8	8	3	2	19	11	24	13	11	15	167	144			
Suporte e Manutenção	137	121	155	153	185	143	131	146	111	98	83	65	44	59	72	30	80	55	145	219	170	101	89	46	1402	1236			
Telefonia	65	54	78	53	156	91	95	146	72	89	37	29	22	20	61	53	55	57	98	89	90	103	43	56	872	840			
Total no mês	442	408	598	571	867	669	709	788	656	686	383	341	276	263	354	308	496	420	678	748	818	785	406	401	6683	6388			

Figura 20 Solicitações à DGTI, por meio do sistema suporte.

Suporte e Manutenção

A Coordenadoria de Suporte e Manutenção é responsável pelo suporte ao usuário e manutenção de equipamentos de informática. Os serviços oferecidos aos usuários compreendem a configuração de programas diversos, resolução de problemas de instalação de *software*, configurações das aplicações de rede, cadastro de digitais e suporte de primeiro nível no sistema de ponto eletrônico e suporte de primeiro nível nos sistemas de controle de acesso.

Na Tabela 23, pode-se verificar os serviços atendidos pela Coordenadoria de Suporte e Manutenção solicitados via sistema de suporte no ano de 2015:

Tabela 23 Solicitações à Coordenadoria de Suporte e Manutenção, por meio do sistema suporte.

Serviço	Quantidade
Cadastro de Gestores SIPAC	7
Cadastro de usuários	2
Cadastro SIPAC	19
Compartilhamento de arquivos e impressora	314
Configuração / Manutenção de internet Microcomputador	72
Configuração de E-mail	10
Configuração de servidor de impressão	9
Instalação de Programas	238
Lentidão no acesso e/ou navegação a sistema de informação	7
Manutenção de Computador (Hardware)	151
Manutenção de Computador (Software)	251
Outros - especificar na descrição	1
Ponto Eletrônico	125
Problema na impressão do cartão de identificação	4
Problemas com envio de e-mail (SMTP)	5
Problemas com o proxy CAPES	2
Problemas com webmail	10
Suporte a CAPES WEB TV	9
Total	1236

Segurança da Informação

Os incidentes de segurança de TI são tratados pela Coordenadoria de Segurança de TI, composta por dois Técnicos de TI do quadro, em parceria com a Coordenadoria de Administração de Redes e Sistemas. Esses incidentes de segurança são relatados por meio do sistema interno de chamados da DGTI e por notificação recebida pelo Centro de Atendimento à Incidentes de Segurança (CAIS) da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

Os incidentes de segurança de TI relatados por meio do sistema interno de chamados da DGTI, em 2015, foram os seguintes (Tabela 24):

Tabela 24 Registro de incidentes de TI relatados no sistema interno de chamados da DGTI.

Serviço/Incidente	Quantidade
Auditoria de logs	3
Bloqueio/Desbloqueio de E-mail - Notificação de SPAM	25
Controle de Acesso Físico - Dados incorretos no cartão de identificação universitária	1
Controle de Acesso Físico - Impressão de segunda via de cartão de identificação universitária	596
Controle de Acesso Físico - Problemas no acesso das catracas	2
Controle de Acesso Físico - Vinculação / Reimpressão de cartão de identificação universitária	2
Criação de conexão VPN	2
Desbloqueio de IP	3
Incidente de Segurança - Interrupção dos serviços de rede	9
Incidente de Segurança - Acesso não autorizado	1
Incidente de Segurança - Ataque à Confidencialidade de Ativo de TI	1
Incidente de Segurança - Ataque à Disponibilidade de Ativo de TI	3
Incidente de Segurança - Falha no fornecimento de energia	1
Incidente de Segurança da Informação	3
Instalação de anti-virus	63
Recuperação de Cópia de Segurança (Backup)	4
Serviços de Backup	1
Verificação de logs de acesso	2
Verificação de logs referentes a registro e controle acadêmico	7
Vídeo vigilância - Instalação e reparo de câmera	43
Vídeo vigilância - Solicitação / Resgate de imagens e vídeos	29
TOTAL	801

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Os incidentes de segurança de TI relatados por meio de notificação pelo CAIS à DGTI em 2015 foram (Tabela 25):

Tabela 25 Registro de incidentes de TI relatados por meio de notificação pelo CAIS à DGTI.

Incidente	Quantidade
Conteúdo abusivo - SPAM	21
Código malicioso - BOT	50
Fraude	2
Tentativa de intrusão - Tentativa de exploração de vulnerabilidades	190
Intrusão - Comprometimento de aplicação	14
TOTAL	277

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Administração e Infraestrutura de Redes de Computadores

No tocante à Infraestrutura de Redes, além das conexões dos novos prédios, foram realizadas grandes reestruturações nas redes dos departamentos de Medicina Veterinária, Ciências Florestais e de Engenharia, que servirão como modelo para os outros departamentos. Com o crescimento de novos anexos ao redor do prédio principal do DMV, a rede do departamento cresceu desordenadamente, gerando problemas de congestionamento e sobrecarga de *link*. Para corrigir esse problema foi feito o lançamento de novas fibras ópticas, concentrando todas as ramificações em uma sala específica para telecomunicações e a substituição de *switches* SOHO para *switches* gerenciáveis de alto desempenho, com os quais é possível ter um melhor gerenciamento, desempenho e eficiência. No departamento de Ciências Florestais foi feita a reorganização do *rack* central, lançamento de novas fibras e do cabeamento de rede e troca de *switchs*. No Departamento de Engenharia, a sala de telecomunicações foi reorganizada e os equipamentos SOHO antes utilizados foram substituídos por *switches* gerenciáveis capazes de mitigar os problemas de rede que ocorriam frequentemente em diversos setores desse departamento. Em toda a rede da UFLA têm-se 262 *switches* gerenciáveis de alto desempenho instalados, totalizando um investimento de aproximadamente R\$ 2.354.500,00.

A rede UFLA conta hoje com aproximadamente 11.496 pontos de rede instalados (284.599 metros de cabo UTP) e 194 km de fibra óptica interligando setores e departamentos aos diversos equipamentos responsáveis pela distribuição e comutação

dos acessos à Internet. Em 2015 foram instalados 2.923 pontos de rede, lançados 73.075 metros de cabo UTP e aproximadamente 20 km de fibra óptica para disponibilizar Internet para os novos prédios e reestruturação de redes (lançamento de novas fibras, troca de *switches*, adequação de salas de telecomunicação, instalação de sistema WIFI, troca de cabeamento existentes na UFLA, como: Departamento de Ciência da Computação (C3A), Departamento de Ciências Exatas, Subestação do Setor de Elétrica (Prefeitura), Novo Prédio do Sindicato, Departamento de Biologia (Fisiologia Vegetal), Departamento de Agricultura (Laboratório de Cultura de Tecidos, Horta, Cepecafé), Departamento de Fitopatologia (Novo Prédio Anexo), Novo Pavilhão de Aulas 2, Departamento de Química (Novo Prédio), Departamento de Medicina Veterinária (Prédio principal, Biotério, Morfologia, Patologia, Farmacologia, Hospital de Pequenos Animais, Hospital de Grandes Animais, Reprodução Animal), Departamento de Zootecnia (Cunicultura, Suinocultura, Caprinocultura), Departamento de Engenharia (Bloco 1, Bloco 2, Prédio da Engenharia Ambiental, Still, Hidráulica), Departamento de Ciências Florestais (Prédio Principal, Lemaf, Laboratório de Sementes, Laboratório de Biomateriais, Silvicultura, Usinagem da Madeira), Almoxarifado; bem como a mudança provisória do prédio da DGTI para o Campus Histórico. Além disso, para manter a rede em funcionamento em 2015 foram reparados 1.728 pontos e realizadas 520 fusões em fibras ópticas.

Foram instalados 120 novos ramais digitais, totalizando, aproximadamente, 2.100 ramais telefônicos, para atender a demanda por telefonia da comunidade acadêmica. A demanda de novos ramais telefônicos foi ainda maior, sendo limitada pela falta de equipamentos. Com os ramais digitais é possível utilizar a mesma infraestrutura de rede, conseguindo atender aos usuários em um tempo inferior, se comparado à utilização de ramais analógicos. A meta nº 39 do PDTI 2015-2016 refere-se à expansão da Central telefônica, para melhor atender às demandas relacionadas à Telefonia na UFLA.

Em 2015, a DGTI deu sequência ao projeto de reestruturação da rede sem fio no Campus UFLA, para substituir os equipamentos legados, que são classificados como SOHO, ou seja, equipamentos destinados a redes pequenas ou redes domésticas. Com os equipamentos SOHO, é possível atender aproximadamente 15 usuários por ponto de acesso. No final de 2015, foram adquiridos 135 equipamentos de uso profissional que

suportam até 512 usuários por ponto de acesso com gerenciamento centralizado. Esses foram os mesmos equipamentos utilizados nos estádios da Copa do Mundo do Brasil em 2014. Os equipamentos serão instalados na Nova Cantina, pavilhões de aula, departamentos e setores administrativos. No sistema antigo a média de usuários conectados simultaneamente era de 250, após a instalação dos novos equipamentos a média passou para 2300 usuários. Além do aumento do número de usuários conectados simultaneamente, foi possível oferecer maior velocidade de conexão e qualidade de acesso.

O gerenciamento dos servidores de redes são monitorados por ferramentas que permitem que os administradores de rede acompanhem e executem manutenções preventivas na rede, com intuito de impedir interrupção nos serviços de redes de computadores oferecidos aos usuários da rede UFLA.

Temos disponível 13 servidores do tipo *blade* (servidores de alto poder de processamento), que são lâminas instaladas em um chassi de servidores que trabalham em conjunto para a instalação dos serviços fornecidos por servidores virtuais instalados neste tipo de equipamento. Nesses 13 servidores *blade*, possuímos 116 servidores virtualizados. Utiliza-se, também, armazenamento em *Storage*, que é um armário composto por discos rígidos (HD) que trabalham em alta disponibilidade, ou seja, se um hardware apresentar problemas, outro automaticamente assume sua função, sem que ocorra a perda de dado. O sistema da DGTI possui disponível 85 Terabytes. Em 2015, foram adquiridos mais discos, totalizando mais 12 Terabytes para armazenamentos que serão instalados em 2016.

Um dos grandes serviços que a DGTI oferece é o serviço de e-mail. Em 2015 foi criado um novo servidor de e-mail, com a nova versão da suíte Zimbra, com isso conseguimos disponibilizar mais espaço nas caixas postais, ter um filtro para detecção de SPAM mais eficiente, antivírus com melhor qualidade e aumentar o desempenho do servidor.

Para monitoramento do campus, a UFLA conta com 215 câmeras fixas, 10 câmeras móveis e 12 câmeras de reconhecimento de placa de veículos. Toda a infraestrutura e manutenção são de responsabilidade da DGTI. Porém, estão em funcionamento, somente 106 câmeras fixas e 9 câmeras móveis, devido a queima de equipamento, rompimento de fibra ótica ou cabo de comunicação e, ainda, retirada do

local por motivo de reforma. Em 2015 foi elaborada uma ata de registro de preço para aquisição de novas câmeras, porém devido à restrição orçamentária, as câmeras ainda não foram adquiridas.

A UFLA conta com 27 equipamentos de videoconferência alocados em diversos departamentos, proporcionando que reuniões, defesas de teses e semelhantes, sejam realizados sem a necessidade de que os participantes tenham que estar no mesmo espaço físico, o que diminui significativamente os gastos da Universidade com passagens e diárias. Os locais da UFLA que já possuem equipamentos de videoconferência instalados são: Ecologia, Fisiologia Vegetal, DAE (Anfiteatro e sala de videoconferência), DBI, DCS, DCA, DEG (Sala de Aula), DMV, DZO, DAG, DEN, DFP, DCF, DEG (Anfiteatro), DQI, DCC, DCF (Laboratório de Biomateriais), DRI / Reitoria, NEC (Centro de Treinamento), DBI (Microbiologia), DGTI, DEX, Biotecnologia Vegetal, DMA (antigo Resíduos Químicos), Inova Café e EPAMIG.

Na Tabela 26 é possível conferir o quantitativo de chamados abertos através do sistema de suporte que foram atendidos pelas Coordenadorias de Administração de Redes e Coordenadoria de Infraestrutura de Redes e Telefonia.

Tabela 26 Chamados atendidos pelas Coordenadorias de Administração de Redes e Coordenadoria de Infraestrutura de Redes e Telefonia.

Serviço	Quantidade
Administração de banco de dados para páginas web	90
Administração do servidor de SVN	19
Alteração / Atualização em Lista de Discussão	16
Alteração de login ou domínio de e-mail	45
Bloqueio/Desbloqueio de portas/páginas de internet (firewall)	75
Compartilhamento de arquivos em servidor institucional	24
Configuração / Atualização de Switch Extreme	8
Configuração de e-mail	50
Configuração de roteador	80
Configuração de VLAN / Porta em switch	24
Configuração em servidor de DHCP	5
Configuração Wireless	42
Configurações em páginas web	35
Conflito de endereço IP	20
Criação / Alteração de Usuário para Rede Wireless	7
Criação / Alteração de VLANs (Firewall)	7
Criação de Listas de Discussão	7
Criação ou manutenção de servidor	50
Departamento sem internet	621
Manutenção / Configuração Wireless	27
Manutenção de conta de e-mail	79
Manutenção de VoIP	10
Problemas com acesso de páginas de internet	53
Problemas com banco de dados	1
Problemas com E-mail	105

Tabela 26 Conclusão.

Serviço	Quantidade
Problemas com Homepages	4
Quota de e-mail estourada	18
Registro de Domínio	22
Solicitação de IP válido	7
Vídeo conferência	85
Prestação de informações pertinentes à telefonia	17
Solicitação de cadastramento de usuários no programa tarifador de ligações telefônicas da UFLA	2
Solicitação de relatório de telefonia	6
Alteração da lista de ramais online	15
Alteração de categoria (Liberação para chamadas DDD, DDI ou Celular)	32
Ampliação de ramal instalado	37
Cabo CTP	5
Manutenção preventiva	13
Mudança em ramal (interno)	85
Ramal novo	36
Reparo em ramal	612
Transferência de ramal de centro de custos	5
AP Ruckus sem comunicação	1
Documentação de redes	6
Equipamento danificado	12
Fibra óptica	67
Instalação de equipamento novo	51
Loop na rede	15
Manutenção em enlaces especiais	1
Manutenção preventiva	14
Ponto de rede	632
Ponto elétrico	3
Projeto de rede	2
Switch Extreme sem comunicação	18
Vídeo conferência	3
Wireless	13
Total	3339

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Desenvolvimento, Manutenção e Implantação de Sistemas de Informação

A demanda por desenvolvimento de *software* na Instituição é constante e em grande volume, inclusive, a automatização e integração de diversos processos institucionais é uma das maiores demandas encontradas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2011-2015 e também no Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI 2015-2016 da UFLA. Estes tipos de serviços, relacionados à informatização da Instituição, são atendidos pela Coordenadoria de Sistemas de Informação (CSII) da DGTI. A CSII utiliza o Sistema de Suporte para receber os chamados abertos pela comunidade acadêmica e o *software* Redmine para gerenciar tarefas relacionadas aos

chamados abertos no Sistema de Suporte, por telefone ou diretamente com os Analistas da CSII.

Com o objetivo de informatizar, automatizar e integrar processos institucionais administrativos e acadêmicos, em 2013, iniciou-se a implantação dos sistemas de software SIPAC - Sistema Integrado de Patrimônio, Almoxarifado e Compras, SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos e SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas. Além disso, promoveu-se a evolução do sistema de software SIG-UFLA.

O SIPAC oferece operações para a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos e integra a área administrativa, desde a requisição (material, prestação de serviço, suprimento de fundos, diárias, passagens, hospedagem, material informacional, manutenção de infraestrutura) até o controle do orçamento distribuído internamente. No SIPAC, cada unidade administrativa possui seu orçamento e a autorização de qualquer despesa, por unidade, deverá ocorrer, previamente, neste sistema, antes mesmo de ser executada no SIAFI. Além das requisições e do controle orçamentário, o SIPAC permite o controle e a gerência de: compras, licitações, boletins de serviços, liquidação de despesas, manutenção das atas de registros de preços, patrimônio, contratos, convênios, obras, manutenção do campus, faturas, bolsas e pagamento de bolsas, abastecimento e gastos com veículos, memorandos eletrônicos, tramitação de processos, dentre outras funcionalidades. Até o final de 2014, foram implantados os módulos de Contratos, Patrimônio, Almoxarifado, Infraestrutura e Liquidação de Despesas. Em 2015, foram implantados os módulos Boletim de Serviços e Auditoria e Controle Interno, além disso, um novo módulo foi avaliado para possível implantação. Foram realizadas, também, ações do PDTI 2015-2016 com o intuito de identificar melhorias nos módulos implantados, bem como alterações em fluxos de trabalho. Cerca de 250 chamados foram abertos, no software Redmine, e atendidos em conjunto com a empresa terceirizada que apoia a implantação do SIPAC.

O SIGRH (Sistema Integrado de Gestão e Recursos Humanos) informatiza os procedimentos de recursos humanos, tais como: férias, cálculos de aposentadoria, avaliação funcional, dimensionamento de força de trabalho, controle de frequência, concursos, capacitações, atendimentos on-line, serviços e requerimentos, registros funcionais, relatórios de RH, dentre outros. A maioria das operações possui algum nível

de interação com o sistema SIAPE (sistema de âmbito nacional), enquanto outras são somente de âmbito interno. Até o final de 2015, estavam implantados e em uso, os módulos de Integração com SIAPE, Cadastro, Férias, Frequência (Ponto Eletrônico), Plano de Saúde, Financeiro e Dimensionamento. Além disso, foram realizadas ações listadas no PDTI 2015-2016 para identificar demandas de alterações e melhorias em tais módulos e, como resultado, obteve-se cerca de 31 demandas apresentadas pela PRGDP. Em 2015, cerca de 420 chamados foram abertos no Redmine e atendidos em conjunto com a empresa terceirizada que apoia a implantação do SIGRH.

O SIGAA informatiza os procedimentos da área acadêmica por meio dos módulos de: graduação, pós-graduação (*stricto* e *lato sensu*), submissão e controle de projetos e bolsistas de pesquisa, submissão e controle de ações de extensão, submissão e controle dos projetos de ensino (monitoria e inovações), registro e relatórios da produção acadêmica dos docentes, atividades de ensino a distância e um ambiente virtual de aprendizado denominado Turma Virtual. Da mesma maneira do SIPAC, também disponibiliza portais específicos para: reitoria, professores, alunos, tutores de ensino a distância, coordenações de curso e comissões de avaliação (institucional e docente).

Em 2013, iniciou-se a implantação dos módulos de Pesquisa e Produção Intelectual do SIGAA, que sofreram customizações para atender às necessidades da UFLA. Em 2014, esses dois módulos foram implantados, permitindo à PRP iniciar o acompanhamento de projetos de pesquisa e integrar o SIGAA ao Lattes de forma que a produção científica dos docentes fosse importada automaticamente. Nesse mesmo ano, deu-se início à implantação do módulo *Stricto* com o mapeamento dos processos internos à PRPG, DRCA e colegiados de pós-graduação. Em 2015, os módulos de Pesquisa e Produção Intelectual passaram por correções e melhorias para atender às necessidades da UFLA e o módulo *Stricto* passou por testes para identificação de possíveis adaptações e melhorias. Em 2015, cerca de 120 chamados foram abertos no Redmine e atendidos em conjunto com a empresa terceirizada que apoia a implantação do SIGAA.

Além disso, houve melhoria no SIG-UFLA (Sistema Integrado de Gestão), englobando, em sua maioria, processos relativos à gestão acadêmica dos discentes de graduação. Em 2015, cerca de 260 chamados foram abertos no Redmine e atendidos

pela CSII. A seguir, as principais novidades disponibilizadas no SIG-UFLA para a comunidade acadêmica em 2015:

PRG

1. Melhorias nas ferramentas de aproveitamento de créditos internos e externos, e de equivalência entre disciplinas para atender à Resolução CEPE 042/2007.
2. Consolidação da tradução do histórico escolar e de atestados de matrícula para o inglês.
3. Disponibilização de atestados de matrícula para estudantes em Atividade Acadêmica Internacional.
4. Adequação da estrutura de períodos letivos e ofertas de disciplinas e adequação do processo de rematrícula, relacionados à ofertas de cursos à distância. (CEAD)
5. Criação de ferramenta para geração de relatório de desligamento de alunos de ofertas de cursos à distância, de acordo com as regras estabelecidas na Resolução CEPE 011/2014.
6. Adequação de ferramentas de renovação de matrícula e de gestão da vida acadêmica dos alunos do curso G030 – ABI Engenharia.
7. Criação de relatório para emissão de certificados de monitores de disciplinas.
8. Consolidação dos relatórios para o CENSO do ensino superior. (PESQUISADORA INSTITUCIONAL)
9. Criação de ferramenta para gerenciamento de vagas semestrais das ofertas de cursos.
10. Criação de ferramentas gerenciamento de processos seletivos de mudança interna, incluindo inscrição e avaliação de candidatos. (DIPS)
11. Adequação da estrutura do gerenciamento de bolsistas do Programa Institucional de Bolsas.
12. Melhorias na ferramenta de importação de candidatos do SiSU e de divulgação da lista de espera. (DIPS)
13. Melhoria da ferramenta de solicitação de matrícula em disciplinas eletivas no processo de renovação de matrícula.
14. Criação de relatórios de desligamento de alunos de ofertas de cursos presenciais

para atender as novas regras estabelecidas na resolução 206/14.

15. Criação do campo 'Nome Social' e adequação de ferramentas de exibição de alunos e de emissão de documentos acadêmicos.

PROEC

1. Consolidação do módulo de gerenciamento de eventos institucionais.
2. Adequação das ferramentas de gerenciamento de vínculos de membros da comunidade acadêmica aos projetos e às entidades de extensão.

PRAEC

1. Criação de um credenciamento para ocupação de vagas reservadas em editais de Programa Institucional de Bolsas.
2. Criação de relatório e de atestado de alunos com vulnerabilidade socioeconômica, a partir de uma consulta ao sistema SASE da PRAEC.

CPPD

1. Consolidação do gerenciamento de progressões de acordo com a nova estrutura de progressões estabelecida na lei 12772/12.
2. Criação de relatório para gerenciamento, por parte da CPPD, de progressões em aberto.

Protocolo

1. Criação de ferramenta de busca e localização de usuários da comunidade acadêmica para o setor de Protocolo.

A CSII, em 2015, promoveu melhorias na infraestrutura de integração de sistemas permitindo que 14 sistemas de software e 2 serviços de redes de computadores compartilhassem informações atualizadas e consistentes. Essas melhorias permitiram, inclusive, que sistemas de software desenvolvidos por terceiros (por exemplo, projetos de docentes e técnicos administrativos junto a Pró-Reitorias) pudessem compartilhar dados evitando retrabalho e inconsistências nos dados.

Durante o ano de 2015, a CSII atendeu a 1028 chamados abertos no Sistema de Suporte (Tabela 27), além de uma média mensal de 400 chamados por telefone.

Tabela 27: Quantidade de Chamados Atendidos pela CSII em 2015

Serviço	Quantidade
Acesso a sistemas de informação	14
Administração de banco de dados para sistemas de informação	20
Alteração de permissão no servidor de relatórios	7
Alteração do sistema de inscrição do POSGRAD	3
Atividades de desenvolvimento e suporte em processos de inscrição e seleção	6
Atualização de conteúdo de site/portal	20
Atualização de sistema	28
Atualização de WordPress	4
Conceder privilégios em banco de dados	1
Correção / ajuste de informações no banco de dados	50
Correção de erros em sistemas de informação	101
Criação / Alteração / Disponibilização de relatórios	59
Criação / Alteração de PARD no SIPAC	33
Criação / Execução de scripts em banco de dados	49
Criação de página WEB	14
Criação de usuário no redmine	1
Desenvolvimento / Alteração de relatório no JasperServer	6
Exportação / importação de dados	7
Integração de sistemas	3
Liberação de acesso a sistema de informação (exceto SIG-UFLA)	3
Liberação de sistema para autenticação via CAS	3
Manutenção de página WEB	71
Manutenção em sistemas de informação	15
Nova funcionalidade em sistemas de informação	4
Problema com sincronismo de dados	72
Problemas com Espelho de Ponto	234
Problemas com integração de sistemas	2
Problemas com o sistema POSGRAD	5
Projeto e implementação de novo software	3
Relatório de banco de dados (somente para DGTI)	1
Suporte ao Sipac	19
Suporte ao uso de sistemas	14
Usuário não acessa o sistema	12
Alteração de funcionalidade do sistema	30
Dúvidas relativas ao uso do sistema SIG	22
Erro de funcionalidade do sistema	45
Liberação de acesso para funcionários do quadro permanente	28
Liberação de acesso para funcionários terceirizados	8
Nova funcionalidade	7
Remoção de acesso para funcionários do quadro permanente	1
Remoção de acesso para funcionários terceirizados	1
Sugestão de melhoria	2
Total	1028

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Governança e Gestão de Tecnologia da Informação

Desde a elaboração do primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da UFLA, que teve vigência para os anos de 2011 e 2012, os profissionais de TI desta Instituição estão sendo capacitados em governança de TI, bem como a UFLA, em geral, vem passando por uma modernização de sua governança corporativa. A informatização de processos, melhoria do parque tecnológico e serviços de TI oferecidos à comunidade são exemplos de ações de tecnologia da informação e comunicações que vem auxiliando a Instituição no alcance dos seus objetivos estratégicos. O PDTI 2015-2016 aprovado por meio da Portaria nº 600, de 27 de maio de 2015, possui ações específicas para a governança de TI, principalmente relacionadas à melhoria do índice de governança de TI medido bienalmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Este índice é o IGovTI e a Figura 21, 22 e 23 apresentam a evolução da UFLA em relação a este índice desde o ano de 2010 até o ano de 2014.

2010			2012			2014		
Dimensões avaliadas		Nota	Dimensões Avaliadas		Nota	Dimensões Avaliadas		Nota
Liderança		0,11	Liderança		0,28	Liderança		0,48
Estratégias e Planos		0,36	Estratégias e planos		0,76	Estratégias e planos		0,82
---		---	Informação e conhecimento		0,00	Informação e conhecimento		0,50
Pessoas		0,53	Pessoas		0,70	Pessoas		0,70
Processos		0,22	Processos		0,26	Processos		0,39
---		---	Resultados		0,55	Resultados		0,68
Nota geral IGovTI		0,28	Nota geral IGovTI		0,47	Nota geral IGovTI		0,58
Capacidade		Inicial	Capacidade		Intermediária	Capacidade		Intermediária
Classificação			Classificação			Classificação		
Grupo Inst. Ens.	Segmento exe-Sisp	Geral	Grupo Inst. Ens.	Segmento exe-Sisp	Geral	Grupo Inst. Ens.	Segmento exe-Sisp	Geral
Não informado no ano de 2010			30ª (de 95)	79ª (de 214)	157ª (de 349)	12ª (de 102)	48ª (de 229)	95ª (de 372)

Figura 21 Medições do IGovTI para a Universidade Federal de Lavras, nos anos de 2010, 2012, 2014

*Grupo Inst. Ens. = Grupo de Instituição de Ensino

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

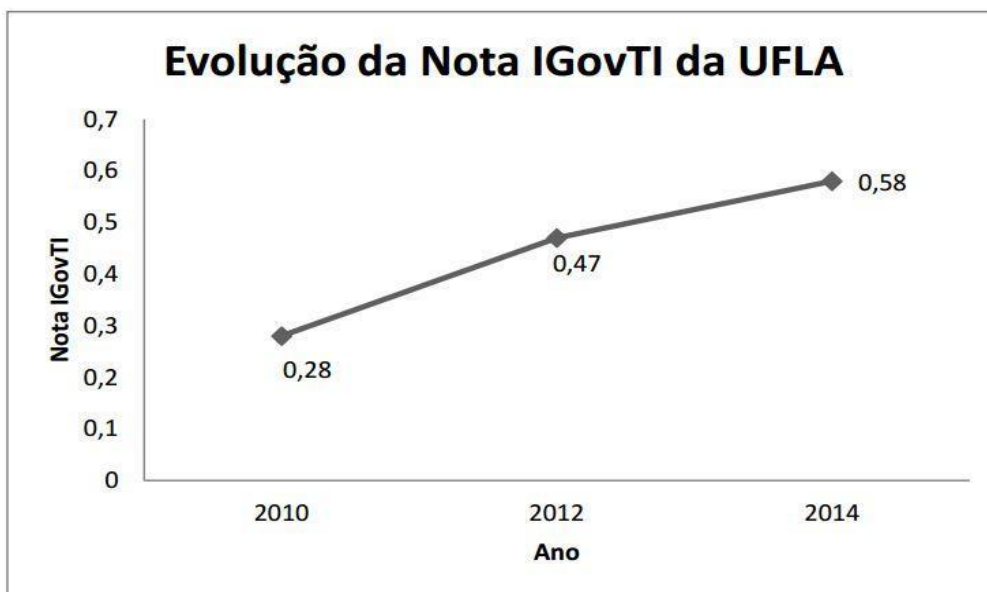


Figura 22 Evolução da Nota de governança de TI (IGovTI) da UFLA, medida pelo TCU, para os anos de 2010, 2012 e 2014.

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

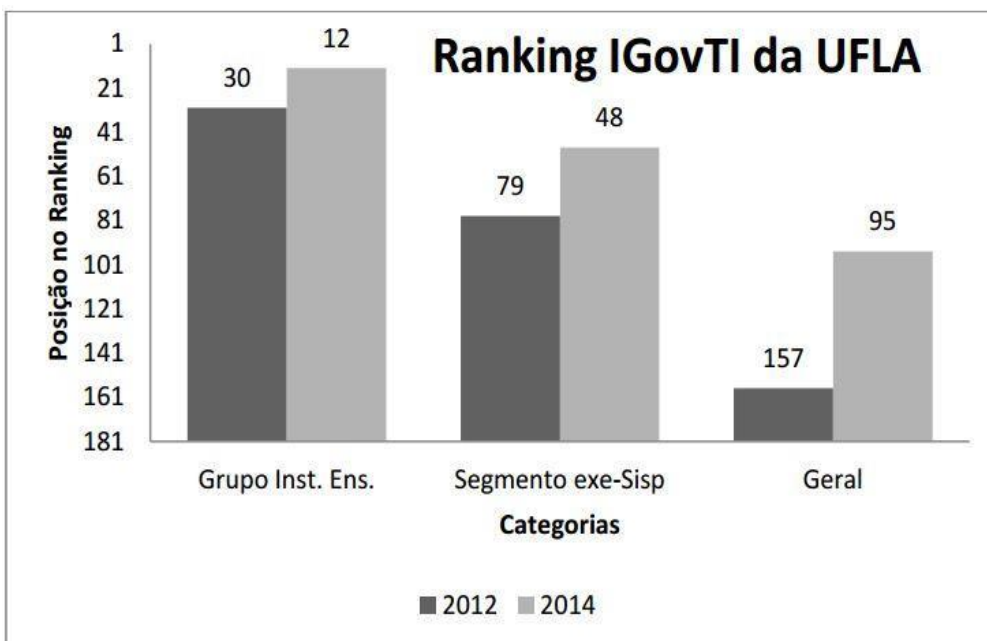


Figura 23 Evolução da UFLA no *ranking* de classificação de maturidade de governança de TI, medido pelo TCU, para os anos de 2012 e 2014.

Fonte: Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação

Pelas análises da Figuras 18 e dos Gráficos 4 e 5 é possível verificar a evolução de governança de TI da UFLA pelos seguinte fatores:

- a) Evolução da nota geral de IGovTI: A Figura 18 apresenta as notas para as dimensões que foram avaliadas pelo TCU por ano e que deram origem à nota Geral do IGovTI. Em 2010, a UFLA obteve a nota 0,28 e em 2014 a UFLA obteve a nota 0,58, saindo de um nível Inicial de maturidade de governança de TI para um nível intermediário de governança de TI;
- b) Evolução da UFLA no *ranking* de classificação de maturidade de TI medido pelo TCU, em relação a três grupos distintos, com comparação entre os anos de 2012 e 2014 (2010 não foi fornecido no relatório do TCU):
 - Grupo Instituições de Ensino: a UFLA ocupava a 30^a posição (de 95) em 2012 e ocupa a 12^a posição (de 102) na avaliação de 2014;
 - Segmento exe-SISP (inclui órgãos da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal): a UFLA ocupava a posição 79^a (de 224) em 2012 e ocupa a posição 48^a (de 229) na avaliação de 2014;
 - Geral (Agências, Autarquias, Bancos, Administração Direta, Justiça, Legislativa, Ministérios e outros): a UFLA ocupava a posição 157^a (de 349) em 2012 e ocupa a posição 95^a (de 372) na avaliação de 2014. Neste grupo, as instituições com maior governança de TI são relacionados a instituições financeiras e órgãos militares.

Percebe-se uma evolução expressiva da governança de TI na UFLA e, principalmente, no segmento de Grupos de Instituições de Ensino, esta Instituição apresenta-se em uma boa classificação (12^a de 102 instituições de ensino avaliadas). A elaboração e monitoramento do PDTI 2015-2016 é um mecanismo que visa auxiliar na melhoria da Governança de TI na UFLA, por meio de metas e ações alinhadas aos objetivos estratégicos desta Instituição.

3.5.3 Infraestrutura da Biblioteca Universitária da UFLA

A Biblioteca Universitária tem 5.200 m² e está na área central da universidade, onde estão instalados também os correios, a cantina, uma agência do Banco do Brasil, caixas eletrônicos, a livraria universitária, a central de copiadora, o restaurante universitário, associações de classe, o posto policial e a maioria das edificações destinadas às salas de aula. Está previsto a ampliação do prédio, que visa o dobro da sua área física.

A estrutura organizacional da Biblioteca Universitária compreende em Comissão Técnica, Diretoria, Secretaria, Coordenadoria de Serviços Administrativos, Coordenadoria de Desenvolvimento do Acervo, Coordenadoria de Processos Técnicos, Coordenadoria de Produtos e Serviços, Coordenadoria de Recursos Tecnológicos e Coordenadoria de Atendimento ao Usuário. As 6 coordenadorias são subdivididas em 16 em setores.

O período de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira, das 7 às 22 horas, e aos sábados, das 7 às 13 horas. Durante o período de férias, a biblioteca conta com um horário diferenciado, previamente divulgado no seu site, redes sociais e outros canais de comunicação.

O quadro de recursos humanos é formado por 41 colaboradores, dos quais 13 são bibliotecários, 14 assistentes em administração, 3 auxiliares de biblioteca, 1 assistente em ciência e tecnologia (lotação provisória do CNPq), 1 auxiliar administrativo, 1 auxiliar de agropecuária, 1 auxiliar de serviços de documentação, informação e pesquisa, 1 copeiro, 1 professor do ensino básico, técnico e tecnológico, 1 recepcionista, 2 técnicos em tecnologia da informação, 1 pedagoga e 1 administrador. A Biblioteca Universitária conta ainda com a colaboração de 5 funcionários para a limpeza e manutenção do prédio e do acervo.

Atualmente, o prédio da BU é composto de 2 andares, sendo o térreo e o 1º pavimento, cada um deles com 3 alas. O primeiro pavimento é destinado ao acervo de referência e empréstimos domiciliares, área de estudo individual e em grupo, sala de fotocópias, e espaço de circulação, exposições culturais, técnicas e científicas, de consulta e de atendimento aos usuários. No pavimento térreo está localizado 1 anfiteatro com capacidade de até 120 lugares, equipado com aparelhagem de som, climatização e é utilizado para eventos didáticos, científicos e culturais; 2 salas como Espaço de Pesquisa Virtual; ampla área de estudo com cabines individuais; áreas para acervos de pouco uso; Coleção de obras raras e especiais; setores administrativos e de processos técnicos.

Foram disponibilizados pelo “Projeto Incluir”, do Ministério da Educação, para atender usuários com necessidades visuais, computadores que estão dispostos em setores de fácil acesso, como nos terminais de consulta ao acervo, na entrada principal da biblioteca e no

Espaço de Pesquisa Virtual I, o restante dos equipamentos deste projeto estão disponíveis no Núcleo de Acessibilidade da UFLA. A Biblioteca possui piso tátil e elevador para facilitar a locomoção dos portadores de necessidades especiais, de baixa visão ou cegos.

A Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo, que é o conjunto de princípios que norteiam os parâmetros e as responsabilidades para a formação e o desenvolvimento do acervo bibliográfico, busca a compreensão mais exata sobre as áreas, profundidade e utilização da coleção; obtendo subsídios e justificativa para a aplicação anual de recursos financeiros. Em 2013 e 2014, foram disponibilizados mais 2.800.000,00 (dois milhões e oitocentos mil reais) para atualização do acervo, além de obras adquiridas por projetos ou pelas agências de fomento a pesquisa. No período de 7 de abril a 30 de maio de cada ano, os professores, responsáveis pelas disciplinas, indicaram, por meio do Pergamum (sistema de gerenciamento de informação da biblioteca), os títulos das bibliografias a serem adquiridos. As aquisições têm como premissas básicas atender as necessidades das disciplinas e as exigências do Instrumento de Avaliação do INEP/MEC, no que tange a qualidade dos cursos de graduação para nota 5. O acervo atual da Biblioteca Universitária da UFLA é apresentada na Tabela 24.

Tabela 24- Acervo da Biblioteca Universitária da UFLA.

Material	Títulos	Exemplares	Exemplares Adicionais
Livros	37.272	81.469	1.146
Folhetos	7.370	7.434	1
Catálogos	2	2	0
Artigos	2.510	0	0
Dissertações	3.116	5.927	6
TCC (Graduação)	562	564	0
Norma	77	89	0
Teses	10.607	14.185	9
TCCP (Pós-Graduação)	20	22	0
Periódicos	1.942	95.377	8
DVD	48	61	0
Gravação de Vídeo	18	18	0
CD-ROM	164	368	9
Computadores portáteis	2	91	0
Braille	8	24	0
Ebooks	27	0	0
Total	63.728	205.641	1.179

Fonte: Biblioteca Universitária da UFLA

Com o objetivo de revitalizar a segurança e o monitoramento do acervo de forma rápida, periódica e precisa, visando assegurar o patrimônio público e otimizar o serviço de empréstimo e conseqüentemente, melhorar a qualidade do atendimento prestado, a

Biblioteca Universitária iniciou no fim de 2012, a implantação de um sistema de segurança e gestão de acervo, composto de equipamentos (leitores e antenas) e tags (etiquetas) que se comunicam através da Rádiofrequência, RFID, e que por intermédio de um software usado para "interpretar" os dados contidos nas tags, disponibiliza informações e potencializa a execução de inúmeras operações para o usuário, como autoempréstimo, autodevolução e inventário. O sistema de identificação funciona de uma forma muito simples, são colocadas etiquetas eletrônicas com um microchip no material, que pode ser rastreado por ondas de rádio. Para transmitir as informações, essas etiquetas respondem ao sinal de rádio de certo transmissor e envia de volta os dados de sua localização e sua identificação.

No que se refere aos recursos tecnológicos, a Biblioteca Universitária tem 263 computadores e 1 equipamento de autodevolução distribuídos conforme apresentado na Tabela 25:

Tabela 25 Distribuição de Recursos Tecnológicos da Biblioteca Universitária da UFLA.

Local	Quantidade	Finalidade
Espaço de Pesquisa Virtual I	76	Pesquisa acadêmica
Espaço de Pesquisa Virtual I	02	Usuários com deficiência
Setores administrativos	35	Atividades técnicas e administrativas
Setor de Circulação	03	Autoempréstimo
Setor de Circulação	01	Emissão De GRU
Setor de Circulação	01	Equipamento de autodevolução
Setor de Circulação	05	Consulta ao acervo
Setor de Circulação	01	Usuários com deficiência
Coord. Recursos Tecnológicos	03	Servidores
Coord. Recursos Tecnológicos	03	Servidores virtualizados
Coord. Recursos Tecnológicos	04	Notebooks
Setor de Referência	130	Netbooks

Fonte: Biblioteca Universitária da UFLA

Dentro da política de inclusão digital defendida pela Direção Executiva da UFLA, foram disponibilizados aos usuários, desde outubro de 2011, computadores portáteis (netbook) para empréstimo domiciliar. O objetivo desse projeto é atender a uma parcela dos estudantes que ainda não possuem equipamentos portáteis para estudos, pesquisas e participação em eventos, além de facilitar o acesso ao Portal de Periódicos Capes e outros recursos digital.

O software de gerenciamento da informação utilizado é o Pergamum - Sistema Integrado de Bibliotecas. O sistema utiliza a arquitetura cliente/servidor, com interface

gráfica sendo programado em Delphi, PHP e JAVA, utiliza banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE) desde 2006. Em 2013, este sistema foi atualizado para sua versão 8, o qual disponibiliza serviços administrativos Web. O sistema contempla as principais funções de uma biblioteca, de forma integrada, com o objetivo de facilitar a gestão das unidades de informação, melhorando as rotinas diárias e a satisfação dos seus usuários. Atualmente, o Pergamum é adotado em mais de 220 Instituições, aproximadamente 2.500 bibliotecas em todo o Brasil e no exterior.

Em se tratando dos serviços prestados pela BU, é realizada, além de consulta local e empréstimo domiciliar, renovação, reserva, autoempréstimo, autodevolução, disseminação seletiva da informação, preparação de fichas catalográficas de teses, dissertações, com dados fornecidos pelos próprios usuários e de materiais bibliográficos publicados na UFLA. Em fevereiro de 2013, com o intuito de preservar e dar mais visibilidade à produção científica da UFLA foi implantado o Repositório Institucional da UFLA (RIUFLA), por meio de edital de chamada FINEP/PCAL/XBDB, no qual a UFLA foi contemplada com o kit tecnológico, composto por um servidor pré-formatado e configurado com o sistema operacional baseado na plataforma Unix/Linux, com os softwares Apache, MySQL, PHP, Dspace e SEER, que tem como objetivo gerenciar, organizar e disseminar a produção intelectual da instituição em uma única base de dados. Também são realizados na BU empréstimo entre bibliotecas externas, intercâmbio de publicações, serviços de reprografia e comutação bibliográfica, que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nas principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informações internacionais.

O número de usuários registrados na biblioteca é de 38.065, sendo 22.520 ativos. O espaço para estudo é de 1250 m². O número de empréstimo/renovações em 2015 foi de 130.790, valor inferior ao período anterior em função da ocorrência de greve dos servidores (Tabela 26).

Tabela 16 Número empréstimo por ano

Ano	Empréstimo	Devolução
2015	130.790	38.666
2014	158.050	55.062
2013	146.572	58.092
2012	43.077	15.272

Fonte: Biblioteca Universitária da UFLA

A biblioteca oferece o Programa de Capacitação de Usuários (PCU), nas modalidades presencial e à distância em que disponibiliza 6 módulos:

- **Módulo 1: Programa de Capacitação de Novos Usuários (PCNU)** - apresentar aos novos usuários as informações essenciais do Regulamento da Biblioteca, a fim de torná-los autônomos e aptos à plena utilização dos espaços disponíveis e dos serviços oferecidos;
- **Módulo 2: Normalização de trabalhos acadêmicos** - apresentar as principais normas para formatação e estruturação de trabalhos acadêmicos conforme o Manual de Normalização da UFLA, e apresentar os trâmites de pós-defesa dos cursos de mestrado e doutorado da UFLA;
- **Módulo 3: Normalização bibliográfica** - apresentar as normas da ABNT para elaboração de referências e citações;
- **Módulo 4: Fontes de informação e estratégias de buscas** - instruir sobre a importância da consulta de fontes de informação confiáveis e apresentar algumas estratégias de busca eficientes na procura de documentos. Além de apresentar mais detalhadamente outros recursos oferecidos pela Biblioteca Universitária da UFLA, tais como: Repositório Institucional, Comut, Meu Pergamum.
- **Módulo 5: Portal de Periódicos da Capes** - apresentar o Portal de Periódicos da Capes e orientar sobre as bases de dados disponíveis;
- **Módulo 6: Base de dados do Portal de Periódicos da Capes** - apresentar base de dados específicas do Portal da Capes.

O Portal de Periódicos da Capes pode ser acessado de qualquer computador da UFLA ou remoto, através de configuração do Proxy dos computadores particulares e *login* (utilizando o e-mail institucional) disponibilizados para todos os alunos, incluindo os matriculados em cursos à distância. O Portal conta com mais de 37 mil periódicos disponíveis em texto completo, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual. A Biblioteca oferece também o recurso eletrônico “ABNT Coleção”, através desse serviço é possível gerenciar e consultar as normas técnicas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Como atividade extensionista, em outubro de 2013, foi implantado o Projeto de Biblioteca Itinerante, parte do Ônibus UFLA, o qual o principal objetivo é promover a cidadania por meio da educação e cultura, favorecendo o processo de formação social. Visa ultrapassar as fronteiras do espaço tradicional da Biblioteca Universitária e incentivar o hábito e o prazer pela leitura em Lavras e região, oferecendo empréstimo de livros, exposições didático-científicas e atividades lúdicas e culturais.

Por fim, como atividade cultural e de conhecimento, a biblioteca promove anualmente a “Semana do Livro e da Biblioteca da UFLA” (SLBU), e outras campanhas referentes à utilização e conservação do acervo, e ao uso correto do espaço da biblioteca.

3.5.4 Obras de infraestrutura física concluídas em 2015

Com o objetivo de possibilitar a grande expansão de cursos e da comunidade universitária da UFLA, diversas construções, ampliações e reformas de infraestrutura física no campus foram concluídas em 2015 (Quadro 13).

Quadro 14 Construções, ampliações e reformas de infraestrutura física da UFLA concluídas em 2015.

Nome	Descrição	Área (m²)
Complexo de Cultura e Educação Corporal	Construção de um Complexo de Cultura e Educação Corporal dividido em dois principais usos: Centro de Cultura e Academia de Ginástica.	2.708,87
Pavilhão de Aulas 7	Construção de um Pavilhão de Salas de Aula.	3.463,44
Ligação dos Poços Tubulares	Instalação de rede de adução de água potável, interligando dois poços tubulares a dois diferentes reservatórios.	1.190 m
CAPQ - Central de Análises e Prospecção Químicas	Construção do Laboratório de Novos Materiais.	1.248,48
CIUNI - Reforma das Piscinas	A obra consiste na reforma das piscinas, existente no Centro de Integração Universitário, são elas: Uma piscina retangular com comprimento igual a 25 m, largura igual a 12,65 m e profundidade variando entre 1,30 m e 1,70 m. Uma piscina circular infantil com diâmetro igual a 4,5 m e profundidade igual a 0,60 m.	332,15
CIUNI - Fechamento das Quadras	Fechamento total das quadras do Centro de Integração Universitária, utilizando venezianas de concreto e venezianas de policarbonato.	1.592,24
Rede Coletora de Esgoto	Instalação de rede coletora de esgoto nas regiões do Complexo de Saúde e Engenharias.	1.850,00 m
Rede de Água Potável	Instalação de rede de água potável nas regiões do Complexo de Saúde e Engenharias.	1.350,00 m
Ponte de Ligação ao Ginásio Universitário	Construção da ponte de ligação ao Ginásio Universitário. O projeto contempla demolição de ponte existente e construção de fundações e estruturas.	1 un
DEF - Pista de Atletismo - Arquibancadas	Construção de arquibancada de concreto armado em parte do entorno da Pista de Atletismo. Departamento de Educação Física.	1.300,00
Instalação de Rede Pluvial	Instalação de uma nova rede pluvial para o compus da UFLA, tendo como destino a região do complexo de Saúde, Engenharias, estacionamento do Centro de Evento e estacionamento das Engenharias.	5.365,00 m
DFP - Anexo Fitopatologia	Construção de um anexo ao Departamento de Fitopatologia	1.383,70
DMV - Laboratório de Carnes	Construção do prédio do Laboratório de Carnes (Infraestrutura para procedimentos técnicos e científicos em produção e qualidade de carnes). Departamento de Medicina Veterinária.	643,23
DZO - Caprinocultura	Construção das baias individuais, bodil e capril. Departamento de Zootecnia.	537,90

3.5.5 Obras de infraestrutura física em execução

Além das construções, ampliações e reformas de infraestrutura física que foram concluídas em 2015, várias outras se encontram em execução em diversos locais no campus universitário da UFLA, conforme pode ser observado no Quadro 14.

Quadro 14 Obras de infraestrutura física em execução

Nome	Descrição	Área (m²)
Centro de Eventos	Construção do Prédio do Centro de Eventos.	9.479,56
DEG - Complexo de Engenharias	Construção do prédio Complexo de Engenharias do Departamento de Engenharia.	13.121,08
DCF - Laboratório de Recursos Naturais	Construção de Laboratório de Recursos Naturais do Departamento de Ciências Florestais.	1.259,45
Parque Científico e Tecnológico	Construção do Parque Tecnológico.	78.805,30
ETA - Estação de Tratamento de Água	Reforma e ampliação da Estação de Tratamento de Água.	1.700,00
Prédio da Cantina Central	Construção de um Prédio denominado “Cantina/Área Comercial”.	1.946,46
DAG - Setor de Grandes Culturas	Reforma do setor De Grandes Culturas do Departamento de Agricultura.	1.006,81
DMV/DZO - Pavilhão de Aulas	Construção do Prédio do Pavilhão de Aulas do Departamento de Medicina Veterinária e Zootecnia.	1.635,77
Complexo de Saúde	Construção do Complexo da Saúde, prédio principal e prédio da Anatomia.	4.772,00
DBI - Laboratório de Ecofisiologia	Reforma e ampliação do Laboratório de Ecofisiologia do Departamento de Biologia.	311,58
Livraria	Construção do prédio da Livraria.	225,63
DBI - Centro de Coleções, Biodiversidade e Patrimônio Genético	Construção de um Prédio do Centro de Coleções, Biodiversidade e Patrimônio Genético do Departamento de Biologia.	2.325,61
DZO - Prédio da Matinha	Ampliação do Prédio da Matinha do Departamento de Zootecnia.	444,40
DCA - Prédio Nutrição	Construção do prédio da Nutrição Departamento de Ciências dos Alimentos.	808,07
Pavimentação Asfáltica	Pavimentação nas vias de acesso ao Campus Universitário. Áreas a serem pavimentadas: - Áreas próximas ao Centro de Eventos; - Áreas próximas à engenharia; - Áreas próximas ao prédio da saúde; - Estacionamento da Engenharia.	89.592,00
DAG - Setor de Fruticultura	Ampliação e reforma do Setor de Fruticultura do Departamento de Agricultura.	669,80
DCF - Setor de Anatomia da Madeira	Ampliação do segundo pavimento do Prédio da Anatomia da Madeira do Departamento de Ciências Florestais.	309,42
DCF - Prédio LEMAF	Construção do prédio do LEMAF do Departamento de Ciências Florestais.	808,26
DMV - CANIL	Construção de um Canil no Departamento de Medicina Veterinária.	178,08
DMV - Galpão para Caprinos	Construção de um galpão para caprinos no Departamento de Medicina Veterinária.	100,10
DAG - Laboratório de Defensivos Agrícolas	Reforma do Laboratório de Defensivos Agrícolas do Departamento de Agricultura.	147,63
DMV - Alojamento Médicos Residentes	Construção do Prédio para os médicos veterinários residentes do Departamento de Medicina Veterinária.	269,50
DED - Prédio do Departamento de Educação	Construção do prédio do Departamento de Educação.	1.284,02

Quadro 14 Conclusão.

Nome	Descrição	Área (m²)
DCF - LIFE - Lab. Institucional de Formação de Educadores	Construção do Laboratório Institucional de Formação de Educadores.	1.130,24
Prédio Pró-Reitorias - Remanescente	Construção do remanescente da obra do prédio para acomodar as Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e Cultura.	2.206,45
Prédio Rádio/ Tv/ Gráfica - Remanescente	Construção do remanescente do Prédio da Rádio, TV e Gráfica.	1.707,69
Alojamento Universitário 1	Construção de um novo Alojamento, dentro do campus da Universidade Federal de Lavras – UFLA.	1.845,83
Alojamento - Apoio à Internacionalização	Construção de um Alojamento, dentro do campus histórico da Universidade Federal de Lavras – UFLA.	1.932,32
DGTI -Diretoria de Gestão de Tecnologia Da Informação	Construção do prédio da Diretoria de Gestão da Tecnologia e Informação.	2.011,76
Apoio e Gestão	Construção de um Prédio de Apoio à Gestão.	1.828,04
Prédio Geologia	Construção de um prédio para o setor de Geologia	1.899,18
DAG - Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas	Construção de um novo prédio para o Laboratório de Cultura de Tecidos do Departamento de Agricultura.	686,56

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA

3.5.6 Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2016

Seguindo o objetivo de possibilitar a expansão de cursos e da comunidade universitária, o início de várias outras obras de infraestrutura física no campus da UFLA integram o planejamento da Direção Executiva da instituição para o ano de 2016 (Quadro 15).

Quadro 15 Planejamento de obras de infraestrutura física a serem iniciadas em 2016.

Nome	Descrição	Área (m²)
DEF - Ginásio de Ginástica	Construção do Ginásio de Ginástica do Departamento de Educação Física.	764,69
Unidade de Gerenciamento e Armazenamento de Reagentes	Construção da Unidade de Gerenciamento e Armazenamento de Reagentes, composto por Câmara fria, salas técnicas e laboratórios.	345,90
Alojamento 3	Construção do alojamento 3. Apartamentos com sala, quartos, cozinha e sanitário.	1.904,32
Rede Primária de Distribuição de Água	Obra para instalação de rede de captação, adução e distribuição de água dentro do campus da UFLA. A nova rede de captação de água bruta parte da unidade de captação instalada no barramento localizado no ponto de coordenadas UTM 7652118,38 N / 502301,43 W, percorrendo 470,00 metros até a Estação de Tratamento de Água – ETA da UFLA. A rede de adução de água tratada parte da ETA, percorrendo 530,0 metros até o reservatório central (reservatório 1) localizado no ponto de coordenadas UTM 7652848,08 N / 502292,78 W, denominado de “trecho 1”. A rede distribuição destina-se a interligação do reservatório central com o reservatório 2, localizado no ponto de coordenadas UTM 7652656,55 N / 503402,94 W, percorrendo 1.300,0 metros lineares denominado de “trecho 2”.	2.300,00 m
DMV - Setor de Fisiologia e Farmacologia	Reforma do Setor de Fisiologia e Farmacologia.	409,55
BC - Biblioteca Central	Ampliação e reforma do Prédio da Biblioteca Universitária	4.928,00

Quadro 15 Conclusão.

Rede Primária de Distribuição de Água	Nova rede de captação, adução e distribuição de água dentro do campus da UFLA. A nova rede de captação de água bruta parte da unidade de captação instalada no barramento localizado no ponto de coordenadas UTM 7652118,38 N / 502301,43 W, percorrendo 470,0 metros até a Estação de Tratamento de Água – ETA da UFLA. A rede de adução de água tratada parte da ETA, percorrendo 530,0 metros até o reservatório central (reservatório 1) localizado no ponto de coordenadas UTM 7652848,08 N / 502292,78 W, denominado de “trecho 1”. A rede distribuição destina-se a interligação do reservatório central com o reservatório 2, localizado no ponto de coordenadas UTM 7652656,55 N / 503402,94 W, percorrendo 1.300,0 metros lineares denominado de “trecho 2”	2.300,00 m
Ampliação e Reforma da Estação de Tratamento de Água (ETA)	Reforma e Ampliação da ETA	1.700,00
Ligação dos poços artesianos tubulares 1 e 2.	Construção da rede de ligação dos poços tubulares 1 e 2 localizados nas proximidades da Epamig e entrada das Goiabas	
Rede de Água Potável	Instalação de rede de água potável em áreas localizadas no Campus Universitário, especificamente nas regiões da Saúde e das Engenharias	1.350,00 m
Rede Coletora de Esgoto	Instalação de rede coletora de esgoto em áreas localizadas no Campus Universitário, especificamente nas regiões da Saúde e das Engenharias	1.850,00
Ponte de Ligação ao Ginásio Universitário	Obra para construção de ponte de ligação ao Ginásio Poliesportivo. O projeto contempla demolição de ponte existente e construção de fundações e estruturas necessárias.	10,95 m
Prédio da Matinha	Ampliação do Prédio da Matinha, a pedido do Departamento de Zootecnia	498,08
Reforma e ampliação do setor de Fruticultura	Reforma e ampliação do setor de Fruticultura do Departamento de Agricultura	681,20
Instalação de Rede Pluvial nas regiões da Saúde, Engenharias e Centro de Eventos	Contratação de empresa especializada para a instalação de rede pluvial em áreas localizadas no Campus Universitário, especificamente nas regiões da Saúde, das Engenharias, estacionamento do Centro de Eventos e estacionamento das Engenharias	5.365,00 m
Canil	Construção de um canil nas dependências do DMV	178,08
Galpão para Caprinos	Construção de um Galpão para Caprinos para o DMV	100,10
Arquibancada para pista de Atletismo	Construção de Arquibancada na Pista de Atletismo, que está localizada no Complexo Esportivo de Alto Rendimento.	1300
Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LIFE)	Construção do Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador (LIFE) a pedido da Pró-Reitoria de Graduação	1130,24
Livraria	Construção do prédio da Livraria, a pedido da Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão na nova estrutura da Cantina.	218,61

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão da UFLA

3.5.7 Infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação da UFLA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi nomeada pelo Reitor da UFLA, por meio da Portaria nº 624, de 03 de novembro de 2004, sendo composta por três docentes, dois técnico-administrativos, um discente de graduação, um discente de pós-graduação e dois representantes da sociedade civil externa a UFLA. A referida Comissão organizou uma proposta de regimento da CPA, estabelecendo a mesma como órgão suplementar da reitoria e autônomo em relação aos conselhos superiores e demais órgãos colegiados da UFLA. O regimento proposto foi aprovado pelo Conselho Universitário (Resolução CUNI nº 002, de 03 de fevereiro de 2005) e atualizado pela Resolução CUNI nº 007, de 17 de fevereiro de 2011.

A CPA conta com uma sala de reuniões na Reitoria, equipada com microcomputador, notebook, projetor multimídia, SmartTV de 42” e aparelho de ar condicionado. Além disso, a direção executiva da UFLA disponibiliza a sala de reuniões e salão dos conselhos, também localizados no prédio da reitoria, para a realização de reuniões que demandem uma quantidade maior de pessoas, a exemplo daquelas que ocorrem juntamente com as comissões avaliadoras do MEC.

4 Análise dos dados e das informações

4.1 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação com a Comunidade Acadêmica

4.1.1 Questões objetivas não-métricas

Utilizou-se nas questões objetivas não métricas, as escalas nominais do tipo: “Sim”, “Não” e “Parcialmente”.

4.1.1.1 Segmento discente de graduação

O Quadro 16 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de graduação.

Quadro 16 Distribuição de frequências das questões objetivas não-métricas do segmento discente de graduação.

Questão	Resposta	n	n %
Qual é seu curso?	Administração	58	2,7%
	Administração Pública	96	4,5%
	Agronomia	237	11,0%
	Ciência da Computação	59	2,7%
	Ciências Biológicas (Bacharelado)	60	2,8%
	Ciências Biológicas (Licenciatura)	58	2,7%
	Direito	88	4,1%
	Educação Física (Bacharelado)	45	2,1%
	Educação Física (Licenciatura)	39	1,8%
	Engenharia Agrícola	60	2,8%
	Engenharia Ambiental e Sanitária	106	4,9%
	Engenharia Civil	66	3,1%
	Engenharia de Alimentos	113	5,2%
	Engenharia de Controle e Automação	110	5,1%
	Engenharia de Materiais	12	,6%
	Engenharia Florestal	129	6,0%
	Engenharia Mecânica	29	1,3%
	Engenharia Química	49	2,3%
	Filosofia (Licenciatura)	33	1,5%
	Física (Licenciatura)	32	1,5%
	Letras (Português e Inglês - Licenciatura)	95	4,4%
	Matemática (Licenciatura)	30	1,4%
	Medicina	22	1,0%

Quadro 16 Conclusão.

Questão	Resposta	n	n %
Qual é seu curso?	Medicina Veterinária	115	5,3%
	Nutrição	143	6,6%
	Pedagogia	24	1,1%
	Química (Bacharelado)	4	,2%
	Química (Licenciatura)	84	3,9%
	Sistemas de Informação	43	2,0%
	Zootecnia	116	5,4%
	Total	2155	100,0%
Você utiliza o e-mail institucional?	Não	495	23,0%
	Sim	1660	77,0%
	Total	2155	100,0%
Você realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA em 2015?	Não	2000	92,8%
	Sim	155	7,2%
	Total	2155	100,0%
A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada?	Não	67	43,2%
	Não se aplica	7	4,5%
	Parcialmente	40	25,8%
	Sim	41	26,5%
	Total	155	100,0%
Você utilizou a biblioteca no ano de 2015?	Não	161	7,5%
	Sim	1994	92,5%
	Total	2155	100,0%
Você utilizou algum laboratório no ano de 2015?	Não	623	28,9%
	Sim	1532	71,1%
	Total	2155	100,0%
Você almoçou e/ou jantou no Restaurante Universitário no ano de 2015?	Não	346	16,1%
	Sim	1809	83,9%
	Total	2155	100,0%
Você conhece ou já ouviu falar da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	Não	1775	82,4%
	Sim	380	17,6%
	Total	2155	100,0%
Você já consultou os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	Não	2033	94,5%
	Sim	119	5,5%
	Total	2152	100,0%

4.1.1.2 Segmento discente de graduação a distância

O Quadro 17 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de graduação a distância.

Quadro 17 Distribuição de frequências das questões objetivas não-métricas do segmento discente de graduação a distância.

Questão	Resposta	n	n %
1. Qual o seu curso de Graduação	Bacharelado em Administração Pública	154	28,0%
	Licenciatura em Filosofia	84	15,3%
	Licenciatura em Letras - Inglês	52	9,5%
	Licenciatura em Letras - Português	68	12,4%
	Licenciatura em Pedagogia	192	34,9%
	Total	550	100,0%
2. Qual o seu polo	Araçuaí	4	,7%
	Bambuí	38	6,9%
	Boa Esperança	26	4,7%
	Bom Despacho	7	1,3%
	Cambuí	114	20,7%
	Campos Gerais	16	2,9%
	Confins	84	15,3%
	Formiga	16	2,9%
	Governador Valadares	43	7,8%
	Illicínea	25	4,5%
	Itamonte	31	5,6%
	Jaboticatubas	47	8,5%
	Lavras	61	11,1%
	Santa Rita de Caldas	7	1,3%
	Sete Lagoas	31	5,6%
	Total	550	100,0%
3. Você já acessou o site institucional da UFLA na internet para se informar sobre os programas oferecidos?	Não	147	26,7%
	Sim	403	73,3%
	Total	550	100,0%
4. Você tem conhecimento de que a UFLA oferece seguro de acidentes pessoais aos seus estudantes?	Não	63	11,5%
	Sim	487	88,5%
	Total	550	100,0%

Quadro 17 Conclusão.

Questão	Resposta	n	n %
6. Considerando que a missão da UFLA é manter o compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com os princípios da autonomia universitária, com o ensino público e gratuito, com a gestão democrática, com o desenvolvimento social, econômico e ambiental de nosso país, com a valorização humana e profissional dos docentes, discentes e técnicos administrativos, você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão em sua opinião atendem à missão institucional da UFLA?	Desconheço o assunto	117	21,3%
	Não	55	10,0%
	Sim	378	68,7%
	Total	550	100,0%
7. A instituição oferece instrumentos para atender à demanda por estágios acadêmicos?	Desconheço o assunto	183	33,3%
	Não	67	12,2%
	Sim	300	54,5%
	Total	550	100,0%
8. Você considera importante o oferecimento do ensino a distância na UFLA	Não	3	,5%
	Sim	547	99,5%
	Total	550	100,0%
9. Você teve oportunidade de participar de algum projeto de pesquisa na UFLA?	Não	501	91,1%
	Sim	49	8,9%
	Total	550	100,0%
10. Você teve oportunidade de participar de algum programa/projeto de extensão na UFLA?	Não	491	89,3%
	Sim	59	10,7%
	Total	550	100,0%
15. Você utiliza o e-mail institucional fornecido pela UFLA?	Não	249	45,3%
	Sim	301	54,7%
	Total	550	100,0%

4.1.1.3 Segmento discente de pós-graduação

O Quadro 18 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de pós-graduação.

Quadro 18 Distribuição de frequências das questões objetivas não-métricas do segmento de pós-graduação.

Questão	Resposta	n	n %
Você utiliza o e-mail institucional?	Não	167	56,6%
	Sim	128	43,4%
	Total	295	100,0%
Você realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA em 2015?	Não	270	91,5%
	Sim	25	8,5%
	Total	295	100,0%
A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada?	Não	10	40,0%
	Não se aplica	1	4,0%
	Parcialmente	8	32,0%
	Sim	6	24,0%
	Total	25	100,0%
Você utilizou a biblioteca no ano de 2015?	Não	61	20,7%
	Sim	234	79,3%
	Total	295	100,0%
Você utilizou algum laboratório no ano de 2015	Não	62	21,0%
	Sim	233	79,0%
	Total	295	100,0%
Você almoçou e/ou jantou no Restaurante Universitário no ano de 2015?	Não	73	24,7%
	Sim	222	75,3%
	Total	295	100,0%
Você conhece ou já ouviu falar da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	Não	193	65,4%
	Sim	102	34,6%
	Total	295	100,0%
Você já consultou os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	Não	271	91,9%
	Sim	24	8,1%
	Total	295	100,0%

4.1.1.4 Segmento docente

O Quadro 19 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento docente.

Quadro 19 Distribuição de frequências das questões objetivas não-métricas do segmento docente.

Questão	Resposta	n	n %
Qual é o seu tempo de serviço público na UFLA?	Acima de 10 anos	81	31,5%
	Até 3 anos	88	34,2%
	De 4 a 10 anos	88	34,2%
	Total	257	100,0%
Você realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA em 2015?	Não	237	92,2%
	Sim	20	7,8%
	Total	257	100,0%
A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada?	Não	10	50,0%
	Não se aplica	1	5,0%
	Parcialmente	6	30,0%
	Sim	3	15,0%
	Total	20	100,0%
Você utiliza o e-mail institucional?	Não	19	7,4%
	Sim	238	92,6%
	Total	257	100,0%
Você utilizou algum laboratório (de análise, de informática, etc) na UFLA no ano de 2015?	Não	113	44,0%
	Sim	144	56,0%
	Total	257	100,0%
Você utilizou os serviços oferecidos pela Biblioteca da UFLA no ano de 2015?	Não	97	37,7%
	Sim	160	62,3%
	Total	257	100,0%
As atividades de ensino, pesquisa e extensão na sua opinião atendem à missão institucional?	Desconhece o assunto	10	3,9%
	Não	42	16,3%
	Sim	205	79,8%
	Total	257	100,0%
Você atua em algum programa de pós-graduação stricto sensu na instituição?	Não	123	47,9%
	Sim	134	52,1%
	Total	257	100,0%

4.1.1.5 Segmento técnico administrativo

O Quadro 20 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa ao segmento técnico administrativo.

Quadro 20 Distribuição de frequências das questões objetivas não-métricas do segmento técnico administrativo.

Questão	Resposta	n	n %
Principal local de trabalho	Campo	8	3,9%
	Escritório	134	66,0%
	Laboratório	37	18,3%
	Outros	24	11,8%
	Total	203	100,0%
Qual seu tempo de serviço público federal na UFLA?	Acima de 10 anos	33	16,3%
	Até 3 anos	119	58,6%
	De 4 a 10 anos	51	25,1%
	Total	203	100,0%
Você realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA em 2015?	Não	186	91,6%
	Sim	17	8,4%
	Total	203	100,0%
A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada?	Não	7	41,2%
	Não se aplica	2	11,8%
	Parcialmente	4	23,5%
	Sim	4	23,5%
	Total	17	100,0%
Você utiliza o e-mail institucional?	Não	7	3,4%
	Sim	196	96,6%
	Total	203	100,0%
Você utiliza os serviços oferecidos pela Biblioteca da UFLA?	Não	96	47,3%
	Sim	107	52,7%
	Total	203	100,0%
Você almoçou e/ou jantou no Restaurante Universitário no ano de 2015?	Não	98	48,3%
	Sim	105	51,7%
	Total	203	100,0%

4.1.2 Questões objetivas métricas

Utilizou-se nas questões objetivas métricas a seguinte escala com notas de 0 a 5, sendo 0 para uma avaliação extremamente negativa e 5 para uma avaliação extremamente positiva. As tabelas a seguir são apresentadas em ordem decrescente de médias obtidas em cada questão.

4.1.2.1 Segmento discente de graduação presencial

O Quadro 21 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de graduação presencial. No Quadro 21 pode-se observar que, das 80 questões avaliadas pelos discentes de graduação presencial, 78 (97,5%) obtiveram médias acima de 2,5 na pesquisa.

Quadro 21 Média de avaliação das questões objetivas métricas do segmento graduação.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA?	2155	4,36	1,037
Limpeza do câmpus da UFLA:	2155	4,33	,907
Iluminação dentro do restaurante universitário:	1802	4,24	,939
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	2155	4,20	1,739
Iluminação dentro biblioteca:	1994	4,18	,958
Serviços prestados pela biblioteca (Empréstimos, Espaços para pesquisas na web, Repositório Institucional, Autodevolução, Autoempréstimo, Ficha catalográfica, etc) :	1994	4,15	,937
Sinalização do câmpus da UFLA:	2155	4,14	1,050
Condições das vias de acesso à UFLA:	2155	4,14	1,041
Como você avalia o Regimento Geral da UFLA ?	2155	4,06	1,355
Avalie o atendimento prestado à comunidade pelo posto de coleta do Laboratório Santa Cecília no câmpus da UFLA:	842	4,06	1,142
Infraestrutura de acessibilidade no câmpus para pessoas com deficiência:	2155	4,05	1,430
Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de empresas juniores?	2155	4,03	1,451
Iluminação dos laboratórios:	1532	4,03	1,057
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	1994	4,00	1,033
Atendimento ao público no restaurante universitário (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção):	1807	3,97	1,114
Condições de trânsito no câmpus da UFLA:	2155	3,93	1,165
Manutenção das instalações do restaurante universitário:	1794	3,92	1,109
Segurança no câmpus da UFLA:	2155	3,88	1,129
Avalie as ações da UFLA em relação a sua responsabilidade social:	1988	3,88	1,104

Quadro 21 Continua.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Como você avalia a limpeza das salas de aula?	2155	3,86	1,154
Limpeza do restaurante universitário:	1803	3,86	1,124
Acervo da biblioteca em termos de qualidade dos títulos que você acessa:	1994	3,84	1,134
Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da comunidade acadêmica?	2155	3,82	1,134
Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus da UFLA:	2155	3,82	1,614
Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de núcleos de estudos?	2155	3,81	1,389
Atendimento ao público na biblioteca (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção):	1994	3,80	1,228
Conservação dos laboratórios:	1532	3,78	1,154
Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	1623	3,78	1,125
Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho?	1959	3,76	1,150
Como você avalia a iluminação das salas de aula?	2155	3,76	1,169
Avalie o atendimento médico prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA.	1119	3,75	1,232
Avalie o suporte oferecido pela UFLA às pessoas com deficiência, por meio do Núcleo de Acessibilidade:	1044	3,74	1,160
Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA (objetivos, estratégias e ações)	1173	3,74	1,020
Como você avalia a conservação das salas de aula?	2155	3,73	1,055
Acervo da biblioteca em termos de variedade de títulos que você acessa:	1994	3,73	1,164
Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	1450	3,71	1,265
Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	2155	3,70	1,099
Funcionalidade dos laboratórios:	1532	3,66	1,180
Avalie o atendimento odontológico prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA.	739	3,66	1,372
Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	1473	3,66	1,238
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	1994	3,65	1,273
Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA (ex. boletim informativo on line)?	1660	3,64	1,164
Como você avalia a expansão do número de cursos de graduação?	2134	3,64	1,347
Como você avalia a quantidade das salas de aula?	2155	3,64	1,155
Avalie o atendimento ambulatorial localizado na parte inferior do pavilhão IV:	1181	3,59	1,390
Espaços para lazer e convivência na UFLA:	2155	3,58	1,243
Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA	1153	3,55	1,056
Avalie a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística:	1911	3,55	1,198
Equipamentos dos laboratórios:	1532	3,54	1,249
Avalie o atendimento psicossocial prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA.	699	3,52	1,388
Como você avalia o funcionamento do órgão colegiado do seu curso e/ou departamento (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a	2155	3,52	1,622
Iluminação do câmpus da UFLA:	2155	3,50	1,269

Quadro 21 Conclusão.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação?	2120	3,49	1,372
Quantidade de laboratórios:	1532	3,48	1,377
Como você avalia os equipamentos das salas de aula?	2155	3,47	1,175
Avalie a oferta de projetos de pesquisas aos estudantes de graduação na UFLA:	2069	3,46	1,233
Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	1659	3,44	1,281
Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	2155	3,42	1,180
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros)?	2155	3,41	1,192
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa?	1809	3,40	1,193
Como você avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção)?	155	3,36	1,583
Ventilação dos laboratórios:	1532	3,33	1,438
Avalie a oferta de projetos/programas de extensão aos estudantes de graduação na UFLA:	2013	3,33	1,291
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares que você acessa:	1994	3,30	1,275
Como você avalia a capacidade em número de alunos das salas de aula?	2155	3,30	1,274
Transporte público interno da UFLA:	2155	3,29	1,305
Como você avalia a utilização das novas tecnologias dentro da UFLA para o processo de ensino-aprendizagem (AVA, Lousa Digital, Videoconferência, etc)?	2128	3,29	1,373
Como você avalia a funcionalidade das salas de aula?	2155	3,22	1,216
Disponibilidade de estacionamento no câmpus da UFLA:	2155	3,20	1,382
Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca:	1994	3,19	1,451
Avalie a instrumentalização da UFLA para atender à demanda por estágios acadêmicos.	1742	3,19	1,246
Qualidade da alimentação no restaurante universitário:	1805	3,15	1,317
Avalie o atendimento nutricional prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA	634	3,15	1,559
Ventilação dentro da biblioteca:	1994	3,09	1,410
Ventilação dentro do restaurante universitário:	1804	3,09	1,461
Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria:	155	3,05	1,728
Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca:	1994	2,76	1,388
Acesso à internet via wireless dentro do câmpus da UFLA:	2155	2,73	1,382
Transporte público externo à UFLA:	2155	2,49	1,475
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	2155	2,32	1,423

4.1.2.2 Segmento discente de graduação a distância

O Quadro 22 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de graduação a distância. Conforme podem ser verificadas no Quadro 22 todas as 44 questões avaliadas pelos discentes de graduação a distância obtiveram médias acima de 2,5 na pesquisa.

Quadro 22 Média de avaliação das questões objetivas métricas do segmento graduação a distância.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
19. Facilidade de acesso	550	4,25	,889
36. Qualidade do atendimento prestado pela secretaria por telefone; e-mail ou on-line	550	4,19	1,005
41. Adequação da linguagem e forma de tratamento aos cursistas	550	4,15	,959
24. Disponibilidade on-line do sistema (AVA)	550	4,15	,879
20. Facilidade de uso (manuseio das ferramentas)	550	4,12	,941
39. Relacionamento com os cursistas	550	4,06	1,068
37. Tempo de retorno às consultas/atendimento	550	4,01	1,077
40. Clareza nas explicações escritas e postadas	550	3,99	1,055
12. Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento municipal, estadual e nacional?	550	3,99	,992
28. Adequação da linguagem e forma de tratamento aos cursistas	550	3,92	1,041
38. Qualidade das intervenções para solução de problemas	550	3,90	1,127
44. A formatação (layout e design) do guia de estudos é adequada	550	3,90	1,021
14. Como você avalia o site do CEAD como canal de comunicação utilizado para divulgar as ações em EaD e as atividades dos cursos a distância?	550	3,88	1,038
25. Qualidade do atendimento prestado pelo suporte técnico por telefone; e-mail; on-line	550	3,88	1,023
13. Como você avalia o portal da UFLA (site na internet) como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da universidade?	550	3,87	1,018
30. Conhecimento do conteúdo da disciplina	550	3,78	1,022
51. Relevância dos conteúdos (material escrito e vídeos)	550	3,77	1,015
34. Adequação da linguagem e forma de tratamento aos cursistas	550	3,77	1,082
43. O guia de estudos ajuda a compreender o conteúdo das aulas	550	3,77	1,102
53. Instrumentos de avaliação da etapa a distância	550	3,73	1,001
42. Os textos do guia de estudos são compreensíveis	550	3,73	1,053
5. Como você avalia as Políticas de Atendimento ao Estudante da UFLA	550	3,70	1,060
52. Metodologia de avaliação adotada	550	3,70	1,011
50. Nível de exigência das atividades desenvolvidas em relação aos conteúdos dos materiais didáticos	550	3,68	1,081
26. Localização das formas de contato com o suporte técnico no material impresso e/ou no AVA	550	3,67	1,091

Quadro 22 Conclusão.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
23. Uso das ferramentas de comunicação por cursistas (colegas) e tutores	550	3,67	1,045
54. Instrumentos de avaliação da etapa presencial	550	3,61	1,104
21. Auxílio on-line às dúvidas quanto ao uso das ferramentas (textos autoexplicativos do AVA)	550	3,60	1,131
49. Qualidade dos materiais complementares publicados no ambiente virtual de aprendizagem (planilhas, apresentações multimídia, simulações etc.)	550	3,58	1,078
48. Relação entre as videoaulas e os conteúdos apresentados pelo guia de estudos	550	3,55	1,090
22. Qualidade dos videotutoriais e das videoaulas apresentadas	550	3,53	1,120
47. Qualidade das videoaulas (conteúdo)	550	3,45	1,153
46. Clareza das orientações para o desenvolvimento das atividades semanais	550	3,44	1,119
32. Interação e afetividade com os cursistas	550	3,41	1,217
29. Tempo de retorno às consultas/dúvidas	550	3,39	1,129
35. Clareza nas explicações escritas e postadas	550	3,38	1,151
27. Tempo de retorno às consultas/dúvidas	550	3,37	1,155
45. Quantidade de material de leitura e atividades de aprendizagem destinadas para a semana corresponde ao tempo de dedicação necessário	550	3,35	1,187
33. Qualidade dos feedbacks e correções das atividades	550	3,33	1,166
18. Condições de acessibilidade nos polos de Apoio Presencial	550	3,25	1,271
31. Trabalho motivacional junto aos cursistas	550	3,21	1,256
16. Condições físicas do Polo de Apoio Presencial (espaço, iluminação, ventilação)	550	3,19	1,212
11. Como você avalia as políticas de incentivo à participação de estudantes em projetos com os docentes?	550	2,95	1,178
17. Disponibilidade de livros e periódicos requisitados na biblioteca nos polos	550	2,59	1,258

4.1.2.3 Segmento discente de pós-graduação

O Quadro 23 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento discente de pós-graduação. Entre as 74 questões avaliadas pelos discentes de pós-graduação, apenas uma questão (1,4%) obtiveram médias abaixo de 2,5 na pesquisa (Quadro 23).

Quadro 23 Média de avaliação das questões objetivas métricas do segmento pós-graduação.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Limpeza do câmpus da UFLA:	295	4,39	,770
Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA?	295	4,28	1,052
Avalie o atendimento prestado à comunidade pelo posto de coleta do Laboratório Santa Cecília no câmpus da UFLA:	146	4,14	1,118
Iluminação dentro do restaurante universitário:	222	4,13	,889
Sinalização do câmpus da UFLA:	295	4,13	,962
Condições das vias de acesso à UFLA:	295	4,12	,999
Como você avalia o Regimento Geral da UFLA?	295	4,12	1,423
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI, Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	295	4,08	1,842
Serviços prestados pela biblioteca:	234	4,02	,974
Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	281	3,99	1,100
Iluminação dentro biblioteca:	234	3,99	,915
Como você avalia a limpeza das salas de aula?	295	3,95	1,005
Manutenção das instalações do restaurante universitário:	222	3,89	,992
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	234	3,89	1,063
Avalie o atendimento médico prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA:	164	3,88	1,112
Condições de trânsito no câmpus da UFLA:	295	3,84	1,120
Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA (objetivos, estratégias e ações)	146	3,84	,994
Iluminação dos laboratórios:	233	3,82	1,103
Atendimento ao público no restaurante universitário:	222	3,80	1,124
Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	210	3,80	1,201
Atendimento ao público na biblioteca:	234	3,72	1,192
Limpeza do restaurante universitário:	222	3,72	1,026
Como você avalia a conservação das salas de aula?	295	3,70	1,034
Segurança no câmpus da UFLA:	295	3,70	1,140
Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	286	3,69	1,186
Avalie o atendimento ambulatorial localizado na parte inferior do pavilhão IV:	136	3,64	1,391
Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	234	3,64	1,229
Acervo da biblioteca em termos de qualidade dos títulos que você acessa:	234	3,62	1,102
Como você avalia as ações da UFLA em relação a sua responsabilidade social?	270	3,62	1,169
Como você avalia a iluminação das salas de aula?	295	3,61	1,050
Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA:	146	3,60	1,123
Avalie o suporte oferecido às pessoas com deficiência por meio do Núcleo de Acessibilidade da UFLA, que tem como objetivo dar suporte às pessoas com deficiência:	115	3,60	1,183
Iluminação do câmpus da UFLA:	295	3,59	1,145

Quadro 23 Continua.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários?:	234	3,56	1,130
Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	190	3,54	1,359
Espaços para lazer e convivência na UFLA:	295	3,51	1,223
Como você avalia a expansão dos programas de pós-graduação?	282	3,50	1,263
Como você avalia a quantidade das salas de aula?	295	3,46	1,145
Acervo da biblioteca em termos de variedade de títulos que você acessa:	234	3,46	1,127
Quantidade de laboratórios:	233	3,44	1,286
Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho?	279	3,41	1,300
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa	258	3,41	1,245
Como você avalia a capacidade em número de alunos das salas de aula?	295	3,41	1,151
Avalie a oferta de projetos de de pesquisa aos estudantes de pós-graduação na UFLA:	289	3,41	1,323
Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA?	128	3,41	1,301
Funcionalidade dos laboratórios:	233	3,39	1,306
Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus da UFLA:	295	3,37	1,577
Condições de acessibilidade no câmpus para pessoas portadoras de necessidades especiais:	295	3,37	1,205
Como você avalia os equipamentos das salas de aula?	295	3,36	1,122
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares que você acessa:	234	3,33	1,127
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros):	295	3,33	1,241
Como você avalia a utilização das novas tecnologias dentro da UFLA para o processo de ensino-aprendizagem?	288	3,30	1,264
Como você avalia a funcionalidade das salas de aula?	295	3,25	1,163
Conservação dos laboratórios:	233	3,25	1,316
Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no câmpus (murais, cartazes, TV s informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	295	3,24	1,207
Qual a sua opinião sobre a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	246	3,22	1,353
Como você avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA:	25	3,20	1,756
Como você avalia o funcionamento do órgão colegiado do seu curso e/ou departamento (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a	295	3,17	1,637
Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria:	25	3,16	1,841
Quantidade cabines de estudos individuais na biblioteca:	234	3,12	1,428
Equipamentos dos laboratórios:	233	3,09	1,391
Avalie o atendimento odontológico prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA:	126	3,06	1,130
Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca:	234	3,05	1,327
Ventilação dentro da biblioteca:	234	3,04	1,278
Ventilação dos laboratórios:	233	3,00	1,450
Avalie o atendimento Psicossocial prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA:	100	2,96	1,263
Qualidade da alimentação no restaurante universitário:	222	2,94	1,337

Quadro 23 Conclusão.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Disponibilidade de estacionamento no câmpus da UFLA:	295	2,93	1,505
Transporte público para acesso à UFLA:	295	2,84	1,561
Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	231	2,77	1,493
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	295	2,74	1,320
Avalie a oferta de projeto/programa de extensão aos estudantes de pós-graduação na UFLA:	247	2,74	1,492
Avalie o atendimento Nutricional prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA:	97	2,69	1,302
Acesso à internet via wireless dentro do câmpus da UFLA:	295	2,37	1,442

4.1.2.4 Segmento docente

O Quadro 24 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento docente. Conforme podem ser verificadas no Quadro 24 todas as 108 questões avaliadas pelos docentes obtiveram médias acima de 2,5 na pesquisa.

Quadro 24 Média de avaliação das questões objetivas métricas do segmento docente.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de incubadoras de empresas?	253	4,66	1,301
Como você avalia a execução orçamentária da UFLA?	251	4,66	1,293
Como você avalia as políticas de ensino a distância da UFLA?	250	4,66	1,516
Como você avalia a sustentabilidade financeira da UFLA e sua coerência com as metas do PDI?	254	4,64	1,305
Avalie o suporte oferecido pela UFLA as pessoas com deficiência, por meio do Núcleo de Acessibilidade:	254	4,56	1,523
Como você avalia os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	253	4,52	1,364
Limpeza dentro biblioteca:	160	4,51	,572
Como você avalia as ações da UFLA para promover iniciativas de empresas juniores?	253	4,49	1,329
Avalie o atendimento prestado à comunidade acadêmica pelo posto de coleta do Laboratório Santa Cecília no câmpus da UFLA:	164	4,48	,861
Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	253	4,45	1,298
Limpeza do câmpus:	255	4,39	,810
Como você avalia a oferta do ensino a distância na UFLA?	253	4,34	1,572
Iluminação dentro biblioteca:	160	4,30	,775
Como você avalia a Gestão Ambiental na UFLA?	253	4,30	1,021
Transporte público municipal para acesso à UFLA:	243	4,24	1,684

Quadro 24 Continua.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Como você avalia o impacto na melhoria do ensino de graduação com a adoção da Matriz-UFLA para distribuição de recursos orçamentários?	251	4,20	1,511
Serviços prestados pela biblioteca (Empréstimos, Espaços para pesquisas na web, Repositório Institucional, Autodevolução, Autoempréstimo, Ficha catalográfica, etc) :	160	4,19	,722
Atendimento ao público na biblioteca (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção):	160	4,15	,818
Condições das vias de acesso à UFLA:	254	4,13	,991
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	160	4,09	,889
Como você avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA?	18	4,06	1,392
Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da instituição?	254	4,04	1,105
Como você avalia a relevância científica das pesquisas desenvolvidas na UFLA?	257	3,98	,873
Condições de trânsito no campus:	251	3,97	,940
Como voce avalia o Regimento Geral da UFLA ?	254	3,95	1,124
Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria:	18	3,94	1,259
Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários aos setores da instituição, via Matriz-UFLA?	253	3,93	1,574
Ventilação dentro da biblioteca:	159	3,92	,886
Iluminação dos laboratórios:	144	3,92	,964
Sinalização do campus:	254	3,91	1,035
Como você avalia a atuação e desempenho da coordenação do programa de pós-graduação em que atua?	133	3,88	1,122
Avalie o atendimento ambulatorial localizado na parte inferior do pavilhão IV:	129	3,88	1,111
Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	232	3,87	1,085
Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA (objetivos, estratégias e ações)	198	3,85	,958
Como você avalia o programa institucional de bolsas para estudantes de graduação?	250	3,85	1,021
Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	253	3,83	1,406
Avalie sua satisfação em relação à sua vida profissional na UFLA:	257	3,82	1,163
Quantidade de cabines de estudos individuais na biblioteca:	160	3,81	,880
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	251	3,79	1,361
Como você avalia a atuação do Coordenador dos cursos de graduação que você atua?	253	3,79	1,131
Como você avalia a expansão dos programas de pós-graduação?	252	3,77	1,045
Como você avalia as disciplinas dos programas de pós-graduação em que atua?	133	3,77	,895
Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	209	3,77	1,104
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	159	3,75	,966
Como você avalia as políticas de incentivo à participação de estudantes em projetos com docentes?	251	3,75	1,044
Segurança no campus:	248	3,73	1,066
Quantidade de laboratórios:	144	3,73	1,148
Quantidade de cabines de estudos em grupo na biblioteca:	159	3,72	,885

Quadro 24 Conclusão.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Como você avalia a relevância social das pesquisas desenvolvidas na UFLA?	251	3,72	,864
Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários nos setores do seu departamento?	246	3,72	1,445
Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	246	3,72	1,017
Rede telefônica dos setores da UFLA:	252	3,72	1,148
Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	226	3,72	1,115
Como você avalia o e-mail institucional como canal de divulgação das atividades da UFLA para a comunidade acadêmica?	232	3,70	1,066
Avalie a estrutura curricular dos cursos de graduação em que você atua:	252	3,70	,964
Avalie a expansão do número de cursos de graduação na UFLA:	251	3,69	1,162
Como você avalia a maneira que a UFLA prepara os estudantes para o mercado de trabalho?	250	3,65	1,039
Como você avalia o Sistema de Controle Acadêmico (SIG) para o gerenciamento de suas atividades?	251	3,64	1,113
Acervo da biblioteca em termos de qualidade de títulos que você acessa:	158	3,64	1,005
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros):	255	3,63	1,111
Espaços para lazer e convivência no campus:	250	3,62	,959
Avalie as políticas/oportunidades de qualificação oferecidas aos docentes pela UFLA:	244	3,61	1,230
Como você avalia os critérios de seleção de bolsistas de Iniciação Científica na UFLA?	246	3,61	1,054
Avalie o atendimento MÉDICO disponível na PRAEC aos docentes da UFLA:	139	3,61	1,177
Avalie a oferta de editais para projetos de pesquisa aos docentes na UFLA:	251	3,61	1,159
Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho?	243	3,60	1,076
Como você avalia as ações da UFLA em relação à sua responsabilidade social?	236	3,60	1,093
Avalie o relacionamento interpessoal no departamento em que você trabalha:	257	3,59	1,332
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares que você acessa:	158	3,58	,972
Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA	187	3,56	1,016
Como você avalia a limpeza das salas de aula?	248	3,56	1,059
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados da UFLA (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	250	3,54	1,137
Como você avalia a iluminação das salas de aula?	249	3,53	1,125
Conservação dos laboratórios:	143	3,52	1,047
Avalie a oferta de projeto/programa de extensão aos docentes na UFLA:	250	3,52	1,299
Funcionalidade dos laboratórios:	143	3,50	1,041
Como você avalia a relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão promovidas pela UFLA?	253	3,49	,991
Acervo da biblioteca em termos de variedade de títulos que você acessa:	158	3,47	1,001
Como você avalia expansão no oferecimento de vagas para os cursos de graduação?	247	3,45	1,228
Iluminação do campus:	247	3,44	1,083
Como você avalia a conservação das salas de aula?	251	3,42	1,094

Quadro 24 Conclusão.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Como você avalia as oportunidades para participação de pesquisas institucionais?	250	3,41	1,061
Avalie o atendimento PSICOSSOCIAL disponível na PRAEC aos docentes da UFLA:	59	3,41	1,487
Como você avalia os equipamentos das salas de aula?	248	3,35	1,121
Ventilação dos laboratórios:	141	3,34	1,126
Como você avalia as atividades culturais promovidas pela UFLA?	250	3,34	1,030
Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus:	250	3,34	1,186
Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	251	3,34	1,085
Como você avalia a disponibilidade das novas tecnologias para o processo ensino-aprendizagem (AVA, Lousa digital, Videoconferência, etc)?	245	3,31	1,072
Equipamentos dos laboratórios:	144	3,29	1,127
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa?	229	3,28	1,135
Como você avalia a integração das atividades de extensão com o currículo da graduação?	250	3,26	1,056
Avalie a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística:	234	3,19	1,209
Avalie o atendimento ODONTOLÓGICO disponível na PRAEC aos docentes da UFLA:	81	3,19	1,501
Como você avalia a quantidade de salas de aula?	250	3,15	1,078
Como você avalia a capacidade em número de alunos das salas de aula?	240	3,14	1,147
Como você avalia as ações da UFLA para superar as dificuldades detectadas no processo de ensino-aprendizagem (apoio didático-pedagógico, assistência psicossocial, etc) ?	243	3,12	1,059
Avalie as políticas/oportunidades de cursos e treinamentos para sua categoria oferecidos pela UFLA:	238	3,10	1,332
Como você avalia as condições de acessibilidade no Câmpus para pessoas com deficiência ?	253	3,09	1,028
Como você avalia à integração das atividades de extensão com a pesquisa?	249	3,04	1,021
Disponibilidade de estacionamento no câmpus:	244	3,01	1,239
Como você avalia a funcionalidade das salas de aula?	246	2,99	1,136
Avalie o atendimento NUTRICIONAL disponível na PRAEC aos docentes da UFLA:	57	2,96	1,569
Avalie seu grau de satisfação com respeito a relação entre a distribuição de trabalho e o número de pessoas existente no seu departamento/setor para executá-lo:	253	2,96	1,313
Como você avalia o apoio da Instituição para a sua participação em eventos externos?	228	2,93	1,220
Avalie o Plano de Carreira dos docentes das IFES:	248	2,82	1,185
Acesso à internet via wireless dentro do câmpus:	227	2,77	1,304
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	229	2,65	1,243

4.1.2.5 Segmento técnico administrativo

O Quadro 25 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas na pesquisa ao segmento técnico administrativo. Conforme podem ser verificadas no Quadro 25, entre as 73 questões avaliadas pelos técnicos administrativos, 71 (97,3%) obtiveram superiores a 2,5 na pesquisa.

Quadro 25 Média de avaliação das questões objetivas métricas do segmento técnico administrativo.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Avalie se a sustentabilidade financeira da UFLA está coerente com as metas do PDI?	203	4,58	1,607
Avalie o atendimento prestado à comunidade acadêmica pelo posto de coleta do Laboratório Santa Cecília no câmpus da UFLA:	162	4,37	,977
Como você avalia a Comissão Própria de Avaliação (CPA)?	203	4,33	1,523
Limpeza do câmpus:	203	4,33	,930
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca:	107	4,25	,982
Como você avalia os relatórios de autoavaliação institucional disponíveis no site da CPA?	203	4,24	1,498
Serviços prestados pela biblioteca:	107	4,23	,917
Como você avalia a execução orçamentária da UFLA?	203	4,13	1,684
Iluminação dentro do restaurante universitário:	105	4,08	,968
Avalie sua satisfação com o relacionamento interpessoal entre os colegas de trabalho:	203	4,02	1,024
Atendimento ao público na biblioteca:	107	4,02	1,090
Atendimento ao público no restaurante universitário (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção):	105	3,98	,920
Condições das vias de acesso à UFLA:	203	3,98	1,099
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários:	107	3,97	1,023
Limpeza do seu setor:	203	3,93	1,173
Iluminação dentro biblioteca:	107	3,93	,949
Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários aos setores da instituição, via Matriz-UFLA?	203	3,92	1,746
Acervo da biblioteca em termos de qualidade de títulos que você acessa::	107	3,90	,980
Iluminação do seu setor:	203	3,85	1,164
Como você avalia a distribuição de recursos orçamentários nos setores do seu departamento?	203	3,84	1,650
Limpeza do restaurante universitário:	105	3,83	1,023
Acervo da biblioteca em termos de variedade de títulos que você acessa:	107	3,80	1,059
Manutenção das instalações do restaurante universitário:	105	3,80	,994
Como você avalia o portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	202	3,78	1,210
Como você avalia os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA?	196	3,78	1,033

Quadro 25 Continua.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Sinalização do câmpus:	203	3,75	1,199
Avalie o atendimento do ambulatório prestado à comunidade universitária:	146	3,73	1,217
Como você avalia a Rádio Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	188	3,67	1,323
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares que você acessa:	107	3,66	1,072
Rede telefônica dos setores da UFLA:	203	3,65	1,174
Acesso à internet via cabeamento dentro do câmpus:	203	3,65	1,224
Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	173	3,61	1,260
Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?	190	3,57	1,244
Condições de trânsito no câmpus:	203	3,55	1,215
Avalie o atendimento MÉDICO, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA:	143	3,55	1,304
Como voce avalia o Regimento Geral da UFLA ?	203	3,54	1,354
Como você avalia a TV Universitária como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da UFLA?	182	3,48	1,357
Equipamentos/ferramentas que você utiliza na execução do seu trabalho:	203	3,48	1,415
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados da UFLA (Colegiados de Cursos e Assembleias Departamentais) para promover a participação e a democracia interna?	203	3,46	1,805
Espaços para lazer e convivência no câmpus:	203	3,45	1,255
Quantidade de cabines de estudos individuais na biblioteca:	107	3,45	1,175
Como você avalia as ações da UFLA em relação à sua responsabilidade social?	196	3,44	1,329
Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA (objetivos, estratégias e ações)	135	3,44	1,124
Como você avalia o relacionamento da UFLA com o setor privado e o mercado de trabalho?	171	3,39	1,266
Manutenção das instalações no seu setor:	203	3,38	1,368
Avalie sua satisfação em relação à sua vida profissional na UFLA:	203	3,37	1,341
Segurança no câmpus:	203	3,37	1,245
Avalie o atendimento ODONTOLÓGICO, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA:	117	3,36	1,411
Quantidade de cabines de estudos em grupo na biblioteca:	107	3,31	1,255
Como você avalia as políticas/oportunidades de cursos, treinamentos e capacitação para a sua categoria oferecidos pela UFLA?	202	3,28	1,244
Avalie o Núcleo de Acessibilidade da UFLA, que tem como objetivo dar suporte às pessoas com deficiência:	100	3,27	1,427
Avalie o atendimento PSICOSSOCIAL, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA:	87	3,26	1,551
Como você avalia a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	197	3,26	1,325
Ventilação dentro da biblioteca:	107	3,21	1,360
Ventilação dentro do restaurante universitário:	105	3,20	1,390
Como você avalia as formas de comunicação/informação visual no Câmpus (murais, cartazes, TV's informativas, etc.) para divulgar as atividades da UFLA?	201	3,17	1,247
Iluminação do câmpus:	203	3,13	1,236
Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria:	17	3,12	2,205

Quadro 25 Conclusão.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Como voce avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA?	17	3,12	2,027
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade externa?	185	3,08	1,331
Como você avalia o funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA (CEPE, CUNI e Conselho de Curadores) para promover a participação e a democracia interna?	203	3,08	1,767
Como você avalia a comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros)?	202	3,07	1,386
Cardápio do restaurante universitário:	105	3,06	1,167
Avalie o cumprimento das ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFLA	127	3,06	1,150
Ventilação do seu setor:	203	3,04	1,588
Avalie a relação entre a distribuição de trabalho e o número de pessoas existente no seu setor para executá-lo:	203	3,03	1,455
Condições de acessibilidade no Câmpus para pessoas portadoras de necessidades especiais:	203	3,01	1,261
Disponibilidade de estacionamento no câmpus:	203	3,00	1,416
Acesso à internet via wireless dentro do câmpus:	203	2,91	1,328
Como você avalia as oportunidades de qualificação profissional para a sua categoria na UFLA?	200	2,91	1,408
Avalie o atendimento NUTRICIONAL, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA:	77	2,73	1,586
Transporte público municipal para acesso à UFLA:	203	2,50	1,497
Como você avalia o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação?	200	2,50	1,268

4.1.3 Análise de conteúdo da questão aberta do questionário

O Quadro 26 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de graduação. Os temas estão apresentados em função da quantidade de registros, segmentados por assunto e local.

4.1.3.1 Segmento discente de graduação

Quadro 26 Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de graduação.

Tema	Tipo de assunto / Local	Registros	%
Capacidade de atendimento		55	18,64%
	Reclamação	55	18,64%
	RU	48	16,27%
	Biblioteca	4	1,36%
	UFLA	2	0,68%
	Copiadora	1	0,34%

Quadro 26 Continua.

Tema	Tipo de assunto / Local	Registros	%
Infraestrutura		40	13,56%
	Reclamação	40	13,56%
	Pavilhões	11	3,73%
	UFLA	9	3,05%
	DZO	6	2,03%
	DEF	5	1,69%
	RU	5	1,69%
	Biblioteca	2	0,68%
	DIR	1	0,34%
	DMV	1	0,34%
Ventilação em ambientes de ensino/pesquisa		28	9,49%
	Reclamação	28	9,49%
	UFLA	13	4,41%
	Pavilhões	12	4,07%
	Biblioteca	2	0,68%
	DZO	1	0,34%
Insatisfação com atuação de docentes		26	8,81%
	Reclamação	26	8,81%
	UFLA	18	6,10%
	DFI	2	0,68%
	DQI	2	0,68%
	DAG	2	0,68%
	DCH	1	0,34%
	DEG	1	0,34%
Transporte interno		25	8,47%
	Reclamação	25	8,47%
	UFLA	25	8,47%
Qualidade da alimentação		11	3,73%
	Reclamação	11	3,73%
	RU	8	2,71%
	Cantinas	2	0,68%
	Cantina central	1	0,34%
Infraestrutura de laboratórios		8	2,71%
	Reclamação	8	2,71%
	UFLA	5	1,69%
	DMV	1	0,34%
	DBI	1	0,34%
	DCC	1	0,34%
Relação discente/docentes		7	2,37%
	Reclamação	7	2,37%
	UFLA	6	2,03%
	DEX	1	0,34%
Iluminação do campus		6	2,03%
	Reclamação	6	2,03%
	UFLA	6	2,03%
Transporte externo		6	2,03%
	Reclamação	6	2,03%
	Lavras	6	2,03%
Internet wireless		6	2,03%
	Reclamação	6	2,03%
	UFLA	3	1,02%
	Pavilhões	3	1,02%
Atendimento prestado por técnicos		6	2,03%
	Reclamação	6	2,03%
	PRG	3	1,02%
	UFLA	2	0,68%
	PROEC	1	0,34%

Quadro 26 Continua.

Tema	Tipo de assunto / Local	Registros	%
Atenção aos cursos noturnos		5	1,69%
	Reclamação	5	1,69%
	UFLA	2	0,68%
	RU	1	0,34%
	Biblioteca	1	0,34%
	Copiadora	1	0,34%
Qualidade higiênico-sanitária da alimentação		4	1,36%
	Reclamação	4	1,36%
	RU	4	1,36%
Planejamento e gestão		4	1,36%
	Elogio	3	1,02%
	UFLA	3	1,02%
	Reclamação	1	0,34%
	UFLA	1	0,34%
Segurança do campus		3	1,02%
	Reclamação	3	1,02%
	UFLA	2	0,68%
	DEF	1	0,34%
Equipamentos didáticos		3	1,02%
	Reclamação	3	1,02%
	UFLA	2	0,68%
	Pavilhões	1	0,34%
Acessibilidade		3	1,02%
	Reclamação	3	1,02%
	UFLA	2	0,68%
	DEF	1	0,34%
Controle de animais no campus		3	1,02%
	Reclamação	3	1,02%
	RU	2	0,68%
	UFLA	1	0,34%
Incentivo à cultura		3	1,02%
	Reclamação	2	0,68%
	UFLA	2	0,68%
	Sugestão	1	0,34%
	PROEC	1	0,34%
Atendimento em saúde		3	1,02%
	Reclamação	3	1,02%
	PRAEC	2	0,68%
	Ambulatório	1	0,34%
Incentivo à pesquisa		3	1,02%
	Reclamação	3	1,02%
	UFLA	3	1,02%
Infraestrutura de salas		3	1,02%
	Reclamação	3	1,02%
	Pavilhões	2	0,68%
	DEF	1	0,34%
Sinalização do campus		2	0,68%
	Reclamação	2	0,68%
	UFLA	2	0,68%
Disponibilização de serviços de saúde		2	0,68%
	Reclamação	2	0,68%
	PRAEC	1	0,34%
	Ambulatório	1	0,34%
Horário de atendimento		2	0,68%
	Reclamação	2	0,68%
	Biblioteca	2	0,68%

Quadro 26 Continua.

Tema	Tipo de assunto / Local	Registros	%
Políticas de conscientização		2	0,68%
	Reclamação	1	0,34%
	UFLA	1	0,34%
	Sugestão	1	0,34%
	UFLA	1	0,34%
Relação discentes/docentes		2	0,68%
	Reclamação	2	0,68%
	UFLA	1	0,34%
	DEX	1	0,34%
Cardápio		2	0,68%
	Reclamação	2	0,68%
	RU	2	0,68%
atendimento prestado por servidores		2	0,68%
	Elogio	1	0,34%
	DRI	1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	PRG	1	0,34%
Infraestrutura física		2	0,68%
	Reclamação	2	0,68%
	Pavilhões	1	0,34%
	Biblioteca	1	0,34%
Limpeza das salas de aula		2	0,68%
	Reclamação	2	0,68%
	Pavilhões	2	0,68%
Investimento nos cursos noturnos		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	UFLA	1	0,34%
moradia estudantil		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	PRAEC	1	0,34%
Prestação de serviços à comunidade		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	PRAEC	1	0,34%
Atividades de extensão		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	UFLA	1	0,34%
Material didático		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	Pavilhões	1	0,34%
Comunicação da instituição		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	UFLA	1	0,34%
Telefonia móvel		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	UFLA	1	0,34%
Atendimento prestado por docentes		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	UFLA	1	0,34%
Atividades extracurriculares		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	UFLA	1	0,34%
Qualidade do ensino		1	0,34%
	Elogio	1	0,34%
	DSA	1	0,34%
Serviços e atendimento		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	Cantinas	1	0,34%

Quadro 26 Conclusão.

Tema	Tipo de assunto / Local	Registros	%
Estágio acadêmico		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	PROEC	1	0,34%
Internet		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	UFLA	1	0,34%
Capacitação dos docentes no uso das tecnologias		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	UFLA	1	0,34%
Acervo		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	Biblioteca	1	0,34%
Mal cheiro na região do PV 2		1	0,34%
	Reclamação	1	0,34%
	RU	1	0,34%
Total Geral		295	100,00%

4.1.3.2 Segmento discente de pós-graduação

O Quadro 27 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de pós-graduação. Do mesmo modo que no segmento discente de graduação, os temas estão apresentados em função da quantidade de registros, segmentados por assunto e local.

Quadro 27 Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos discentes de pós-graduação.

Tema	Tipo de assunto / Local	Registros	%
Infraestrutura		10	13,33%
	Reclamação	10	13,33%
	DZO	6	8,00%
	RU	3	4,00%
	Biblioteca	1	1,33%
Qualidade da alimentação		7	9,33%
	Reclamação	7	9,33%
	RU	7	9,33%
Capacidade de atendimento		6	8,00%
	Reclamação	6	8,00%
	RU	4	5,33%
	UFLA	1	1,33%
	Biblioteca	1	1,33%
Transporte externo		5	6,67%
	Reclamação	5	6,67%
	Lavras	5	6,67%
Atendimento prestado por docentes		4	5,33%
	Reclamação	4	5,33%
	UFLA	4	5,33%

Quadro 27 Continua.

Tema	Tipo de assunto / Local	Registros	%
Serviços e atendimento		3	4,00%
	Reclamação	2	2,67%
	RU	1	1,33%
	DQI	1	1,33%
	Sugestão	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
Sistema de Informação		2	2,67%
	Reclamação	2	2,67%
	PRPG	2	2,67%
Prestação de serviços à comunidade		2	2,67%
	Reclamação	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
	Sugestão	1	1,33%
	PRAEC	1	1,33%
Comunicação da instituição		2	2,67%
	Reclamação	1	1,33%
	ASCOM	1	1,33%
	Sugestão	1	1,33%
	DED	1	1,33%
Atendimento prestado por técnicos		2	2,67%
	Reclamação	2	2,67%
	PRPG	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
Equipamentos de informática		2	2,67%
	Reclamação	2	2,67%
	UFLA	1	1,33%
	DBI	1	1,33%
Qualidade do ensino		2	2,67%
	Reclamação	2	2,67%
	PRPG	2	2,67%
Integração Ensino, Pesquisa e Extensão		2	2,67%
	Reclamação	2	2,67%
	UFLA	2	2,67%
Horário de atendimento		2	2,67%
	Reclamação	2	2,67%
	RU	1	1,33%
	Biblioteca	1	1,33%
Qualidade higiênico-sanitária da alimentação		2	2,67%
	Reclamação	2	2,67%
	RU	2	2,67%
Relação técnicos/discentes		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
Infraestrutura de laboratórios		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	DBI	1	1,33%
Internet wireless		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
Atividades de extensão		1	1,33%
	Sugestão	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%

Quadro 27 Continua.

Tema	Tipo de assunto / Local	Registros	%
Infraestrutura de salas		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
atendimento prestado por servidores		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	DRCA	1	1,33%
Segurança no trânsito		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
Acervo		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	Biblioteca	1	1,33%
Cursos de teatro, esportes e música		1	1,33%
	Sugestão	1	1,33%
	PROEC	1	1,33%
Iluminação do campus		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
Infraestrutura de campo		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	DBI	1	1,33%
Cardápio		1	1,33%
	Sugestão	1	1,33%
	RU	1	1,33%
Segurança do trabalho		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	DBI	1	1,33%
Transporte interno		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
Infraestrutura física		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
Insatisfação com atuação de docentes		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	DCF	1	1,33%
Avaliação do ensino de pós-graduação		1	1,33%
	Sugestão	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
Segurança do campus		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
Bolsas		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	PRPG	1	1,33%
Atendimento em saúde		1	1,33%
	Sugestão	1	1,33%
	PRAEC	1	1,33%
Planejamento e gestão		1	1,33%
	Elogio	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
Material didático		1	1,33%
	Reclamação	1	1,33%
	UFLA	1	1,33%
Total Geral		75	100,00%

4.1.3.3 Segmento docente

O Quadro 28 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos docentes. Do mesmo modo que nos segmentos discentes, os temas estão apresentados em função da quantidade de registros, segmentados por assunto e local.

Quadro 28 Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos docentes.

Tema	Tipo de assunto / Local	Registros	%
Infraestrutura		3	15,00%
	Reclamação	3	15,00%
	UFLA	2	10,00%
	DMV	1	5,00%
Planejamento e gestão		3	15,00%
	Elogio	1	5,00%
	CPA	1	5,00%
	Reclamação	2	10,00%
Relação discente/docentes	UFLA	2	10,00%
		2	10,00%
	Reclamação	2	10,00%
	UFLA	2	10,00%
Incentivo à publicação		1	5,00%
	Reclamação	1	5,00%
	UFLA	1	5,00%
Internet		1	5,00%
	Reclamação	1	5,00%
	UFLA	1	5,00%
Incentivo à pesquisa		1	5,00%
	Reclamação	1	5,00%
	UFLA	1	5,00%
Relação docentes/técnicos		1	5,00%
	Reclamação	1	5,00%
	UFLA	1	5,00%
Atividades de extensão		1	5,00%
	Reclamação	1	5,00%
	PROEC	1	5,00%
Limpeza do câmpus		1	5,00%
	Reclamação	1	5,00%
	UFLA	1	5,00%
Limpeza das salas de aula		1	5,00%
	Reclamação	1	5,00%
	UFLA	1	5,00%
Políticas de integração		1	5,00%
	Sugestão	1	5,00%
	UFLA	1	5,00%
Capacitação profissional		1	5,00%
	Reclamação	1	5,00%
	UFLA	1	5,00%
Equipamentos didáticos		1	5,00%
	Reclamação	1	5,00%
	UFLA	1	5,00%
Atendimento prestado por técnicos		1	5,00%
	Reclamação	1	5,00%
	PRG	1	5,00%
Políticas de conscientização		1	5,00%
	Sugestão	1	5,00%
	UFLA	1	5,00%
Total Geral		20	100,00%

4.1.3.4 Segmento técnico administrativo

O Quadro 29 apresenta os temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos servidores técnicos administrativos. Do mesmo modo que nos demais segmentos, os temas estão apresentados em função da quantidade de registros, segmentados por assunto e local.

Quadro 29 Temas identificados no campo de texto livre, obtidos por meio de análise de conteúdo das respostas dos técnicos administrativos.

Tema	Tipo de assunto / Local	Registros	%
Políticas de integração		3	11,11%
	Sugestão	3	11,11%
	UFLA	3	11,11%
Transporte externo		2	7,41%
	Reclamação	1	3,70%
	Lavras	1	3,70%
	Sugestão	1	3,70%
	Lavras	1	3,70%
Melhoria dos processos		2	7,41%
	Reclamação	2	7,41%
	PRGDP	1	3,70%
	ASCOM	1	3,70%
Infraestrutura		2	7,41%
	Reclamação	1	3,70%
	UFLA	1	3,70%
	Sugestão	1	3,70%
	UFLA	1	3,70%
Infraestrutura física		2	7,41%
	Reclamação	2	7,41%
	UFLA	1	3,70%
	Biblioteca	1	3,70%
Prestação de serviços à comunidade		2	7,41%
	Reclamação	2	7,41%
	ASCOM	1	3,70%
	UFLA	1	3,70%
Qualidade higiênico-sanitária da alimentação		1	3,70%
	Reclamação	1	3,70%
	RU	1	3,70%
conflito		1	3,70%
	Reclamação	1	3,70%
	Prefeitura	1	3,70%
Capacitação de técnicos em língua estrangeira		1	3,70%
	Sugestão	1	3,70%
	UFLA	1	3,70%
Telefonia móvel		1	3,70%
	Reclamação	1	3,70%
	UFLA	1	3,70%
Sinalização do campus		1	3,70%
	Sugestão	1	3,70%
	UFLA	1	3,70%
Gestão do conhecimento		1	3,70%
	Reclamação	1	3,70%
	UFLA	1	3,70%
Promoção de eventos		1	3,70%
	Reclamação	1	3,70%
	PROEC	1	3,70%

Quadro 29 Conclusão.

Tema	Tipo de assunto / Local	Registros	%
Sobrecarga de trabalho		1	3,70%
	Reclamação	1	3,70%
	DGTI	1	3,70%
Capacitação profissional		1	3,70%
	Sugestão	1	3,70%
	UFLA	1	3,70%
Acesso à administração		1	3,70%
	Reclamação	1	3,70%
	UFLA	1	3,70%
Segurança do campus		1	3,70%
	Reclamação	1	3,70%
	UFLA	1	3,70%
Alocação orçamentária		1	3,70%
	Sugestão	1	3,70%
	UFLA	1	3,70%
Acessibilidade		1	3,70%
	Sugestão	1	3,70%
	UFLA	1	3,70%
Vagas de estacionamento		1	3,70%
	Reclamação	1	3,70%
	UFLA	1	3,70%
Total Geral		27	100,00%

4.2 Resultados da Pesquisa de Autoavaliação com a Comunidade de Lavras e Região

Utilizou-se nas questões objetivas não métricas, as escalas nominais do tipo: “Sim”, “Não” e “Parcialmente”.

4.2.1 Questões objetivas não-métricas

O Quadro 30 apresenta a distribuição de frequências das questões objetivas não métricas disponibilizadas na pesquisa à comunidade de Lavras e região.

Quadro 30 Distribuição de frequências das questões objetivas não-métricas do questionário aplicado à comunidade de Lavras e região.

Questão	Resposta	n	n %
Qual é o seu município (residência):	Lavras-MG	89	78,8%
	Nepomuceno	3	2,7%
	Cambuquira	2	1,8%
	Ribeirão Vermelho	2	1,8%
	Varginha	1	,9%
	Três Pontas	1	,9%
	São Gonçalo do Sapucaí	1	,9%
	Ribeirão Preto	1	,9%
	Resende Costa	1	,9%
	Pouso Alto	1	,9%
	Pouso Alegre	1	,9%
	Perdões	1	,9%
	Pedro Leopoldo-MG	1	,9%

Quadro 30 Continua.

Questão	Resposta	n	n %
	Itu	1	,9%
	Ijaci	1	,9%
	Formiga MG	1	,9%
	Casa Branca	1	,9%
	Campo Belo	1	,9%
	Bom Sucesso	1	,9%
	Barbacena	1	,9%
	Não informado	1	,9%
	Total	113	100,0%
Qual é a sua idade?	16 a 25 anos	21	18,6%
	26 a 35 anos	34	30,1%
	36 a 50 anos	44	38,9%
	acima de 50 anos	14	12,4%
	Total	113	100,0%
Qual é o seu grau de escolaridade?	Ensino médio completo	14	12,4%
	Ensino médio incompleto	1	,9%
	Pós-graduação	49	43,4%
	Superior completo	27	23,9%
	Superior incompleto	22	19,5%
	Total	113	100,0%
Qual é a sua atividade principal?	Trabalhador regular remunerado	58	51,3%
	Estudante	21	18,6%
	Empregador/Empresário	11	9,7%
	Outros	10	8,8%
	Iniciativa/Própria/Autônomo	7	6,2%
	Trabalhos eventuais remunerado	2	1,8%
	Aposentado	2	1,8%
	Dona de casa	1	,9%
	Desempregado	1	,9%
	Total	113	100,0%
Com que frequência você vai ao câmpus da UFLA	1 a 3 vezes por mês	23	20,4%
	1 vez por semana	11	9,7%
	2 vezes ou mais por semana	35	31,0%
	Nunca	4	3,5%
	Raramente	40	35,4%
	Total	113	100,0%
Qual a principal atividade que você realiza na UFLA?	Caminhada	17	15,0%
	Cursos	22	19,5%
	Esporte	6	5,3%
	Outros	42	37,2%
	Passeio/Lazer	26	23,0%
	Total	113	100,0%
Como você tem conhecimento das atividades realizadas pela UFLA?	Conversas com outros	34	30,1%
	Desconheço o assunto	4	3,5%
	Internet	58	51,3%
	Jornal	1	,9%
	Outdoor/Banner	1	,9%
	Outros	9	8,0%
	Rádio	3	2,7%
	TV	3	2,7%
	Total	113	100,0%
Você já participou de alguma ação de extensão ou cultura na UFLA?	Não	27	23,9%
	Sim	86	76,1%
	Total	113	100,0%

Quadro 30 Conclusão.

Questão	Resposta	n	n %
Qual foi a ação de extensão ou cultura mais relevante que você participou na UFLA?	Competições esportivas	1	1,2%
	Congressos	8	9,3%
	Consultorias	2	2,3%
	Cursos	22	25,6%
	Eventos	15	17,4%
	Palestras	11	12,8%
	Participação em grupo de estudos	1	1,2%
	Projetos	8	9,3%
	Shows	17	19,8%
	Todos os citados	1	1,2%
Total		86	100,0%
Você realizou algum tipo de manifestação à Ouvidoria da UFLA em 2015?	Não	106	93,8%
	Sim	7	6,2%
	Total	113	100,0%
A questão que você submeteu à Ouvidoria foi solucionada?	Não	2	28,6%
	Parcialmente	3	42,9%
	Sim	2	28,6%
	Total	7	100,0%

4.2.2 Questões objetivas métricas

Utilizou-se nas questões objetivas métricas a seguinte escala com notas de 0 a 5, sendo 0 para uma avaliação extremamente negativa e 5 para uma avaliação extremamente positiva. O Quadro 31 apresenta, em ordem decrescente, as médias obtidas das questões objetivas disponibilizadas à comunidade de Lavras e região.

Quadro 31 Média de avaliação das questões objetivas métricas do questionário aplicado à comunidade de Lavras e região.

Questão	n	Média	Desvio Padrão
Como você avalia a importância da existência da UFLA para o comércio de Lavras e região?	108	4,80	,469
Como você avalia a contribuição da UFLA para o desenvolvimento local, regional, estadual e nacional?	111	4,54	,861
Faça a avaliação dessa ação	86	4,14	,842
Como você avalia o atendimento do(a) Ouvidor(a) da UFLA (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção)?	7	3,86	,690
Como você avalia a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?	105	3,81	1,218
Como você avalia as formas de comunicação da UFLA com a sociedade?	107	3,78	1,049
Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?	84	3,75	1,074
Como você avalia as ações da UFLA em relação à sua responsabilidade social?	96	3,72	1,246
Como você avalia o relacionamento da UFLA com as empresas de Lavras e da região?	84	3,48	1,217
Avalie o prazo de resposta à sua manifestação realizada na Ouvidoria:	7	3,00	1,528

4.3 Acompanhamento das ações previstas no PDI 2011-2015

O acompanhamento e avaliação das ações previstas no PDI 2011-2015, cadastradas pelos responsáveis foi realizado por meio da ferramenta “Painel de Bordo”.

O desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA encontra-se apresentado, também, neste relatório no Anexo I.

5 AÇÕES COM BASE NOS RESULTADOS

Os resultados apresentados no item anterior permitiram identificar as questões necessitam de ações visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

Entre as questões objetivas métricas foram selecionadas as variáveis com médias abaixo de 3,0, ou seja, aquelas questões com notas abaixo de 60% da nota máxima possível (5). Em relação aos resultados da análise de conteúdo da questão aberta, foram selecionados os temas com frequência superior a 3.

Essas questões foram encaminhadas à Direção Executiva da Universidade Federal de Lavras, por meio da Reitoria, para que pudessem apontar as ações de melhoria ou justificativa para cada tipo de questão e segmento acadêmico. Os próximos itens apresentam as ações ou justificativas apresentadas pela Direção Executiva da UFLA à CPA.

5.1 Questões objetivas métricas

4.3.1 Segmento discente de graduação

Quadro 32 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento discente de graduação.

Questão	n	Média	Ação ou Justificativa da Direção Executiva
Quantidade cabines de estudos em grupo na biblioteca:	1994	2,76	A empresa que venceu a licitação para executar reforma e ampliação da biblioteca entrou em falência e não concluiu os tramites de contratação. Um novo processo de licitação para contratação de serviços e obras para a ampliação da biblioteca está em andamento.
Acesso à internet via wireless dentro do câmpus da UFLA:	2155	2,73	Em 2015, a DGTI deu sequência ao projeto de reestruturação da rede sem fio no Campus UFLA, para substituir os equipamentos legados, que são classificados como SOHO, ou seja, equipamentos destinados a redes pequenas ou redes domésticas. Com os equipamentos SOHO, é possível atender aproximadamente 15 usuários por ponto de acesso. No final de 2015, foram adquiridos 135 equipamentos de uso profissional que suportam até 512 usuários por ponto de acesso com gerenciamento centralizado. Esses foram os mesmos equipamentos utilizados nos estádios da Copa do Mundo do Brasil em 2014. Os equipamentos serão instalados na Nova Cantina, pavilhões de aula, departamentos e setores administrativos. No sistema antigo a média de usuários conectados simultaneamente era de 250, após a instalação dos novos equipamentos a média passou para 2300 usuários. Além do aumento do número de usuários conectados simultaneamente, foi possível oferecer maior velocidade de conexão e qualidade de acesso.
Transporte público externo à UFLA:	2155	2,49	Reiterar encaminhamento de ofício à prefeitura de Lavras e à empresa de transporte público do município para melhoria dos serviços.
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	2155	2,32	Em 2015 foi realizado um estudo visando identificar os locais com demanda de instalação de Brises e/ou sistema de ar condicionado. O resultado do estudo está em tramitação na PROPLAG, sendo que já foi realizado o processo licitatório para aquisição dos equipamentos de ar condicionado.

4.3.2 Segmento discente de pós-graduação

Quadro 33 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento discente de pós-graduação.

Questão	n	Média	Ação ou Justificativa da Direção Executiva
11. Como você avalia as políticas de incentivo à participação de estudantes em projetos com os docentes?	550	2,95	Os editais de seleção de projetos regularmente divulgados pela UFLA, tais como PIBIC, PIVIC e outros, não previam a participação de estudantes matriculados nos cursos de graduação a distância. Atualmente este quadro encontra-se em modificação, uma vez que esforços vem sendo envidados pelas coordenações dos cursos a distância e CEAD junto com às Pró-reitoria de Pesquisa e de Extensão para que em ações futuras os editais possam atender os alunos EaD. Um exemplo já fruto desta ação é o processo de seleção de discentes para atuarem como monitores no Núcleo de Estudos da Pedagogia a Distância (NEPEDI), que vai oferecer vagas a alunos do curso em todos os seus polos de apoio presencial parceiros.
17. Disponibilidade de livros e periódicos requisitados na biblioteca nos polos	550	2,59	O processo de aquisição de livros que devem compor o acervo da biblioteca dos polos de apoio presencial e parte da contrapartida a ser oferecida pelo maternador do polo, ou seja, é responsabilidade das prefeituras onde os polos se encontram adquirir livros para o acervo local. Entretanto, no final do ano de 2014 o CEAD/UFLA apresentou projeto à Diretoria de Educação a Distância da CAPES e, por intermédio de repasse financeiro daquele órgão, realizou processo licitatório para aquisição de livros didáticos com vistas a atender todos os cursos em seus respectivos polos. Ademais, nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) encontra-se disponíveis uma biblioteca virtual composta por materiais selecionados por docentes de todos os cursos, além de acesso ao Portal de Periódico CAPES e outras fontes de pesquisas.

4.3.3 Segmento discente de pós-graduação

Quadro 34 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento discente de pós-graduação.

Questão	n	Média	Ação ou Justificativa da Direção Executiva
Ventilação dos laboratórios:	233	3,00	Em 2015 foi realizado um estudo visando identificar os locais com demanda de instalação de Brises e/ou sistema de ar condicionado. O resultado do estudo está em tramitação na PROPLAG, sendo que já foi realizado o processo licitatório para aquisição dos equipamentos de ar condicionado.
Avalie o atendimento Psicossocial prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA:	100	2,96	Acreditamos que o resultado dessa avaliação se deu em função do excesso de demanda da comunidade à esse serviço. Para a aumentar o número de atendimentos, faz-se necessária a ampliação do quadro de técnicos dessa área. Entretanto, essa ação somente será possível em médio e longo prazo.
Qualidade da alimentação no restaurante universitário:	222	2,94	Realizou-se um estudo em conjunto com os responsáveis pelo RU e o professores do curso de nutrição, com a finalidade de propôr melhorias acerca da qualidade da alimentação, infraestrutura e recursos humanos.
Disponibilidade de estacionamento no câmpus da UFLA:	295	2,93	Propôr políticas e estratégias para a melhoria da mobilidade da comunidade acadêmica, por meio do PDI 2016-2020.
Transporte público para acesso à UFLA:	295	2,84	Reiterar encaminhamento de ofício à prefeitura de Lavras e à empresa de transporte público do município para melhoria dos serviços.
Como você avalia os serviços de extensão prestados à comunidade externa?	231	2,77	Propôr políticas e estratégias visando a melhoria dos serviços de extensão, por meio do PDI 2016-2020.
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	295	2,74	Em 2015 foi realizado um estudo visando identificar os locais com demanda de instalação de Brises e/ou sistema de ar condicionado. O resultado do estudo está em tramitação na PROPLAG, sendo que já foi realizado o processo licitatório para aquisição dos equipamentos de ar condicionado.
Avalie a oferta de projeto/programa de extensão aos estudantes de pós-graduação na UFLA:	247	2,74	Propôr políticas e estratégias visando a melhoria dos serviços de extensão, por meio do PDI 2016-2020.
Avalie o atendimento Nutricional prestado pela PRAEC aos discentes da UFLA:	97	2,69	Acreditamos que o resultado dessa avaliação se deu em função do excesso de demanda da comunidade à esse serviço. Para a aumentar o número de atendimentos, faz-se necessária a ampliação do quadro de técnicos dessa área. Entretanto, essa ação somente será possível em médio prazo, tendo em vista que, após a conclusão das obras de ampliação da infraestrutura física do Departamento de Nutrição, será possível aumentar o número de atendimento.
Acesso à internet via wireless dentro do câmpus da UFLA:	295	2,37	Em 2015, a DGTI deu sequência ao projeto de reestruturação da rede sem fio no Campus UFLA, para substituir os equipamentos legados, que são classificados como SOHO, ou seja, equipamentos destinados a redes pequenas ou redes domésticas. Com os equipamentos SOHO, é possível atender aproximadamente 15 usuários por ponto de acesso. No final de 2015, foram adquiridos 135 equipamentos de uso profissional que suportam até 512 usuários por ponto de acesso com gerenciamento centralizado. Esses foram os mesmos equipamentos utilizados nos estádios da Copa do Mundo do Brasil em 2014. Os equipamentos serão instalados na Nova Cantina, pavilhões de aula, departamentos e setores administrativos. No sistema antigo a média de usuários conectados simultaneamente era de 250, após a instalação dos novos equipamentos a média passou para 2300 usuários. Além do aumento do número de usuários conectados simultaneamente, foi possível oferecer maior velocidade de conexão e qualidade de acesso.

4.3.4 Segmento docente

Quadro 35 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento docente.

Questão	n	Média	Ação ou Justificativa
Como você avalia a funcionalidade das salas de aula?	246	2,99	Este item integrará novas políticas/estratégias de ensino-aprendizagem que serão contempladas no PDI 2016-2020.
Avalie o atendimento NUTRICIONAL disponível na PRAEC aos docentes da UFLA:	57	2,96	Acreditamos que o resultado dessa avaliação se deu em função do excesso de demanda da comunidade à esse serviço. Para a aumentar o número de atendimentos, faz-se necessária a ampliação do quadro de técnicos dessa área. Entretanto, essa ação somente será possível em médio prazo, tendo em vista que, após a conclusão das obras de ampliação da infraestrutura física do Departamento de Nutrição, será possível aumentar o número de atendimento.
Avalie seu grau de satisfação com respeito a relação entre a distribuição de trabalho e o número de pessoas existente no seu departamento/setor para executá-lo:	253	2,96	Uma comissão foi designada pelo Reitor com a finalidade de realizar o dimensionamento de pessoal da UFLA.
Como você avalia o apoio da Instituição para a sua participação em eventos externos?	228	2,93	Pretende-se publicar em 2016 edital que dispõe sobre as diretrizes básicas do Programa de Estímulo à Publicação Científica em Periódicos de Alto Impacto Científico. O Programa prevê a concessão de benefícios, que viabilizarão a participação de docentes em eventos técnicos-científicos. O desta ação é, além de beneficiar os docentes para participação em eventos, elevar a quantidade de artigos científicos publicados pelo corpo docente da UFLA em periódicos classificados como A1, A2 e B1, para as diferentes áreas de conhecimento, a partir dos critérios estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em consonância com a área de atuação do professor na pós-graduação. Ação futura: - estudar viabilidade financeira para ampliar os recursos de apoio ao programa.
Avalie o Plano de Carreira dos docentes das IFES:	248	2,82	O Plano de Carreira dos docentes das IFES é estabelecido pela LEI Nº 12.772/12. Dessa forma as instituições de ensino não têm autonomia nas definições do plano de carreira.
Acesso à internet via wireless dentro do câmpus:	227	2,77	Em 2015, a DGTI deu sequência ao projeto de reestruturação da rede sem fio no Campus UFLA, para substituir os equipamentos legados, que são classificados como SOHO, ou seja, equipamentos destinados a redes pequenas ou redes domésticas. Com os equipamentos SOHO, é possível atender aproximadamente 15 usuários por ponto de acesso. No final de 2015, foram adquiridos 135 equipamentos de uso profissional que suportam até 512 usuários por ponto de acesso com gerenciamento centralizado. Esses foram os mesmos equipamentos utilizados nos estádios da Copa do Mundo do Brasil em 2014. Os equipamentos serão instalados na Nova Cantina, pavilhões de aula, departamentos e setores administrativos. No sistema antigo a média de usuários conectados simultaneamente era de 250, após a instalação dos novos equipamentos a média passou para 2300 usuários. Além do aumento do número de usuários conectados simultaneamente, foi possível oferecer maior velocidade de conexão e qualidade de acesso.
Como você avalia a ventilação das salas de aula?	229	2,65	Em 2015 foi realizado um estudo visando identificar os locais com demanda de instação de Brises e/ou sistema de ar condicionado. O resultado do estudo está em tramitação na PROPLAG, sendo que já foi realizado o processo licitatório para aquisição dos equipamentos de ar condicionado.

4.3.5 Segmento técnico administrativo

Quadro 36 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados das questões objetivas métricas do segmento técnico administrativo.

Questão	n	Média	Ação ou Justificativa da Direção Executiva
Acesso à internet via wireless dentro do câmpus:	203	2,91	Em 2015, a DGTI deu sequência ao projeto de reestruturação da rede sem fio no Campus UFLA, para substituir os equipamentos legados, que são classificados como SOHO, ou seja, equipamentos destinados a redes pequenas ou redes domésticas. Com os equipamentos SOHO, é possível atender aproximadamente 15 usuários por ponto de acesso. No final de 2015, foram adquiridos 135 equipamentos de uso profissional que suportam até 512 usuários por ponto de acesso com gerenciamento centralizado. Esses foram os mesmos equipamentos utilizados nos estádios da Copa do Mundo do Brasil em 2014. Os equipamentos serão instalados na Nova Cantina, pavilhões de aula, departamentos e setores administrativos. No sistema antigo a média de usuários conectados simultaneamente era de 250, após a instalação dos novos equipamentos a média passou para 2300 usuários. Além do aumento do número de usuários conectados simultaneamente, foi possível oferecer maior velocidade de conexão e qualidade de acesso.
Como você avalia as oportunidades de qualificação profissional para a sua categoria na UFLA?	200	2,91	No que se refere às ações internas na UFLA ao servidor técnico tem sido oferecida oportunidades para capacitação e qualificação por meio de projetos específicos, atendendo sempre a legislação vigente. O plano de capacitação para 2016, apresenta uma ampliação de 42% na quantidade de cursos ofertados em relação ao período anterior. Em relação aos oportunidades de cursos de qualificação, foi nomeada uma comissão interna para readequação da resolução vigente que trata sobre os afastamentos dos servidores.
Avalie o atendimento NUTRICIONAL, disponível na PRAEC aos técnicos da UFLA:	77	2,73	Acreditamos que o resultado dessa avaliação se deu em função do excesso de demanda da comunidade à esse serviço. Para a aumentar o número de atendimentos, faz-se necessária a ampliação do quadro de técnicos dessa área. Entretanto, essa ação somente será possível em médio prazo, tendo em vista que, após a conclusão das obras de ampliação da infraestrutura física do Departamento de Nutrição, será possível aumentar o número de atendimento.
Transporte público municipal para acesso à UFLA:	203	2,50	Reiterar encaminhamento de ofício à prefeitura de Lavras e à empresa de transporte público do município para melhoria dos serviços.
Como você avalia o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação?	200	2,50	O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação é estruturado pela Lei 11091/05. Dessa forma as instituições de ensino não têm autonomia nas definições do plano de carreira.

5.2 Questão aberta do questionário

4.4.1 Segmento discente de graduação

Quadro 37 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados da questão aberta do segmento discente de graduação.

Tema	Local	n	%	Ação ou Justificativa da Direção Executiva
Capacidade de atendimento		52	27,23%	
	RU	48	25,13%	O anteprojeto arquitetônico de ampliação do RU está concluído. A próxima etapa será o desenvolvimento dos projetos complementares (estrutural, elétrico, hidráulico, gases, exaustão, combate a incêndio, etc), para posteriormente iniciar-se o processo de licitação.
	Biblioteca	4	2,09%	A empresa que venceu a licitação para executar reforma e ampliação da biblioteca entrou em falência e não concluiu os trâmites de contratação. Um novo processo de licitação para contratação de serviços e obras para a ampliação da biblioteca está em andamento.
Infraestrutura		36	18,85%	
	Pavilhões	11	5,76%	
	UFLA	9	4,71%	
	DZO	6	3,14%	
	RU	5	2,62%	
	DEF	5	2,62%	
Transporte interno		25	13,09%	
	UFLA	25	13,09%	A Diretoria Executiva tem empenhado esforços para conseguir recursos que possibilitem a aquisição de um novo ônibus.
Ventilação em ambientes de ensino/pesquisa		25	13,09%	
	UFLA	13	6,81%	
	Pavilhões	12	6,28%	Em 2015 foi realizado um estudo visando identificar os locais com demanda de instalação de Brises e/ou sistema de ar condicionado. O resultado do estudo está em tramitação na PROPLAG, sendo que já foi realizado o processo licitatório para aquisição dos equipamentos de ar condicionado.
Insatisfação com atuação de docentes		18	9,42%	
	UFLA	18	9,42%	Políticas e estratégias visando a utilização de novos métodos de ensino aprendizagem serão trabalhadas no PDI 2016-2020
Qualidade da alimentação		8	4,19%	
	RU	8	4,19%	Realizou-se um estudo em conjunto com os responsáveis pelo RU e o professores do curso de nutrição, com a finalidade de propor melhorias acerca da qualidade da alimentação, infraestrutura e recursos humanos.

Quadro 37 Conclusão.

Tema	Local	n	%	Ação ou Justificativa da Direção Executiva
Relação discente/docentes		6	3,14%	
	UFLA	6	3,14%	Acredita-se que os resultados desta avaliação se deve principalmente ao grande número de alunos em disciplinas básicas em função da oferta das mesmas a vários cursos e ao alto índice de reprovação. A curto e médio prazo ações de aprimoramento do Programas de Monitoria e Mentoria serão realizados com intuito de redução do número de reprovação e consequente redução do número de alunos nestas disciplinas. Além disso, políticas e estratégias visando a utilização de novos métodos de ensino aprendizagem serão trabalhadas no PDI 2016-2020. Serão também envidados esforços para ampliação do corpo docente a médio e longo prazo.
Iluminação do campus		6	3,14%	
	UFLA	6	3,14%	Propôr políticas e estratégias visando a melhoria da infraestrutura da instituição, por meio do PDI 2016-2020.
Transporte externo		6	3,14%	
	Lavras	6	3,14%	Reiterar encaminhamento de ofício à prefeitura de Lavras e à empresa de transporte público do município para melhoria dos serviços.
Infraestrutura de laboratórios		5	2,62%	
	UFLA	5	2,62%	Propôr políticas e estratégias visando a melhoria da infraestrutura da instituição, por meio do PDI 2016-2020.
Qualidade higiênico-sanitária da alimentação		4	2,09%	
	RU	4	2,09%	Realizou-se um estudo em conjunto com os responsáveis pelo RU e o professores do curso de nutrição, com a finalidade de propôr melhorias acerca da qualidade da alimentação, infraestrutura e recursos humanos.
Total Geral		191	100,00%	

4.4.2 Segmento discente de pós-graduação

Quadro 38 Ações de melhoria ou justificativas com base nos resultados da questão aberta do segmento discente de pós-graduação.

Tema	Local	N	%	Ação ou Justificativa da Direção Executiva
Infraestrutura		9	31,03%	Propôr políticas e estratégias visando a melhoria da infraestrutura da instituição, por meio do PDI 2016-2020.
	DZO	6	20,69%	
	RU	3	10,34%	
Qualidade da alimentação		7	24,14%	Realizou-se um estudo em conjunto com os responsáveis pelo RU e o professores do curso de nutrição, com a finalidade de propôr melhorias acerca da qualidade da alimentação, infraestrutura e recursos humanos.
	RU	7	24,14%	
Transporte externo		5	17,24%	Reiterar encaminhamento de ofício à prefeitura de Lavras e à empresa de transporte público do município para melhoria dos serviços.
	Lavras	5	17,24%	
Capacidade de atendimento		4	13,79%	O anteprojeto arquitetônico de ampliação do RU está concluído. A próxima etapa será o desenvolvimento dos projetos complementares (estrutural, elétrico, hidráulico, gases, exaustão, combate a incêndio, etc), para posteriormente iniciar-se o processo de licitação.
	RU	4	13,79%	
Atendimento prestado por docentes		4	13,79%	Políticas e estratégias visando a utilização de novos métodos de ensino aprendizagem serão trabalhadas no PDI 2016-2020
	UFLA	4	13,79%	
Total Geral		29	100,00%	

4.4.3 Segmento docente

Neste segmento não foram registrados temas com frequência superior a 3, não sendo possível identificar nenhuma frequência significativa para propostas de ações ou justificativas da Direção Executiva.

4.4.4 Segmento técnico administrativo

Neste segmento também não foram registrados temas com frequência superior a 3, não sendo possível identificar nenhuma frequência significativa para propostas de ações ou justificativas da Direção Executiva.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da Universidade Federal de Lavras foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, sendo este o primeiro relatório parcial do triênio 2015-2017.

As orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 contribuíram consideravelmente na sistematização da pesquisa, na análise de dados e na forma de divulgação das propostas de ações de melhorias na instituição.

A CPA ressalta o sucesso da elaboração e aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional, por meio dos questionários, ação esta que permitiu uma maior participação e colaboração de todos os segmentos da UFLA e da comunidade de Lavras e região. De forma transparente este relatório apresentou as demandas da comunidade acadêmica e as respectivas ações de melhorias propostas pela Direção Executiva da instituição.

Os resultados permitiram identificar, de maneira objetiva, os pontos fortes e fracos, além das ameaças e oportunidades em relação à instituição, o que servirá de base de informações para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional e, consequentemente, o contínuo desenvolvimento da instituição.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2008.

FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise do Conteúdo**. Brasília: Editora Liber, 2ª edição, 2005.

HAIR JR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. **Análise multivariada de dados**. Tradução de Adonai Schlup Santanna e Anselmo Chaves. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**: uma orientação aplicada. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 720 p.

ANEXOS

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Perspectiva: Acompanhamento, Avaliação e Atualização		-	-	
- Objetivo: Acompanhar e Avaliar o PDI		-	-	
• Indicador: Acompanhar em tempo real a execução das metas do PDI	100,00%	-	-	
- Meta: Foram elaborados os relatórios de 2011, 2012, 2013 e 2014. O relatório de 2015 está em fase de elaboração.	100,00%	CPA	CPA	
• Indicador: Definir e Automatizar o sistema de Gestão do PDI (Programa Pro-Manager)	100,00%	-	-	
- Meta: Implementação do Programa	100,00%	CPA,DGTI	CPA,DGTI	
• Indicador: Divulgar os resultados das avaliações e análises em tempo real	100,00%	-	-	
- Meta: Relatórios, Atualizações disponibilizadas	100,00%	-	-	
• Indicador: Realizar a avaliação anual do PDI	100,00%	-	-	
- Meta: Relatórios	100,00%	CPA	CPA	
- Objetivo: Atualizar o PDI		-	-	
• Indicador: Apoiar a publicação de artigos em revistas com fator de impacto	100,00%	-	-	
- Meta: Número de publicações científicas, patentes e registro	100,00%	PRP,PRPG,Coordenadores de Programas de Pós-Graduação	PRP,PRPG,Coordenadores de Programas de Pós-Graduação	
• Indicador: Capacitar os servidores para contribuírem com a indicação de sugestões de compra pelo sistema Pergamum	100,00%	-	DBU	
- Meta: Número de atividades realizadas	100,00%	DBU,PRGDP,PRPG,DGTI,DADP,PRP,NDE,PROEC	DBU	Foram realizados cursos de capacitação para servidores técnico-administrativos, secretarias departamentais ou responsáveis pelas indicações de bibliografias no sistema, e para os docentes em assembleias departamentais.
• Indicador: Deliberar sobre a criação de um fórum anual da UFLA	100,00%	-	-	
- Meta: Resolução	100,00%	CUNI	CUNI	
• Indicador: Instalar o I Fórum UFLA	100,00%	-	-	
- Meta: Relatórios do I Fórum UFLA	100,00%	Comissão Organizadora do I Fórum	Comissão Organizadora do I Fórum	
• Indicador: Organizar e instalar os II, III, IV e V Fóruns da UFLA	0,00%	-	Pró-Reitorias	
- Meta: Programações específicas e relatórios	0,00%	Comissões Organizadoras	Pró-Reitorias	Optou-se pelas atualizações, por meio de discussões entre as pró-reitorias.
• Indicador: Organizar o I Fórum UFLA	100,00%	-	-	
- Meta: Programação do Fórum	100,00%	Comissão Organizadora do I Fórum	Comissão Organizadora do I Fórum	
• Indicador: Promover discussões nos Conselhos Superiores sobre os resultados, avaliações e análises do PDI	100,00%	-	-	
- Meta: Reuniões	100,00%	Reitoria	Reitoria	
• Indicador: Propor a atualização do PDI em função de fóruns de discussões e dos programas de governo	100,00%	-	-	
- Meta: Propostas	100,00%	CUNI	CUNI	
- Perspectiva: Alteração da Estrutura Administrativa		-	-	
- Objetivo: Criar Comitê de Segurança da Informação		-	-	
• Indicador: Consolidar proposta nos órgãos competentes	100,00%	-	-	
- Meta: Proposta consolidada	100,00%	CEPE,CUNI,Reitoria	CEPE,CUNI,Reitoria	
• Indicador: Promover adequações estatutárias e regimentais para implementação do novo modelo	Em estudo de viabilidade	-	Gabinete	
- Meta: Organogramas e regimentos	Em estudo de viabilidade	CEPE,CUNI,Reitoria	Gabinete	O Comitê de Segurança da Informação foi criado por meio da Portaria nº 1.104 de 31 de outubro de 2013. Entretanto, não houve alteração de regimento e organograma intitucional, tendo em vista as necessidades de melhor definição e entendimento das normas e legislação vigente.
• Indicador: Submeter proposta para aprovação	100,00%	-	Gabinete	
- Meta: Proposta	100,00%	CUNI	Gabinete	O Comitê de Segurança da Informação foi criado por meio da Portaria nº 1.104 de 31 de outubro de 2013. Entretanto, não houve alteração de regimento e organograma intitucional, tendo em vista as necessidades de melhor definição e entendimento das normas e legislação vigente.
- Objetivo: Criar Comitê de Tecnologia da Informação		-	-	
• Indicador: Consolidar proposta nos órgãos competentes	100,00%	-	-	
- Meta: Proposta consolidada	100,00%	Reitoria,CEPE,CUNI,DGTI	Reitoria,CEPE,CUNI,DGTI	
• Indicador: Promover adequações estatutárias e regimentais para implementação do novo modelo	Indicador alterado	-	Gabinete	
- Meta: Organogramas e regimentos	Meta alterada	Reitoria,CEPE,CUNI,DGTI	Gabinete	O comitê de tecnologia da informação foi criado por meio da Portaria nº 1.105 de 31 de outubro de 2013. Entretanto, não houve alteração de regimento e organograma intitucional, tendo em vista as necessidades de melhor definição e entendimento das normas e legislação vigente.
• Indicador: Submeter proposta para aprovação	Indicador alterado	-	Gabinete	
- Meta: Proposta	Meta alterada	CUNI	Gabinete	O comitê de tecnologia da informação foi criado por meio da Portaria nº 1.105 de 31 de outubro de 2013. Entretanto, não houve alteração de regimento e organograma intitucional, tendo em vista as necessidades de melhor definição e entendimento das normas e legislação vigente.
- Objetivo: Criar Órgão Estratégico de Gestão		-	-	
• Indicador: Consolidar proposta nos órgãos competentes	Indicador alterado	-	Gabinete	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Proposta consolidada	Em estudo de viabilidade	CEPE,CUNI,Reitoria	Gabinete	A nomeação de uma Comissão de Implantação do Projeto Piloto do Escritório de processos foi realizada por meio da portaria nº 179 de 12 de março de 2013. Foi elaborado o projeto entretanto, a proposta de criação do órgão ainda não foi implementada devido a complexidade do assunto e seus impactos, encontrando-se, atualmente, em análise e discussão.
• Indicador: Implantar o novo órgão	Em estudo de viabilidade	-	Gabinete	
- Meta: Portaria	Em estudo de viabilidade	Reitoria	Gabinete	A nomeação de uma Comissão de Implantação do Projeto Piloto do Escritório de processos foi realizada por meio da portaria nº 179 de 12 de março de 2013. Foi elaborado o projeto entretanto, a proposta de criação do órgão ainda não foi implementada devido a complexidade do assunto e seus impactos, encontrando-se, atualmente, em análise e discussão.
• Indicador: Promover adequações estatutárias e regimentais para implementação do novo modelo	Em estudo de viabilidade	-	Gabinete	
- Meta: Organogramas e regimentos	Em estudo de viabilidade	CEPE,CUNI,Reitoria	Gabinete	A nomeação de uma Comissão de Implantação do Projeto Piloto do Escritório de processos foi realizada por meio da portaria nº 179 de 12 de março de 2013. Foi elaborado o projeto entretanto, a proposta de criação do órgão ainda não foi implementada devido a complexidade do assunto e seus impactos, encontrando-se, atualmente, em análise e discussão.
• Indicador: Submeter proposta para aprovação	Em estudo de viabilidade	-	Gabinete	
- Meta: Proposta submetida	Em estudo de viabilidade	CUNI	Gabinete	A nomeação de uma Comissão de Implantação do Projeto Piloto do Escritório de processos foi realizada por meio da portaria nº 179 de 12 de março de 2013. Foi elaborado o projeto entretanto, a proposta de criação do órgão ainda não foi implementada devido a complexidade do assunto e seus impactos, encontrando-se, atualmente, em análise e discussão.
- Objetivo: Reestruturar a organização administrativa da Biblioteca Universitária		-	-	
• Indicador: Alterar o Regimento Interno da Diretoria de Biblioteca Universitária da UFLA e submetê-lo à aprovação, em caso de aprovação da proposta de alteração do organograma	100,00%	-	-	
- Meta: Regimento Interno da DBU	100,00%	CUNI,DBU,PRPG	CUNI,DBU,PRPG	
• Indicador: Apresentar proposta de alteração no organograma À PRPG e aos conselhos superiores	100,00%	-	-	
- Meta: Proposta	100,00%	PRPG,PRGDP,Reitoria	PRPG,PRGDP,Reitoria	
• Indicador: Realizar estudos do organograma da UFLA e de outras instituições de ensino superior quanto à subordinação de suas bibliotecas universitárias	100,00%	-	-	
- Meta: Proposta de alteração no organograma da UFLA	100,00%	PRGDP,PRPG,Reitoria,DBU	PRGDP,PRPG,Reitoria,DBU	
- Objetivo: Reorganizar a Universidade em um novo formato institucional		-	-	
• Indicador: Apresentar o modelo consolidado a comunidade acadêmica e colher sugestões	100,00%	-	José Roberto Pereira	Meta alcançada: 100%. A proposta foi apresentada a toda a comunidade e foram colhidas sugestões e incorporadas ao relatório final do projeto, entregue ao Reitor em 31 de janeiro de 2014 pela Comissão.
- Meta: Reuniões e fóruns de discussões	100,00%	Representantes das Comissões Interdepartamentais	José Roberto Pereira	A proposta da Nova Estrutura Organizacional foi apresentada a toda a comunidade acadêmica ao longo de 2013 até janeiro de 2014. Foram realizadas 40 reuniões que totalizaram 80 horas de discussão sobre a proposta no âmbito de 18 assembleias de departamentos, oito reuniões com chefes, coordenadores de cursos e representantes dos técnicos administrativos e estudantes (ADUFLA, SINDUFLA, APG e DCE), além das apresentações nos Conselhos Superiores.
• Indicador: Consolidar os modelos elaborados em proposta única	100,00%	-	José Roberto Pereira	O indicador é o relatório com a proposta da Nova Estrutura Organizacional.
- Meta: Proposta	100,00%	Representantes das Comissões Interdepartamentais	José Roberto Pereira	Proposta Apresentada.
• Indicador: Criar comissões interdepartamentais por áreas de conhecimento afins para elaboração de modelos de organização	100,00%	-	-	
- Meta: Número de comissões	100,00%	Reitoria	Reitoria	
• Indicador: Promover adequações estatutárias e regimentais para implementação do novo modelo	Indicador alterado	-	José Roberto Pereira	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFPA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Estatuto, Regimentos e Organograma	Meta alterada	CUNI	José Roberto Pereira	O projeto da Nova Estrutura Organizacional foi concluído pela Comissão instituída pela Portaria Reitor 1.136/setembro/2012 em 28 de março de 2013 e apresentado a toda a comunidade acadêmica (assembléias de departamentos, DCE, Sindicatos, APG, Conselhos Superiores) ao longo de 2013. A Comissão foi ampliada pela Portaria Reitor 623 de julho de 2013 para elaborar o relatório final. A proposta do projeto da Nova Estrutura Organizacional foi apresentada aos Conselhos Superiores (CEPE e CUNI). Entretanto, devido a complexidade do assunto e seus impactos, a proposta de alteração ainda encontra-se em análise e discussão.
- Perspectiva: Consórcio entre Universidades	-	-	-	-
- Objetivo: Implementar políticas de inovação, integração e complementaridade de ações acadêmicas e administrativas	-	-	-	-
• Indicador: Desenvolver instrumentos inovadores de Educação a Distância.	Indicador alterado	-	PRG	O desenvolvimento de instrumentos inovadores de educação à distância foi realizado pela UFPA, porém não dentro da perspectiva de consórcio entre universidades, pois o mesmo não foi implantado.
- Meta: Projetos Específicos	Meta alterada	-	PRG	O desenvolvimento de instrumentos inovadores de educação à distância foi realizado pela UFPA, porém não dentro da perspectiva de consórcio entre universidades, pois o mesmo não foi implantado.
• Indicador: Implementar políticas integradas de gestão de pessoas	Indicador alterado	-	PRGDP	O consórcio não foi implantado
- Meta: Projetos Específicos	Meta alterada	PRGDP, Gestor do Consórcio	PRGDP	O consórcio não foi implantado
• Indicador: Promover a participação do consórcio em iniciativas internacionais.	100,00%	-	-	-
- Meta: Projetos Específicos	100,00%	DRI, Reitoria, Pro-Reitorias, Departamentos, Gestor do Consórcio	DRI, Reitoria, Pro-Reitorias, Departamentos, Gestor do Consórcio	-
• Indicador: Promover ações inovadoras no ensino médio, de graduação e de pós-graduação	100,00%	-	-	-
- Meta: Projetos Específicos	100,00%	-	-	-
• Indicador: Promover ações integradas e inovadoras de extensão, cultura e inclusão social	80,00%	-	PROEC	Através do Projeto de Extensão "INCUBACOOP - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares", a PROEC atende a 70 homens e 100 mulheres do município de Lavras e municípios vizinhos, por intermédio de oito empreendimentos econômicos solidários, uma ONG e uma associação que encontram-se incubados.
- Meta: Projetos Específicos	80,00%	Reitoria, PROEC, PRAEC, Gestor do Consórcio	PROEC	Através do Projeto de Extensão "INCUBACOOP - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares", a PROEC atende a 70 homens e 100 mulheres do município de Lavras e municípios vizinhos, por intermédio de oito empreendimentos econômicos solidários, uma ONG e uma associação que encontram-se incubados.
• Indicador: Promover políticas de assistência estudantil para o acesso e permanência discente	100,00%	-	-	-
- Meta: Projetos Específicos	100,00%	Reitoria, PRAEC, Gestor do Consórcio	Reitoria, PRAEC, Gestor do Consórcio	-
• Indicador: Promover práticas inovadoras e sinérgicas voltadas para o desenvolvimento sustentável, tecnológico e do conhecimento	100,00%	-	-	-
- Meta: Projetos Específicos	100,00%	Reitoria, Pro-Reitorias, Departamentos, DADP, Gestor do Consórcio	Reitoria, Pro-Reitorias, Departamentos, DADP, Gestor do Consórcio	-
• Indicador: Realizar pesquisas estratégicas para o desenvolvimento do país	100,00%	-	-	-
- Meta: Projetos Específicos	100,00%	Reitoria, PRP, Departamentos, Gestor do Consórcio, Grupos de pesquisa	Reitoria, PRP, Departamentos, Gestor do Consórcio, Grupos de pesquisa	-
- Objetivo: Participação da UFPA no Consórcio das Universidades do Sul/Sudeste de Minas Gerais	-	-	-	-
• Indicador: Viabilizar legal e institucionalmente a criação do Consórcio	Indicador alterado	-	Gabinete	-
- Meta: Convênio	Meta alterada	CUNI, Reitoria, Pro-Reitorias, Comissão, PDIC	Gabinete	Apesar do avanço do tema junto as Universidade Mineiras (Lavras, Itajubá, São João Del Rei, Alfenas, Juiz de Fora, Ouro Preto e Viçosa), com aprovação de um Plano de Desenvolvimento Institucional do Consórcio das Universidades, a proposta de criação do consórcio atingiu um ponto de discussão em que as ações dependiam do governo federal para implementação o que deixou o plano sobrestado.
- Perspectiva: Ensino Médio	-	-	-	-
- Objetivo: Estudar a Viabilidade de Criar o Ensino Médio	-	-	-	-
• Indicador: Elaborar anteprojeto de criação do colégio universitário/colégio técnico universitário na UFPA	Indicador alterado	-	-	-

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Anteprojeto	Meta alterada	Comissão de Elaboração do Anteprojeto	Comissão de Elaboração do Anteprojeto	Mudança de estratégia em função de negociação junto ao IFES-Sul de Minas para criação de cursos técnicos em parceria UFLA-IFE-Sul de Minas. Atualmente a nova estratégia está sendo negociada junto ao MEC.
• Indicador: Fazer gestões junto ao MEC visando à aprovação do projeto de criação do colégio universitário/colégio técnico universitário na UFLA	Indicador alterado	-	-	
- Meta: Projeto	Meta alterada	Reitoria	Reitoria	Mudança de estratégia em função de negociação junto ao IFES-Sul de Minas para criação de cursos técnicos em parceria UFLA-IFE-Sul de Minas. Atualmente a nova estratégia está sendo negociada junto ao MEC.
• Indicador: Fazer gestões junto às representações políticas de Lavras e região visando a arregimentar apoio para aprovação do projeto de criação do colégio universitário/colégio técnico universitário na UFLA	Indicador alterado	-	-	
- Meta: Projeto	Meta alterada	Reitoria	Reitoria	Mudança de estratégia em função de negociação junto ao IFES-Sul de Minas para criação de cursos técnicos em parceria UFLA-IFE-Sul de Minas. Atualmente a nova estratégia está sendo negociada junto ao MEC.
• Indicador: Instalar Comissão para elaboração de anteprojeto de criação do colégio universitário/colégio técnico universitário na UFLA	100,00%	-	-	
- Meta: Resoluções CEPE e CUNI	100,00%	CUNI	CUNI	
- Perspectiva: Extensões da Universidade	-	-	-	
- Objetivo: Criar outros campi	-	-	-	
• Indicador: Criar outros campi de acordo com os estudos de viabilidade	Indicador alterado	-	Gabinete	
- Meta: Ato de implementação	Meta alterada	CUNI	Gabinete	Houve uma mudança de estratégia definindo-se pela expansão interna que culminou com a aprovação da criação dos cursos das Engenharias e Medicina no campus da UFLA em Lavras.
• Indicador: Estudar a viabilidade e localizações	100,00%	-	Gabinete	
- Meta: Propostas	100,00%	CUNI, Reitoria	Gabinete	
• Indicador: Realizar debates sobre expansões da UFLA	100,00%	-	Gabinete	
- Meta: Número de debates	100,00%	CUNI	Gabinete	
- Perspectiva: Gestão da Comunicação Social	-	-	-	
- Objetivo: Ampliar "share" de audiência	100,00%	-	-	
• Indicador: Realizar estudos e pesquisas externas para conhecer o público-alvo de forma mais adequada, para contribuir nos resultados das ações de comunicação externa	100,00%	-	-	
- Meta: Relatórios de pesquisas realizadas	100,00%	ASCOM	ASCOM	
- Objetivo: Ampliar a cobertura jornalística	-	-	-	
• Indicador: Ampliar a área de cobertura com temas diferentes, como cidade, ciência, cotidiano, entretenimento e política	100,00%	-	-	
- Meta: Quantidade e variedade de matérias jornalísticas realizadas	100,00%	Departamentos, Rádio / TVU	Departamentos, Rádio / TVU	
• Indicador: Diversificar as matérias jornalísticas	100,00%	-	-	
- Meta: Quantidade e variedade de matérias jornalísticas realizadas	100,00%	Departamentos, Rádio / TVU	Departamentos, Rádio / TVU	
• Indicador: Promover reuniões com os administradores para levar aos professores a importância da difusão de tecnologia nas diversas áreas do projeto. Conscientização de coordenadores de projetos nos diversos departamentos da UFLA	100,00%	-	ASCOM	
- Meta: Número de reuniões realizadas	100,00%	Departamentos, Rádio / TVU	ASCOM	
• Indicador: Solicitar a contratação de serviço especializado em pesquisa de audiência	100,00%	-	-	
- Meta: Solicitação	100,00%	ASCOM	ASCOM	
- Objetivo: Ampliar grade de programação da Rádio e TV	-	-	-	
• Indicador: Adquirir equipamentos (câmera, microfone, mesa de som)	100,00%	-	ASCOM	
- Meta: Quantidade de equipamentos adquiridos	100,00%	ASCOM	ASCOM	
• Indicador: Contratar mais duas equipes externas, que envolvam jornalistas e cinegrafistas, incluindo também radialistas	50,00%	-	ASCOM	
- Meta: Número de contratos	50,00%	ASCOM, PROPLAG, Reitoria	ASCOM	Restrições orçamentárias da Faepe limitaram o número de contratações.
• Indicador: Contratar técnico de edição e sonorização tanto para TV quanto para Rádio	80,00%	-	ASCOM	
- Meta: Número de contratos	80,00%	ASCOM, PROPLAG, Reitoria	ASCOM	Contratação chegou a ocorrer e o profissional terceirizado atuou durante boa parte do período. Com a saída do profissional, outro está em treinamento para exercer a função.
• Indicador: Criar Programa Educativo para jovens	Indicador alterado	-	ASCOM	
- Meta: Quantidade de atividades realizadas	Meta alterada	ASCOM	ASCOM	
• Indicador: Criar programação variada para aumentar o horário de transmissão	30,00%	-	ASCOM	
- Meta: Aumento da programação	30,00%	ASCOM	ASCOM	Houve criação de novos quadros e maior presença da emissora na grade de programação, porém não nos níveis desejados. As pendências ocorreram devido a limitações orçamentárias e de recursos humanos por parte da Faepe.
• Indicador: Criar programas com matérias jornalísticas sobre a UFLA	Indicador alterado	-	ASCOM	
- Meta: Número de programas criados	Meta alterada	ASCOM	ASCOM	Chegou a ser criado o Programa Universidade Aberta, com tal foco. No entanto, por questões de audiência, houve redirecionamento estratégico de matérias para o Universitária Notícias.
• Indicador: Desenvolver programação esportiva	100,00%	-	-	
- Meta: Número de funcionários lotados por meio de concurso público	100,00%	ASCOM	ASCOM	
• Indicador: Desenvolver quadros de entretenimento que valorizem as produções feitas	100,00%	-	-	
- Meta: Quantidade de programas educativos criados	100,00%	ASCOM	ASCOM	
• Indicador: Incentivar a qualificação dos funcionários, pois as funções são especializadas	50,00%	-	ASCOM	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Número de cursos realizados	50,00%	ASCOM	ASCOM	Foram promovidas visitas técnicas e eventos para qualificação. O número foi limitado devido a restrições orçamentárias da Fape e a dificuldades logísticas para acesso a treinamentos em grandes centros.
- Objetivo: Aumentar a popularidade do jornal e os acessos de notícias no site da UFLA	-	-	-	-
• Indicador: Alinhar a periodicidade do jornal impresso produzido com foco em divulgação externa	100,00%	-	-	-
- Meta: Tiragem do jornal	100,00%	ASCOM	ASCOM	-
• Indicador: Criar espaço para entrevistas	100,00%	-	ASCOM	-
- Meta: Espaços criados	100,00%	-	ASCOM	-
• Indicador: Criar espaços para a expressão de opinião por meio de artigos de professores da instituição, com assuntos pertinentes e acadêmicos de interesse geral, sob a coordenação da Ascom	Indicador alterado	-	ASCOM	-
- Meta: Espaços criados	Meta alterada	ASCOM	ASCOM	Alteração de estratégias para os diferentes veículos institucionais. Será reavaliada quando for lançada a revista de divulgação científica.
• Indicador: Estender o envio do jornal a instituições de todo o País, com destaque na Região Sudeste, como bancos, escolas, faculdades, etc.	100,00%	-	-	-
- Meta: Número de Instituições cadastradas para receber o jornal	100,00%	ASCOM	ASCOM	-
- Objetivo: Criar Coordenadoria de criação e publicação (Peças Gráficas e da web)	-	-	-	-
• Indicador: Criar peças gráficas para divulgação de eventos e acontecimentos institucionais	100,00%	-	-	-
- Meta: Peças gráficas	100,00%	ASCOM	ASCOM	-
• Indicador: Criar sites institucionais para divulgação de eventos institucionais	100,00%	-	-	-
- Meta: Número de sites criados	100,00%	ASCOM	ASCOM	-
• Indicador: Oferecer orientações quanto à normatização e utilização de identidade visual para eventos cuja criação for feita fora da UFLA, tanto de peças gráficas quanto de web	100,00%	-	ASCOM	-
- Meta: Número de orientações	100,00%	ASCOM	ASCOM	-
• Indicador: Solicitar a contratação de 2 servidores técnico-administrativos	Indicador alterado	-	ASCOM	-
- Meta: Solicitação	Meta alterada	ASCOM	ASCOM	Priorização inicial de contratação de um jornalista para o quadro, redefinindo as estratégias de acordo com as possibilidades institucionais de disponibilização de vagas.
- Objetivo: Criar Coordenadoria de Imprensa	-	-	-	-
• Indicador: Dar suporte jornalístico (produção de notícias para site e mídia em geral) nos processos de seleção das modalidades de cursos de graduação, pós-graduação, especialização, etc.	100,00%	-	ASCOM	-
- Meta: Número de notícias vinculadas	100,00%	ASCOM	ASCOM	-
• Indicador: Expandir o contato com a imprensa no que tange a relacionamento com a mídia, alimentação de assuntos de interesse da UFLA e monitoramento de matérias publicadas de forma espontânea pela mídia	80,00%	-	ASCOM	-
- Meta: Número de contratos	80,00%	ASCOM	ASCOM	O trabalho vem sendo feito, no entanto ainda carece de aperfeiçoamento, com contratação de serviço de clipping terceirizado e aquisição de mailing.
• Indicador: Gerenciar o clipping diário e semanal de jornais impressos locais e regionais, bem como portais e blogs locais/regionais	100,00%	-	ASCOM	-
- Meta: Banco de dados	100,00%	ASCOM	ASCOM	-
• Indicador: Organizar um banco de fontes de material jornalístico, a fim de alimentar o site com materiais temáticos de pesquisas e projetos desenvolvidos na UFLA	90,00%	-	ASCOM	-
- Meta: Monitoramento/Banco de Informações	90,00%	ASCOM	ASCOM	Planilhas criadas com apoio de bolsistas Proat/Ascom e baseadas no currículo lattes dos professores. Ainda é necessária organização mais didática dos conteúdos.
• Indicador: Solicitar a contratação de dois jornalistas para compor o quadro de jornalistas	80,00%	-	ASCOM	-
- Meta: Solicitação	80,00%	ASCOM	ASCOM	Uma jornalista entrou em exercício a partir de concurso público e outra está em atuação na equipe como bolsista, por meio de parceria com a Fapemig.
• Indicador: Solicitar a contratação de empresa especializada para realizar clipping nacional de rádio e TV	Indicador alterado	-	ASCOM	-
- Meta: Solicitação	Meta alterada	ASCOM	ASCOM	Em função de limitações orçamentárias, a meta foi desconsiderada e será novamente retomada em planejamento futuro.
- Objetivo: Criar Identidade Visual para a UFLA	-	-	-	-
• Indicador: Criar murais, totens, painéis, entre outros (tudo de forma padronizada) para apresentação da universidade em eventos	100,00%	-	-	-
- Meta: Materiais de divulgação padronizados criados	100,00%	ASCOM	ASCOM	-
• Indicador: Criar slides padrão para apresentações (pode-se criar uns 4 tipos de slides)	Indicador alterado	-	ASCOM	-
- Meta: Slides	Meta alterada	ASCOM	ASCOM	Carência de profissional especializado na área.
• Indicador: Padronizar documentos na instituição (tipo de letra, tamanho, cor, imagens, etc.) tanto para documentos internos, quanto para documentos externos	100,00%	-	ASCOM	-
- Meta: Manual normativo	100,00%	ASCOM	ASCOM	-
• Indicador: Padronizar e-mails (criação de uma assinatura digital padrão para docentes, TA's e terceirizados; tipo de fonte, tamanho e cor a ser utilizados)	Indicador alterado	-	ASCOM	-
- Meta: E-mails padronizados	Meta alterada	ASCOM	ASCOM	Carência de profissional especializado na área.
• Indicador: Padronizar o layout dos sites de departamentos, órgãos e setores da UFLA	90,00%	-	ASCOM	-
- Meta: Sites padronizados	90,00%	ASCOM	ASCOM	O projeto teve êxito no âmbito das pró-reitorias e setores. Não avançou para os departamentos devido à carência de profissional especializado para a atividade.
• Indicador: Solicitação de contratação de pessoal especializado para realizar a correção de português em todas as mídias da universidade	100,00%	-	-	-
- Meta: Solicitação	100,00%	ASCOM	ASCOM	-
- Objetivo: Reforçar a imagem institucional externa da UFLA	-	-	-	-
• Indicador: Criar campanhas e materiais institucionais (peças gráficas, vídeos, spots, etc.) para divulgação da universidade na sociedade	100,00%	-	-	-
- Meta: Materiais institucionais	100,00%	ASCOM	ASCOM	-

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
• Indicador: Criar espaços em jornais locais fixos para divulgações de anúncios institucionais e assuntos que não se encaixam em mídia espontânea	Indicador alterado	-	ASCOM	
- Meta: Espaços criados	Meta alterada	ASCOM	ASCOM	Meta alterada em virtude de nova legislação pertinente.
• Indicador: Estruturar um banco de imagens (galeria de foto) atualizadas no web site	Indicador alterado	-	ASCOM	
- Meta: Banco de Imagens	Meta alterada	ASCOM	ASCOM	Meta alterada no período em função de limitações para contratação de profissional especializado.
• Indicador: Solicitar a contratação de 2 assistentes em administração, 1 técnico em tecnologia da informação e 1 publicitário	Indicador alterado	-	ASCOM	
- Meta: Solicitação	Meta alterada	ASCOM, PRGDP	ASCOM	Meta desconsiderada no período em função da limitação de vagas disponíveis para a instituição.
• Indicador: Zelar pela boa utilização da logomarca da instituição, orientando a comunidade interna e externa sobre sua utilização	100,00%	-	ASCOM	
- Meta: Regulamento do uso do nome e imagem da UFLA	100,00%	ASCOM	ASCOM	
- Objetivo: Reforçar a imagem Institucional Interna da UFLA	-	-	-	
• Indicador: Adequar, junto a essa intranet, um sistema de sugestão de pautas jornalísticas por meio do qual a comunidade acadêmica poderá sugerir pautas	100,00%	-	ASCOM	
- Meta: Materiais Institucionais	100,00%	ASCOM	ASCOM	
• Indicador: Criar boletim interno (impresso) com circulação periódica contendo assuntos de interesse da comunidade acadêmica	100,00%	-	-	
- Meta: Boletim interno	100,00%	ASCOM	ASCOM	
• Indicador: Criar espaço virtual interno (intranet) em parceria com a DGTI para facilitar processos, entradas em sistemas e divulgações digitais estritamente internas, entre outras	100,00%	-	-	
- Meta: Intranet	100,00%	ASCOM	ASCOM	
• Indicador: Gerir e manter os murais institucionais, selecionando e agrupando materiais de divulgação de acordo com os interesses da instituição	Indicador alterado	-	ASCOM	
- Meta: Murais de divulgação	Meta alterada	ASCOM	ASCOM	Meta alterada em função da limitação de recursos humanos.
• Indicador: Gerir os contatos da comunidade acadêmica (envio de comunicados oficiais institucionais)	100,00%	-	-	
- Meta: Banco de dados	100,00%	ASCOM	ASCOM	
• Indicador: Promover a divulgação de ações da PRGDP que visem à integração entre a comunidade acadêmica	100,00%	-	-	
- Meta: Materiais Institucionais	100,00%	ASCOM	ASCOM	
• Indicador: Realizar estudos e pesquisas internas para conhecer o público-alvo interno de forma mais certa, para contribuir nos resultados das ações de comunicação interna	100,00%	-	ASCOM	
- Meta: Materiais Institucionais	100,00%	ASCOM	ASCOM	
- Objetivo: Vincular a ASCOM no Organograma da UFLA	-	-	-	
• Indicador: Criar um código de ética para os meios de comunicação da UFLA	Indicador alterado	-	ASCOM	
- Meta: Código de ética	Meta alterada	ASCOM	ASCOM	Feita reavaliação da necessidade da meta, já que os profissionais seguem o Código de Ética dos Jornalistas e o Código de Ética do Servidor Público.
• Indicador: Propor a vinculação da ASCOM no organograma da UFLA	100,00%	-	-	
- Meta: Proposta aprovada	100,00%	ASCOM	ASCOM	
• Indicador: Realizar estudos e pesquisas externas para definir a vinculação da ASCOM no organograma da UFLA	100,00%	-	-	
- Meta: Proposta	100,00%	ASCOM	ASCOM	
- Perspectiva: Gestão da tecnologia da informação	-	-	-	
- Objetivo: Adequar a Infraestrutura da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI)	-	-	-	
• Indicador: Elaborar projeto e executar a reforma/construção de novas instalações, para acomodar os novos técnico-administrativos	100,00%	-	-	
- Meta: Projeto e espaço físico construído	100,00%	Prefeitura do Campus, DGTI	Prefeitura do Campus, DGTI	
• Indicador: Solicitar a adequação do arrefecimento e isolamento acústico da sala do gerador	100,00%	-	-	
- Meta: Medidas de temperatura e ruído do ambiente	100,00%	-	-	
• Indicador: Solicitar a aquisição de mobiliário para melhor acomodar os funcionários	100,00%	-	-	
- Meta: Móveis e equipamentos adquiridos	100,00%	-	-	
- Objetivo: Adquirir Equipamentos, Sistemas e Ampliações	-	-	-	
• Indicador: Pleitear a aquisição de sistemas operacionais e softwares de virtualização para servidores	100,00%	-	-	
- Meta: Número de servidores Blade	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Solicitar a aquisição de cartuchos de mídia para backup	100,00%	-	-	
- Meta: Espaço para armazenamento dos backups	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Solicitar a aquisição de discos para storage	100,00%	-	-	
- Meta: Ampliação da capacidade de armazenamento para 120 Tb	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Solicitar a aquisição de novos servidores Blade	100,00%	-	DGTI	
- Meta: Sete novos servidores Blade	100,00%	-	DGTI	
• Indicador: Solicitar a aquisição de sistemas gerenciadores de bancos de dados com suporte técnico-contínuo	100,00%	-	-	
- Meta: Número de sistemas gerenciadores de banco de dados adquiridos	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Solicitar a aquisição de softwares para análise e desenvolvimento de sistemas e para webdesign	Indicador alterado	-	DGTI	Foram utilizados softwares livres de gerenciadores de conteúdos para o desenvolvimento de sistemas web.
- Meta: Número de softwares adquiridos	Meta alterada	DGTI	DGTI	Foram utilizados softwares livres de gerenciadores de conteúdos para o desenvolvimento de sistemas web.
- Objetivo: Alinhamento estratégico da TI com os objetivos de gestão da UFLA	-	-	-	
• Indicador: Criar o Comitê de TI para adequação aos acordos 2023/2005-P, 1603/2008-P e 2308/2010-P, Instrução Normativa nº 4, de 2008 (Art. 4º, Parágrafo único, IV) e Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI 2010 para os órgãos integrantes do SISP	100,00%	-	-	
- Meta: Criação do Comitê de TI	100,00%	Reitor, PROPLAG, DGTI	Reitor, PROPLAG, DGTI	
• Indicador: Elaborar, aprovar e publicar o Plano Diretor de TI (PDTI)	100,00%	-	-	
- Meta: Publicação do PDTI	100,00%	Reitor, PROPLAG, Comitê de TI, DGTI	Reitor, PROPLAG, Comitê de TI, DGTI	
• Indicador: Implantar ferramentas e técnicas relacionadas à implantação de processos de governança de TI na instituição, visando a garantir que a TI esteja alinhada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFLA	100,00%	-	-	
- Meta: Número de ferramentas e técnicas de governança de TI implantadas na instituição.	100,00%	Comitê de TI, DGTI	Comitê de TI, DGTI	
- Objetivo: Ampliar e Melhorar a Infraestrutura no Campus	-	-	-	
• Indicador: Implantar um sistema de inventário automático de hardware e softwares instalados no campus	100,00%	-	-	
- Meta: Número de máquinas inventariadas	100,00%	DGTI	DGTI	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
• Indicador: Mapear o Parque de Hardware da UFLA, definindo as máquinas utilizadas na UFLA, configuração, sistema operacional e patrimônio	70,00%	-	DGTI	Não conseguimos mapear todo o parque de hardware devido a dificuldades para instalação dos agentes (softwares que coletam de maneira automatizada a informação) nas máquinas dos departamentos. Outro fator que pesou na conclusão desta meta é que não temos autonomia para gerenciar a aquisição e contratação de hardware e software nos departamentos.
- Meta: Número de máquinas Licenças de software	70,00%	DGTI	DGTI	Não conseguimos mapear todo o parque de hardware devido a dificuldades para instalação dos agentes (softwares que coletam de maneira automatizada a informação) nas máquinas dos departamentos. Outro fator que pesou na conclusão desta meta é que não temos autonomia para gerenciar a aquisição e contratação de hardware e software nos departamentos.
• Indicador: Pleitear a aquisição e instalação de novos ramais telefônicos na central telefônica, como VOIP, Gateway de voz, placas adaptadoras para celulares GSM	100,00%	-	-	
- Meta: Quantidade de ramais instalados	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Realizar visitas técnicas, reuniões e análises para a implantação de câmeras de vídeo vigilância e central de monitoramento	100,00%	-	-	
- Meta: Instalação de câmeras e central de monitoramento	100,00%	DGTI,SOSP	DGTI,SOSP	
• Indicador: Solicitar a contratação de empresa especializada em segurança	100,00%	-	-	
- Meta: Setores monitorados	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Solicitar a preparação de infraestrutura para acomodação de cabos de fibra ótica, cabos telefônicos e dados para os sistemas de vídeo vigilância e internet	100,00%	-	-	
- Meta: Tubulações instaladas, caixas montadas e metros de cabos lançados.	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Solicitar a reparação e ampliação da malha tubular subterrânea de telefonia	100,00%	-	-	
- Meta: Tubulações instaladas, caixas montadas e metros de cabos lançados.	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Solicitar o lançamento de fibras óticas redundantes nos Departamentos de forma a criar uma topologia de rede tolerante a falha	50,00%	-	DGTI	Os principais entraves para atingir esta meta foram restrições orçamentárias, pessoal e contratações de terceiros.
- Meta: 30 mil metros de fibra instalados. Departamentos atendidos por canais de fibras redundantes.	50,00%	DGTI	DGTI	Os principais entraves para atingir esta meta foram restrições orçamentárias, pessoal e contratações de terceiros.
- Objetivo: Avaliar e melhorar a comunicação e colaboração entre os diversos segmentos da comunidade	-	-	-	
• Indicador: Levantamento das necessidades no âmbito do ensino, pesquisa e extensão no que tange à integração com AVAs, wikis educativas, blogs e ferramentas de redes sociais	80,00%	-	PRG	Foi realizada análise sobre as necessidades de uso de AVA's e feita uma proposta para ampliar as possibilidades de uso pedagógico de ambientes virtuais de aprendizagem. Criação do Campus virtual: nova plataforma virtual de aprendizagem. O tema blogs e ferramentas de redes sociais ainda deve receber mais estudos e propostas.
- Meta: Quantidade de professores que usam o AVA em suas disciplinas; Participação dos alunos da graduação Presencial no AVA; Número de listas de discussão.	80,00%	CEAD,DGTI,PRG,PROEC,PRPG	PRG	Houve significativo aumento do número de disciplinas que usam ambientes virtuais de aprendizagem. O número de listas de discussão ainda deve receber maior esforço.
• Indicador: Mapeamento de necessidades de unidades administrativas no uso de ferramentas de redes sociais, blogs, comunicação e mensagens instantâneas	0,00%	-	ASCOM	
- Meta: Número de páginas, blogs, lista de discussão, email.	0,00%	ASCOM,DGTI	ASCOM	
- Objetivo: Capacitar e Contratar Técnicos para a DGTI	-	-	-	
• Indicador: Solicitar a contratação e alocar pessoal técnico	100,00%	-	-	
- Meta: Relação média entre técnicos de TI e o total de funcionários.	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Capacitar a equipe de gestão em gerência de projetos	75,00%	-	DGTI	Foram feitas duas capacitações na Escola Superior de Redes e replicados os treinamentos no Programa de Capacitação de TI da PRGDP.
- Meta: Número de técnicos administrativos de TI capacitados	75,00%	DGTI	DGTI	Foram feitas duas capacitações na Escola Superior de Redes e replicados os treinamentos no Programa de Capacitação de TI da PRGDP.
• Indicador: Capacitar os técnicos administrativos de TI em desenvolvimento e administração de banco de dados	100,00%	-	-	
- Meta: Número de técnicos administrativos de TI capacitados	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Capacitar os técnicos administrativos de TI em ferramentas e técnicas para a governança de TI, como: COBIT, ITIL, PMBOK, BSC e ISSO/IEC 38500	75,00%	-	DGTI	Foi feita duas capacitações na Escola Superior de Redes e replicados os treinamentos no Programa de Capacitação de TI da PRGDP.
- Meta: Número de técnicos administrativos de TI capacitados	75,00%	DGTI	DGTI	Foram feitas duas capacitações na Escola Superior de Redes e replicados os treinamentos no Programa de Capacitação de TI da PRGDP.
• Indicador: Capacitar os técnicos administrativos de TI em Modelagem de Processos de Negócio - Business process modeling (BPM)	20,00%	-	DGTI	Não houve uma capacitação formal via Programa de Capacitação de TI da PRGDP. Porém, houveram iniciativas isoladas de capacitação por parte dos técnicos e analistas da Coordenadoria de Sistemas de Informação da DGTI.
- Meta: Número de técnicos administrativos de TI capacitados	20,00%	DGTI	DGTI	Não houve uma capacitação formal via Programa de Capacitação de TI da PRGDP. Porém, houveram iniciativas isoladas de capacitação por parte dos técnicos e analistas da Coordenadoria de Sistemas de Informação da DGTI.
• Indicador: Capacitar os técnicos administrativos de TI em segurança da informação	100,00%	-	-	
- Meta: Número de técnicos administrativos de TI capacitados.	100,00%	DGTI	DGTI	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
• Indicador: Capacitar os técnicos administrativos do setor de administração de redes e sistemas, em certificação digital na Escola Superior de Redes da RNP	Indicador alterado	-	DGTI	As capacitações foram inviabilizadas devido a disponibilidade de vagas na ESR/RNP e diárias.
- Meta: Número de técnicos administrativos de TI capacitados	Meta alterada	DGTI	DGTI	As capacitações foram inviabilizadas devido a disponibilidade de vagas na ESR/RNP e diárias.
• Indicador: Capacitar os técnicos administrativos do setor de administração de serviços de redes e sistemas	100,00%	-	DGTI	
- Meta: Número de técnicos administrativos de TI capacitados.	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Promover treinamento e capacitação para técnicos e operadores da central telefônica	100,00%	-	DGTI	
- Meta: Número de técnicos capacitados	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Promover treinamento na nova ferramenta de desenvolvimento (MakerAll)	100,00%	-	-	
- Meta: Número de técnicos administrativos de TI capacitados	100,00%	DGTI	DGTI	
- Objetivo: Desenvolver, Implantar e Melhorar os Sistemas Institucionais	-	-	-	
• Indicador: Ampliar os ramais VoIP nos Departamentos (100 ramais)	100,00%	-	DGTI	
- Meta: Número de ramais instalados	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Analisar os riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando, pelo menos, confidencialidade, integridade e disponibilidade	Indicador alterado	-	DGTI	Não foi concluído pois depende do inventário de ativos.
- Meta: Níveis de riscos identificados. Impacto dos riscos na continuidade do negócio	Meta alterada	DGTI	DGTI	Não foi concluído pois depende do inventário de ativos.
• Indicador: Aprovar e publicar documento que descreva os processos corporativos de segurança da informação	100,00%	-	DGTI	
- Meta: SLA, disponibilidade, principais ameaças, riscos de segurança, vulnerabilidades	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Buscar consultoria de segurança do CAIS-RNP (Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança) para homologação de política de segurança	100,00%	-	-	
- Meta: Incidentes de segurança reportados pelo CAIS-RNP e CSIRT/POP-MG	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Desenvolver um sistema de controle de acesso dos veículos nas portarias, facilitando, assim, o escoamento do fluxo de veículos	100,00%	-	DGTI	
- Meta: Número de carros e número de ocorrências de segurança	100,00%	DGTI,SOSP	DGTI	
• Indicador: Desenvolver um sistema de controle de chamadas e tarifação para chamadas VoIP	100,00%	-	DGTI	
- Meta: Número de ramais VoIP. Número de ligações VoIP. Gastos com telefonia convencional nos Departamentos	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Desenvolver um sistema de controle de patrimônio por meio de identificação por radiofrequência (etiqueta RFIDs)	Indicador alterado	-	DGTI	O projeto foi abortado devido a restrições orçamentárias.
- Meta: Número de bens patrimoniados	Meta alterada	DGM,DGTI,SOSP	DGTI	O projeto foi abortado devido a restrições orçamentárias.
• Indicador: Desenvolver um sistema para venda de tickets pela internet	Indicador alterado	-	DGTI	O projeto foi abortado devido a priorização de outras demandas da PRAEC.
- Meta: Percentual de vendas pela internet. Nível de aprovação dos usuários	Meta alterada	DGTI,PRAEC	DGTI	O projeto foi abortado devido a priorização de outras demandas da PRAEC.
• Indicador: Designar responsáveis por implantar e acompanhar a política corporativa de segurança da informação	100,00%	-	DGTI	
- Meta: Proposições dos responsáveis designados	100,00%	Comitê de TI	DGTI	
• Indicador: Difundir o uso das distribuições de sistemas operacionais GNU Linux e da suite de aplicativos de escritório BR-Office na UFLA	100,00%	-	DGTI	
- Meta: Número de máquinas na instituição. Levantamento de usuários de software livre. Levantamento de software não licenciado	100,00%	Administradores dos Departamentos,DGTI	DGTI	
• Indicador: Divulgar o serviço VoIP na instituição	100,00%	-	DGTI	
- Meta: Número de divulgações	100,00%	-	DGTI	
• Indicador: Elicitar, desenvolver, testar e implantar os requisitos dos módulos acadêmicos, que atendem às necessidades das Pró-Reitorias, Departamentos, Colegiados de Curso de Graduação, Programas de Pós-Graduação e a Diretoria de Registro e Controle Acadêmico	100,00%	-	-	
- Meta: Requisitos validados, desenvolvidos e testados. Setores atendidos. Módulos implantados	100,00%	DGTI,Pro-Reitorias	DGTI,Pro-Reitorias	
• Indicador: Elicitar, desenvolver, testar e implantar os requisitos dos módulos de gestão de pessoas, compras, licitação, almoxarifado, patrimônio, gerência de equipamentos, gestão de contratos, gestão do campus, controle orçamentário e financeiro	100,00%	-	DGTI	
- Meta: Requisitos validados, desenvolvidos e testados. Módulos implantados. Setores atendidos.	100,00%	DGTI,PROPLAG,DMSG,PRGDP,DICON,DCOF,Prefeitura do Campus	DGTI	
• Indicador: Implantar sistemas de certificados digitais e chaves de segurança, aplicados em autenticação, assinatura digital e sigilo	100,00%	-	-	
- Meta: Serviços implementados com certificados digitais	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Implantar um CSIRT na universidade para gerenciar os incidentes de segurança da informação nos Departamentos e setores	100,00%	-	-	
- Meta: Número de incidentes reportados pelos Departamentos e setores. Número de incidentes detectados pelo CSIRT, mas não reportados	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Implementar a assinatura digital nos serviços de e-mail e no trâmite de documentos no sistema de protocolo	0,00%	-	DGTI	Não foi atendido devido a deficiência de pessoal.
- Meta: Quantidade de papel economizado. Agilidade na tramitação dos processos	0,00%	DGTI	DGTI	Não foi atendido devido a deficiência de pessoal.
• Indicador: Inventariar todos os ativos de informação (dados, hardware, software e instalações)	50,00%	-	DGTI	Foram inventariados apenas uma parte dos ativos de hardware e software.
- Meta: Banco de dados, sistemas de informação, centro de dados, servidores de rede, regras de firewall	50,00%	DGTI	DGTI	Foram inventariados apenas uma parte dos ativos de hardware e software.
• Indicador: Levantar as necessidades no âmbito do ensino, pesquisa e extensão no que tange à integração com AVAs, wikis educativas, blogs e ferramentas de redes sociais	100,00%	-	DGTI	
- Meta: Quantidade de professores que utilizam AVA em suas disciplinas. Participação dos alunos da graduação presencial no AVA Aprender. Número de listas de discu	100,00%	CEAD,DGTI,PROEC,PRG,PRPG	DGTI	
• Indicador: Levantar os gastos mensais com ligações telefônicas nos últimos 12 meses nos Departamentos, setores e Departamentos	100,00%	-	-	
- Meta: Média dos últimos 12 meses dos gastos mensais com telefonia. Valor economizado a partir da adoção da tecnologia	100,00%	Administradores dos Departamentos,PROPLAG,Pro-Reitorias	Administradores dos Departamentos,PROPLAG,Pro-Reitorias	
• Indicador: Levantar os processos e trâmites de documentos entre as unidades administrativas da instituição	100,00%	-	PROPLAG	Módulo Protocolo no SIPAC foi implantado e está integralmente em uso.
- Meta: Número de documentos digitalizados. Número de processos com tramitação eletrônica	50,00%	Arquivo Central,PROPLAG,PROTOC OLO	PROPLAG	Todos os processos na UFLA circulam em modo eletrônico, por meio do SIPAC. Entretanto, os documentos ainda estão sendo em processo de digitalização.
• Indicador: Mapear as necessidades de unidades administrativas no uso de ferramentas redes sociais, blogs, comunicação, mensagem instantânea	100,00%	-	ASCOM	
- Meta: Número de páginas, blogs, listas de discussão, emails	100,00%	ASCOM,DGTI	ASCOM	
• Indicador: Projetar, implantar e divulgar uma ferramenta wiki, mostrando as equivalências de funcionalidades entre os pacotes aplicativos proprietários e aplicativos livres	0,00%	-	DGTI	Não foi atendida devido a restrições de pessoal.
- Meta: Percentual de equivalência das funcionalidades dos softwares livre com os softwares proprietários	0,00%	Administradores dos Departamentos,DGTI	DGTI	Não foi atendida devido a restrições de pessoal.

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
• Indicador: Promover a adesão aos projetos da RNP de infraestrutura de Chaves Públicas para Ensino e Pesquisa (Icpedu) e a Comunidade Acadêmica Federada (CAFe)	0,00%	-	DGTI	Não foi atendida devido a restrições de pessoal.
- Meta: Serviços e documentos assinados digitalmente	0,00%	DGTI	DGTI	Não foi atendida devido a restrições de pessoal.
• Indicador: Redesenhar os processos visando à eficiência na tramitação dos documentos e formalização de um fluxograma que permita rastrear o status de cada processo	Indicador alterado	-	PROPLAG	O trabalho de redesenho dos processos pertencerá ao Escritório de Processos. Entretanto, a proposta de Regimento Interno que criará e regularizará o Escritório de Processos será submetido para apreciação do Conselho Universitário (CUNI).
- Meta: Número de processos redesenhados	Meta alterada	Arquivo Central, PROPLAG, PROTOC OLO	PROPLAG	O trabalho de redesenho dos processos pertencerá ao Escritório de Processos. Entretanto, a proposta de Regimento Interno que criará e regularizará o Escritório de Processos será submetido para apreciação do Conselho Universitário (CUNI).
• Indicador: Usar a tecnologia RFID para identificação do acervo da biblioteca, possibilitando rastreamento dos exemplares, autoatendimento, inventário e segurança	100,00%	-	DBU	
- Meta: Numero de livros etiquetados. Numero de empréstimos com autosserviço. Tempo medio de atendimento	100,00%	DGTI, PROPLAG, Biblioteca Universitária	DBU	
- Objetivo: Melhorar a Qualidade de Software, do Gerenciamento de Projetos e de Integração de Sistemas	-	-	-	
• Indicador: Adotar um modelo de gestão para acompanhar todo o fluxo do negócio, controlando prazos, níveis de acordo de serviços e obrigações das terceirizadas	50,00%	-	DGTI	Foram feitas iniciativas no sentido de gestão dos contratos, prazos e SLAs. No entanto há a necessidade aumentar nível maior de maturidade. Trata-se de uma meta contínua.
- Meta: Relatório do acordo de gestão adotado	50,00%	DGTI	DGTI	Foram feitas iniciativas no sentido de gestão dos contratos, prazos e SLAs. No entanto há a necessidade aumentar nível maior de maturidade. Trata-se de uma meta contínua.
• Indicador: Definir um processo de software formal, aprovado, publicado e obrigatório	50,00%	-	DGTI	Houveram iniciativas da Coordenadoria de Sistemas de Informação da DGTI no sentido definir um processo formal de Software. No entanto, necessitamos de mais tempo concluir este processo.
- Meta: Usabilidade das ferramentas de desenvolvimento, produtividade, capacidade de aprendizado da equipe de sistemas de informação.	50,00%	DGTI	DGTI	Houveram iniciativas da Coordenadoria de Sistemas de Informação da DGTI no sentido definir um processo formal de Software. No entanto, necessitamos de mais tempo concluir este processo.
• Indicador: Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto	50,00%	-	DGTI	Falta formalizar e aprovar o plano de gerenciamento de projeto da DGTI.
- Meta: Desempenho, escopo.	50,00%	DGTI	DGTI	Falta formalizar e aprovar o plano de gerenciamento de projeto da DGTI.
• Indicador: Elicitar, desenvolver, testar e implantar os requisitos dos módulos de gestão de bolsas e assistência estudantil	100,00%	-	-	
- Meta: Requisitos validados, desenvolvidos e testados. Módulos implantados. Setores atendidos.	100,00%	DGTI, PRAEC, PROEC, PRG, PRP	DGTI, PRAEC, PROEC, PRG, PRP	
• Indicador: Formalizar, aprovar e publicar um padrão interno para gerenciamento de projetos	0,00%	-	DGTI	Falta formalizar e aprovar o plano de gerenciamento de projetos da DGTI.
- Meta: Riscos	0,00%	DGTI	DGTI	Falta formalizar e aprovar o plano de gerenciamento de projetos da DGTI.
• Indicador: Integrar o SIG com os AVAs da graduação presencial (Projeto Aprender), pós-graduação stricto sensu (Avançar) e pós-graduação lato sensu	75,00%	-	DGTI	A meta não foi concluída devido a restrições de pessoal e dependência de terceiros. A Equipe de TI do CEAD foi reduzida e a DGTI teve que assumir algumas responsabilidades elencadas no projeto.
- Meta: Percentual de requisitos atendidos	75,00%	DGTI	DGTI	A meta não foi concluída devido a restrições de pessoal e dependência de terceiros. A Equipe de TI do CEAD foi reduzida e a DGTI teve que assumir algumas responsabilidades elencadas no projeto.
• Indicador: Mapear os conceitos de qualidade de processo em implantação	100,00%	-	DGTI	
- Meta: 07 níveis de maturidade definidos pelo MPS.BR	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Melhorar o gerenciamento de escopo do projeto	100,00%	-	DGTI	
- Meta: Indicadores de saúde do projeto (custo, prazo, alocação de recurso) com controles de limites superior e inferior	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Melhorar o gerenciamento de escopo do projeto	100,00%	-	DGTI	
- Meta: Lista de verificação (checklist) para monitorar e controlar o aceite do que foi entregue. Histórico das versões dos documentos de requisito	100,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Melhorar o gerenciamento de projetos com base nas mensurações internas e nas melhores práticas de mercado	50,00%	-	DGTI	A meta não foi concluída devido a restrições de pessoal e dependência de terceiros. A Equipe de TI do CEAD foi reduzida e a DGTI teve que assumir algumas responsabilidades elencadas no projeto.
- Meta: Timesheet das horas e esforços para controle do progresso do projeto. Cronograma de tarefas e definição de checkpoints. Prazos cumpridos.	50,00%	DGTI	DGTI	A meta não foi concluída devido a restrições de pessoal e dependência de terceiros. A Equipe de TI do CEAD foi reduzida e a DGTI teve que assumir algumas responsabilidades elencadas no projeto.
• Indicador: Melhorar o monitoramento e controle de riscos	50,00%	-	DGTI	Depende da formalização de uma política institucional de gerenciamento de riscos.
- Meta: Análise quantitativa de risco. Matriz de probabilidade e impacto.	50,00%	DGTI	DGTI	Depende da formalização de uma política institucional de gerenciamento de riscos.
- Perspectiva: Gestão de assuntos estudantis e comunitários	-	-	-	
- Objetivo: Ampliar o Programa de Esporte e Lazer	-	-	-	
• Indicador: Criar programas contínuos de ciclo de palestra e cursos sobre atividades esportivas, esporte e lazer	1000,00%	-	-	
- Meta: Número de programas já foram executadas 3 palestras sobre a importancia da atividade fisica.	1000,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Apoiar a Associação Acadêmica de Esportes - AAE na realização dos Jogos Universitários da UFLA - JUFLA	100,00%	-	-	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFPA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Número de estudantes atletas atendidos	100,00%	PROPLAG, PRAEC	PROPLAG, PRAEC	
• Indicador: Criar bolsas para o programa BOLSA- ATLETA	100,00%	-	-	
- Meta: Número de bolsas.	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Criar programas sociais esportivos	100,00%	-	-	
- Meta: modalidades esportivas	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Disponibilizar espaço físico adequado para as práticas esportivas em horários flexíveis, inclusive no período noturno	100,00%	-	-	
- Meta: Áreas de práticas esportivas	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Divulgar modalidades e horários dos jogos universitários da UFPA disponíveis a toda a comunidade	100,00%	-	-	
- Meta: Número de participantes	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Implementar o projeto UFPA em Movimento envolvendo 20% da comunidade universitária	100,00%	-	-	
- Meta: Apoio e implementação de mais de 25 diferentes atividades esportivas e de lazer, acompanhada por profissionais das áreas e por alunos bolsistas.	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Número de competições	100,00%	-	-	
- Meta: Apoio institucional- No total foram executadas 10 competições	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Promover competições esportivas internas na Universidade, nas modalidades individuais e coletivas	100,00%	-	-	
- Meta: Número de competições - 10 competições	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Promover programas de reabilitação através de clínicas	100,00%	-	-	
- Meta: Número de atendimentos	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Providenciar e disponibilizar espaços físicos e os materiais necessários para a realização dos jogos universitários da UFPA	100,00%	-	-	
- Meta: Espaço Físico	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Selecionar bolsistas para lideranças em modalidades esportivas	100,00%	-	PRAEC	
- Meta: Número de participantes	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Solicitar a adequação do CIUNI e das avenidas do câmpus para as práticas esportivas	100,00%	-	-	
- Meta: Espaço físico	100,00%	PRAEC	PRAEC	
- Objetivo: Ampliar o Programa de Saúde para Discentes em situação de Vulnerabilidade Econômica	-	-	-	
• Indicador: Adquirir equipamentos e materiais de consumo para utilização nos tratamentos odontológicos	100,00%	-	-	
- Meta: Número de atendimentos	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Adquirir medicamentos básicos e pílulas contraceptivas para distribuição aos estudantes de baixa condição socioeconômica	100,00%	-	-	
- Meta: Número de atendimentos	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Alocar pessoal qualificado para substituição dos servidores em via de aposentadoria	100,00%	-	-	
- Meta: Número de atendimentos	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Criar um programa de acompanhamento psicológico e pedagógico de alunos que sofreram algum tipo de assédio moral na comunidade universitária	100,00%	-	-	
- Meta: A totalidade de demandas registradas foram atendidas e acompanhadas.	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Elaborar quadro de pessoal da área de saúde para incluir em concurso público e encaminhar à PRGDP	100,00%	-	-	
- Meta: Número de atendimentos	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Identificar o número de estudantes com baixa condição socioeconômica e que necessitam de atendimento médico nas áreas oftalmológica e fisioterapia e exames de alta complexidade	100,00%	-	-	
- Meta: Número de atendimentos	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Prever atendimento odontológico prioritário para estudantes de baixa condição socioeconômica	100,00%	-	-	
- Meta: Numero de atendimento	100,00%	-	-	
• Indicador: Prever atendimento prioritário para estudantes de baixa condição socioeconômica	100,00%	-	-	
- Meta: Número de atendimentos	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Realizar campanhas educativas com a divulgação dos serviços odontológicos oferecidos	100,00%	-	-	
- Meta: Número de atendimentos	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Solicitar a disponibilização do atendimento médico especificado e exames de alta complexidade	100,00%	-	-	
- Meta: Número de atendimentos	100,00%	PRAEC	PRAEC	
- Objetivo: Criar o Núcleo de Acessibilidade da UFPA (NAUFLA) vinculado à PRAEC	-	-	-	
• Indicador: Elaborar projeto e regimento	100,00%	-	PRAEC	
- Meta: Proposta aprovada	100,00%	Comissão	PRAEC	
- Objetivo: Criar Programas de Língua Estrangeira e de Informática para Discentes com Vulnerabilidade Econômica	-	-	-	
• Indicador: Estabelecer critérios de seleção de bolsistas e lançar edital	100,00%	-	-	
- Meta: Numero de estudantes de baixa condicao socioeconomica participantes de programas de intercambio ou ingressantes em programas de pos- graduacao	100,00%	PRAEC, DCH	PRAEC, DCH	
• Indicador: Verificar demanda a partir do perfil socioeconômico do estudante de graduação da universidade	100,00%	-	-	
- Meta: Numero de estudantes de baixa condicao socioeconomica participantes de programas de intercambio ou ingressantes em programas de pos-graduacao	100,00%	DCH, PRAEC	DCH, PRAEC	
• Indicador: Coordenar e executar o programa	100,00%	-	-	
- Meta: Numero de estudantes de baixa condicao socioeconomica participantes de programas de intercambio ou ingressantes em programas de pos graduacao.	100,00%	PRAEC, DCH	PRAEC, DCH	
• Indicador: Solicitar a contratação de prestação de serviços na área educacional para língua estrangeira e informática	100,00%	-	-	
- Meta: Número de estudantes de baixa condição socioeconômica participantes de programas de intercâmbio ou ingressantes em programas de pós- graduação	100,00%	DCH, PRAEC	DCH, PRAEC	
- Objetivo: Elaborar e Implementar Programas Comunitários destinados aos servidores da UFPA	-	-	-	
• Indicador: Elaborar programa de saúde para servidores com vulnerabilidade econômica	100,00%	-	-	
- Meta: Programa de assistência social para servidores da UFPA	100,00%	PRAEC, PRGDP	PRAEC, PRGDP	
• Indicador: Elaborar cursos de culinária, artesanato e habilidades artísticas para servidores familiares	indicador alterado	-	PRAEC	Não houve demanda por parte dos interessados
- Meta: Programa de assistência social para servidores da UFPA	meta alterada	PRAEC, PRGDP	PRAEC	não houve demanda por parte dos interessados
• Indicador: Elaborar programa de alimentação no RU para servidores com vulnerabilidade econômica	100,00%	-	-	
- Meta: Número de Refeições Servidas	100,00%	PRGDP, PRAEC	PRGDP, PRAEC	
• Indicador: Elaborar programa de esporte e lazer para os servidores	100,00%	-	-	
- Meta: Práticas esportivas implementadas	100,00%	PRAEC, PRGDP	PRAEC, PRGDP	
• Indicador: Mobilizar a comunidade universitária por meio de suas representações de classe e outras, para que, em parceria com a PRAEC e com a PRGDP, elabore um programa de assistência social incluso para os trabalhadores da UFPA	100,00%	-	-	
- Meta: Programa de assistência social para servidores da UFPA	100,00%	PRAEC, PRGDP	PRAEC, PRGDP	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
• Indicador: Realizar parceria com os Departamentos e Ciências Humanas e Ciência da Computação	100,00%	-	-	
- Meta: Número de estudantes de baixa condição socioeconômica participantes de programas de intercâmbio ou ingressantes em programas de pós-graduação	100,00%	DCH,PRAEC	DCH,PRAEC	
- Objetivo: Fomentar projetos de acessibilidade na UFLA	-	-	-	
• Indicador: Buscar recursos por meio de editais específicos de acessibilidade	100,00%	-	-	
- Meta: Número de projetos/programas implementados, recursos e ações implementadas	100,00%	PRAEC,PRG,PRP,PRPG,PROEC,NAUFLA	PRAEC,PRG,PRP,PRPG,PROEC,NAUFLA	
- Objetivo: Implementar a política de inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais na UFLA.	-	-	-	
• Indicador: Cumprir a legislação em vigor de inclusão de portadores de necessidades especiais na educação superior	100,00%	-	-	
- Meta: Publicação de matérias no jornal institucional sobre assuntos correlatos	100,00%	NAUFLA,PRAEC	NAUFLA,PRAEC	
• Indicador: Designar subcomissões para normatizar e acompanhar o cumprimento da legislação em vigor e de ações promovidas para a acessibilidade	100,00%	-	-	
- Meta: Publicação de normas e relatório de trabalho das subcomissões	100,00%	PRAEC,NAUFLA	PRAEC,NAUFLA	
• Indicador: Promover a adequação das instalações e equipamentos da universidade aos portadores de necessidades especiais, em conformidade com a legislação correlata	100,00%	-	-	
- Meta: Publicação de jornais ou outros veículos de informação específicos com orientações para a comunidade acadêmica sobre acessibilidade e inclusão	100,00%	PRAEC,NAUFLA	PRAEC,NAUFLA	
• Indicador: Promover a divulgação para a comunidade acadêmica, principalmente aos gestores, sobre a legislação pertinente	100,00%	-	-	
- Meta: Núcleo de acessibilidade em funcionamento	100,00%	PRAEC,NAUFLA	PRAEC,NAUFLA	
- Objetivo: Programa Bolsa-Atividade - Reestruturação e Ampliação	-	-	-	
• Indicador: Adequar a alocação dos alunos beneficiados em atividades afins com a formação acadêmica	100,00%	-	-	
- Meta: Número de bolsistas desenvolvendo atividades em conformidade com projetos apresentados e correlatas à área de formação dos estudantes	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Adequar os critérios de seleção de bolsistas à nova proposta, respeitada a condição de vulnerabilidade socioeconômica	100,00%	-	PRAEC	
- Meta: Número de bolsistas desenvolvendo atividades em conformidade com projetos apresentados e correlatas à área de formação dos estudantes	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Criar 32 vagas, por ano, em um total de 128 novas vagas até o final do período	100,00%	-	-	
- Meta: Número de bolsas concedidas.	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Solicitar apresentação de projetos aos diversos Departamentos e Setores da Universidade, prevendo o número de bolsistas e atividades a serem desenvolvidas	100,00%	-	-	
- Meta: Número de bolsistas desenvolvendo atividades em conformidade com projetos apresentados e correlatas à área de formação dos estudantes	100,00%	PRAEC	PRAEC	
- Objetivo: Programa de Alimentação	-	-	-	
• Indicador: Atender a um crescimento no número de refeições equivalente a 250 novos usuários por semestre	100,00%	-	-	
- Meta: Número de refeições servidas	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Elaborar projetos para atender à demanda de móveis e utensílios para o Restaurante Universitário e efetuar esforços para obtenção dos recursos para a aquisição	100,00%	-	-	
- Meta: Nível de satisfação do usuário em relação à higiene e à organização dos pertences	100,00%	PRAEC	PRAEC	
• Indicador: Proporcionar alimentação de qualidade que atenda ao crescimento do número de discentes para o período de abrangência do REUNI	100,00%	-	-	
- Meta: Número de refeições servidas	100,00%	PRAEC	PRAEC	
- Objetivo: Promover a eliminação de barreiras atitudinais, programáticas, pedagógicas e arquitetônicas	-	-	-	
• Indicador: Disponibilizar monitores para auxílio nos estudos, bem como para orientação no uso de equipamento dentro do laboratório	100,00%	-	-	
- Meta: Número de monitores em atividade no período	100,00%	NAUFLA	NAUFLA	
• Indicador: Ministrar palestras de conscientização e informação sobre inclusão	100,00%	-	PRAEC	
- Meta: Número de palestras e cursos ministrados durante o período	100,00%	NAUFLA	PRAEC	
• Indicador: Montar laboratório com tecnologia e instrumental para realização de trabalhos e desenvolvimento de estudos, no intuito de facilitar o aprendizado do estudante	100,00%	-	PRAEC	
- Meta: Levantamento dos equipamentos adquiridos e utilizados com sucesso nos laboratórios	100,00%	NAUFLA	PRAEC	
• Indicador: Oferecer orientação pedagógica para possíveis adaptações dos conteúdos programáticos	100,00%	-	PRAEC	
- Meta: Avaliação dos novos projetos pedagógicos implementados nesse período	100,00%	NAUFLA	PRAEC	
• Indicador: Planejar adaptações arquitetônicas necessárias na instituição	100,00%	-	PRAEC	
- Meta: Avaliação qualitativa de novos projetos arquitetônicos implementados nesse período	100,00%	NAUFLA	PRAEC	
• Indicador: Realizar levantamento de locais que oferecem dificuldade de acesso	100,00%	-	-	
- Meta: Mapeamento de locais a serem adaptados, com resultantes alterações arquitetônicas	100,00%	NAUFLA	NAUFLA	
- Objetivo: Promover ações que garantam o acesso pleno dos portadores de necessidades especiais à educação superior na UFLA	-	-	-	
• Indicador: Assegurar o cumprimento da política de cotas, de acordo com a legislação em vigor	100,00%	-	PRGDP	
- Meta: Implementação das cotas nos editais de concursos realizados pela UFLA	100,00%	DGTI,COPESE,PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Dar acessibilidade aos portadores de necessidades especiais para participarem de processos seletivos da instituição nos níveis de graduação, pós-graduação e concursos de docentes e técnico-administrativos	100,00%	-	PRGDP	
- Meta: Número de portadores de necessidades especiais matriculados na UFLA ou concursados	100,00%	COPESE,DGTI,PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Disponibilizar monitores especializados para tradução e acompanhamento em aulas, palestras e outras atividades acadêmicas de que participam os portadores de necessidades especiais, quando necessário	100,00%	-	PRG	Todas as demandas de candidatos aos processos seletivos são atendidas pela DIPs. Estudantes com problemas visuais ou auditivos tem monitores para atendimento em todas as atividades. Foram contratados tradutores e interpretes de LIBRAS, que atuam nos eventos da UFLA.
- Meta: Número de portadores de necessidades especiais matriculados na UFLA ou concursados	100,00%	COPESE,DGTI,PRGDP	PRG	Todos os candidatos tiveram demandas atendidas. O numero de estudantes matriculados e servidores concursados depende da demanda.
• Indicador: Tornar acessíveis os meios de comunicação e serviços (matrícula, editais, inscrições e outros) da universidade	0,00%	-	ASCOM	
- Meta: Número de acessos no site da UFLA	0,00%	DGTI,PRGDP,COPESE	ASCOM	
- Objetivo: Realizar parceria com o Centro de Educação e Apoio às Necessidades Auditivas e Visuais - CENAV, para realização de atividades e treinamentos a serem desenvolvidos na Instituição relacionados ao assunto e outras entidades afins	-	-	-	
• Indicador: Estabelecer parcerias e ações conjuntas em entidades afins	100,00%	-	PRAEC	
- Meta: Número de parcerias formalizadas	100,00%	NAUFLA,PROEC	PRAEC	
- Perspectiva: Gestão de Pessoas	-	-	-	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Objetivo: Adequar a estrutura organizacional e regimental da PRGDP		-	-	
• Indicador: Levantar todas as atividades inerentes à Pró-Reitoria	100,00%	-	-	
- Meta: Relatório	100,00%	PRGDP, Reitoria	PRGDP, Reitoria	
• Indicador: Alocar técnicos por setores conforme levantamento	100,00%	-	PRGDP	
- Meta: Concurso público para técnico-administrativos	100,00%	PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Alterar a estrutura da atual Diretoria e modificá-la para Pró-Reitoria	100,00%	-	-	
- Meta: Mudança estrutural	100,00%	PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Elaborar um novo regimento, organograma; manual de operações, entre outros, para o bom funcionamento da Pró-Reitoria	100,00%	-	PRGDP	
- Meta: Organograma, regimento, manuais	90,00%	PRGDP	PRGDP	O mapeamento de processos não foi concluído
• Indicador: Levantar a demanda por técnico- administrativo para esta Diretoria	100,00%	-	PRGDP	
- Meta: Relatório	100,00%	PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Separar atividades em setores: Setor de Aposentadoria e Pensões, Treinamentos e Capacitação; Concursos, e outros	100,00%	-	PRGDP	
- Meta: Organograma, regimento, manuais	90,00%	PRGDP	PRGDP	O organograma e regimento precisam ser revistos
• Indicador: Viabilizar melhoria na infraestrutura, equipamentos e materiais	100,00%	-	PRGDP	
- Meta: Melhorias realizadas	100,00%	PRGDP	PRGDP	
- Objetivo: Alocar vagas e descrever cargos para técnico- administrativos e para Concurso Público/Seleção de Servidores		-	-	
• Indicador: Fazer levantamento das necessidades por setor de servidor docente a partir de critérios a serem definidos	100,00%	-	-	
- Meta: Planilha de Vagas para Docentes	100,00%	PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Levantar as vagas de TA existentes na instituição e diagnosticar a demanda, de forma a propor ajustes de realocação entre diversos setores da instituição	50,00%	-	PRGDP	A comissão de dimensionamento foi constituída e avançou com os trabalhos, mas a conclusão é estimada em 2 anos
- Meta: Para o levantamento de vagas, seria o Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos da UFLA atualizado; Para o diagnóstico da demanda, seria o dimensionamento de pessoal concluído, com metodologia e periodicidade definidas	50,00%	PRGDP	PRGDP	A comissão de dimensionamento foi constituída e avançou com os trabalhos, mas a conclusão é estimada em 2 anos
• Indicador: Elaborar um banco de dados de todos os cargos e funções de TA	95,00%	-	PRGDP	O SIGRH já está avançado no módulo que contempla as informações de cadastro
- Meta: Manual descritivo das funções dos técnico- administrativos da UFLA	20,00%	PRGDP	PRGDP	O MEC está trabalhando a proposta de racionalização dos cargos e a UFLA deve aguardar para evitar o retrabalho.
• Indicador: Levantar as funções executadas por cada TA da UFLA	50,00%	-	PRGDP	O MEC está trabalhando a proposta de racionalização dos cargos e a UFLA deve aguardar para evitar o retrabalho. A Comissão de dimensionamento deverá comparar as funções previstas na legislação às funções reais exercidas pelos TA's
- Meta: Manual descritivo das funções dos técnico- administrativos da UFLA	Meta alterada	PRGDP	PRGDP	O MEC está trabalhando a proposta de racionalização dos cargos e a UFLA deve aguardar para evitar o retrabalho. Depende da finalização dos trabalhos da Comissão de dimensionamento.
• Indicador: Organizar uma comissão para viabilizar a descrição de todas as funções dos servidores técnico-administrativos (TA)	100,00%	-	-	
- Meta: Manual descritivo das funções dos técnico administrativos da UFLA	Meta alterada	PRGDP	PRGDP	O MEC está trabalhando a proposta de racionalização dos cargos e a UFLA deve aguardar para evitar o retrabalho. Depende da finalização dos trabalhos da Comissão de dimensionamento.
• Indicador: Sistematizar as funções comuns, a fim de criar um documento único para cada cargo de TA	Indicador alterado	-	PRGDP	O MEC está trabalhando a proposta de racionalização dos cargos e a UFLA deve aguardar para evitar o retrabalho. Depende da finalização dos trabalhos da Comissão de dimensionamento.
- Meta: Manual descritivo das funções dos técnico- administrativos da UFLA	Meta alterada	PRGDP	PRGDP	O MEC está trabalhando a proposta de racionalização dos cargos e a UFLA deve aguardar para evitar o retrabalho. Depende da finalização dos trabalhos da Comissão de dimensionamento.
- Objetivo: Capacitar servidores docentes e técnico-administrativos		-	-	
• Indicador: Estimular a cooperação dos docentes entre áreas de conhecimento	100,00%	-	PRGDP	
- Meta: Cursos de capacitação	100,00%	PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Apoiar financeiramente a participação de servidores em ações promovidas por órgãos externos	100,00%	-	-	
- Meta: Eventos de capacitação	100,00%	PROPLAG	PROPLAG	
• Indicador: Criar uma avaliação do grau de satisfação para ser aplicada aos servidores técnico-administrativos, juntamente com a avaliação de desempenho	0,00%	-	PRGDP	Esta meta depende da alteração da resolução que trata da avaliação de desempenho
- Meta: Banco de dados	50,00%	PRGDP	PRGDP	Essa meta será atingida após implantação plena e integração entre os sistemas
• Indicador: Desenvolver e implantar um programa de Integração no Serviço Público e na instituição	100,00%	-	-	
- Meta: Projeto (realizar pelo menos um treinamento por semestre)	100,00%	PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Estimular os afastamentos de docentes para capacitação	100,00%	-	-	
- Meta: Cursos de capacitação	100,00%	PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Identificar as competências administrativas a serem desenvolvidas	50,00%	-	PRGDP	Essa ação depende do dimensionamento de pessoal
- Meta: Relatório anual da PRGDP	100,00%	PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Identificar as necessidades de capacitação profissional e pessoal dos servidores, com base nas Avaliações de Desempenho	100,00%	-	PRGDP	
- Meta: Relatório anual da PRGDP	100,00%	PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Implantar plano de capacitação anual específico para técnico-administrativos em Tecnologia da Informação	Indicador alterado	-	PRGDP	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Número de técnicos capacitados	Meta alterada	DGTI, PRGDP	PRGDP	O técnicos de TI participam de treinamentos diversos e diferenciados, sob demanda. A equipe é pequena e cada membro recebe treinamento individualizado.
• Indicador: Implementar treinamento visando à melhoria no atendimento ao público via telefone, internet e pessoal	100,00%	-	PRGDP	
- Meta: Atividades desenvolvidas	100,00%	PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Selecionar os indicadores quantitativos de assiduidade, responsabilidade, capacidade de iniciativa, disciplina e produtividade do Programa de Avaliação de Desempenho do TA e divulgar os relatórios com os indicadores	50,00%	-	PRGDP	Foi constituída uma comissão para trabalhar normas e critérios de avaliação
- Meta: Relatórios e Divulgações	30,00%	PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Utilizar os dados do SIG para criar os indicadores quantitativos de desempenho individual de docentes, utilizando horas/aula, número de alunos, orientações, publicações, atividades de extensão e outros	?	-	PRGDP	O Desempenho docente é responsabilidade da CPPD e não da PRGDP
- Meta: Relatórios	100,00%	CPPD	PRGDP	O RAD fornece estes dados
- Objetivo: Programa de atendimento aos aposentados	-	-	-	
• Indicador: Criar e desenvolver um programa especial de atendimento amplo aos aposentados	100,00%	-	PRGDP	
- Meta: Número de aposentados atendidos	100,00%	PRGDP	PRGDP	
- Objetivo: Programa de saúde dos servidores	-	-	-	
• Indicador: Instituir programas para promoção da saúde com avaliações físicas, psicológicas e atividades esportivas e de diagnóstico de doenças	100,00%	-	PRAEC	
- Meta: Criação de programas	100,00%	Coordenadoria de Medicina do Trabalho ,PRGDP	PRAEC	
• Indicador: Ampliar o programa de Ginástica Laboral para todos os setores da UFLA	100,00%	-	PRGDP	
- Meta: Número de unidades atendidas da instituição	100,00%	PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Contratar fonoaudiólogo e outros profissionais da área para auxílio aos docentes	100,00%	-	-	Contratação de profissionais da área de saúde para atendimento à outros programas via PRAEC
- Meta: Número de docentes acometidos com problemas vocais	Meta alterada	DADP,Coordenadoria de Medicina do Trabalho ,PRGDP	DADP,Coordenadoria de Medicina do Trabalho ,PRGDP	Este dado não está sendo monitorado. O SIASS fornece relatório por CID
• Indicador: Criar um programa para acompanhamento aos servidores com o auxílio de médicos, nutricionistas, educadores físicos, de modo a evitar problemas de saúde relacionados ao exercício das atividades	100,00%	-	PRAEC	
- Meta: Criação de programas	100,00%	PRGDP,Coordenadoria de Medicina do Trabalho	PRAEC	
• Indicador: Criar um programa que abranja cursos, palestras, acompanhamento médico, entre outros, com o objetivo de orientar os doentes a trabalhar com a voz, evitando problemas de desgaste vocal, rouquidão, etc.	100,00%	-	-	
- Meta: Número de cursos e palestras ministrados	100,00%	DADP,Coordenadoria de Medicina do Trabalho ,PRGDP	DADP,Coordenadoria de Medicina do Trabalho ,PRGDP	
• Indicador: Estimular outras atividades de integração dos servidores visando à melhoria na qualidade de vida	100,00%	-	PRGDP	
- Meta: Eventos de integração	100,00%	Departamentos,PRGDP	PRGDP	
• Indicador: Estudar a viabilidade de sediar o Sistema Integrado de Assistência à Saúde do Servidor - SIASS	100,00%	-	-	
- Meta: Discussões sobre o SIASS	100,00%	Coordenadoria de Medicina do Trabalho ,PRGDP	Coordenadoria de Medicina do Trabalho ,PRGDP	
• Indicador: Incluir o programa de curso sobre trabalho com voz na oferta semestral da Diretoria de Apoio e Desenvolvimento Pedagógico	100,00%	-	-	
- Meta: Número de profissionais da área	100,00%	DADP,PRGDP,Coordenadoria de Medicina do Trabalho	DADP,PRGDP,Coordenadoria de Medicina do Trabalho	
- Perspectiva: Gestão do Campus	-	-	-	
- Objetivo: Acessibilidade	-	-	-	
• Indicador: Instalar e melhorar a infraestrutura de acessibilidade na Biblioteca Universitária	85,00%	-	-	O trabalho de redesenho dos processos pertencerá ao Escritório de Processos. Entretanto, a proposta de Regimento Interno que criará e regularizará o Escritório de Processos será submetido para apreciação do Conselho Universitário (CUNI).
- Meta: Obra executada	85,00%	Prefeitura do Campus,NAUFLA,DBU	Prefeitura do Campus,NAUFLA,DBU	O projeto de ampliação não foi executado, pois a empresa vencedora do certame licitatório não cumpriu com o contrato e, atualmente, o projeto encontrando-se em novo processo de licitação.
• Indicador: Levantar necessidades de horário de funcionamento da UFLA	0,00%	-	PROPLAG	
- Meta: Relatório de levantamento	0,00%	NAUFLA,Prefeitura do Campus,PROPLAG	PROPLAG	
- Objetivo: Conservar Recursos Renováveis, Otimizar Recursos não Renováveis e Conservar Ecossistemas	-	-	-	
• Indicador: Definir especificações para a compra de equipamentos que consumam menos energia	100,00%	-	-	
- Meta: Economia em kWh. Consumo médio mensal	100,00%	DGM,DGTI	DGM,DGTI	
• Indicador: Estabelecer programa de manutenção preventiva e corretiva das instalações elétricas, hidráulica, prediais e nos setores	Indicador alterado	-	PROPLAG	Indicador alterado, haja visto que foram efetuadas ações pontuais de manutenção preventiva e corretiva, mas que não são possíveis de serem mensuradas neste indicador.
- Meta: Número de ODS's	Meta alterada	Prefeitura do Campus	PROPLAG	Indicador alterado, tendo em vista a impossibilidade de definir percentualmente a referida meta.
• Indicador: Formular diagnósticos e coordenar medidas de controle, conservação e aproveitamento eficiente do uso da água, esgoto tratado e energia elétrica	100,00%	-	PROPLAG	Plano Ambiental e Estruturante implementado.
- Meta: Relatórios	100,00%	Prefeitura do Campus	PROPLAG	Plano Ambiental e Estruturante implementado.

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
• Indicador: Implantar política de gerenciamento e descarte dos equipamentos eletrônicos	Indicador alterado	-	PROPLAG	Indicador alterado, haja visto que foram efetuadas ações pontuais de desfazimento e descarte de equipamentos, mas que não são possíveis de serem mensuradas neste indicador.
- Meta: Número de equipamentos no desfazimento	Meta alterada	DGM	PROPLAG	Indicador alterado, haja visto que foram efetuadas ações pontuais de desfazimento e descarte de equipamentos, mas que não são possíveis de serem mensuradas neste indicador.
• Indicador: Preservar o meio ambiente e a área florestal no campus	100,00%	-	PROPLAG	Plano Ambiental e Estruturante implementado.
- Meta: Números de projetos elaborados	100,00%	Prefeitura do Campus	PROPLAG	Plano Ambiental e Estruturante implementado.
• Indicador: Promover a utilização de pisos semipermeáveis nas áreas externas	0,00%	-	PROPLAG	
- Meta: Números de projetos elaborados	0,00%	Prefeitura do Campus	PROPLAG	
• Indicador: Promover a utilização em grande escala de energia de fonte alternativa	Indicador alterado	-	PROPLAG	Indicador desconsiderado. Projeto de instalação de sistema de captação de energia solar em desenvolvimento.
- Meta: Números de projetos elaborados	Meta alterada	Prefeitura do Campus	PROPLAG	Indicador desconsiderado. Projeto de instalação de sistema de captação de energia solar em desenvolvimento.
- Objetivo: Infraestrutura	-	-	-	
• Indicador: Adequar o arrefecimento e isolamento acústico da sala do gerador da DGTI	100,00%	-	PROPLAG	
- Meta: Obra executada	100,00%	Prefeitura do Campus,DGTI	PROPLAG	
• Indicador: Adequar o CIUNI e as avenidas do câmpus para as práticas esportivas	100,00%	-	-	
- Meta: Obra executada	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG, Prefeitura do Campus	
• Indicador: Adquirir e instalar novos ramais telefônicos na central telefônica	100,00%	-	PROPLAG	
- Meta: Obra executada	100,00%	Prefeitura do Campus,DGTI	PROPLAG	
• Indicador: Ampliar a infraestrutura de TI do CEAD	100,00%	-	PRG	
- Meta: Obra executada	100,00%	CEAD,DGTI	PRG	
• Indicador: Ampliar e racionalizar o uso da infraestrutura da DBU para atender estudos individuais e em grupo (tais como, salas destinadas a reuniões e monitorias)	0,00%	-	DBU	O projeto de ampliação não foi executado, pois a empresa vencedora do certame licitatório não cumpriu com o contrato e, atualmente, o projeto encontrando-se em novo processo de licitação.
- Meta: Obra executada	0,00%	DBU	DBU	O projeto de ampliação não foi executado, pois a empresa vencedora do certame licitatório não cumpriu com o contrato e, atualmente, o projeto encontrando-se em novo processo de licitação.
• Indicador: Aquisição de novos equipamentos para os laboratórios	100,00%	-	PROPLAG	
- Meta: Obra executada	100,00%	Prefeitura do Campus,PROPLAG,DADP	PROPLAG	
• Indicador: Construir a quadra poliesportiva coberta do CIUNI	100,00%	-	-	
- Meta: Obra executada	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG, Prefeitura do Campus	
• Indicador: Construir área física para a DRI, adequar mobiliário e equipamentos	100,00%	-	-	
- Meta: Obra executada	100,00%	Prefeitura do Campus,DRI,PROPLAG	Prefeitura do Campus,DRI,PROPLAG	
• Indicador: Construir e estruturar o Centro Cultural da UFLA com estrutura necessária para desenvolver/aprimorar e ampliar o canto coral, a música instrumental, música de câmara e música eletrônica	90,00%	-	PROPLAG	Obra finalizada. Projetos cenotécnico e audiovisual sendo elaborados.
- Meta: Obra executada	90,00%	-	PROPLAG	Obra finalizada. Projetos cenotécnico e audiovisual sendo elaborados.
• Indicador: Construir novos laboratórios de pesquisas	100,00%	-	PROPLAG	
- Meta: Obra executada	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG	
• Indicador: Construir prédio de 850 m2 para alojar a Pró-Reitoria de Pós-Graduação	30,00%	-	PROPLAG	Obra em execução.
- Meta: Obra executada	30,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG	Obra em execução.
• Indicador: Construir prédio para a Pró-Reitoria de Pesquisa e suas assessorias	30,00%	-	PROPLAG	Obra em execução.
- Meta: Obra executada	30,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG	Obra em execução.
• Indicador: Construir um anfiteatro modular com capacidade de público de até 1.500 pessoas, podendo esse ser subdividido em áreas menores	Indicador alterado	-	PROPLAG	Indicador alterado.
- Meta: Obra executada	Meta alterada	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG	Indicador alterado.
• Indicador: Construir um anfiteatro modular com capacidade de público de até 3.000 pessoas, podendo esse ser subdividido em áreas menores	70,00%	-	PROPLAG	Obra em execução.
- Meta: Obra executada	70,00%	Prefeitura do Campus,PROPLAG	PROPLAG	Obra em execução.
• Indicador: Definir critérios e um sistema para utilização de transporte oficial	100,00%	-	-	
- Meta: Normas instituídas	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG, Prefeitura do Campus	
• Indicador: Destinar infraestrutura física e tecnológica para a execução de cursos EaD	100,00%	-	-	
- Meta: Obra executada	100,00%	CEAD	CEAD	
• Indicador: Disponibilizar espaço físico adequado para as práticas esportivas em horários flexíveis, inclusive no período noturno, no CIUNI	100,00%	-	-	
- Meta: Obra executada	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG, Prefeitura do Campus	
• Indicador: Equipar o anfiteatro (1500) com equipamentos de multimídia para atender eventos acadêmicos, shows, formaturas, outros eventos culturais, etc.; além de possuir um amplo palco	Indicador alterado	-	PROPLAG	Indicador alterado.
- Meta: Obra executada	Meta alterada	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG	Indicador alterado.
• Indicador: Equipar o anfiteatro (3000) com equipamentos de multimídia para atender eventos acadêmicos, shows, formaturas, outros eventos culturais, etc.; além de possuir um amplo palco	Indicador alterado	-	PROPLAG	Indicador alterado. Obra em execução.

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Obra executada	Meta alterada	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG	Indicador alterado. Obra em execução.
• Indicador: Estudar a demarcação de espaços no entorno da Biblioteca como reserva de possível ampliação	100,00%	-	-	
- Meta: Obra executada	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG, Prefeitura do Campus	
• Indicador: Implementar a infraestrutura necessária aos laboratórios dos cursos	Indicador alterado	-	PROPLAG	Indicador alterado. Indefinição dos cursos contemplados pelo presente indicador.
- Meta: Obra executada	Meta alterada	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG	Indicador alterado. Indefinição dos cursos contemplados pelo presente indicador.
• Indicador: Incorporar parte do prédio onde está a Editora UFLA aos museus	100,00%	-	-	
- Meta: Obra executada	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG, Prefeitura do Campus	
• Indicador: Instalar infraestrutura acadêmica relacionada aos recursos tecnológicos, rede de computadores, entre outros e aquisição de novos equipamentos para atender à demanda crescente dos cursos de graduação	100,00%	-	PRG	Considera-se cumprida a demanda para o período considerando. Esta demanda deve ter atendimento contínuo
- Meta: Obra executada	100,00%	PRG, DADP	PRG	
• Indicador: Lançar fibra ótica nos Departamentos, possibilitando a criação de uma topologia de rede tolerante a falha	0,00%	-	DGTI	
- Meta: Obra executada	0,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Preparar infraestrutura para acomodação de cabos de fibra ótica, cabos telefônicos e dados para os sistemas de videovigilância e internet	100,00%	-	PROPLAG	
- Meta: obra executada	100,00%	Prefeitura do Campus, DGTI	PROPLAG	
• Indicador: Providenciar a acomodação dos funcionários da DGTI	100,00%	-	-	
- Meta: Obra executada	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG, Prefeitura do Campus	
• Indicador: Providenciar e disponibilizar espaços físicos para a realização dos jogos universitários da UFLA	100,00%	-	-	
- Meta: Obra executada	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG, Prefeitura do Campus	
• Indicador: Realizar adaptações arquitetônicas necessárias na instituição	Indicador alterado	-	PROPLAG	Obras em andamento
- Meta: Obra executada	Meta alterada	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG	Obras em andamento
• Indicador: Reformar a área externa da entrada principal da DBU, recepção e entrada do anfiteatro	100,00%	-	PROPLAG	
- Meta: Obra executada	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG	
• Indicador: Reformar a área externa da entrada principal da DBU, recepção e entrada do anfiteatro	100,00%	-	-	
- Meta: Obra executada	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG, Prefeitura do Campus	
• Indicador: Reformar/construir novas instalações, para acomodar os novos técnico-administrativos da DGTI	100,00%	-	-	
- Meta: Obra executada	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG, Prefeitura do Campus	
• Indicador: Reparar e ampliar a malha tubular subterrânea de telefonia	0,00%	-	DGTI	
- Meta: Obra executada	0,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Transferir a Coordenadoria de Cultura para local específico no câmpus histórico (antigo local do DCE Cultural)	100,00%	-	-	
- Meta: Obra executada	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG, Prefeitura do Campus	
• Indicador: Viabilizar melhorias em equipamentos e instalações na DBU (tais como, sistema de sinalização, placas indicativas, sistema elétrico, computadores, wireless, etc.)	100,00%	-	-	
- Meta: Obra executada	100,00%	PROPLAG, Prefeitura do Campus	PROPLAG, Prefeitura do Campus	
• Indicador: Viabilizar melhorias em infraestrutura de móveis e equipamentos da DBU (tais como, mobiliário para uso de mídias, entre outros)	100,00%	-	PROPLAG	
- Meta: Obra executada	100,00%	Prefeitura do Campus, DBU	PROPLAG	
• Indicador: Viabilizar melhorias na infraestrutura (tais como, iluminação, sistema de ventilação da DBU, etc.)	100,00%	-	PROPLAG	
- Meta: Obra executada	100,00%	Prefeitura do Campus, DBU	PROPLAG	
- Objetivo: Promover a Segurança no Campus	-	-	-	
• Indicador: Criar uma política de segurança que abranja toda a universidade por meio de câmeras de vigilância, rondas, etc	100,00%	-	-	
- Meta: Números de ocorrências	100,00%	SOSP	SOSP	
- Perspectiva: Gestão Integrada	-	-	-	
- Objetivo: Ampliar o grau de integração dos processos de gestão da universidade entre setores, institutos, Reitoria, órgãos e instituições relacionadas, de modo automatizado, para 70% dos sistemas de gestão utilizados na universidade	-	-	-	
• Indicador: Acompanhar a utilização dos processos de gestão da universidade	Indicador dinâmico	-	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
- Meta: % de processo de gestão da instituição reestruturados no ano	Meta alterada	DGTI, PROPLAG	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
• Indicador: Automatizar os processos de gestão da universidade	Indicador dinâmico	-	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
- Meta: % de processo de gestão da instituição reestruturados no ano	Meta alterada	DGTI, PROPLAG	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
• Indicador: Efetuar a integração e reengenharia dos processos de gestão da universidade	Indicador dinâmico	-	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFPA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: % de processo de gestão da instituição reestruturados no ano	Meta alterada	DGTI, PROPLAG	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
• Indicador: Homologar os processos de gestão da universidade nos órgãos responsáveis da universidade	Indicador dinâmico	-	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
- Meta: % de processo de gestão da instituição reestruturados no ano	Meta alterada	DGTI, PROPLAG	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
• Indicador: Identificar o relacionamento entre os processos de gestão da universidade	Indicador dinâmico	-	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
- Meta: % de processo de gestão da instituição reestruturados no ano	Meta alterada	DGTI, PROPLAG	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
• Indicador: Identificar os processos de gestão da universidade	Indicador dinâmico	-	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
- Meta: % de processos de gestão da instituição integrados e automatizados	Meta alterada	DGTI, PROPLAG	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
• Indicador: Proporcionar a evolução e inovação dos processos de gestão da universidade	Indicador dinâmico	-	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
- Meta: % de processo de gestão da instituição reestruturados no ano	Meta alterada	DGTI, PROPLAG	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
• Indicador: Realizar a padronização dos processos de gestão da universidade relacionados	Indicador dinâmico	-	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
- Meta: % de processo de gestão da instituição reestruturados no ano	Meta alterada	DGTI, PROPLAG	PROPLAG	Mapeamento de processos e implantação de sistemas integrados de gestão iniciados, porém, em fases de aprimoramento e customização.
- Objetivo: Colibir as iniciativas de adoção e/ou desenvolvimento de novos sistemas de gestão desintegrados com o sistema gerencial da universidade e reduzir para 10% o número de sistemas de gestão desintegrados com a base de dados da UFPA		-	-	
• Indicador: Centralizar a instalação e hospedagem dos sistemas de informação da instituição na Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação	80,00%	-	DGTI	
- Meta: Número de novos sistemas de apoio gerencial adotados ou desenvolvidos que não estejam integrados com a base de dados unificada da instituição	80,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Colibir a adoção e/ou o desenvolvimento de novos sistemas de informação gerencial que não possuam integração automática de dados com o SIG-UFPA	80,00%	-	DGTI	
- Meta: Número de novos sistemas de apoio gerencial adotados ou desenvolvidos que não estejam integrados com a base de dados unificada da instituição	80,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Colibir a adoção e/ou o desenvolvimento de novos sistemas de informação gerencial que não sejam homologados pela universidade	80,00%	-	DGTI	
- Meta: Número de novos sistemas de apoio gerencial adotados ou desenvolvidos que não estejam integrados com a base de dados unificada da instituição	80,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Desenvolver ações de comunicação e conscientização sobre a qualidade da informação e necessidade de padronização e integração das bases de dados da universidade	20,00%	-	DGTI	
- Meta: Número de novos sistemas de apoio gerencial adotados ou desenvolvidos que não estejam integrados com a base de dados unificada da instituição	20,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Desenvolver ações para integração do SIG-UFPA à Plataforma Lattes	0,00%	-	DGTI	
- Meta: % de sistemas de apoio gerencial que estejam integrados com a base de dados unificada da instituição	0,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Desenvolver ações para integração dos sistemas já existentes ao SIG-UFPA	80,00%	-	DGTI	
- Meta: % de sistemas de apoio gerencial que estejam integrados com a base de dados unificada da instituição	80,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Implementar sistema de controle de indicadores automatizado para proporcionar o gerenciamento do número de sistemas integrados e não integrados com a base de dados unificada da universidade	0,00%	-	DGTI	
- Meta: % de sistemas de apoio gerencial que estejam integrados com a base de dados unificada da instituição	0,00%	DGTI	DGTI	
- Perspectiva: Gestão Orçamentária e Financeira	-	-	-	
- Objetivo: Agilizar o atendimento das demandas de bens e serviços comuns	-	-	-	
• Indicador: Disponibilizar à comunidade, por meio da DGM, catálogo de produtos já adquiridos (padronizados), visando à redução considerável do tempo de compra	100,00%	-	PROPLAG	
- Meta: Catálogo	100,00%	DGM	PROPLAG	
• Indicador: Elaborar listas de materiais de uso comuns já licitados (Registro de Preços), propiciando rápido atendimento dos itens frequentemente demandados, reduzindo em até 75% o tempo estimado para as aquisições	100,00%	-	PROPLAG	
- Meta: Lista de materiais	100,00%	DGM	PROPLAG	
- Objetivo: Aperfeiçoar a gestão de recursos de projetos extraorçamentários	-	-	-	
• Indicador: Criar dispositivos para cadastro de projetos, por meio do SIG-Administrativo, propiciando maior eficiência e controle dos recursos pleiteados visando à maior rapidez nas informações e ações mais efetivas para a sua execução	100,00%	-	PROPLAG	SIPAC
- Meta: Instalação do SIG	100,00%	DGOF	PROPLAG	SIPAC
- Objetivo: Atualizar e desenvolver o Sistema de Patrimônio da UFPA	-	-	-	
• Indicador: Alterar, substituir, criar sistema de controle patrimonial (mais efetivo) com ferramentas web de transferência, baixa e desfazimento de bens	100,00%	-	PROPLAG	Módulo Patrimônio implantado no SIPAC e efetivamente utilizada.
- Meta: Inventário	80,00%	DGM	PROPLAG	Módulo Patrimônio implantado no SIPAC e efetivamente utilizada.
• Indicador: Criar	0,00%	-	PROPLAG	Indicador alterado, pois está incompreensível.
- Meta: Inventário	80,00%	DGM	PROPLAG	Módulo Patrimônio implantado no SIPAC e efetivamente utilizada.
• Indicador: Proceder inventário patrimonial, atualizando o banco cadastral dos bens e realocando-os em seus respectivos locais	80,00%	-	PROPLAG	Módulo Patrimônio implantado no SIPAC e efetivamente utilizada.

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Inventário	80,00%	DGM	PROPLAG	Módulo Patrimônio implantado no SIPAC e efetivamente utilizada.
• Indicador: Promover o desfazimento, recuperação, doação, permuta, venda daqueles bens inservíveis a instituição	80,00%	-	-	Módulo Patrimônio implantado no SIPAC e efetivamente utilizada.
- Meta: Inventário	80,00%	DGM	DGM	Módulo Patrimônio implantado no SIPAC e efetivamente utilizada.
- Objetivo: Automatizar a gestão de solicitações de pagamentos	-	-	-	
• Indicador: Desburocratizar, agilizar e tornar mais efetivo o fluxo de solicitações de pagamentos (rubricas não lícitáveis) como: auxílios financeiros a estudantes, ressarcimentos, transferências de recursos entre coordenadores, etc.	100,00%	-	-	
- Meta: Instalação do SIG	100,00%	PROPLAG	PROPLAG	
- Objetivo: Descentralizar os recursos de OCC (orçamentários)	-	-	-	
• Indicador: Efetivar as descentralizações financeiras (matriz orçamentária, lato sensu, GRU, outros), propiciando a sua execução em tempo compatível com o calendário do exercício	100,00%	-	-	
- Meta: Relatórios contábil-financeiros	100,00%	PROPLAG	PROPLAG	
• Indicador: Identificar (antecipadamente) as disponibilidades orçamentárias	100,00%	-	-	
- Meta: Relatórios contábil-financeiros	100,00%	PROPLAG	PROPLAG	
- Objetivo: Dotar a DCOF de um sistema (software) interativo com a comunidade (um módulo do SIG)	-	-	-	
• Indicador: Desenvolver sistemas que tornem claros os procedimentos financeiros, de modo a disponibilizar informações a nível contábil, gerencial e estratégico para os integrantes do sistema que dependem dessas informações	100,00%	-	-	
- Meta: Instalação do SIG	100,00%	PROPLAG	PROPLAG	
• Indicador: Disponibilizar e capacitar mão de obra necessária e adequá-la às novas necessidades do setor	100,00%	-	PROPLAG	
- Meta: Número de cursos realizados	100,00%	DCOF	PROPLAG	
- Objetivo: Implementar dispositivos de convergência de ações entre PROPLAG, DCOF, DMSG e usuários	-	-	-	
• Indicador: Alterar fluxogramas e introduzir ferramentas sistêmicas entre esses setores, de modo a operacionalizar mais efetivamente as ações de gestão dos recursos liberados ou a liberar durante cada exercício	100,00%	-	PROPLAG	
- Meta: Fluxograma de trâmites	100,00%	PROPLAG	PROPLAG	
- Perspectiva: Educação a Distância	-	-	-	
- Objetivo: Criar Mestrado Profissional semipresencial em Educação a Distância.	-	-	-	
• Indicador: Promover reuniões da coordenação da UAB, CEAD, coordenadores de curso, PRPG e demais envolvidos para levantamento de processos e requisitos de software, no que tange às necessidades a serem contempladas pelo SIG	50,00%	-	PRG	
- Meta: Número de cursos existentes. Projeção de cursos a serem criados. Ambiente Virtual de Aprendizagem	Meta alterada	CEAD,DGTI,PRG	PRG	Projeto enviado em 2014 para a Câmara Interdisciplinar, mas não aprovado pela Câmara de Educação da CAPES. No momento há negociações para transformar o projeto em Mestrado em rede junto com a UFSJ e a UFOP.
- Objetivo: Dotar o CEAD de infraestrutura física com espaço mínimo de 900 metros quadrados, específicos e adaptados às necessidades do setor	-	-	-	
• Indicador: Criar projeto para captação de recursos para construção e realizar adaptações e alocação de espaços	100,00%	-	-	
- Meta: Obra contratada	100,00%	Reitoria,PROPLAG	Reitoria,PROPLAG	
- Objetivo: Efetivar a oferta dos cursos de graduação em 1.250 vagas por ano na modalidade a distância.	-	-	-	
• Indicador: Desenvolver e aplicar cursos de capacitação para docência na educação a distância	100,00%	-	-	
- Meta: Evasão de matriculados no 1º período. Indicador de qualidade dos cursos. Número de docentes qualificados para EaD	100,00%	CEAD,PRG	CEAD,PRG	
• Indicador: Desenvolver e oferecer cursos de capacitação para docência na educação a distância para professores e tutores dos cursos a serem ofertados	100,00%	-	-	
- Meta: Número de docentes qualificados para EaD (100 % dos docentes atuantes nos cursos na modalidade a distância)	100,00%	CEAD,PRG	CEAD,PRG	
• Indicador: Destinar infraestrutura física, tecnológica e humana para a execução dos cursos	100,00%	-	-	
- Meta: Indicador de qualidade dos cursos, segundo sistemática de avaliação do MEC/INEP (nota mínima 3)	100,00%	CEAD,PRG	CEAD,PRG	
• Indicador: Destinar infraestrutura física, tecnológica e humana para a execução dos cursos	100,00%	-	-	
- Meta: Número de alunos matriculados	100,00%	CEAD,PRG	CEAD,PRG	
• Indicador: Promover a articulação com o Sistema UAB/CAPES, visando à obtenção de recursos financeiros	100,00%	-	-	
- Meta: Número de alunos matriculados (pelo menos 80% do número de vagas ofertadas por ano)	100,00%	CEAD,PRG	CEAD,PRG	
• Indicador: Promover a articulação do CEAD com os Departamentos Didático-Científicos e o Sistema UAB/CAPES, visando à criação de, pelo menos, um novo curso de graduação, a ser ofertado na modalidade EaD e que atenda ao PARFOR	100,00%	-	-	
- Meta: Número de cursos criados	100,00%	CEAD,PRG	CEAD,PRG	
- Objetivo: Intensificar a pesquisa em educação a distância, por meio da consolidação de, pelo menos, um grupo de pesquisa e executar pelo menos um projeto de pesquisa, por ano, por grupo	-	-	-	
• Indicador: Ampliar para, pelo menos, seis o número de pesquisadores vinculados ao CEAD com projetos de pesquisas ativos em EaD financiados por agências de fomento	100,00%	-	-	
- Meta: Número de grupos de pesquisa ativos no CNPq (pelo menos dois grupos de pesquisa)	100,00%	CEAD,PRP	CEAD,PRP	
• Indicador: Fomentar convênios e parcerias nacionais e internacionais	100,00%	-	-	
- Meta: Número de convênios e parcerias estabelecidas (pelo menos um convênio, por ano)	100,00%	CEAD,PRP	CEAD,PRP	
• Indicador: Promover a articulação interdepartamental para criação/consolidação de grupos de pesquisa em EaD	100,00%	-	-	
- Meta: Número de publicações (pelo menos duas publicações por ano)	100,00%	CEAD,PRP	CEAD,PRP	
• Indicador: Solicitar a contratação de professores doutores na área de EaD	100,00%	-	-	
- Meta: Número de solicitações realizadas	100,00%	CEAD,PRP	CEAD,PRP	
- Objetivo: Intensificar o uso de metodologias e tecnologias próprias da modalidade a distância nos cursos presenciais de graduação e pós-graduação ofertados pela UFLA	-	-	-	
• Indicador: Desenvolver e aplicar cursos de capacitação para docentes, discentes, tutores, monitores e técnicos	100,00%	-	-	
- Meta: Número de disciplinas de graduação presenciais que fazem uso do AVA (400 disciplinas por semestre)	100,00%	CEAD,PRG,PRPG	CEAD,PRG,PRPG	
• Indicador: Desenvolver materiais didáticos audiovisuais para 40 disciplinas de cursos de graduação presenciais	100,00%	-	-	
- Meta: Número de disciplinas de cursos de pós-graduação que fazem uso do AVA por semestre (30% do total de disciplinas ofertadas)	100,00%	CEAD,PRG,PRPG	CEAD,PRG,PRPG	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFPA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
• Indicador: Implantar o laboratório de tecnologias para educação do CEAD, voltado para a produção de materiais didáticos	100,00%	-	PRG	
- Meta: Número de pessoas capacitadas (pelo menos 50% dos usuários)	100,00%	CEAD,PRG,PRPG	PRG	
• Indicador: Solicitar a ampliação da infraestrutura de TI do CEAD (computadores, servidores técnico-administrativos, segurança da informação)	100,00%	-	-	
- Meta: Número de usuários do AVA por semestre (4.000 usuários por semestre)	100,00%	CEAD,PRG,PRPG	CEAD,PRG,PRPG	
- Objetivo: Ofertar, anualmente, pelo menos 10 cursos de pós-graduação Lato sensu e, pelo menos, 10 cursos de atualização/aperfeiçoamento na modalidade EAD.	-	-	-	
• Indicador: Desenvolver e aplicar cursos de capacitação para docência na educação a distância voltado para professores e tutores dos cursos a serem ofertados	100,00%	-	-	
- Meta: Evasão de alunos matriculados. Indicadores de qualidade dos cursos. Número de docentes qualificados para EaD	100,00%	CEAD,PRPG	CEAD,PRPG	
• Indicador: Destinar infraestrutura física, tecnológica e humana para a execução dos cursos	100,00%	-	PRG	
- Meta: Número de alunos matriculados	100,00%	CEAD,PRPG	PRG	
• Indicador: Promover a articulação com o Sistema UAB/CAPEs, visando à obtenção de recursos financeiros, no caso de cursos não pagos	100,00%	-	-	
- Meta: Número de cursos de atualização e pós-graduação criados	100,00%	CEAD,PRPG	CEAD,PRPG	
• Indicador: Promover a articulação com os Departamentos Didático-Científicos para a oferta de cursos Lato sensu	100,00%	-	-	
- Meta: Número de cursos de extensão ofertados	100,00%	CEAD,PRPG	CEAD,PRPG	
- Objetivo: Reavaliar processos de trabalho da coordenação da UAB e CEAD para interoperabilidade com Sistema Integrado de Gestão	-	-	-	
• Indicador: Elaborar projeto e submeter à CAPES	Indicador alterado	-	PRG	Funções de coordenação do CEAD e UAB foram atualizadas em novo regulamento do CEAD(2012). A integração EAD e SIG está em processo.
- Meta: No caso de mestrado profissional: indicadores de qualidade da CAPES (nota mínima 3).	Meta alterada	CEAD,PRPG	PRG	
- Perspectiva: Ensino de Pós-Graduação	-	-	-	
- Objetivo: Ampliar acervo	-	-	-	
• Indicador: Institucionalizar o encaminhamento de exemplares de anais de eventos realizados na UFPA para a Biblioteca	Indicador alterado	-	PRPG	Indicador alterado. A natureza dos eventos não está associada apenas à pós-graduação. Ademais, a maioria dos eventos tem disponibilizado os anais de forma online.
- Meta: Número de títulos da UFPA catalogados	100,00%	PRPG	PRPG	Os títulos adquiridos pela pós-graduação por meio dos Editais de Livros da FAPEMIG tem sido catalogados pela BU e disponibilizados aos usuários por meio de empréstimos e consulta na própria BU.
• Indicador: Promover a obtenção de títulos de bibliografia básica e complementar dos novos cursos de graduação da UFPA por meio de doações e permutas	100,00%	-	PRPG	A PRPG tem enviado anualmente projetos institucionais para aquisição de livros aos Editais de Aquisição de Livros da FAPEMIG. Na descrição do indicador "Promover a aquisição de títulos da bibliografia básica e complementar dos novos cursos de graduação da UFPA por meio de doações e permuta", corrigir graduação por pós-graduação.
- Meta: Número de títulos conseguidos	100,00%	DBU	PRPG	A PRPG obteve diversos títulos novos por meio da aprovação de recursos financeiros no Edital de Aquisição de Livros da FAPEMIG durante o período de 2012 à 2015.
• Indicador: Solicitar a aquisição de títulos da bibliografia básica e complementar dos novos cursos de graduação (Direito, Letras e outros)	84,00%	-	DBU	Foram adquiridos 84% dos títulos solicitados. Os 16% não atendidos são referente aos títulos que se encontravam esgotados ou não foram localizados pelos fornecedores.
- Meta: Número de títulos adquiridos	84,00%	DBU,PRG	DBU	Os 16% não atendidos são referente aos títulos que se encontravam esgotados ou não foram localizados pelos fornecedores.
• Indicador: Solicitar a aquisição de títulos da bibliografia básica e complementar para os cursos de graduação já implantados	69,00%	-	DBU	Os 31% não atendidos são referente aos títulos que se encontravam esgotados ou não foram localizados pelos fornecedores.
- Meta: Número de títulos adquiridos	69,00%	DBU,PRG	DBU	Foram adquiridos 69% dos títulos solicitados. Os 31% não atendidos são referente aos títulos que se encontravam esgotados ou não foram localizados pelos fornecedores.
• Indicador: Solicitar o encaminhamento de exemplares, pela Editora UFPA, no momento da publicação	100,00%	-	PRP	A PRP - juntamentamente com a Editora UFPA adotou novo formato de pagamento por direitos autorais, passando a compensar o(s) autor(es) com exemplares e, nessa ação, está também previsto o envio de exemplares para a Biblioteca Universitária da UFPA, pelos autores e pela própria Editora.
- Meta: Número de títulos da UFPA catalogados	100,00%	Editora UFPA,DBU	PRP	Todo o levantamento, catalogação, de títulos e o acervo da Livraria/Editora e disponibilizados na página da Editora. e também no catálogo da Biblioteca Universitária.
- Objetivo: Ampliar o número de cursos de Pós-Graduação Stricto sensu (Mestrado Acadêmico e Doutorado) em pelo menos 20%	-	-	-	
• Indicador: Aumentar o número de propostas de cursos aprovados pela CAPES	100,00%	-	-	
- Meta: Número de propostas de cursos aprovados pela CAPES	100,00%	PRPG	PRPG	
• Indicador: Elaborar um projeto específico de cada curso	100,00%	-	-	
- Meta: Número de propostas de cursos aprovados pela CAPES	100,00%	PRPG	PRPG	
• Indicador: Inserir novos docentes doutores com produtividade científica de acordo com as normas da CAPES	100,00%	-	-	
- Meta: Número de propostas de cursos aprovados pela CAPES	100,00%	PRPG	PRPG	
• Indicador: Participar em editais de indução da criação de cursos	100,00%	-	-	
- Meta: Número de propostas de cursos aprovados pela CAPES	100,00%	PRPG	PRPG	
- Objetivo: Capacitar continuamente os servidores lotados na DBU e ampliar o número de pessoal especializado	-	-	-	
• Indicador: Atualizar continuamente os servidores no Portal de Periódicos CAPES	100,00%	-	-	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Número de atividades realizadas	100,00%	DBU, PRPG, PRGDP, DGTI, DADP, PRP, NDE, PROEC	DBU, PRPG, PRGDP, DGTI, DADP, PRP, NDE, PROEC	
• Indicador: Incentivar a participação dos servidores da Biblioteca em cursos de atualização	100,00%	-	DBU	
- Meta: Número de atividades realizadas	100,00%	DBU, PRPG, PRGDP, DGTI, DADP, PRP, PROEC, NDE	DBU	
• Indicador: Incentivar a participação dos servidores da Biblioteca em cursos de atualização	100,00%	-	DBU	
- Meta: Número de atividades realizadas	100,00%	DBU, PRPG, PRGDP, DGTI, DADP, PRP, NDE, PROEC	DBU	
• Indicador: Incentivar a participação dos servidores da Biblioteca em eventos técnico-científicos e culturais nacionais e internacionais	100,00%	-	DBU	
- Meta: Número de atividades realizadas	100,00%	DBU, PRPG, PRGDP, DGTI, DADP, PRP, NDE, PROEC	DBU	
• Indicador: Promover a participação dos servidores da Biblioteca em cursos de capacitação, especialização, mestrado e doutorado	100,00%	-	-	
- Meta: Número de atividades realizadas	100,00%	DBU, DGTI, PRGDP, PRPG, NDE, DADP, PRP, PROEC	DBU, DGTI, PRGDP, PRPG, NDE, DADP, PRP, PROEC	
• Indicador: Promover treinamento aos servidores técnico-administrativos da DBU para receberem comitivas de alunos do Ensino Médio da cidade e região	100,00%	-	DBU	
- Meta: Número de atividades realizadas	100,00%	DBU, DADP, DGTI, NDE, PRGDP, PRP, PRPG, PROEC	DBU	
• Indicador: Promover treinamento técnico com a assistência do Pergamim para a implantação do módulo	100,00%	-	DBU	
- Meta: Número de atividades realizadas	100,00%	DBU, PRPG, PRGDP, DGTI, DADP, PRP, PROEC, NDE	DBU	
- Objetivo: Consolidar e Internacionalizar os Programas de Pós-Graduação Stricto sensu (Mestrado Acadêmico e Doutorado)	-	-	-	
• Indicador: Dar continuidade e ampliar as ações de indução à publicação científica de qualidade, em periódicos com elevado fator de impacto	100,00%	-	-	
- Meta: Conceitos obtidos em avaliação trienal da CAPES	100,00%	PRPG	PRPG	
• Indicador: Induzir o estabelecimento de convênios com instituições no exterior	100,00%	-	-	
- Meta: Proporção de conceitos 6 e 7 obtidos em avaliação trienal da CAPES	100,00%	PRPG	PRPG	
• Indicador: Induzir o estágio pós-doutoral no exterior	100,00%	-	-	
- Meta: Proporção de conceitos 6 e 7 obtidos em avaliação trienal da CAPES	100,00%	PRPG	PRPG	
- Objetivo: Consolidar os Programas existentes e ampliar o número de cursos de Pós-Graduação com conceito CAPES igual a 6 e 7 em pelo menos 15% e aumentar a proporção de cursos com conceito 5 em pelo menos 60%	-	-	-	
• Indicador: Aumentar as publicações em periódicos de alto impacto	100,00%	-	-	
- Meta: Proporção de conceitos 6 e 7 obtidos em avaliação trienal da CAPES	100,00%	PRPG	PRPG	
• Indicador: Consolidar os Programas MINTER e DINTER	100,00%	-	-	
- Meta: Conceitos obtidos em avaliação trienal da CAPES	100,00%	PRPG	PRPG	
• Indicador: Erradicar os cursos com conceito 3	88,46%	-	PRPG	Dos 26 Programas de Pós-Graduação stricto sensu acadêmicos, 3 possuem conceito 3, representando 88,46%. Dois destes três Programas receberam o conceito 3 na criação, não sendo ainda avaliados no quadriênio de avaliação da CAPES.
- Meta: Proporção de conceitos 6 e 7 obtidos em avaliação trienal da CAPES	100,00%	PRPG	PRPG	No período 2011-2015 houve um crescimento de 50% dos Programas com conceito 6 e 7, passando de 2 para 4 Programas.
• Indicador: Promover a inserção de novos docentes doutores com produtividade científica de acordo com as normas da CAPES	100,00%	-	-	
- Meta: Conceitos obtidos em avaliação trienal da CAPES	100,00%	PRPG	PRPG	
• Indicador: Treinar os docentes em estágios de Pós-Doutorado	100,00%	-	-	
- Meta: Proporção de conceitos 6 e 7 obtidos em avaliação trienal da CAPES	100,00%	PRPG	PRPG	
- Objetivo: Criar bibliotecas virtuais e participar de bibliotecas virtuais	-	-	-	
• Indicador: Criar o repositório institucional da UFLA	100,00%	-	PRPG	Repositório Institucional criado.
- Meta: Repositório criado	100,00%	PRPG, DBU	PRPG	Repositório Institucional criado.
• Indicador: Elaborar estudos de viabilidade de implantação de biblioteca virtual temática na UFLA	Indicador alterado	-	PRPG	Indicador alterado - Indicador pode ser atendido com a criação do Repositório Institucional, porém, não houve nenhum interesse da comunidade acadêmica.
- Meta: Projeto	Meta alterada	PRPG, CEAD, DBU	PRPG	Indicador alterado - Indicador pode ser atendido com a criação do Repositório Institucional, porém, não houve nenhum interesse da comunidade acadêmica.
• Indicador: Incluir títulos de e-books nas bibliografias básicas e complementares dos cursos	100,00%	-	PRPG	Os livros das bibliografias básica e complementar, cujos títulos estiverem disponíveis no mercado em formato de e-books e com acessos multiusuário e/ou perpétuo, são adquiridos nesse formato e reduzido o número de exemplares impressos, proporcionalmente ao exigido nos Instrumentos de Avaliação de Cursos do MEC/INEP em vigor. Esse procedimento é adotado pela BU, exceto quando houver manifestação contrária dos departamentos
- Meta: Números de títulos virtuais disponibilizados	50,00%	CEAD, DBU, PRPG	PRPG	Títulos em processo de aquisição.
• Indicador: Solicitar assinaturas de Bibliotecas virtuais e livros eletrônicos que atendam às necessidades dos cursos de graduação e programas de pós-graduação da UFLA	100,00%	-	PRPG	A PRPG participou de reuniões a convite da BU visando avaliar o interesse técnico na aquisição de assinatura de bibliotecas virtuais. Este indicador deve ser respondido por outros órgãos como PRG e BU.
- Meta: Números de títulos virtuais disponibilizados	0,00%	DBU, PRPG	PRPG	Assinaturas em processo de aquisição.
- Objetivo: Criar pelo menos três cursos de Pós-Graduação Strictu sensu - Mestrado Profissional.	-	-	-	
• Indicador: Debater com as áreas envolvidas sobre a criação de Mestrado Profissional sobre desenvolvimento rural integrado, local e sustentável, diversidade e tecnologias sociais	100,00%	-	-	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFPA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Criação do curso	100,00%	Departamentos, PRPG	Departamentos, PRPG	
• Indicador: Promover a atuação de novos docentes com perfil mais voltado para pesquisa aplicada e atividades de extensão, bem como docentes experientes que não se adaptam às exigências atuais para os cursos de Pós-Graduação Stricto sensu acadêmicos	100,00%	-	-	
- Meta: Número de propostas de cursos aprovados pela CAPES	100,00%			
- Objetivo: Manter espaço de exposições técnico-científicas e culturais e realizar campanhas educativas		-	-	
• Indicador: Elaborar um calendário de visitas das escolas de Lavras e região à Biblioteca	100,00%		DBU	
- Meta: Número de eventos realizados. Número de visitas recebidas	100,00%	DBU, PRPG	DBU	
• Indicador: Incluir a Biblioteca Universitária no roteiro de visita à UFPA	100,00%	-	DBU	
- Meta: Roteiro	100,00%	DBU, PRPG	DBU	
• Indicador: Promover a recepção semestral dos novos estudantes de graduação e pós-graduação	100,00%	-	-	
- Meta: Número de eventos realizados. Número de visitas recebidas	100,00%	DBU, PRPG	DBU, PRPG	
• Indicador: Promover anualmente a Semana do Livro de da Biblioteca da UFPA	85,00%	-	DBU	
- Meta: Número de eventos realizados. Número de visitas recebidas	85,00%	PRPG, DBU	DBU	
- Objetivo: Reestruturar a Pró-Reitoria de Pós-Graduação		-	-	
• Indicador: Elaborar projeto de construção de um prédio de 850 m2 para lotar a Pró-Reitoria de Pós-Graduação	100,00%	-	-	
- Meta: Construção de 850 m2	100,00%	PRPG, PROPLAG	PRPG, PROPLAG	
• Indicador: Implantar um sistema integrado	30,00%	-	PRPG	A PRPG mapeou todos os processos internos e encaminhou à DGTI que está trabalhando no SIGAA-PG, que será implantado para teste em 2016/1 e definitivamente em 2016/2. A versão a ser implantada contemplará parcialmente a demanda da PRPG.
- Meta: Criação do módulo de gestão da informação da PRPG	30,00%	PRPG	PRPG	A PRPG mapeou todos os processos internos e encaminhou à DGTI que está trabalhando no SIGAA-PG, que será implantado para teste em 2016/1 e definitivamente em 2016/2. A versão a ser implantada contemplará parcialmente a demanda da PRPG.
• Indicador: Promover treinamento para os secretários dos programas de pós-graduação	100,00%	-	-	
- Meta: Treinamento	100,00%	PRPG	PRPG	
• Indicador: Promover treinamento para os servidores lotados na PRPG	100,00%	-	-	
- Meta: Treinamento	100,00%	PRPG	PRPG	
• Indicador: Redistribuir funções entre os servidores lotados na Pró-Reitoria de Pós-Graduação	80,00%	-	PRPG	As redistribuições de funções ocorreram, entretanto, ainda existe déficit de servidores de forma a possibilitar que dois ou mais servidores tenham conhecimento das funções de outros para que ocorra a devida substituição durante períodos de férias.
- Meta: Avaliação de desempenho dos servidores	100,00%	PRPG	PRPG	Todas as avaliações de desempenho dos servidores foram feitas no período.
• Indicador: Unificar as secretarias dos programas de pós-graduação	Indicador alterado	-	PRPG	Meta alterada.
- Meta: Secretaria unificada	Meta alterada	PRPG	PRPG	Meta alterada.
- Objetivo: Revisar e disponibilizar o Manual de Normalização de Trabalhos Acadêmicos da UFPA		-	-	
• Indicador: Elaborar template de acordo com o manual de trabalhos acadêmicos da UFPA	75,00%	-	DBU	A elaboração do template está vinculada à finalização do manual, devido às mudanças e atualizações das normas da ABNT, teve que ser atualizado e encontra-se na etapa de revisão final. O atraso na sua finalização se deve às férias dos professores e servidores participantes da comissão; greve dos servidores da biblioteca; período de pós-defesa e elaboração de fichas catalográficas na biblioteca e espera da alteração da Instrução Normativa PRPG 001/2011 (Trâmites pós-defesa).
- Meta: Número de revisões realizadas. Número de publicações e de distribuição do manual	0,00%	Biblioteca Digital da UFPA, PRPG, DBU, Diretoria, Secretaria	DBU	Como o manual não foi concluído, não houve revisões realizadas e nem distribuição de exemplares.
• Indicador: Implementar informações sobre teses, dissertações, monografias e relatórios de estágios	100,00%	-	DBU	
- Meta: Número de revisões realizadas. Número de publicações e de distribuição do manual	100,00%	Biblioteca Digital da UFPA, DBU, Diretoria, PRPG, Secretaria	DBU	
• Indicador: Pesquisar novos formatos de apresentação de trabalhos acadêmicos	100,00%	-	DBU	
- Meta: Número de revisões realizadas. Número de publicações e de distribuição do manual	100,00%	Biblioteca Digital da UFPA, DBU, Diretoria, PRPG, Secretaria	DBU	
• Indicador: Revisar a edição atual. Considerar as normas atuais da ABNT	90,00%	-	DBU	A elaboração do template está vinculada à finalização do manual, devido às mudanças e atualizações das normas da ABNT, teve que ser atualizado e encontra-se na etapa de revisão final. O atraso na sua finalização se deve às férias dos professores e servidores participantes da comissão; greve dos servidores da biblioteca; período de pós-defesa e elaboração de fichas catalográficas na biblioteca e espera da alteração da Instrução Normativa PRPG 001/2011 (Trâmites pós-defesa).
- Meta: Número de revisões realizadas. Número de publicações e de distribuição do manual	100,00%	Biblioteca Digital da UFPA, DBU, Diretoria, Secretaria, PRPG	DBU	Como o manual não foi concluído, não houve revisões realizadas e nem distribuição de exemplares.
- Perspectiva: Extensão e Cultura		-	-	
- Objetivo: Ampliar a oferta de estágio na mesma proporção do aumento de alunos da Universidade		-	-	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
• Indicador: Ampliar a divulgação das empresas conveniadas e das vagas de estágio	100,00%	-	-	
- Meta: Número de estágios oferecidos anualmente	100,00%	PROEC	PROEC	
• Indicador: Identificar novas empresas para firmarem convênios de estágio	100,00%	-	-	
- Meta: Número de estágios oferecidos anualmente	100,00%	PROEC	PROEC	
• Indicador: Melhorar a divulgação de editais de estágios dentro da universidade	100,00%	-	-	
- Meta: Número de estágios oferecidos anualmente	100,00%	PROEC	PROEC	
- Objetivo: Ampliar em 20% o atendimento aos estudantes do ensino médio da região em atividades científicas e tecnológicas da universidade	-	-	-	
• Indicador: Ampliar e melhorar o atendimento às visitas monitoradas das escolas das redes públicas e privadas, bem como do público em geral	100,00%	-	-	
- Meta: Número de visitas e de participantes de cada visita	100,00%	Coordenadoria de cultura	Coordenadoria de cultura	
• Indicador: Estimular os professores, principalmente os envolvidos com o Museu da História Natural, na divulgação de suas ações de ciência e tecnologia nas diversas escolas da região	100,00%	-	-	
- Meta: Número de estudantes de ensino médio atendidos	100,00%	PROEC	PROEC	
• Indicador: Promover visitas semanais de escolas de ensino médio na UFLA	100,00%	-	-	
- Meta: Número de estudantes de ensino médio atendidos	100,00%	PROEC	PROEC	
- Objetivo: Aumentar em 20% os cursos de qualificação profissional oferecidos pela PROEC	-	-	-	
• Indicador: Identificar na comunidade as demandas em termos de novos cursos de qualificação profissional	100,00%	-	-	
- Meta: Quantidade de cursos e público atingido	100,00%	PROEC	PROEC	
• Indicador: Procurar empresas privadas/públicas que possam ser parceiras nos cursos de qualificação profissional	100,00%	-	-	
- Meta: Quantidade de cursos e público atingido	100,00%	PROEC	PROEC	
- Objetivo: Aumentar o número de cooperativas populares incubadas na Universidade em pelo menos uma por ano	-	-	-	
• Indicador: Identificar na comunidade possíveis demandas de cooperativas populares	100,00%	-	-	
- Meta: Número de cooperativas criadas e número de pessoas atendidas	100,00%	PROEC	PROEC	
- Objetivo: Consolidar os Núcleos de Música; Artes Cênicas, Circenses, Visuais e Exposições; Palestras, Debates e Cursos; Folclore e Cultura Popular e Caça-Talentos	-	-	-	
• Indicador: Consolidar o "Corredor Cultural" a ser formado com a efetivação do Consórcio das Universidades Mineiras	100,00%	-	PROEC	Apesar do Consórcio das Universidades Mineiras não ter logrado êxito, o projeto do Corredor Cultural foi feito e colocado em prática. A UFLA participou ativamente da elaboração do projeto e das ações culturais decorrentes.
- Meta: Número de eventos culturais realizados pelo consórcio	100,00%	Coordenadoria de cultura	PROEC	Foram realizadas 4 ações culturais na UFLA, duas em 2014 e duas em 2015 vinculadas ao corredor cultural.
• Indicador: Desenvolver e promover mostras de Artes Visuais e Exposições em geral	100,00%	-	-	
- Meta: Número de eventos de artes cênicas, circenses, mostras de artes e exposições realizadas	100,00%	Coordenadoria de cultura	Coordenadoria de cultura	
• Indicador: Desenvolver e promover práticas de artes cênicas e circenses	100,00%	-	-	
- Meta: Número de eventos de artes cênicas, circenses, mostras de artes e exposições realizadas	100,00%	Coordenadoria de cultura	Coordenadoria de cultura	
• Indicador: Estabelecer parcerias com núcleos culturais da cidade e da região, nas mais diversas áreas da cultura e das artes	100,00%	-	-	
- Meta: Número e contatos e parcerias com outros núcleos	100,00%	Coordenadoria de cultura	Coordenadoria de cultura	
• Indicador: Instalar um núcleo de folclore e cultura popular	0,00%	-	PROEC	Não há indicador por falta de instalação do Núcleo. A meta não foi alcançada.
- Meta: Criação do núcleo de folclore e cultura popular	0,00%	Coordenadoria de cultura	PROEC	Infelizmente este núcleo não foi criado no período deste PDI. Recomenda-se estabelecer esta meta para o próximo PDI 2016-2020.
- Objetivo: Criar um programa para construção da cidadania do discente com relação à cidade de Lavras	-	-	-	
• Indicador: Criar programas em parceria com órgãos públicos locais, como a prefeitura, polícia militar, etc., com o intuito de transmitir informações importantes sobre cidadania, segurança, entre outros temas relevantes	100,00%	-	-	
- Meta: Parceria com o conselho das repúblicas	100,00%	PROEC	PROEC	
• Indicador: Criar uma parceria com o conselho das repúblicas, a fim de criar ações e programas que visem a diminuir o impacto negativo das repúblicas na cidade de Lavras	100,00%	-	-	
- Meta: Número de visitas e de participantes de cada visita	100,00%	PROEC	PROEC	
• Indicador: Oferecer palestras de orientação sobre todos os programas de pesquisa, de extensão, entre outros, que a Universidade oferece	100,00%	-	-	
- Meta: Parcerias com órgãos públicos	100,00%	PROEC	PROEC	
• Indicador: Oferecer palestras e cursos sobre a cidade de Lavras, visando à conscientização dos alunos com relação aos impactos da sua estadia na cidade (noções de cidadania, como: evitar som alto nas repúblicas, limpeza e manutenção das áreas públicas da cidade)	100,00%	-	-	
- Meta: Palestras	100,00%	PROEC	PROEC	
• Indicador: Oferecer palestras e cursos sobre o uso e consumo de álcool e drogas durante toda a vida acadêmica e não somente no ingresso na universidade	100,00%	-	PROEC	Foram executadas diversas ações de responsabilidade social e de conscientização dos alunos em parceria com o Conselho de Repúblicas, DCE - UFLA, Polícia Militar e Prefeitura Municipal de Lavras. Entretanto, a Proec não tem acesso ao número de boletins de ocorrência e, além disso, considera-se que esta ação é de responsabilidade da Praec.
- Meta: Número de boletins de ocorrência registrados contra alunos da instituição	0,00%	PROEC	PROEC	Foram executadas diversas ações de responsabilidade social e de conscientização dos alunos em parceria com o Conselho de Repúblicas, DCE - UFLA, Polícia Militar e Prefeitura Municipal de Lavras. Entretanto, a Proec não tem acesso ao número de boletins de ocorrência e, além disso, considera-se que esta ação é de responsabilidade da Praec.
- Objetivo: Dobrar a capacidade de vagas do Pré-Uni	-	-	-	
• Indicador: Ampliar o envolvimento das prefeituras municipais	0,00%	-	PROEC	Não foi possível firmar convênios com outras prefeituras para expandir o curso para outros municípios. Faltou pessoal técnico para realizar a ampliação estabelecida na meta.

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Quantidade de alunos matriculados. Número de aprovação em vestibulares	0,00%	PROEC	PROEC	Não foi possível firmar convênios com outras prefeituras para expandir o curso para outros municípios. Faltou pessoal técnico para realizar a ampliação estabelecida na meta.
• Indicador: Divulgação mais efetiva nas escolas de ensino médio	100,00%	-	-	
- Meta: Quantidade de alunos matriculados. Número de aprovação em vestibulares	100,00%	PROEC	PROEC	
• Indicador: Envolver os professores da área de educação na qualificação dos discentes envolvidos no Pré-Uni	100,00%	-	-	
- Meta: Quantidade de alunos matriculados. Número de aprovação em vestibulares	100,00%	PROEC	PROEC	
- Objetivo: Equidade na valoração dos créditos acadêmicos entre pesquisa e extensão	-	-	-	
• Indicador: Propor pontuações específicas para as atividades de extensão nas avaliações de progressão, tanto de docentes como de técnicos administrativos	100,00%	-	-	
- Meta: Implantação da proposta de pontuação	100,00%	PROEC	PROEC	
- Objetivo: Estimular a criação de mais Empresas Juniores	-	-	-	
• Indicador: Divulgar as atividades das empresas juniores e as vantagens de participar dessas empresas, como forma de aumentar a qualificação profissional dos discentes e fornecer condições para criação de mais empresas juniores	100,00%	-	-	
- Meta: Número de empresas juniores registradas na PROEC	100,00%	PROEC	PROEC	
- Objetivo: Estimular a criação de núcleos de estudos, principalmente em áreas relacionadas aos novos cursos, em pelo menos dois novos núcleos por ano	-	-	-	
• Indicador: Realizar, anualmente, eventos de troca de experiências dos núcleos de estudos já existentes para estimular a criação de outros	100,00%	-	-	
- Meta: Número de núcleos de estudo registrados e número de eventos realizados pelos núcleos	100,00%	PROEC	PROEC	
- Objetivo: Estreitar o relacionamento da UFLA com a comunidade, aumentando anualmente em 20% as atividades de extensão que atendem ao público externo	-	-	-	
• Indicador: Ampliar a programação do Conex	80,00%	-	PROEC	Não há servidor técnico-administrativo suficiente para ampliar ainda mais a programação do CONEX e atingir 100% da meta estabelecida.
- Meta: Número de pessoas atendidas, seja em prestação de serviços, seja em participação em eventos	80,00%	PROEC	PROEC	Não há servidor técnico-administrativo suficiente para ampliar ainda mais a programação do CONEX e atingir 100% da meta estabelecida.
• Indicador: Identificar as novas demandas da comunidade	100,00%	-	-	
- Meta: Número de pessoas atendidas, seja em prestação de serviços, seja em participação em eventos	100,00%	PROEC	PROEC	
• Indicador: Melhorar a divulgação dos eventos que atendem à comunidade externa	100,00%	-	-	
- Meta: Número de pessoas atendidas, seja em prestação de serviços, seja em participação em eventos	100,00%	PROEC	PROEC	
- Objetivo: Estruturar a Coordenadoria de Cultura	-	-	-	
• Indicador: Elaborar projeto e submeter à Reitoria para construção e estruturação do Centro Cultural da UFLA com estrutura necessária para desenvolver/aprimorar e ampliar o canto coral, a música instrumental, música de câmara e música eletrônica	100,00%	-	-	
- Meta: Construção do Centro Cultural	100,00%	PROEC	PROEC	
• Indicador: Propor a transferência da Coordenadoria para local específico no câmpus histórico (antigo local do DCE Cultural)	100,00%	-	-	
- Meta: Construção do Centro de Cultura	100,00%	PROEC	PROEC	
- Objetivo: Incrementar os projetos de extensão e cultura da UFLA em 20%	-	-	-	
• Indicador: Estimular a captação de recursos para realização de projetos de extensão	100,00%	-	-	
- Meta: Quantidade de projetos registrados na PROEC e quantidade de recursos captados	100,00%	PROEC	PROEC	
• Indicador: Estimular a participação de técnicos administrativos nos projetos de extensão e cultura	100,00%	-	-	
- Meta: Quantidade de projetos registrados na PROEC e quantidade de recursos captados	100,00%	PROEC	PROEC	
- Objetivo: Revitalizar os Museus Bi-Moreira e de História Natural (MHN), estabelecendo três grandes grupos (Ciência e Tecnologia, História da Cidade/Usos e Costumes/ Antropologia e Ciências Agrárias)	-	-	-	
• Indicador: Buscar recursos para a implantação dos referidos planos	100,00%	-	-	
- Meta: Número de projetos e volumes de recursos captados	100,00%	Coordenadoria de cultura	Coordenadoria de cultura	
• Indicador: Elaborar planos museológicos e museográficos	100,00%	-	-	
- Meta: Efetivação dos projetos	100,00%	Coordenadoria de cultura	Coordenadoria de cultura	
• Indicador: Propor a incorporação de parte do prédio (onde está a Editora) aos museus	100,00%	-	-	
- Meta: Número de servidores lotados nos museus	100,00%	Coordenadoria de cultura	Coordenadoria de cultura	
• Indicador: Solicitar a contratação e capacitação de técnicos administrativos específicos para os Museus da UFLA	100,00%	-	-	
- Meta: Número de pessoas treinadas	100,00%	Coordenadoria de cultura	Coordenadoria de cultura	
- Perspectiva: Oferta de Novos Cursos	-	-	-	
- Objetivo: Ampliar a Infraestrutura de Apoio aos Cursos	-	-	-	
• Indicador: Elaborar e encaminhar projetos de infraestrutura de laboratórios para os cursos novos e para os cursos já consolidados	100,00%	-	-	
- Meta: Área construída no campus. Relatório de equipamentos destinados aos cursos de graduação	100,00%	PROPLAG, Departamentos ,Colegiados de Cursos de Graduação	PROPLAG, Departamento s,Colegiados de Cursos de Graduação	
- Objetivo: Avaliar Sistematicamente a Qualidade do Ensino	-	-	-	
• Indicador: Criar comissões de avaliação interna dos cursos, para fins de alcançar notas elevadas no ENADE, CPC e IGC	70,00%	-	PRG	Está em fase final de desenvolvimento um processo de Auto avaliação dos cursos de Graduação, construído por Grupos de trabalho, com participação de estudantes, docentes e técnicos. Processo iniciado e discutido durante o Fórum de Graduação da UFLA.
- Meta: Relatório da CPA e Comissões de Avaliação dos cursos	70,00%	Conselho de Graduação, PRG	PRG	As avaliações realizadas in loco para reconhecimento de cursos tiveram ótimos resultados, com grande parte dos cursos com conceito 5 e 4.
• Indicador: Fazer um levantamento em empresas, a fim de averiguar quais as deficiências entre os profissionais formados pela UFLA e as exigências do mercado	0,00%	-	PRG	Meta não realizada devido à dificuldades operacionais.
- Meta: Relatórios de pesquisa	0,00%	-	PRG	Não realizada devido à dificuldades operacionais.

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFPA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
• Indicador: Identificar necessidades de melhorias da formação, visando ao mercado de trabalho	70,00%	-	PRG	A PRG e Colegiados de curso se empenham em analisar possíveis problemas na formação do seus estudantes e com frequência são feitos ajustes nas matrizes curriculares. Ofertas de disciplinas novas com focos atuais são realizadas. Está em discussão no Conselho de graduação a inserção de metodologias ativas em todos os cursos. É tema a ser tratado em todos os momentos.
- Meta: Relatório da CPA e Comissões de Avaliação dos cursos; Conceito alcançado no ENADE, CPC e IGC; Índice de egressos empregados na área de formação.	70,00%	Conselho de Graduação, PRG	PRG	As avaliações de cursos realizadas no período foram favoráveis.
• Indicador: Adotar a Metodologia de Resposta ao Item (TRI) na avaliação das disciplinas da UFPA	0,00%	-	DGTI	
- Meta: Relatório de índices de reprovação, retenção e evasão dos cursos.	0,00%	DGTI	DGTI	
• Indicador: Criar comissão para estudo dos fatores causadores de reprovação, retenção e evasão dos cursos	70,00%	-	PRG	Estudos foram feitos pela PRG. A criação da Comissão está sendo feita neste momento.
- Meta: Relatório de índices de reprovação, retenção e evasão dos cursos.	100,00%	DRCA, PRG	PRG	
• Indicador: Criar mecanismo de averiguação dos resultados das ações implementadas	Indicador alterado	-	PRG	
- Meta: Relatório de índices de reprovação, retenção e evasão dos cursos	Meta alterada	DRCA, PRG	PRG	
• Indicador: Criar uma ferramenta para acompanhamento de egressos em sistema de informação apropriado e de políticas que incentivem o egresso a manter seu cadastro atualizado	70,00%	-	PRG	A ferramenta foi desenvolvida, mas sua implementação ainda está em andamento. Ajustes devem ser feitos
- Meta: Relatório e índice de egressos com o cadastro atualizado.	Meta alterada	PRG	PRG	A ferramenta ainda precisa ser finalizada para ter seu funcionamento pleno.
• Indicador: Entrevistar alunos a fim de coletar informações sobre os docentes que possuem melhor didática	Indicador alterado	-	PRG	Indicador e meta desconsiderados por ser inadequados.
- Meta: Entrevistas	Meta alterada	PRG, PRGDP, DADP, Reitoria	PRG	Indicador e meta desconsiderados por ser inadequados.
• Indicador: Identificar deficiências e propor metodologias para saná-las	Indicador alterado	-	PRG	Indicador e meta desconsiderados por serem muito específicos e estarem englobados em outro indicador.
- Meta: Relatório da CPA e Comissões de Avaliação dos cursos; Conceito alcançado no ENADE, CPC e IGC; Índice de egressos empregados na área de formação.	Meta alterada	Conselho de Graduação, PRG	PRG	Indicador e meta desconsiderados por serem muito específicos e estarem englobados em outro indicador.
• Indicador: Realizar um fórum de discussão entre esses docentes, a fim de levantar quais as técnicas por ele utilizadas	100,00%	-	PRG	
- Meta: Fóruns de discussão	100,00%	-	PRG	
• Indicador: Revisar periodicamente as propostas pedagógicas dos cursos de graduação, em sintonia com a proposta pedagógica institucional e com as diretrizes curriculares	100,00%	-	PRG	
- Meta: Relatório da CPA e Comissões de Avaliação dos cursos; Conceito alcançado no ENADE, CPC e IGC; Índice de egressos empregados na área de formação.	100,00%	Conselho de Graduação, PRG	PRG	
- Objetivo: Criar outros Cursos de Graduação e Aumentar a Oferta de Vagas	-	-	-	
• Indicador: Criação dos cursos de Eng. Mecânica; Eng Elétrica; Eng Civil; Eng Química; Eng de Produção; Eng da Computação; Geologia; Arquitetura e Urbanismo; Biotecnologia; Pedagogia; História; Bioengenharia; Artes Plásticas; Ciências Contábeis e Atuariais	60,00%	-	PRG	Foram criados no período os cursos de Eng. Civil, Eng Mecânica, Eng. Materiais, Eng. Química, Medicina e Pedagogia. O curso de Direito foi iniciado em 2012. Esta aprovada a criação de Eng. Física e Enge. da Computação, porém ainda aguardam a liberação de recursos, docentes e técnicos.
- Meta: Número de cursos aprovados	60,00%	CEPE, PRG	PRG	Foram aprovados e iniciados 7 cursos
• Indicador: Criar cursos noturnos e ampliação do número de vagas existentes em 30%	100,00%	-	PRG	
- Meta: Número de cursos noturnos criados e número de vagas criadas	100,00%	CEPE, PRG	PRG	
• Indicador: Criar o bacharelado interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, congregando as disciplinas das Engenharias	Indicador modificado	-	PRG	Por opção da instituição foram criados 4 cursos de Engenharia, no modelo de Área Básica de Ingresso em substituição ao Bacharelado interdisciplinar.
- Meta: Número de cursos aprovados	Meta modificada	CEPE, PRG	PRG	Por opção da instituição foram criados 4 cursos de Engenharia, no modelo de Área Básica de Ingresso em substituição ao Bacharelado interdisciplinar.
• Indicador: Criar o bacharelado interdisciplinar em que os três primeiros anos congregará as disciplinas de base do curso e os dois últimos anos congregará as disciplinas de um núcleo específico	Indicador alterado	-	PRG	Por opção da instituição foram criados 4 cursos de Engenharia, no modelo de Área Básica de Ingresso em substituição ao Bacharelado interdisciplinar.
- Meta: Número de cursos aprovados	Meta alterada	CEPE, PRG	PRG	Por opção da instituição foram criados 4 cursos de Engenharia, no modelo de Área Básica de Ingresso em substituição ao Bacharelado interdisciplinar.
• Indicador: Criar os seguintes cursos de graduação: História: oferta no período noturno; Área de Artes; Bioengenharia	Indicador alterado.	-	PRG	Indicador consta de indicador anterior
- Meta: Número de cursos aprovados.	Meta alterada	CEPE, PRG	PRG	
• Indicador: Implementar a criação do curso em Direito, bacharelado	100,00%	-	-	
- Meta: Edital de vestibular	100,00%	CEPE, PRG	CEPE, PRG	
- Objetivo: Melhorar a Qualidade do Ensino	-	-	-	
• Indicador: Adequar as estruturas das aulas com o intuito de formar melhores profissionais	100%	-	PRG	
- Meta: Número de egressos empregados (empregabilidade dos egressos)	Meta alterada	PRP	PRG	
• Indicador: Alterar os programas curriculares dos cursos com o intuito de atender às demandas mercadológicas e, assim, formar melhores profissionais	Indicador alterado pois está inserido em outro indicador	-	PRG	
- Meta: Programas e grades curriculares	Indicador alterado pois está inserido em outro indicador	PRP	PRG	
• Indicador: Aplicar metodologias para melhoria dos cursos, conforme diagnóstico	100,00%	-	PRG	
- Meta: Relatório da CPA e Comissões de Avaliação dos cursos; Conceito alcançado no ENADE, CPC e IGC; Índice de egressos empregados na área de formação.	100,00%	-	PRG	
• Indicador: Aumentar o número de aulas práticas	Indicador alterado por não ser pertinente	-	PRG	
- Meta: Programas e grades curriculares	Indicador alterado por não ser pertinente	-	PRG	
• Indicador: Criar um curso abrangendo todas as técnicas levantadas por meio do fórum de discussão	Indicador alterado por não ser pertinente	-	PRG	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFPA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Cursos para técnicos de estudos	Indicador alterado por não ser pertinente	Conselho de Graduação, PRG	PRG	
• Indicador: Desenvolver material didático para ser utilizado nas tecnologias de informação e comunicação	100%	-	PRG	
- Meta: Relatórios de índices de reprovação, retenção e evasão dos cursos	Indicador alterado por não ser pertinente	DGTI	PRG	
• Indicador: Disponibilizar 100% das disciplinas da UFPA no AVA	100,00%	-	PRG	
- Meta: Relatórios de índices de reprovação, retenção e evasão dos cursos	Meta alterada por não ser pertinente	DGTI	PRG	
• Indicador: Elaborar e auxiliar os discentes com relação a técnicas de estudo	Indicador alterado por não ser pertinente	-	PRG	
- Meta: Notas do ENADE	Indicador alterado por não ser pertinente	Conselho de Graduação, PRG	PRG	
• Indicador: Incentivar o contínuo treinamento e capacitação de docentes pela instituição	100,00%	-	PRG	
- Meta: Relatório da CPA e Comissões de Avaliação dos cursos; Conceito alcançado no ENADE, CPC e IGC; Índice de egressos empregados na área de formação	100,00%	Conselho de Graduação, PRG	PRG	
• Indicador: Oferecer cursos constantes para treinamento e capacitação dos docentes, a fim de melhorar as práticas pedagógicas e, assim, estimular a participação dos discentes e, consequentemente, a melhoria da qualidade do ensino	100,00%	-	PRG	
- Meta: Cursos de capacitação	100,00%	-	PRG	
• Indicador: Preparar cursos de práticas pedagógicas com o auxílio dos docentes do Departamento de Educação	50,00%	-	PRG	Foram elaborados alguns cursos, porém o envolvimento de docentes do DED deve ser incentivado.
- Meta: Livros-texto	Meta alterada por não ser pertinente	-	PRG	
• Indicador: Preparar materiais de aulas, como livretos, para todas as disciplinas da UFPA	Indicador alterado	-	PRG	
- Meta: Número de publicações	Meta alterada	Conselho de Graduação, PRG	PRG	
• Indicador: Propor e executar ações visando a sanar as deficiências observadas no diagnóstico da comissão em relação aos índices de reprovação e evasão	50,00%	-	PRG	Os estudos devem continuar e ainda devem ser propostas novas ações
- Meta: Relatórios de índices de reprovação, retenção e evasão dos cursos	50,00%	DRCA, PRG	PRG	Os estudos devem continuar e ainda devem ser propostas novas ações.
- Objetivo: Reestruturar os Processos Pedagógicos e de Logística	-	-	-	
• Indicador: Ampliar a oferta de cursos, oficinas e outras ações pedagógicas para contribuir para o desenvolvimento do docente	100,00%	-	PRG	
- Meta: Oferta de cursos	100,00%	DADP	PRG	
• Indicador: Assessorar os novos docentes no que tange a planejamento e ministração de aulas, uso de instrumentos de avaliação, etc.	100,00%	-	-	
- Meta: Projetos	100,00%	DADP	DADP	
• Indicador: Criar Comissão Permanente de Formação Pedagógica composta de docentes de vários e diferentes Departamentos Acadêmicos	100,00%	-	-	
- Meta: Comissão	100,00%	DADP	DADP	
• Indicador: Criar cursos/oficinas de relacionamento interpessoal para docentes, a fim de melhorar as relações entre docentes, técnico-administrativos e principalmente discentes	50,00%	-	PRG	As oficinas devem ainda ser incrementadas.
- Meta: Projeto	50,00%	-	PRG	As oficinas devem ainda ser incrementadas.
• Indicador: Disponibilizar de maneira contínua e permanente, cursos, oficinas e discussões voltados para as atividades docentes.	100,00%	-	PRG	
- Meta: Avaliações	100,00%	DADP	PRG	
• Indicador: Elaborar e implementar um projeto de formação pedagógica continuada para os docentes estáveis	100,00%	-	PRG	
- Meta: Projeto	100,00%	DADP	PRG	
• Indicador: Elaborar um diagnóstico das necessidades materiais dos locais de aulas, para atender às demandas do trabalho docente	100,00%	-	-	
- Meta: Relatório de diagnóstico	100,00%	DADP	DADP	
• Indicador: Envolver pós-graduandos do Estágio Docente Obrigatório (EDO) e usar o Programa de Docência Voluntária na orientação de estudos dirigidos, especificamente para alunos das disciplinas com maior índice de reprovação e evasão	70,00%	-	PRG	Há dificuldade de interação e inserção dos discentes de pós-graduação nestas ações por diversos motivos. A ação deve ter continuidade.
- Meta: Pós-Graduandos envolvidos, alunos e disciplinas atendidas	70,00%	DADP	PRG	
• Indicador: Fazer levantamento e análise das necessidades formativas para planejamento de ações pedagógicas pertinentes	100,00%	-	-	
- Meta: Relatório	100,00%	DADP	DADP	
• Indicador: Ofertar os mesmos cursos, oficinas e outras ações pedagógicas, 2 vezes por ano	100,00%	-	-	
- Meta: Projetos	100,00%	DADP	DADP	
• Indicador: Reestruturar o curso atual de formação pedagógica em termos de conteúdo	100,00%	-	-	
- Meta: Projeto	100,00%	Chefias, DADP, PROPLAG	Chefias, DADP, PROPLAG	
• Indicador: Valorizar na Avaliação de Desempenho o servidor que participa do programa de formação	100,00%	-	-	
- Meta: Número de técnicos participantes	100,00%	DADP, SIG	DADP, SIG	
- Perspectiva: Pesquisa	-	-	-	
- Objetivo: Ampliar a estrutura física administrativa para atendimento à comunidade científica	-	-	-	
• Indicador: Solicitar a construção de um prédio para abrigar a Pró-Reitoria de Pesquisa e suas assessorias	100,00%	-	-	
- Meta: Solicitação da construção de novo espaço realizada	100,00%	Reitoria, PRP, PROPLAG	Reitoria, PRP, PROPLAG	
- Objetivo: Ampliar o quadro de recursos humanos em 40% de assistentes em administração e em 60% de laboratoristas	-	-	-	
• Indicador: Buscar meios, junto ao MEC, para ampliação do quadro de assistentes em administração e de laboratoristas, por meio de concurso público	100,00%	-	PRGDP	Esta atividade é realizada pelo Reitor.
- Meta: Número de assistentes em administração e de laboratoristas	100,00%	-	PRGDP	
- Objetivo: Apoiar estudos visando à criação de dois periódicos em áreas com reconhecida deficiência de veículos de publicação	-	-	-	

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
• Indicador: Identificar áreas com deficiência e viabilizar mecanismos para criação dos periódicos	100,00%	-	PRP	Foram identificadas as áreas de Biometria (já com o primeiro número na UFLA) e Engenharia como áreas estratégicas e dois novos periódicos estão em fase de preparativos para lançamento em 2016.
- Meta: Número de periódicos	100,00%	PRP, Editora UFLA, Grupos de pesquisa, Departamentos	PRP	Periódicos: Ciência e Agrotecnologia; CERNE; Coffee Science; INFOCOMP Journal of Computer Science; Organizações Rurais & Agroindustriais; Biometric Brazilian Journal (novo); Ainda será lançado novo periódico na área de engenharia, totalizando 7 periódicos na UFLA. (http://www.editora.ufla.br/index.php/normas-editoriais/revistas)
- Objetivo: Aumentar em 100% o número de empresas de base tecnológica incubadas na UFLA	-	-	-	-
• Indicador: Criar e consolidar a cultura de empreendedorismo na instituição	75,00%	-	PRP	-
- Meta: Número de empresas incubadas	75,00%	NINTEC	PRP	-
- Objetivo: Aumentar em 40% a produção científica e tecnológica e melhorar a visibilidade das publicações	-	-	-	-
• Indicador: Aprimorar a gestão da produção científica dentro dos programas de pós-graduação	100,00%	-	PRP	A produção científica dentro dos programas de pós-graduação teve um novo instrumento de gestão - Plataforma Sucupira - que melhorou significativamente sua gestão.
- Meta: Número de publicações científicas, patentes e registro	100,00%	Coordenadores de Programas de Pós-Graduação, PRP, PRPG	PRP	O número de artigos publicados tem se mantido relativamente constante nos últimos 5 anos. Entretanto, houve aumento significativo no registro de patentes, softwares, cultivares e marcas, que saltou do total de 20 em 2012 para 78 ao final de 2015, praticamente quadruplicando o total, com um aumento de 290%.
• Indicador: Estimular a produção científica em áreas estratégicas e inovadoras	100,00%	-	PRP	Esse estímulo ocorreu, além da divulgação de editais e apoio à elaboração de projetos, pela construção de projeto para os Editais FINEP-CTInfra que buscou fortalecer as áreas de nanotecnologia e energia alternativa em suporte a novos docentes dessas áreas na UFLA. Além disso, manteve-se o apoio aos Laboratórios Multiusuários, principalmente Microscopia Eletrônica, como forma de prestar suporte à todas as áreas da UFLA que demandam essa área de análise estrutural. Foi ainda criado na UFLA o Laboratório Multiusuário de Avaliações Agronômicas e Ambientais, com enfoque novo sobre a perspectiva alimentar, aproveitamento de resíduos de mineração para asubio, estudos de terras raras e remediação de impactos ambientais.
- Meta: Número de publicações científicas, patentes e registro	100,00%	Coordenadores de Programas de Pós-Graduação, PRP, PRPG	PRP	O número de artigos publicados tem se mantido relativamente constante nos últimos 5 anos. Entretanto, houve aumento significativo no registro de patentes, softwares, cultivares e marcas, que saltou do total de 20 em 2012 para 78 ao final de 2015, praticamente quadruplicando o total, com um aumento de 290%.
• Indicador: Estimular o treinamento em nível de doutorado	80,00%	-	PRP	ESSE É UM INDICADOR QUE CABE ÀS UNIDADES ACADÊMICAS!
- Meta: Número de publicações científicas, patentes e registro	100,00%	Coordenadores de Programas de Pós-Graduação, PRP, PRPG	PRP	O número de artigos publicados tem se mantido relativamente constante nos últimos 5 anos. Entretanto, houve aumento significativo no registro de patentes, softwares, cultivares e marcas, que saltou do total de 20 em 2012 para 78 ao final de 2015, praticamente quadruplicando o total, com um aumento de 290%.
- Objetivo: Aumentar em 40% o número de consórcios entre instituições públicas e privadas em áreas de prioridade estratégica e consolidar os já existentes	-	-	-	-
• Indicador: Buscar a melhoria na gestão dos convênios e consórcios existentes	100,00%	-	-	-
- Meta: Número de consórcios	100,00%	PRP, Líderes de Grupos de Pesquisa, Programas de Pós Graduação, DICON	PRP, Líderes de Grupos de Pesquisa, Programas de Pós Graduação, DICON	-
• Indicador: Estimular a interação dos pesquisadores com empresas privadas em áreas de interesse para a sociedade	100,00%	-	PRP	A Pró-Reitoria de Pesquisa, juntamente com a Diretoria de Relações Internacionais, buscou sempre novas oportunidades de parcerias internacionais e, junto aos grupos de pesquisa, prestou suporte a que novos acordos fossem efetivados, principalmente os grupos envolvidos com Laboratórios Multiusuários da UFLA.

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Número de consórcios	100,00%	DICON,Líderes de Grupos de Pesquisa,Programas de Pós Graduação,PRP	PRP	A Pró-Reitoria de Pesquisa, juntamente com a Diretoria de Relações Internacionais, buscou sempre novas oportunidades de parcerias internacionais e, junto aos grupos de pesquisa, prestou suporte a que novos acordos fossem efetivados, principalmente os grupos envolvidos com Laboratórios Multiusuários da UFLA. O NÚMERO DE CONSORCIOS DEVE SER OBTIDO JUNTO À DICON, QUE É A DIRETORIA RESPONSÁVEL PELO REGISTRO.
- Objetivo: Aumentar em 50% a inserção internacional dos Grupos de Pesquisa	-	-	-	
• Indicador: Promover visitas técnicas a instituições internacionais e apoiar a vinda de pesquisadores visitantes estrangeiros	100,00%	-	PRP	A PRP, dentro da disponibilidade orçamentária, realizou juntamente com a DRI visitas - Missões à Suíça e Estados Unidos. Dessas missões, resultaram acordos de cooperação com a realização de Evento na Universidade de Delaware-USA, com participação de expressiva comitiva da UFLA, incluindo o Reitor, e articulou para o primeiro semestre de 2016 evento em Berna, que também conta com a participação do Reitor, para assinatura de Acordo de Cooperação em projetos referentes a Gestão territorial em municípios do estado de Minas Gerais. Outras missões, por questões de restrição de recursos, foram realizadas somente por comitiva da DRI.
- Meta: Número de eventos	100,00%	PRP,PRG,PRPG	PRP	Foram dois eventos internacionais, diretamente envolvendo a PRP, e vários outros envolvendo outras missões diretamente coordenadas pela DRI.
- Objetivo: Aumentar em 60% a captação de recursos para a pesquisa em agências de fomento nacional e internacional	-	-	-	
• Indicador: Incentivar os professores a submeterem projetos às agências de fomento	100,00%	-	-	
- Meta: Número de recursos para pesquisa	100,00%	PRP,Programas de Pós Graduação,Líderes de Grupos de Pesquisa	PRP,Programas de Pós Graduação,Líderes de Grupos de Pesquisa	
• Indicador: Ministrar cursos sobre elaboração de projetos e captação de recursos para novos professores	100,00%	-	PRP	A PRP montou curso sobre a elaboração de projetos. Entretanto, em razão da constante atualização dos sistemas das agências de fomento, em seus formulários de solicitação de recursos, os cursos formais de elaboração foram substituídos por assistência constante dos servidores da PRP aos membros da comunidade universitária.
- Meta: Número de recursos para pesquisa	100,00%	Líderes de Grupos de Pesquisa,PRP,Programas de Pós Graduação	PRP	Os recursos para a pesquisa têm grande dependência da disponibilidade de recursos para abertura de editais pelas agências de fomento. Por essa razão, a Meta fica parcialmente comprometida, mas pode ser considerada atendida, em razão do permanente suporte da PRP para que docentes submetam projetos. Acrescenta-se a esses projetos individuais, os projetos de editais FINEP que a PRP organiza para atendimento a áreas estratégicas, a exemplo dos recursos aprovados para o CEBio-Minas (Centro de Coleções), Laboratório de Ecologia Aplicada e para o Edital de Grandes Equipamentos, no qual a PRP solicitou recursos da ordem de R\$8.300.000,00 para equipamentos multiusuários ainda não disponíveis na UFLA.
• Indicador: Promover curso sobre captação de recursos em agências internacionais	80,00%	-	PRP	Essa meta foi parcialmente estimulada, mas conta, ainda, com os contatos individuais dos docentes com seus parceiros no exterior para captação e realização de pesquisas em cooperação.
- Meta: Número de recursos para pesquisa	80,00%	PRP,Programas de Pós Graduação,Líderes de Grupos de Pesquisa	PRP	Essa meta foi parcialmente estimulada, mas conta, ainda, com os contatos individuais dos docentes com seus parceiros no exterior para captação e realização de pesquisas em cooperação.
- Objetivo: Aumentar em 60% o número de patentes e registros de tecnologias	-	-	-	
• Indicador: Estimular a criação de cursos de graduação de graduação em áreas tecnológicas	100,00%	-	PRP	O número de artigos publicados tem se mantido relativamente constante nos últimos 5 anos. Entretanto, houve aumento significativo no registro de patentes, softwares, cultivos e marcas, que saltou do total de 20 em 2012 para 78 ao final de 2015, praticamente quadruplicando o total, com um aumento de 290%.

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
- Meta: Número de patentes e registros	100,00%	NINTEC	PRP	O numero de artigos publicados tem se mantido relativamente constante nos ultimos 5 anos. Entretanto, houve aumento significativo no registro de patentes, softwares, cultivares e marcas, que saltou do total de 20 em 2012 para 78 ao final de 2015, praticamente quadruplicando o total, com um aumento de 290%.
• Indicador: Incentivar a cultura de inovação	100,00%	-	PRP	O numero de artigos publicados tem se mantido relativamente constante nos ultimos 5 anos. Entretanto, houve aumento significativo no registro de patentes, softwares, cultivares e marcas, que saltou do total de 20 em 2012 para 78 ao final de 2015, praticamente quadruplicando o total, com um aumento de 290%.
- Meta: Número de patentes e registros	100,00%	NINTEC	PRP	O numero de artigos publicados tem se mantido relativamente constante nos ultimos 5 anos. Entretanto, houve aumento significativo no registro de patentes, softwares, cultivares e marcas, que saltou do total de 20 em 2012 para 78 ao final de 2015, praticamente quadruplicando o total, com um aumento de 290%.
• Indicador: Incentivar professores e pesquisadores a depositarem e/ou registrarem seus eventos	100,00%	-	PRP	O numero de artigos publicados tem se mantido relativamente constante nos ultimos 5 anos. Entretanto, houve aumento significativo no registro de patentes, softwares, cultivares e marcas, que saltou do total de 20 em 2012 para 78 ao final de 2015, praticamente quadruplicando o total, com um aumento de 290%.
- Meta: Número de patentes e registros	100,00%	NINTEC	PRP	O numero de artigos publicados tem se mantido relativamente constante nos ultimos 5 anos. Entretanto, houve aumento significativo no registro de patentes, softwares, cultivares e marcas, que saltou do total de 20 em 2012 para 78 ao final de 2015, praticamente quadruplicando o total, com um aumento de 290%.
• Indicador: Realizar eventos sobre o tema	100,00%	-	PRP	O numero de artigos publicados tem se mantido relativamente constante nos ultimos 5 anos. Entretanto, houve aumento significativo no registro de patentes, softwares, cultivares e marcas, que saltou do total de 20 em 2012 para 78 ao final de 2015, praticamente quadruplicando o total, com um aumento de 290%.
- Meta: Número de patentes e registros	100,00%	NINTEC	PRP	O numero de artigos publicados tem se mantido relativamente constante nos ultimos 5 anos. Entretanto, houve aumento significativo no registro de patentes, softwares, cultivares e marcas, que saltou do total de 20 em 2012 para 78 ao final de 2015, praticamente quadruplicando o total, com um aumento de 290%.
- Objetivo: Consolidar e fortalecer os Grupos de Pesquisa certificados já existentes na UFLA e estimular a criação de novos grupos	-	-	-	-
• Indicador: Aperfeiçoar e centralizar o modelo de gestão dos Grupos de Pesquisa	100,00%	-	-	-
- Meta: Número de produção científica, captação de recursos, número de convênios firmados, qualidade da equipe técnica e número de grupos consolidados.	100,00%	Líderes de Grupos de Pesquisa,PRP	Líderes de Grupos de Pesquisa,PRP	-
• Indicador: Apoiar a participação de professores em cursos de aperfeiçoamento (cursos gerais abordando temas como inovação, empreendedorismo, gestão de projetos e captação de recursos em agências nacionais e internacionais)	90,00%	-	PRP	-
- Meta: Número de professores participantes de cursos estratégicos	90,00%	PRP,PRPG,NINTEC,DRI	PRP	-
• Indicador: Aumentar a inserção internacional	100,00%	-	-	-
- Meta: Número de produção científica, captação de recursos, número de convênios firmados, qualidade da equipe técnica e número de grupos consolidados.	100,00%	Líderes de Grupos de Pesquisa,PRP	Líderes de Grupos de Pesquisa,PRP	-
• Indicador: Impulsionar a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação	100,00%	-	PRG/PRPG	-
- Meta: Número de produção científica, captação de recursos, número de convênios firmados, qualidade da equipe técnica e número de grupos consolidados.	100,00%	Líderes de Grupos de Pesquisa,PRP	PRG/PRPG	-
• Indicador: Incentiva a criação de Grupos de Pesquisa em áreas estratégicas	100,00%	-	-	O numero de grupos de pesquisa da UFLA saltou de 117 em 2012 para 133 ao final de 2015, ainda com grupos em fase de preenchimento, com novos grupos sendo criados em áreas correspondentes a novos docentes. A PRP realizou chamadas para atualização de grupos e mantem suporte constante a formação de novos grupos.
- Meta: Número de produção científica, captação de recursos, número de convênios firmados, qualidade da equipe técnica e número de grupos consolidados.	100,00%	PRP,Líderes de Grupos de Pesquisa	PRP,Líderes de Grupos de Pesquisa	-
- Objetivo: Criar o Parque Tecnológico de Lavras	-	-	-	-
• Indicador: Apoiar a execução de ações estruturantes que visem à criação e divulgação do Parque Tecnológico de Lavras	80,00%	-	PRP	-
- Meta: Parque Tecnológico implantado	80,00%	NINTEC,PROPLAG	PRP	-
- Objetivo: Elevar o número de docentes do quadro permanente dos programas de pós-graduação da UFLA, com título de doutor e com estágio de pós-doutorado.	-	-	-	-

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFPA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
• Indicador: Apoiar a participação de professores em cursos de doutorado e/ou estágio de pós-doutorado	100,00%	-	PRPG	A PRPG cumpriu o papel institucional de análise e encaminhamento de todas as solicitações de afastamento submetidas no período, estimulando os Programas de Pós-Graduação na qualificação dos docentes.
- Meta: Numero de professores com titulacao de doutorado e/ou estagio pos-doutorado	100,00%	Departamentos, Programas de Pós Graduação	PRPG	Todos os docentes credenciados nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFPA possuem o título de doutor, sendo que 7,42% possuem pós-doutorado.
- Objetivo: Estimular o uso dos 14 laboratórios compartilhados e construir mais três unidades nas áreas estratégicas de pesquisa e inovação (segurança alimentar, ciências ambientais e sanidade animal)	-	-	-	-
• Indicador: Criar modelo de gestão de laboratórios compartilhados e buscar recursos para construção de mais laboratórios	100,00%	-	-	-
- Meta: Aumento da eficiência do uso da infraestrutura e de pessoal	100,00%	PRP, PROPLAG	PRP, PROPLAG	-
- Objetivo: Fortalecer todos os grupos de pesquisa emergentes para impulsionar a criação de novos cursos de graduação e programas de pós-graduação	-	-	-	-
• Indicador: Prospectar novas áreas estratégicas e tendências de demanda, e indicar para a comunidade universitária	100,00%	-	PRPG	Indicador alterado. As áreas estratégicas e tendências de demanda estão estabelecidas no Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), além das demandas espontâneas em função de consolidação de grupos de pesquisa institucionais.
- Meta: Número de cursos de graduação e de programas de pós-graduação	100,00%	-	PRPG	Durante o período (2012-2015) foram criados 6 Programas de Pós-Graduação stricto sensu acadêmicos e 4 Mestrados Profissionais. O número de cursos de graduação é responsabilidade da PRG.
- Objetivo: Incentivar a criação de seis Grupos de Pesquisa em áreas de importância estratégica	-	-	-	-
• Indicador: Prospectar novas áreas estratégicas e tendências de demanda, e indicar para a comunidade universitária	100,00%	-	-	-
- Meta: Número de grupos criados	100,00%	PRP	PRP	-
- Objetivo: Promover o aumento em 10% do número de transferência de tecnologia em relação ao número de patentes/registros depositados	-	-	-	-
• Indicador: Incentivar a celebração de contratos de transferência e licenciamento de tecnologias patenteadas ou registradas	100,00%	-	PRP	A transferência de tecnologia tem sido estimulada, não somente pela UFPA, mas pela FAPEMIG que é cotitular dessas tecnologias. Algumas foram transformadas em produtos pelas próprias Empresas Incubadas na UFPA.
- Meta: Número de tecnologias transferidas	100,00%	NINTEC	PRP	A transferência de tecnologia tem sido estimulada, não somente pela UFPA, mas pela FAPEMIG que é cotitular dessas tecnologias. Algumas foram transformadas em produtos pelas próprias Empresas Incubadas na UFPA.
- Perspectiva: Relações Internacionais	-	-	-	-
- Objetivo: Ampliar parcerias internacionais	-	-	-	-
• Indicador: Aumentar o número de discentes estrangeiros, vindos principalmente de países africanos e latino-americanos, bem como aumentar a celebração de convênios com países estrangeiros, objetivando um intercâmbio cultural entre as instituições	40,00%	-	DRI	Aumentamos o número de estudantes estrangeiros e melhoramos também a recepção destes mesmos estudantes.
- Meta: Celebração de convênios. Número de alunos estrangeiros matriculados na UFPA.	40,00%	DRI	DRI	-
• Indicador: Aumentar o número de parcerias com instituições internacionais, a fim de que os profissionais de lá possam oferecer treinamentos aos servidores brasileiros e possibilitar o intercâmbio de estágios e estudos nessas instituições estrangeiras	100,00%	-	DRI	Em 2012 existiam 32 acordos vigentes, em 2016 são 40 acordos vigentes.
- Meta: Número de cursos realizados no exterior	100,00%	DRI, PRGDP	DRI	-
• Indicador: Buscar participação em diferentes consórcios de intercâmbio, como o Erasmus Mundus, Grupo Coimbra, Grupo Montevideo, MARCA/MERCOSUL, entre outros	100,00%	-	DRI	A UFPA agora participa do Programa Erasmus Mundus, do Grupo Coimbra, dos Editais SANTANDER, continua no MARCA/MERCOSUL
- Meta: Número de estudantes atendidos	100,00%	DRI	DRI	-
• Indicador: Criar um núcleo de capacitação com diversos profissionais (como professores de idiomas), objetivando a capacitação do servidor, para que ele possa ampliar o número de publicações internacionais e intercâmbios com instituições estrangeiras	100,00%	-	DRI	Foram criados cursos de capacitação em inglês para servidores pela PRGDP, foram contratados professores de inglês e português para estrangeiros, também foram criados cursos de inglês para estudantes e servidores pelo NUCLI - Inglês sem Fronteiras
- Meta: Número de publicações internacionais	100,00%	DRI, PRGDP	DRI	-
• Indicador: Divulgar um edital de intercâmbio de estudantes de graduação por ano, com abrangência em diferentes países e diversas áreas de conhecimento	100,00%	-	DRI	Divulgamos nestes anos editais de intercâmbio dos seguintes programas: Ciências sem Fronteiras; Santander, BRACOL, Brafitec, Texas Tech (EUA).
- Meta: Número de estudantes atendidos	100,00%	DRI	DRI	-
• Indicador: Elaborar estratégias de abordagem às instituições internacionais, com foco na formalização de parcerias	100,00%	-	DRI	Em 2012 existiam 32 acordos vigentes, em 2016 são 40 acordos vigentes.
- Meta: Número de parcerias formalizadas	100,00%	DRI	DRI	-
• Indicador: Estimular convênios com instituições internacionais para que os servidores possam realizar intercâmbio de estágios e estudos no exterior	100,00%	-	DRI	Em 2012 existiam 32 acordos vigentes, em 2016 são 40 acordos vigentes.
- Meta: Número de convênios celebrados. Número de intercâmbios.	100,00%	DRI, PRGDP	DRI	-
• Indicador: Firmar, no mínimo, 3 instrumentos jurídicos com instituições internacionais por ano	100,00%	-	DRI	Em 2012 existiam 32 acordos vigentes, em 2016 são 40 acordos vigentes.
- Meta: Número de parcerias formalizadas	100,00%	DRI	DRI	-
• Indicador: Formalizar as parcerias	100,00%	-	DRI	-
- Meta: Número de estudantes atendidos	100,00%	DRI	DRI	Em 2012 existiam 32 acordos vigentes, em 2016 são 40 acordos vigentes.
• Indicador: Levantar as principais instituições de interesse em formalizar parcerias	100,00%	-	DRI	-
- Meta: Número de parcerias formalizadas	100,00%	DRI	DRI	-
• Indicador: Negociar vagas em universidades estrangeiras com isenção de taxas acadêmicas	100,00%	-	DRI	Em 2012 existiam 32 acordos vigentes, em 2016 são 40 acordos vigentes.
- Meta: Número de estudantes atendidos	100,00%	DRI	DRI	-

Desempenho acumulado das ações previstas no PDI 2011-2015 da UFLA

Tema	Desempenho Alcançado	Origem das Informações	Responsável	Justificativa
• Indicador: Promover reunião com os colegiados dos cursos para apresentação da DRI, das estratégias de abordagem e busca de apoio para a realização de novas parcerias	100,00%	-	DRI	
- Meta: Número de estudantes atendidos	100,00%	DRI	DRI	
- Objetivo: Dotar de infraestrutura a Diretoria de Relações Internacionais	-	-	-	
• Indicador: Elaborar proposta à PROPLAG contemplando área física própria, mobiliário, equipamentos e dois servidores com dedicação exclusiva	100,00%	-	DRI	A sede da DRI foi instalada no Prédio da Reitoria, com área física própria, mobiliário, equipamento e dois servidores com dedicação exclusiva.
- Meta: Local definido e número de servidores alocados	100,00%	DRI, PRGDP, PROPLAG	DRI	